

O INTEGRALISMO



LINEAR



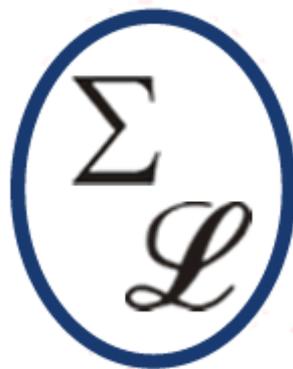
CÁSSIO GUILHERME
PRESIDENTE DO MOVIMENTO INTEGRALISTA
E LINEARISTA BRASILEIRO MIL-B,
FUNDADOR DO LINEARISMO

DEDICATÓRIA

**DEDICO ESSE LIVRO BASE DO INTEGRALISMO LINEAR A
TODOS QUE PARTICIPARAM DA FUNDAÇÃO DO
MOVIMENTO INTEGRALISTA E LINEARISTA BRASILEIRO
MIL-B EM 1992 E QUE PARTICIPARAM DE SUA
TRAJETÓRIA.**

**DEDICO TAMBÉM A MEMÓRIA DE TODOS OS
INTEGRALISTAS DO BRASIL, EM ESPECIAL DO MAIOR
BRASILEIRO DE TODOS OS TEMPOS, O CHEFE NACIONAL
PLÍNIO SALGADO. ANAUÊ!!**

PREFÁCIO DO LIVRO O INTEGRALISMO LINEAR



Quando no início de 1992 tomei conhecimento da Doutrina Integralista e de todo o escopo construído em cima dessa idéia, pude constatar o quão importante seria dar continuidade a essa forma de pensamento e trazer essa mensagem aos meus compatriotas brasileiros. Recebi a doação de vasto material Integralista de um tio avô meu que havia feito parte do Núcleo Integralista de Juiz de Fora na década de 30. Fiquei ainda mais moralmente responsabilizado em me entregar de corpo e alma à tarefa de espalhar a boa-nova diante de uma Nação tão agredida em todos os sentidos pela incompetência política e administrativa em que vivíamos. Contava então com 24 anos de idade.

Ao aprofundar-me nas propostas Integralistas, configuradas em tão extraordinários livros que chegaram em minhas mãos, entendi a nobre missão que tinha, uma missão de vida ou de morte a cumprir. Pude constatar também que as exigências sociais e tecnológicas daquele momento em diante necessitavam de uma revisão cuidadosa da Doutrina proposta nos idos de 1932 a 1937, quando da existência física da

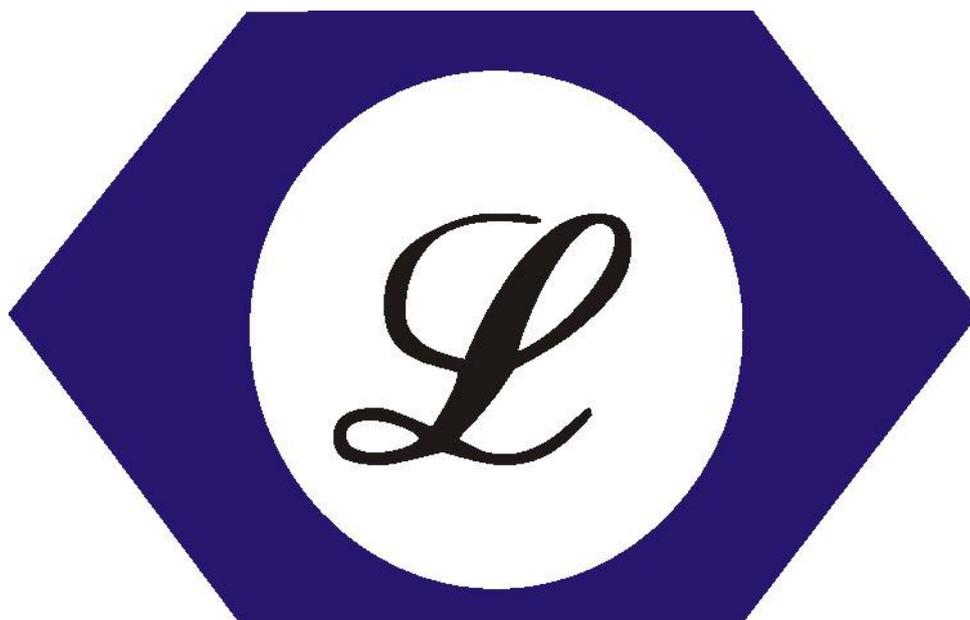
AIB, e surgiu então a obrigação de traduzir essa proposta para o nosso meio atual, o Sec XXI. E complementar caminhos que foram esquecidos ou não bem explicados na época. Surgiu então a Doutrina Linearista, como um amálgama do passado e uma lanterna para o futuro. Congregar as visões propostas na década de 30 de caráter substancialmente nacionalistas com as visões primordiais do Sec XXI, de caráter primordialmente espiritualistas.

Apelo a todos então que lêem esse livro, para o considerarem como orientação para as exigências do futuro da Nação, consubstanciadas na relevância de nosso Movimento. Ouvi vós pois o chamado:

“As forças nacionalistas e espiritualistas se erguem altivas nesse início de Sec XXI. Orientadas pelo arcabouço doutrinário do Integralismo da década de 30 e fortalecidas pelas novas visões de mundo que se apresentam, essas forças se aglutinam no Movimento Integralista Linear.

Brasileiros Integralistas e Linearistas: Unam-se ao nosso exército de Homens Livres!! Exército cujas espadas são as consciências livres, os canhões são nossos panfletos revolucionários, os soldados são Homens que não aceitam a canga da escravidão, o belicismo são nossos ideais irmanados. É chegada a hora da implantação do Estado Integral e Linear, da Democracia Orgânica como norma de conduta, do Corporativismo como essência da política!!

Deus Verdadeiro Todo-Poderoso, Jesus Cristo, olhai por nós nesse momento tão especial de nossas vidas. Olhai pelo nosso idealismo e nossa vontade, que nos torna vivos e nos move o sangue das veias!! Rufai os tambores da esperança e da vitória, na tríade Deus, Pátria e Família. Anauê!!”



Linearismo

O QUE É LINEARISMO

CÁSSIO GUILHERME, ENGENHEIRO, FILÓSOFO, FÍSICO, BACHAREL EM DIREITO, MESTRE EM FÍSICA, ALUNO DE DOUTORADO EM FÍSICA, INTEGRALISTA, PROFESSOR, ESPECIALISTA EM SEGURANÇA PÚBLICA, FUNDADOR DO LINEARISMO. Vamos explicar com esse artigo qual o objetivo central da Doutrina Linear Brasileira e o que significa o pensamento filosófico linear.

Em 1991 alguns companheiros fundaram em Juiz de Fora a Juventude Nacionalista, chefiada pelo companheiro Cássio Guilherme. Começaram então a divulgar essa idéia principalmente nos meios acadêmicos da cidade. No final desse mesmo ano, os companheiros entraram em contato com a Filosofia Integralista e começaram a estudar as obras de Plínio Salgado e toda a sua estruturação doutrinária. Diante da grandeza cívico-espiritualista dessa obra passamos então a adotar um Núcleo Integralista na cidade, pois percebemos logo que o Integralismo englobava nossos anseios nacionalistas, ao mesmo tempo em que nos dava um caminho moral e cívico a trilhar. O Núcleo Integralista de Juiz de Fora foi oficialmente fundado em 1992. Começamos a nos reunir mensalmente com o intuito de nos aprofundarmos nos estudos dos livros de Plínio Salgado, sobretudo " A Quarta Humanidade" e " Doutrina do Sigma".

Alguns amigos que freqüentavam as reuniões eram estudantes de mestrado em física e dentre vários temas começamos a discutir assuntos relacionados à física e à metafísica. Um dos tópicos mais interessantes dizia respeito ao estudo da Matemática do Caos e Sistemas Dinâmicos e suas relações com tópicos da Mecânica Quântica. Começamos então a traçar paralelos entre as leis físico-matemáticas do universo e a dinâmica social e política da nossa realidade. Daí surgiu a idéia de estudarmos essa dinâmica social e seus problemas sob a ótica do cientificismo lógico-estrutural. Além dessa fusão multidisciplinar de estudos, constatamos também que a questão espiritual nos atormentava e precisava ser colocada em bases sólidas de entendimento e estudo. Chegamos então à conclusão que poderíamos fundir todos os assuntos e tentar relacioná-los e interligá-los, procurando uma seqüência harmônica de explicação dos fenômenos sociais, econômicos, políticos e até espirituais com o ferramental ordenado da matemática e da física. Em verdade, o homem não pode jamais encontrar a paz de espírito e a paz social vivendo num mundo onde impera a desordem e o caos. Criamos de forma destemida uma nova filosofia: a Filosofia Linear. Queremos adiantar que faz parte de nossas preocupações Linearistas responder a perguntas transcendentais como: O que é a vida? O que é a morte? Por que o caos e

por que a ordem? Por que as angústias humanas frente a realidade? O que é o tempo e o espaço? O que significa onipresença? E muito mais.

Não se confunde Linearismo com Positivismo. O Positivismo é acéfalo na medida em que despreza as causas dos fenômenos naturais e valoriza apenas a descrição do fenômeno e sua aplicabilidade prática. Esse cientificismo cético é deveras danoso, assim como esse experimentalismo apóstata não pode se sustentar por muito tempo. Por outro lado, a Lei do Três Estados de Comte, segundo a qual o espírito dos indivíduos, assim como a espécie humana e as Ciências descreveriam um movimento histórico que atravessa os estados Teológicos, depois Metafísicos e por fim alcançam o estágio Positivo não é aceita pelos Linearistas. Para os positivistas o espírito humano deve encontrar a verdade através das Ciências, para os Linearistas as Ciências devem buscar a verdade através do espiritualismo. O Linearismo acredita na coexistência dos estados Teológicos, Metafísicos, físicos e político-sociais em perfeita consonância complementar. Por isso o verdadeiro Linearista valoriza tanto o entendimento teológico da natureza quanto o entendimento físico-matemático e mesmo o entendimento metafísico, através da Astrologia, Numerologia, Cartomancia, Parapsicologia e outros. Todos os aspectos da realidade Humana devem ser exaustivamente avaliados e entendidos. Aceitamos a tese: " Só não existe para o Homem aquilo que ainda não foi imaginado por ele".

Não se pode confundir igualmente Linearismo com Materialismo ou Existencialismo. O Linearismo acredita na consubstanciação, ou seja, a alma humana está em inter-relacionamento com todas as coisas do universo e tudo tem um motivo de existência. Portanto o caos representa o fato mais abjeto e desprezível da natureza. O Linearista deve abominar qualquer tipo de descrição estatístico-caótica da Natureza, como os materialismos comunistas e anarquistas, as descrições quânticas da Física e as descrições materialistas opressoras do Nazismo e do Fascismo. O Linearista almeja somente o despertar de consciências, não a imposição de atitudes. Nesse ponto tomamos emprestado da grandiosa Filosofia Integralista o ímpeto propulsor que motiva o homem a sair de seu comodismo e escravidão do cotidiano e assumir as suas responsabilidades como cidadão participativo e questionador. Tampouco o Existencialismo de Sartre ou a Filosofia Analítica de Russel ou Wittgenstein podem ser comparados, pois ambos buscam suas raízes no existir material e na construção da linguagem e não no existir consubstancial do espírito.

Dois Grandes Filósofos e um grande físico devem ser vistos como inspiradores das teses Linearistas. O Primeiro grande Filósofo a nos prover

de subsídios luminares é Santo Agostinho. Esse foi o primeiro grande pensador a tentar colocar a Fé em bases racionais. Esse deve ser um objetivo linearista. Também aceitamos a tese de Santo Agostinho do Paradigma do Mistério, através da qual alguns mistérios não podem ser revelados ao racionalismo humano. Fé e Ciência racional devem ser co-partícipes do entendimento de nossas realidades e não entidades antagônicas. O segundo grande filósofo a nos inspirar foi Gottfried Leibniz. Grande pensador e matemático, Leibniz foi o primeiro a levantar hipóteses sobre a qualidade do conhecimento Físico e Matemático. Os Linearistas aceitam seus dois Princípios básicos de pensamento: o Princípio da Não-Contradição e o Princípio dos Mundos Melhores. Por que a Física e a Matemática são dessa maneira estruturadas e não de outras maneiras?? Essa dúvida ontológica é fundamental para a estruturação do pensamento linear, o qual ao invés de confrontar o Bem e o Mal, prefere confrontar a Ordem das coisas contra o Caos Absoluto. E por fim, o Grande Físico Isaac Newton, o maior cientista de todos os tempos, é fonte inesgotável de análise por parte dos Linearistas. Apesar de filosoficamente Newton ser um empirista, e os Linearistas serem racionalistas espiritualistas, Newton foi o primeiro Grande Físico Matemático da História da Humanidade, e nos deixou o legado de procurarmos sempre linearizar através de fórmulas matemáticas, a realidade em que vivemos.

Abominamos também a ideologia da Tecocracia e do Pragmatismo imediato. Não estamos preocupados em entender somente o momento atual e suas características. O Linearismo busca a compreensão profunda das Leis Imutáveis e atemporais da Natureza e o porquê concreto dessa imutabilidade.

Também os conceitos de estabilização dos sistemas, tanto físico-matemáticos como social-político-econômicos devem ser compreendidos com exatidão. O Linearismo valoriza sobremaneira a liberdade de pensar e filosofar, em todas as áreas imagináveis do conhecimento humano. Entretanto, não somos puramente Humanistas, no sentido em que o Linearista deve saber que toda forma de pensamento e ação humanos acabam por forçar o homem a reconhecer uma autoridade suprema que deve descaracterizar a tendência caótica dos sistemas naturais. Essa autoridade é Deus. Sem esse limite divino de ordem, o pensamento sempre se torna vago e angustiante e traz o desespero.

Quanto às outras teses filosóficas, por se mostrarem adversas à aceitação teleológica das Ciências Metafísicas, são igualmente incompatíveis com o Linearismo. Desde a interpretação irracionalista de Kierkegaard, passando pelo radicalismo primitivista de Nietzsche, à falsa análise do poder por

Foucault, o reducionismo analítico de Bertrand Russel e a falsa interpretação de poder de Hannah Arendt, tudo isso é incompatível com a estrutura Linear de pensamento. Devem obviamente ser estudados e debatidos nos seus pontos falhos. A única proposta clássica Filosófica que pode se aproximar do Linearismo seria a Patrística de Santo Agostinho, entretanto a conciliação entre fé e razão tem um esboço harmônico na Doutrina Linear e não há traumas dogmáticos a serem suplantados por dogmas da razão, preocupação inerente ao pensamento agostiniano.

O Linearismo postula que existe um " ABSOLUTO" na natureza e no mundo metafísico. Esse ABSOLUTO só pode ser DEUS. Portanto, o Relativismo e a Dogmática da Fé são excrescências e imagens não da verdade, mas da busca da verdade pelo Homem. Só pode existir uma verdade, independente dos instintos, empirismos e racionalismos do Homem ou de quaisquer argumentos meramente logicistas: essa verdade incognoscível pelos Seres Racionais é DEUS. Aceitar esse postulado leva invariavelmente a Sociedade a um Estado de Ordem e Harmonia. Tentar negá-lo, conduz a Sociedade sempre ao Caos. Racionalismo não é condição suficiente para entendermos o mundo que nos cerca, mas um mero pressuposto de busca da verdade, busca de DEUS. Para o Linearista não pode haver moral, ética, respeito, polidez, caráter, dignidade nacional ou qualquer outra virtude sem um engajamento religioso. O Ateísmo é uma das facetas do Caos, e isso é abominável para o Linearista. O Homem só se torna realmente um " Ser Racional" quando reconhece com humildade suas limitações espaciais, temporais e espirituais e se coloca como admirador da grandiosidade do Deus verdadeiro. O laço de comunhão entre o Deus verdadeiro e o Homem é o único meio de pacificação das tragédias do mundo e da impertinência da mente humana. Por isso, outro fato é claro para os Linearistas: O Homem encontra Deus no seu interior, e o Cristo através do Espírito Santo, independente de influências de Igrejas ou Crenças específicas. Aceitar a Deus é mais importante do que tentar entender a Deus!!! Essa posição Deísta não poderá jamais rotular a Escola Linearista de adepta do Racionalismo, do Empirismo, do Iluminismo, do Idealismo, do Existencialismo ou do Transcendentalismo. O Linearismo é consentâneo com os princípios da Escola Integralista e é prática, é ação, é doutrinação de massas. Conhecer a verdade não é o suficiente, é preciso divulgar e contar a verdade para todos. E o Linearismo reconhece como verdade o fato de que o estado humano racional e o estado humano de fé são indissociáveis.

O Linearismo incentiva a admiração por parte de seus adeptos de figuras que se destacaram por suas vidas ilibadas e revolucionárias no sentido de melhorarem o mundo e a consciência espiritual de todo o Cosmos.

Admiramos Jesus Cristo, o filho de Deus, aquele que nos ensinou o caminho da verdade e da fé. Admiramos o grande brasileiro Plínio Salgado, figura ilustre que se preocupou de fato com o despertar de consciência dos indivíduos. Admiramos Sir Baden Powell, fundador do escotismo, maior movimento de jovens da História. E admiramos também São Francisco de Assis, o verdadeiro rebelde e revolucionário, que abandonou qualquer forma de materialismo em nome da grandeza espiritual.

Nossa coluna doutrinária básica é simples e sólida e está descrita no documento: "Linearidade Doutrinária". Essa estrutura é derivada claramente da estrutura integralista, alcançando terrenos científicos e filosóficos mais descritivos e atuais. A Doutrina Linear Brasileira, castelo físico do Linearismo, busca sobretudo o linear, a previsibilidade, o absoluto, o óbvio, o justo e o ordenamento natural das coisas. É uma Filosofia de completude. Pode-se até suscitar a pergunta: " como então conciliar a busca do previsível e do absoluto com realidades a princípio desprovidas de fundamento científico como a religião ou a parapsicologia? A resposta a essa pergunta é simples: o que está paradoxal de fato é o paradigma de cisão entre a Ciência físico-matemática e a Teologia e a Metafísica. Para o Linearista não pode existir tal separação. Quando o físico descreve de maneira matemática cartesiana nossa realidade não deve se limitar a uma análise descritiva mecanicista, mas deve tentar buscar o porquê da Lei Natural ser daquele jeito, qual as implicações físicas, políticas e até sociais daquela Lei; qual o parâmetro teológico que se relaciona à lei e quais as razões para a existência dessa lei. A física jamais poderá avançar no seu entendimento dos fenômenos físicos se não adotar uma postura de conciliação com a metafísica, sobretudo com os dogmas religiosos orientais e milenares. A Física não pode ser apenas descritiva(por exemplo, medir a velocidade da luz e estabelecer um limite relativístico máximo dessa velocidade para a natureza). A Física tem que ser também valorativa e interpretativa(quais as consequências desse limite de velocidade para a existência?). E além disso a Física deve relacionar esses postulados com a realidade social e política de nossa sociedade(quais as consequências de se prevalecer a ordem sobre o caos na dinâmica do Universo? Como a organização social e econômica do Homem se relaciona com essa dinâmica?). Em complementação, a Filosofia Linear exerce a Maiêutica, ou seja, procura despertar nas pessoas o interesse pelas verdades do Universo, as verdades não absolutas mas divinas e transcendentes, além das verdades do mundo físico.

Ser Linear é simples. É buscar a fusão do Criador e Criação. É buscar a Harmonia de pensamento e interpretação, utilizando-se ferramentas poderosas como Física e Matemática. É a coragem dos povos do chamado

Terceiro Mundo criarem sua própria noção filosófica, sem se curvarem aos dogmas filosóficos europeus. É o despertar da vontade. É o amor incólume à verdade. É o ímpeto de transformar e entender profundamente o porquê dos fatos.

OBRAS LINEARISTAS: O Integralismo Linear (2007), A Filosofia Linear (2007), Política, Sociologia e Filosofia na Obra de Miguel Reale e a Construção da Teoria Tridimensional do Direito (2008).

CAPÍTULO I

Mulheres, Negros, Judeus, Jovens, Índios e o Integralismo



Ao contrário do que a mídia comunista e liberal dominadora vêm mostrando há 50 anos, o Integralismo tem orgulho de vários fatos e precisa esclarecer isso à população. Primeiramente, a Ação Integralista Brasileira foi um movimento nacionalista criado pelo escritor e jornalista Plínio Salgado que teve uma aceitação avassaladora na sociedade brasileira. Em menos de 5 anos a AIB já contava com mais de 800000 membros no Brasil e possuía células que formavam núcleos e daí províncias em todo território brasileiro. Além disso, fatos que muito orgulham o integralista devem ser citados:

a. Primeiro Movimento de massa no Brasil a ter mulheres como líderes:

A adesão das mulheres foi gigantesca. Até então sufocadas de todas as formas pelas políticas da República Velha, as mulheres aderiram em massa ao Integralismo. As primeiras líderes operárias, advindas da década de vinte como Sueli Libório e Clara Leite tornaram-se líderes de Núcleos Integralistas.

b. Primeiro Movimento de massa no Brasil a ter líderes negros:

Também os negros, excluídos da sociedade desde a Abolição da Escravatura, discriminados de todas as formas, sem conotações políticas, encontraram no Integralismo uma espécie de amigo acolhedor. O líder da Revolta da Chibata, João Cândido, era amigo pessoal de Plínio Salgado e tornou-se líder de célula integralista, filiado do Nucleo Integralista da Gamboa, edificando o movimento negro organizado 40 anos antes de sua efetiva criação na sociedade brasileira. Abdias do Nascimento, outro grande líder Integralista, além de vários militantes da Frente Negra Brasileira também fizeram parte do Integralismo.

c. Primeiro Movimento de massa no Brasil a aceitar judeus como membros políticos:

Até então os judeus sofriam perseguição doutrinária por suas convicções religiosas. Vários cidadãos de fé judaica aderiram ao integralismo, como a família Steinberg do RJ. O Editor de livros Integralistas Augusto Frederico Schmidt, Dono da Livraria Schmidt no centro do Rio de Janeiro, onde o Chefe Nacional fez várias reuniões, era de família judaica e membro da Congregação Israelita do Rio de Janeiro. Além do Industrial e Empresário Roberto Simonsen. Encontrando um canal de aceitação política, os judeus tornaram-se inclusive líderes de células. A coisa mais absurda é afirmar que a AIB era anti-judaica, pois a verdade é justamente o contrário. O Integralismo sempre criticou o financeirismo internacional. E os judeus perseguidos por todo tipo de ideologia, inclusive a comunista que perseguia burgueses na Europa e no Brasil, encontraram na AIB um grupo político combativo contra essa perseguição. E também o caráter ecumênico do integralismo beneficiou outras pessoas de diferentes credos que ajuntaram-se imediatamente ao movimento. O grande católico Frei Orlando Silva, patrono do Serviço Religioso do Exército e ex-pracinha foi Integralista.

d. Primeiro Movimento de massa a ter jovens como líderes:

A adesão da juventude também foi maciça. Órfãos de ideologias políticas, perdidos sem rumo em termos de doutrinação educacional, os jovens encontraram no integralismo um porto seguro, entenderam que as propostas integralistas eram reais e não divagações perdidas no tempo e no espaço. E havia indubitavelmente AÇÃO. Um jovem estudante de Direito, Miguel Reale, então com 24 anos, tornou-se o terceiro líder em importância no movimento, assombrando uma política que até então era feita com

velhos caquéticos e homens de meia idade equivocados. É espantoso que o Chefe Nacional Plínio Salgado comandava um Movimento de mais de 1 milhão de filiados em todo território nacional com apenas 40 anos de idade, em 1935.

e. Primeiro Movimento de massa no Brasil a exaltar a cultura indígena:

Numa época em que ser moderno e intelectual significava seguir os modelos e costumes europeus, adorar a "Belle Époque", os integralistas lançaram um grito rebelde contra essa opressão: "ANAUÊ", a saudação tupi que bradou que nossa herança era indígena. Muito antes de antropólogos ou culturalistas valorizarem o índio, o integralismo já buscava na cultura indígena a identidade do nosso país, no grito "ANAUÊ", um grito de libertação contra os opressores dos povos latino-americanos. Além disso a AIB foi também precursora dos movimentos ecologistas no Brasil quando lançou a tese "Vamos defender a Amazônia e seus recursos" 40 anos antes dos primeiros movimentos ecológicos surgirem no Brasil.

f. Primeiro Movimento de massa no Brasil a adotar políticas sociais de grande alcance:

Ao invés de criticarem ou escreverem sobre a miséria e o desamparo do sofrido povo brasileiro os integralistas partiram para a ação. Em 5 anos mais de 120 ambulatórios e enfermarias, 12 centrais médicas, 28 postos de tratamento mais completos que hospitais, 50 locais de distribuição de alimentos e medicamentos foram erguidos pela AIB em todo Brasil, atendendo brasileiros de todas as classes, paulistas ou nordestinos, negros ou brancos, deficientes, necessitados de toda sorte, sem um tostão furado de governo algum, apenas com idealismo e força de vontade. O programa social integralista foi tão colossal que levou Dom Helder Câmara a engajar-se nas fileiras da AIB e declarar em discurso de 1935: "Esse programa social da AIB é o maior programa cristão de assistencialismo da história do Brasil."

g. Primeiro Partido Político Nacional e Maior Movimento de Massas da História do Brasil.

Até hoje o Movimento Integralista não encontra paralelos na História do Brasil. A AIB não oferecia cargos públicos e nem benesses fisiológicas e mesmo assim possuía em 1936 mais de 1.200.000 filiados, quando a população do Brasil na época era de aproximadamente 32 milhões de habitantes, isso sem contar a precária rede de comunicações da época. O

maior partido atualmente, início de 2015 tem 1.600.000 filiados registrados, o PMDB. Isso em termos numéricos é ridículo perto da força da AIB. Algo que servisse de competitivo deveria ter no mínimo, em valores atuais, mais de 8 milhões de filiados para se comparar a AIB. Isso sem mencionarmos que a AIB foi o primeiro partido nacional do Brasil, visto que antes de 1935, só existiam partidos regionais e o Partido Comunista, fundado em 1922 não tinha representação nacional. O fenômeno político Integralista se configura como a maior mobilização doutrinária, social e política da História do Brasil.

h. Primeiro e único Movimento de Massas da História do Brasil a ter uma Rede de Comunicação Nacional de Doutrina.

Chega a ser um fato inacreditável nos dias de hoje. Com tantos partidos políticos completamente acéfalos em termos de doutrina e projetos, meramente agremiações fisiológicas, a AIB criou uma Secretaria de Estudos e Política e conseguiu editar mais de 78 livros de autores Integralistas sobre Sociologia, Política, Visão de Mundo, Filosofia e Brasilidade, algo sem paralelos na História Brasileira. Nunca antes qualquer Associação de vulto havia tentado analisar os problemas brasileiros com tal grau de profundidade e mais do que isso, apresentando propostas de solucioná-los. Duas Revistas tinham circulação Nacional e mais de 128 títulos de jornais circulavam diariamente ou mensalmente nas cidades sede de Núcleos Integralistas em todo território nacional. Além disso, a AIB divulgava seu programa doutrinário em Programas de Rádio tão populares na época, o que torna a AIB a primeira organização brasileira a utilizar-se de comunicação de massa em território brasileiro, quiçá das Américas.

Por tudo isso a AIB deve ter orgulho de seu passado. Anos e Anos de mentiras não são suficientes para destruírem um ideal. À calúnia respondemos com determinação, à inverdade respondemos com fatos, à incompreensão respondemos com fé. A história se encarregou de mostrar que o Integralismo sempre foi atual e legítimo. A queda indubitável dos mitos liberais e esquerdistas serviu para corroborar essa idéia. Avante companheiros!!! Tenham orgulho do passado e esperança no futuro. Chega de comunismo, nazismo, liberalismo, capitalismo. Vamos abraçar apenas os dois caminhos que norteiam a nossa luta integralista: A fé inabalável na religião e a fé inabalável no patriotismo e na estrutura sólida da família. A era moderna exige o Integralismo Moderno e suas novas Interpretações, como o Linearismo. Lembre-mo-

**nos da máxima filosofal: "A verdade quando dita se torna óbvia."
Anauê!!!**

CAPÍTULO II

Marcha Linear Brasileira

MARCHA LINEAR BRASILEIRA

letra e música do Presidente do MIL-B Cássio Guilherme

Glória, altivez e justiça, Ciência e fé no Brasil. Amor à Deus e à família, Agir, com dom servil,

Seguir o senso de destino, ímpeto varonil, Todos num só hino, Pela glória do Brasil.

Garbo juvenil, ato gentil, Sempre lineares, quer na paz ou com o fuzil, Sábio da Doutrina, jovem ou senil, A vida pelo Brasil!!!

Glória, altivez e justiça, Ciência e fé no Brasil. Amor à Deus e à família, Agir, com dom servil,

Seguir o senso de destino, ímpeto varonil, Todos num só hino, Pela glória do Brasil.

CAPÍTULO III

Criacionismo ou Darwinismo

CRIACIONISMO OU DARWINISMO, QUAL A POSIÇÃO DOS INTEGRALISTAS LINEARES??

Cássio Guilherme, Presidente do Movimento Integralista e Linearista Brasileiro, Fundador do Linearismo.

Resposta ao senhor Guilherme War, sobre se os Integralistas e Linearistas eram a favor do Criacionismo ou Darwinismo

Como já dissemos várias vezes, vemos no senhor Guilherme um grande potencial a vir se tornar um verdadeiro Integralista e Linearista em algum tempo. Terá que abandonar o lado do " Bem" (Mal) a que pertence e então vir para o lado do " Mal" (Bem) a que os verdadeiros Integralistas e Linearistas pertencem. Senhor Guilherme, é público e notório que os Donos do Mundo, os Grandes Banqueiros Internacionalistas, os Filhos de Mamonn e do Bezerro de Ouro, os Sacerdotes do Capital, como diria Gustavo Barroso, querem ver você de um lado ou de outro de um grande debate político, filosófico, sociológico ou cultural que permeiam a nossa sociedade. Daí a pantomima de que quem não defende o Darwinismo é criacionista (baseado na farsa do Antigo Testamento) e quem não é criacionista defende o Darwinismo. É o velho maniqueísmo dual que tanto agrada aos Donos do Mundo, pois eles controlam e manipulam as opiniões dos dois lados, através do poder da mídia amestrada e macaqueada. Portanto, segundo a cartilha encomendada pelos Donos do Mundo, só pode haver esse absurdo de que só existem duas maneiras de se analisar o questionamento mais sério da Humanidade: de onde viemos??

Pois Bem meu caro Guilherme, sou Criacionista, acredito que Deus criou nosso mundo, o Deus Verdadeiro e justo, mas não da forma narrada na fraude chamada de Antigo Testamento. Se você prestar atenção verá que Jesus Cristo, o Deus Verdadeiro, não toca nesse assunto de quem criou a Humanidade e nem mesmo na falácia de Adão e Eva. Nesse ponto, Santo Agostinho tem toda razão: Alguns mistérios jamais serão revelados ao Homem. Nos Evangelhos de Jesus Cristo não há qualquer referência a essa dicotomia de criacionismo ou evolucionismo, visto que o Deus Verdadeiro não revela todos os mistérios ao Homem. O Deus Verdadeiro precisa testar nosso livre-arbítrio entre escolher o Bem verdadeiro ou o Mal absoluto, isso sim é o mais importante. Nós Integralistas e Linearistas do Sec XXI desejamos estar em harmonia com todas as questões fundamentais do nosso tempo, e para tanto precisamos " linearizar" mais essa dubiedade de interpretações. Nós somos fundamentalmente cristãos, apesar de aceitarmos todas as outras visões de mundo, inclusive a judaica, desde que embasados em fundamentos racionais. Nós não aceitamos a dogmática do Antigo Testamento ou de qualquer livro que apele para argumentações vazias e irracionais para compreender a nossa realidade. Nós acreditamos no Criacionismo da Essência, uma força divina que

planeja e concretiza todas as coisas, de forma onipotente, onipresente e onisciente. Cabe ao Homem determinar o caminho a ser seguido.

Mais uma questão resolvida pelo arcabouço doutrinário do Integralismo Linear.

CAPÍTULO IV

O Chefe não é uma pessoa...é uma idéia

“ Quero estar presente nas gerações do futuro, para que elas escutem sempre o meu grito de animação e de marcha: Anauê!!” Chefe Nacional Plínio Salgado.

Vamos com esse artigo analisar até que ponto o maior brasileiro de todos os tempos, o Chefe Nacional Integralista Plínio Salgado exerceu a sua genialidade e perspicácia. Esse documento que passamos a descrever e compreender chama-se: “ O Elogio da Ausência”, uma carta que o Chefe Nacional escreveu para os formandos ginasiais da cidade paulista de Jaboticabal, no dia 10 de dezembro de 1934. Tal carta encontra-se disponível no Arquivo de Rio Claro, no Arquivo Nacional Integralista e Linearista como cópia autenticada e também no livro “ Cartas aos Camisas Verdes” de 1935, livraria José Olímpio, as páginas 09 a 20. Esse livro é uma compilação de cartas e mensagens do Chefe nas suas peregrinações pelo Brasil, e vai mostrar a preocupação do Homem que comandava mais de 800.000 adeptos de um Movimento Moral, que nunca propôs amealhar cargos políticos, nem benesses de qualquer sorte ou matiz e nem os concedeu a ninguém, mas que despertou no povo brasileiro o maior espírito cívico da História do Brasil, e pela primeira vez até então, conclamou os caboclos brasileiros a aceitarem de maneira efetiva sua brasilidade.

Jaboticabal estava em festa naquele dia 08 de dezembro de 1934. Mais de 5000 pessoas esperavam o Chefe Nacional; concentraram-se 4 legiões de Camisas Verdes, ou seja, mais de 1300 milicianos(na época ainda existiam as Milícias), cujos passos ecoaram pela “ cidade integralista” de Jaboticabal, mesmo título concedido a cidade pioneira de Rio Claro. O Chefe Nacional seria o paraninfo da turma de Humanidades do ginásio e cartazes foram espalhados com a figura do Chefe Nacional e grande literato Plínio Salgado. Seria o maior evento da História de Jaboticabal e da região. Alfredo Buzaid e Rui de Arruda, dois “ baluartes da grande causa da pátria” haviam estado na cidade dias atrás e anunciaram estrondosamente a presença do Chefe. A emoção das pessoas demonstrava o caráter soberbo e grandioso do movimento Integralista, e da esperança de todos em construir uma política nova e aguerrida, revolucionária, que limpasse toda a patifaria política que existia desde então. Fanfarras e rojões estrilavam por toda parte da cidade. E... o Chefe Nacional não foi a festa. Por quê?? Em 10 de dezembro de 1934 o Chefe Nacional escreveu a carta que selaria o destino do Movimento Integralista para as gerações futuras.

Nessa carta, o Chefe Nacional pontificou de uma vez por todas que o Integralismo era um movimento ideológico e doutrinário, não uma agremiação política ou associação de classe, nem uma confraria de pessoas bem intencionadas, nem um grupo amorfo de pagãos adúladores. Mesmo que em 1935 a AIB viesse a se transformar num partido, a mensagem do Chefe seria perene e sobreviveria a todos os empecilhos do futuro. Quis deixar o Chefe uma lição eterna àqueles Integralistas que viessem a surgir no futuro. Disse o Chefe na carta: “... Não me tivestes comvosco; tivestes, entretanto, a nossa idéia. Tivestes, no dia da vossa formatura, a sensação do adulto. Entre vós e o

Integralismo, nada se interpoz. Minha presença daria à vossa festa o cunho de afetividade pessoal. Minha ausência deu a Ella o cunho altíssimo de um culto ao pensamento...”. Nesse trecho, o Chefe Nacional esclareceu sobre os objetivos sagrados do Integralismo. A noção de Integralismo é uma noção de idéia, de fé numa doutrina, de pensamento futuro, de renovação, de revolução, de entrega espiritual e física, de congregação e confronto da verdade. Jamais o Integralista seria meramente um adorador de ídolos ou bajulador de profetas. O Integralista deveria entender o espírito revolucionário do Movimento e jamais se entregar a vantagens pessoais no altar da escravidão da mentira e da indiferença da verdade. Disse ainda o Chefe Nacional: “...Vêde: todos esses erros provêm de uma só enfermidade nacional: a adoração dos homens, dos manipaços, dos buddhas, dos tabus, dos medalhões, dos caudilhos, dos chefes de clan. Vós tendes uma coisa superior: – uma idéia. Tendes uma superioridade: – o vosso pensamento político. Tendes uma energia prodigiosa: – a força que se renova em cada nova geração. Não sois contemporâneos do Brasil de hoje, sois contemporâneos do Futuro...” Nesse trecho podemos identificar o arcabouço do que foi, do que é e deveria ser a Doutrina Integralista e a Revolução vindoura . Muitos Integralistas e pessoas que pensavam ser Integralistas não entenderam a mensagem do Chefe após 1938, clara e límpida essa mensagem. Não existem e nunca existiram Donos do Integralismo, não existe registro em cartório do Integralismo, não existem Donos da Verdade do Integralismo. Quem aja dessa maneira desrespeita a idéia integralista e o desejo do seu fundador. O Chefe Nacional acendeu a chama da revolução, que se tornou uma fogueira e depois um incêndio incontrolável. O Chefe Nacional já não poderia ser o Bombeiro para apagar o fogo da esperança na transformação da realidade nacional. Nesse ponto, as gerações advindas cometeram alguns equívocos. Várias dessas gerações de Integralistas e ex-Integralistas pós-1938 não retomaram a iniciativa do Movimento por que o senhor Plínio Salgado não autorizou!! Isso certamente foi um erro de todos. O Integralismo não passou mais a pertencer e nem nunca pertenceu ao senhor Plínio Salgado, mas tinha como pedra fundamental o Chefe Nacional Plínio Salgado. As duas entidades jamais poderiam ter se confundido. Disse ainda o Chefe:”... Essa idéia é a columna de fogo que nunca deixareis de seguir.Na hora da confusão nacional, quando se multiplicarem as conspirações, quando prolifera a hypocrisia, quando os governos e as oposições se equivalem nos processos e na ausência de pensamento constructor, quando os túbios se deixam arrastar pelas promessas, os perturbados se agitam e os ambiciosos se mexem, nessa hora uma só coisa salva a dignidade humana: a coherencia doutrinaria...”(qualquer semelhança com os dias atuais seria mera coincidência??)

Esse posicionamento do Chefe dispensa análises mais conceituais e acadêmicas. È entendimento instintivo, que vem da alma e do espírito. E as gerações futuras devem cumpri-las. Foi ai que o Chefe Nacional encerrou a carta magistralmente, com sua famosa frase que nós Integralistas e Linearistas vinculados ao Movimento Integralista e Linearista Brasileiro e todos que se denominam Integralistas de verdade devemos seguir: ...”O Chefe não é uma pessoa: é uma idéia...”. É essa idéia que fundamenta nossas discussões; qualquer coisa além disso representa divagação sem sentido.

CAPÍTULO V

Dogmática e Relativismo

No trabalho de formação doutrinária dos membros do Movimento Integralista e Linearista Brasileiro, sentimos a necessidade premente de discutirmos os aspectos teleológicos e ontológicos de nossas posições racionais e o Dogmatismo de Princípios, bem como a Questão importantíssima do Relativismo de princípios. Como sabemos, a Dogmática é uma maneira de interpretação da natureza e da realidade humana baseada em dogmas, verdades impostas, realidades que devem ser aceitas sem discussão. Geralmente a dogmática está relacionada com a fé religiosa, e sendo uma verdade aceita sem questionamentos, independe de confirmações físicas ou metafísicas. Tanto o Integralismo quanto o Linearismo se opõem ao dogmatismo. O primeiro exemplo dessa assertiva é a palavra do Chefe Nacional Plínio Salgado: “Não me envelheçais, focalizando a minha personalidade. Procurai-me no meu Pensamento. Não me considero nem diferente nem melhor do que vós”. O que queria dizer o Chefe com essa frase?? Não devemos considerar apenas a figura e a ordem, devemos entender de forma racional porque obedecemos e porque somos Integralistas. Os dogmas são contrários à condição humana. A Igreja Católica cometeu erros gravíssimos através de dogmáticas. Um exemplo foi a consideração da visão aristotélica de que a Terra era o centro do Universo. Durante 1500 anos esse fato foi tido como verdade, única e exclusivamente através de Dogma. Comete outro erro crucial tanto a Igreja Católica quanto qualquer Religião usar de dogmática como doutrina. Não deve o cidadão cristão condenar o aborto por exemplo, só por que a sua Igreja mandou. O cidadão deve condenar o aborto por que entende que essa prática condena um ser indefeso à morte, sem chance de argumentação, e isso está contra os princípios da racionalidade humana e de sua condição espiritual e moral. Portanto, os membros do MIL-B devem abominar o dogmatismo e valorizarem o racionalismo e o espiritualismo como formas de entendimento e aperfeiçoamento do Homem. Lembremo-nos do conselho do filósofo alemão Fichte: “ Idealismo e dogmatismo não têm ponto em comum e são incompatíveis entre si”. (in Reale , Geovanni, História da Filosofia, pág 66)

Agora vamos tratar da questão do relativismo. Gostaríamos de lembrar que a Natureza e o Universo são lineares(previsíveis) em vários aspectos, sob pena de que a não linearidade tornaria a existência incongruente. As leis físicas da natureza obedecem a uma verdade absoluta e não dependem de valoração do ser humano. Com efeito, a Lei da Gravidade e a Lei do Movimento dos elétrons não depende das pessoas acreditarem ou não. Essas Leis simplesmente existem e agem, no tempo e no espaço. Igualmente a noção de Finito e Infinito, que vários filósofos como Kant e Hegel tentaram relativizar através do racionalismo e da dialética, existem e atuam independente da concordância do Homem. Também Vida e Morte agem dessa maneira. O advento da Teoria da Relatividade de Einstein e da Mecânica Quântica tentaram relativizar as Leis da Física ao observador humano. Nas palavras de Einstein: “ Não se pode perceber o movimento absoluto, tempo e espaço são realidades que existem em conjunto”. Tudo estaria então vinculado a um observador inercial e os fenômenos da Física não poderiam se tornar absolutos. Observe que o próprio Einstein entrou em contradição com seus postulados,

de forma filosófica, ao afirmar que a velocidade da luz era independente do observador inercial, ou seja, uma verdade absoluta. No caso da Mecânica Quântica, a interpretação relativística foi mais radical. A Mecânica Quântica descreve o movimento das partículas atômicas e subatômicas, não de forma determinística, mas de forma estatística. Portanto, aquele modelo que aprendemos na escola de que o elétron está em volta do próton, no núcleo do átomo, não é mais verdade. O máximo que a Mecânica Quântica pode afirmar é que o elétron tem uma possibilidade de $x\%$ de estar a y angstroms do núcleo do átomo e que o observador, ao realizar uma medida, interfere no lugar onde o elétron realmente está (ou não está). A Mecânica Quântica é no sentido ontológico uma aberração enquanto conhecimento humano, visto que coloca o observador como referência de uma Lei da Natureza (ou seja, desloca a plenitude de onisciência de Deus para a interferência do Homem). Como a Física não tem capacidade de interpretar de forma racional o que realmente acontece no átomo, e mesmo não dá o braço a torcer que algo divino opera essa estrutura, inventou essa excrescência chamada Mecânica Quântica.

Da mesma forma, os fatos humanos quando se tornam relativísticos, se tornam extremamente perigosos. Observem o caso dos comunistas. Para eles matar 100 milhões de seres humanos é coisa normal, faz parte da revolução. Ora essa, Matar um ser humano é condenado na Bíblia e na moral do Homem. Não é um fato que depende da interpretação do próprio Homem. Da mesma forma, destruir a Natureza ou roubar são conceitos que se tornam perigosamente relativos, o que traz a tragédia humana dos dias atuais. Do ponto de vista Integralista e Linearista, também a relativização de fatos é algo absurdo. Gera inerentemente o caos, e o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro não aceita esse caos. O Movimento Integralista sempre se baseou no respeito de seus membros pelo Chefe Nacional, independente da opinião dos milhares de Integralistas. Por fim, Deus não é relativo; Deus é a verdade absoluta, Deus é a medida de todas as coisas” e não o que disse o grego Protágoras : “ O Homem é a medida de todas as coisas”.

Integralistas Lineares, abominem o Dogmatismo e o Relativismo!!!

CAPÍTULO VI

Integralismo Linear e Maçonaria e Monarquia

A pretensão do Integralismo Linear em ser o Movimento adequado às realidades do Sec XXI, em aglutinar as posições ideológicas do Integralismo e do Linearismo, deve se fazer presente e esclarecido no momento atual. Com o intuito de linearizar essas questões pendentes, o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro (MIL-B) deseja sanar as dúvidas que hão de advir sobre determinados temas e a partir de então resolver de uma vez por todas essas pendências. Qual a posição dos Integralistas e Linearistas com relação a Maçonaria? Pode o indivíduo ser Maçom e Integralista ao mesmo tempo? É óbvio que essas questões estarão definitivamente respondidas no arcabouço doutrinário do Integralismo Linear. No seu livro “ Páginas de Combate”, o Chefe Integralista Plínio Salgado, nas suas “ perguntas ao povo brasileiro”, item III, cita como título “ Nós e a Maçonaria”:

“... Tendo, durante três anos seguidos, o Integralismo se conservado silencioso a respeito da Maçonaria, jamais lhe dirigindo o menor ataque, podereis explicar a razão porque começaram pelas Lojas diretivas no sentido de nos combater?”

Claramente está que não foi o Integralismo que se colocou contrário a Maçonaria. Foi a Maçonaria, contaminada por um espírito materialista místico oligárquico, que se colocou antipático ao Integralismo. O grande crítico desse espírito materialista foi o Chefe das Milícias Gustavo Barroso. Sabendo que a Maçonaria era uma instituição mística e relativista, Gustavo Barroso atacou com argumentos diretamente o Espírito Materialista Judaico, que na sua visão “ impregnava” a instituição Maçônica. No livro “ Judaísmo, Maçonaria e Comunismo” e na tradução “ Maçonaria: Seita Judaica”, Gustavo Barroso concentrou sua crítica contra esse Espírito Materialista e Cabalístico Judaico” que dominava a Ação Maçônica, e não contra os maçons em per si, mesma visão da Igreja Católica na época. Vários Integralistas foram Maçons, como o líder provincial Raimundo Padilha e a família Gueiros de Pernambuco, inclusive com site na internet sobre o assunto. Outro grande crítico do Espírito Materialista Judaico e grande integralista, Tenório D’albuquerque, se tornou inclusive Venerável de Loja Maçônica, e escreveu na década de 70 o livro “ O Que é a Maçonaria”. Portanto, o Integralismo Linear é claro em suas posições e aceita perfeitamente a participação de Maçons em suas fileiras, questão já resolvida de uma vez por todas, seguindo a orientação do Chefe Nacional Plínio Salgado, consubstanciada no livro “ Páginas de Combate”, página 95:

“... Neste momento, já tracei a diretriz clara, positiva, linear aos Camisas Verdes: é a mesma desde o primeiro dia: seguir a nossa Doutrina, praticando-a e propagando-a” e também a orientação Doutrinária do Monitor Integralista de 1935: “ Enquanto entidade que valoriza a propagação da “ Fraternidade, Igualdade e Liberdade”, desprovida portanto de sectarismos e do Espírito Materialista, a Maçonaria nos é inofensiva”.

Como sabemos, a Maçonaria tem por divisa “ Liberdade, Igualdade e Fraternidade” e por lema “ Justiça, Verdade e Trabalho”. Os seus seguidores e membros devem se esforçar para o aprimoramento espiritual, devotando-se à prática do bem como imperioso da Solidariedade Humana. É óbvio portanto que o Chefe das Milícias Gustavo Barroso criticou em suas obras justamente o desvio de certos Maçons dessas diretrizes. Claro está que Gustavo Barroso criticou severamente a impregnação de um Espírito Materialista Judaico que deturpava e maculava a Dignidade Maçônica. É inadmissível o rótulo de anti-Maçom pejorativamente atribuído a Gustavo Barroso. A tese principal é que o Chefe das Milícias criticou tão somente a dominação dos interesses financeiros e materialistas sobre a Maçonaria enquanto instituição, contaminando seus reais objetivos. Esta visão está clara no trecho do livro: “ Judaísmo, Maçonaria e Comunismo”, página 199:

“...Do Governo oculto do mundo, do Judaísmo Internacional. Daí a Guerra que a Maçonaria faz aos nacionalismos, fascismos, que taxa de exóticos, quando ela é que é exótica, tanto que se chama Oriente e do Oriente trouxe todos os seus rituais. Seu rito é cabalístico, suas palavras judaicas, seus símbolos salomônicos, seus títulos da Palestina e do Líbano...”

Outra questão crucial a ser esclarecida pelo Integralismo Linear é: Pode o Integralista Linear ser Monarquista? Mais uma questão que será respondida com base ativa na Doutrina Integralista e suas diretrizes. O Movimento Integralista desejou a implantação do Estado Integral baseado na Democracia Orgânica. O Chefe Nacional Plínio Salgado sempre nutriu grande respeito e admiração pela figura do imperador D. Pedro II e pelo Governo Monarquista. O Chefe das Milícias Gustavo Barroso escreveu vários livros sobre os Grandes feitos militares do Exército Monárquico, sempre exaltando as personagens de Caxias, Almirante Tamandaré, Conde D’Eu, José Bonifácio e outros. Mesmo o Secretário de Doutrina e Estudos Miguel Reale, clássico republicano, em seu livro “ Perspectivas Integralistas” deixou claro que era preciso a implantação imediata do Estado Integral, forte e tradicional, vejamos (página 55):

“... reacionário é quem não se convence que somente os Estados Fortes poderão livrar as Nações da tirania do Capitalismo Internacional organizado: reacionário é quem acredita na salvação dos povos com simples medidas de assistência social, sem perceber que se deve fazer tudo para que a assistência social se torne desnecessária; reacionário é quem teme a identificação de Estado e povo, de Estado e Nação, e se contenta com um demofilismo formal, índice menos de prudência do que de senetude...”, Vejam a visão clássica monárquica de identificação do Estado e Nação.

Claro está que não há para a revolução Integralista Linear qualquer antinomia se o governo é República ou Monarquia. Não é esse o foco principal da questão. O que desejamos é o Estado Integral e Linear, forte, representativo, honesto, espiritualista, responsável e soberano, embasado na representatividade Orgânica e funcional. Portanto, ser monarquista ou republicano não faz diferença para o Integralismo Linear, sendo possível as duas vertentes em seu seio doutrinário.

Com relação a questão do Catolicismo, o Integralismo Linear é também límpido em suas posições. Não há que se negar a base profundamente católica do Movimento Integralista na década de 30. O Chefe Nacional Plínio Salgado e o Chefe das Milícias Gustavo Barroso eram católicos fervorosos. Entretanto, não há que se negar também

que a Igreja Católica atual vem se distanciando enormemente de seus fundamentos, sobretudo doutrinários, desde a década de 60. Ideologias alienígenas e verminosas, além de fraudulentas, como a “ Teologia da Libertação”, e os “ Movimentos de Renovação Socialistas” claramente infiltram Agentes do Marxismo Internacional no tecido da Santa Sé, como uma virose, minando-a e matando-a lentamente. Esses fatos contrariam as bases doutrinárias da Igreja Católica e são contra o que determina a Encíclica Rerum Novarum do Papa Leão XIII. Nós Integralistas e Linearistas não podemos fazer distinção de religião. Por isso a participação de católicos e membros de outras religiões, desde que seus praticantes abominem o Marxismo e o Hedonismo, a crença no Capitalismo Burguês, a crença na Dogmática Irracional, a crença em fraudes ideológicas, como o Marxismo Cristão e os relativismos Teológicos. Seguindo a orientação do Chefe das Milícias Gustavo Barroso, temos, baseados no seu livro “ Integralismo e Catolicismo”, página 31:

“ ... O Integralismo é um Movimento Cristão. Isto tem sido dito e repetido à saciedade pelo Chefe Nacional em discursos e artigos. Se assim é, o Integralismo tem suas bases filosóficas e morais na Doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos Evangelhos. O Integralista, embora não seja católico e nem todos os Integralistas são católicos, nem o Integralista é um Movimento Católico, porque não é um movimento religioso, sim moral, social e político; o Integralista deve ler os Evangelhos e meditar sobre eles”.

Com relação à Dinâmica da Doutrina Integralista, claro está que o Chefe Nacional sempre afirmou que o Integralismo deveria estar em consonância com o momento Histórico em que se encontrava. Vejamos o conselho contido no livro: “ O Que é o Integralismo”, página 122:

“... O Integralismo, aceitando a permanência do fenômeno revolucionário na História, como expressão das tendências modificadoras e renovadoras do Espírito Humano, deseja transportar esse fenômeno para o âmbito do Estado, de sorte a evitar que se formem e se organizem duas Forças Antagônicas: a do Estado e a da Sociedade...”

Além disso, escreve o Secretário de Doutrina e Estudos Miguel Reale em “ Perspectivas Integralistas”, página 14, acerca do momento atual no entendimento da Doutrina (dinamismo):

“... O Integralismo, em última análise, é a luta da realidade contra as ideologias que a dissecaram, como se disseca um cadáver”

“... O Integralismo refoge tanto do Empirismo como do Apriorismo político. A realidade tem sido sempre mais forte que as doutrinas erguidas como monolitos de princípios rígidos considerados eternos...”

Portanto, em resumo, afirmo como Presidente do Movimento Integralista e Linearista Brasileiro, embasado na pureza da Doutrina Integralista e cumprindo as determinações do Chefe Nacional Plínio Salgado, que é perfeitamente possível um membro da Fraternidade Maçônica fazer parte do nosso Movimento Integralista Linear; que é perfeitamente possível um Monarquista ou adepto da Monarquia estar junto conosco na luta que travaremos e que é perfeitamente possível um membro religioso, quer seja judeu, católico, evangélico, budista, islâmico ser Integralista Linear. Mais questões saneadas pelo escopo doutrinário e linear do Integralismo Linear.

Combatemos e devemos combater em suma, aquilo que o próprio Chefe das Milícias Gustavo Barroso nos ensinou no livro “O Que o Integralista Deve Saber”:

“... Enfim, combatemos: - As Forças Desagregadoras do Materialismo manifestando-se através de grupos, partidos e classes em lutas - o Liberalismo - o Capitalismo - o Comunismo - os Internacionalismo - o Sufrágio Universal - o parasitismo - o personalismo - a desordem - o separatismo - o ateísmo.

CAPÍTULO VII

Integralismo Linear, Pena de Morte, Aborto e Planejamento Familiar

O trabalho de doutrinação do Movimento Integralista e Linearista Brasileiro e do Nacional Espiritualismo deve conter uma identificação sólida sobre os mais diversos assuntos da sociedade atual e futura, e deve conter também princípios lineares e de fácil entendimento, buscando o aprimoramento espiritual do Homem Integral e Linear. Fundamentados na nossa coluna mestra, o Integralismo do Chefe Nacional Plínio Salgado, do Chefe das Milícias Gustavo Barroso e do Secretário Nacional de Doutrina Miguel Reale, temos um compromisso com a verdade e a interpretação honesta dos fatos e dos acontecimentos do nosso tempo.

È de suma importância que o Integralista e o Linearista tenham opiniões formadas acerca dos mais diversos tópicos que compõem a nossa sociedade atual, e prepare essas opiniões e crie sugestões para as sociedades que hão de vir. Precisamos ter uma capacidade de sintetização e análise rápida da realidade que nos cerca, e mais do que isso, precisamos interpretar essa realidade, analisar o certo e o errado, e apresentar propostas de solução para os problemas de nosso cotidiano. A criatividade de tentar mudar nossa realidade e a capacidade de sairmos do imobilismo e do comodismo são qualidades fundamentais aos nossos membros e adeptos.

Obviamente, o Integralismo Linear se apresenta totalmente contrário à Pena de Morte. Herdeiros dos ensinamentos de Cristo, do Chefe Nacional Plínio Salgado e da Filosofia Integralista, que pregam a democracia, a ordem moral antes da ordem financeira e social e o respeito da dignidade do Homem, jamais poderíamos aplicar a mal-fadada Lei do Antigo Testamento, a Lei do Talião do “dente por dente, olho por olho”. Um Estado precisa ter moral para condenar seus cidadãos à morte e responsabilizá-los por delitos cometidos. Como pode um Estado serviçal do Banqueirismo Internacional, que desvia verbas da educação, da saúde, da previdência, da cultura, para engordar a orgia materialista dos banqueiros, ter moral suficiente para condenar alguém à Pena de Morte?? Como pode uma justiça comprometida com os interesses do Grande Capital Financeiro, sem a mínima noção de respeito e dignidade para com o Homem, exigir que a Morte resolva aquilo que a sua própria ineficiência e mediocridade não resolveram?? Como pode o Estado condenar alguém à morte, sem perguntar o porquê aquele condenado foi levado a delinquir, a cometer delitos?? É uma atitude cristã, baseada no Novo Testamento, condenar alguém à morte, sendo a pregação de Jesus claramente contrária a essa condenação?? Os Grandes Banqueiros Internacionais, que oprimem o povo através de seu Capitalismo ordinário e de seu Comunismo revolucionário assassino, que empurram milhões de seres humanos para a miséria e o desespero, serão condenados à morte?? Vamos lembrar do caso do senhor que morava numa favela perigosa no Rio de Janeiro, sempre tendo sua família ameaçada por bandidos, ao entrar em sua casa encontrou um estuprador molestado sua filha, tomou de um punhal e desfechou dois golpes nas costas do bandido, matando-o. Esse Homem, por ter

cometido Homicídio Qualificado, Crime Hediondo segundo o Código Penal, deveria ser condenado à morte?? A justiça seria infalível ao analisar esse caso, considerando-se que o pobre Homem, trabalhador, não conseguiria nunca pagar a um advogado?? Antes de condenar alguém à morte, o Estado deveria condenar à morte a usura dos banqueiros internacionalistas, a exploração do Capitalismo Internacional, a falsa promessa de “libertação do proletariado” do Comunismo Assassino Internacional, a injustiça social, o desespero, a vingança do Antigo Testamento que doutrina nosso povo e o mundo, o ódio, as falcatuas dos poderosos governantes, a insensibilidade dos falsos religiosos, a rapinagem do dinheiro público. Isso deveria ser condenado à morte pelo Estado que tenha compromisso com o bem-estar de seus cidadãos. Os Integralistas e os Linearistas devem se colocar frontalmente contrários á Pena de Morte. Respeitamos a Democracia e acreditamos que uma sociedade democrática, que busca a justiça através do Contraditório e da Ampla Defesa, e da moralidade, através de princípios cristãos, resolverá seus problemas sociais sem a falsa panacéia de matar os outros como forma de resolver esses problemas. Somente Deus pode nos dar a vida e governar nossos passos, precisa princípio mais universal do que esse??

Com relação ao aborto, é límpida nossa opinião. O Integralista e o Linearista não devem aceitar o assassinato de um inocente no ventre em que o gera. Devemos Aceitar essa hipótese apenas no caso de risco de vida para a gestante, risco esse comprovado por profissional competente. Mesmo em caso de estupro, consideramos o aborto absurdo, pois o Estado Integral e Linear deve buscar o amparo a esse ser, caso sua genitora o rejeite por qualquer motivo. Portanto, aborto jamais, somente em caso de risco iminente da vida da gestante e ponto final.

Com relação ao Planejamento Familiar, nossa opinião também é cristalina e linear. Uma sociedade baseada em princípios cristãos e racionais deve buscar um planejamento racional de sua estrutura e dos seus objetivos futuros. O Planejamento Familiar é condição fundamental de uma dignidade social e política de uma sociedade sadia e estruturada. Esse planejamento familiar deve ser feito com total liberdade de escolha dos pais, não se tolerando em hipótese alguma o aborto ou o tal Controle de Natalidade (ditatorial) imposto ao cidadão. Vale lembrar que Planejamento Familiar Consciente é uma idéia deveras distinta da idéia de Controle de Natalidade, essa última uma excrescência inventada pelos Estados Ditatoriais. Todos sabemos também que a falta de uma política racional de Planejamento Familiar só pode beneficiar aos nossos grandes inimigos, os Banqueiros Internacionalistas. Esses banqueiros tudo fazem para que exista um excedente de mão de obra disponível nos países, para que tenham empregados obedientes e muito mal-pagos, elevando seus lucros a grandes patamares. Seria coincidência que em todos os países mais desenvolvidos do mundo, o índice de natalidade seja baixo?? É melhor uma família ter menos filhos, tendo condições de propiciar estudo e dignidade a esses poucos, ou ter muitos filhos que não almejam qualquer benefício, sendo apenas gerados para “ ajudar no sustento da família”, com míseros salários?? As Grandes Corporações Financeiras Internacionais, que dominam as finanças mundiais, ficariam satisfeitas com estruturas familiares sólidas, que não fornecessem o “ excesso” de mão-de-obra indispensável para seus lucros?? Onde ganha mais um empregado doméstico, no Brasil ou na Noruega?? Por que o empregado doméstico ganha muito mais na Noruega do que no Brasil, seria porque na Noruega existem pouquíssimos trabalhadores e no Brasil uma massa de desempregados que “ aceitam qualquer salário de fome para sobreviver”?? Mais uma questão resolvida pelo Integralismo Linear.

Portanto militantes, contra a Pena de Morte, contra o aborto e a favor do Planejamento Familiar consciente. Essa a Linearidade do nosso Integralismo Linear.

CAPÍTULO VIII

A Milícia do Além

No nosso trabalho doutrinário precisamos deixar claro uma coisa: a Ação Integralista Brasileira não se propõe a ser apenas uma instituição política. Antes de tudo, o Integralismo é uma filosofia de vida e como tal não se ocupa apenas de questões concernentes a nossa realidade física, mas se preocupa também em dar um sentimento de calma ao espírito humano com relação a questões transcendentais. Desses objetivos decorre o caráter grandioso da filosofia espiritual ecumênica Integralista.

Para nosso entendimento como integralistas todos os momentos de nossa vida são importantes: o nascimento, o aprendizado, os primeiros passos, o sorrir e o chorar, o entendimento das coisas, o confronto com a natureza, as alegrias e tristezas, o casamento, o batizado, a inserção social e também a morte. Vamos lembrar aqui um dos momentos mais sublimes para os integralistas de outrora que era a passagem de um companheiro para a “Milícia do Além”. Todos os momentos da vida do integralista eram enxergados pela AIB com muita mística e para cada ocasião os integralistas tinham uma cartilha cerimonial seguida a risca. E quando chegava a hora derradeira, a hora da morte, os integralistas cumpriam um ritual ainda mais elaborado. Todos os representantes de núcleos próximos se faziam presentes. Era lido um texto integralista, discursos sobre a atuação do companheiro falecido, era oferecida uma pequena bandeira integralista a família. Seguiam-se várias atitudes devidamente descritas e por fim os dois últimos momentos: era feito um tempo de silêncio e logo depois todos os presentes, sem exceção, gritavam “anauê”!! Que momento sublime!!! O silêncio significava o respeito diante da morte, a reflexão profunda diante do nosso destino inevitável, a contemplação da finitude ininteligível por nossa mente humana primitiva. Mas o grito “ANAUE” em alto e bom som servia como que para intimidar a morte, para mostrá-la que o corpo do companheiro havia sido levado mas não seu espírito e nem sua consciência. O grito descarregava a dor da perda e ao mesmo tempo aglutinava a fúria de nossa condição ínfima diante do inexplicável. Era antes de tudo uma maneira de mostrar que aceitávamos nossa condição de humildade e inferioridade diante da vida e da morte, mas que como integralistas nos negávamos a ceder inertes a essas adversidades e dificuldades. Era realmente um momento de extrema contemplação e altivez. Os integralistas mostravam com essa cerimônia que a morte pode levar tudo o que temos e construímos mas não pode cercear nossos sonhos e nem nossa consciência. Esses sonhos e essa consciência estariam consubstanciados e reunidos na Milícia do Além, morada eterna dos integralistas.

No dia 08 de dezembro de 1975, no cemitério do Morumbi em São Paulo, estava o corpo de nosso Chefe para o enterro. Assim nos diz Cláudio de Cápua, que esteve lá presente, na sua Bibliografia de Plínio Salgado: “... a pedido do jornalista e ex-integralista Holanda Cunha mais de 1000 pessoas bradaram próximo a sepultura o grito ANAUÊ!!!...”. Esse fato mostra o significado do nosso brado; a Morte levou apenas o corpo, não o espírito do fundador da maior escola de civismo que esse país já teve notícia. A Morte foi vencida pelo ímpeto inabalável dos integralistas. A Morte foi

intimidada com nosso grito de guerra. E para finalizar, gostaria de lembrar um provérbio espírita que diz: “Quando nasceste, todos sorriam, só você chorava. Vive bem e dignamente e no dia de sua morte todos vão chorar, só você sorrir”.

CAPÍTULO IX

INTEGRALISMO LINEAR E A QUESTÃO JUDAICA

Todos os estudiosos conhecem a posição clara do Movimento Integralista e Linearista Brasileiro com relação à Questão Judaica. A posição do Integralismo sempre foi clara com relação a isso; o Integralismo jamais pregou perseguição a judeus ou a raça judaica, como outros Movimentos Nacionalistas. Pelo contrário, vários judeus fizeram parte do Movimento e nas Revistas Anauê e Panorama podemos encontrar inclusive propaganda de empresas judaicas como a Antarctica e a Papelaria Oldimar. Como nós do MIL-B já dissemos, questões como Maçonaria, Carbonaria, Bucha, Sociedades Secretas, Lions, Capitalismo e Comunismo são questões secundárias. A principal questão, a maior de todas, se chama Questão Judaica.

Por isso nós e a Sociedade de Estudos do Nacionalismo Espiritualista(SENE) estamos em permanente estudo sobre a questão. Se conseguirmos resolver esse paradigma, tudo o mais será consequência. Os judeus são os maiores Capitalistas do mundo, donos das maiores fortunas do Planeta Terra e ao mesmo tempo são os criadores do Comunismo, a ideologia que veio questionar o " Poder do Capital". Como se pode observar, essa palhaçada de dizer que Capitalismo e Comunismo são ideologias antagônicas, que nós somos bombardeados diariamente pela mídia, é tudo uma grande armação para desviar o foco das revoltas populares. Capitalismo e Comunismo servem ao banqueirismo internacional, e já provamos que das 8 maiores Casas Bancárias do mundo, 5 são judaicas: Rotschild, Rockefeller, JPMorgan, Warburg e Grupo Bilderberg. Esse quinteto movimentam mais de 10 trilhões de dólares anuais, 8 vezes todo o PIB do Brasil, um país de quase 200 milhões de habitantes. O assunto parece que não tem questionamentos, a cambada comunista trabalha para o capitalismo, que coisa em???

Com relação aos questionamentos dos pesquisadores, respeitamos suas posições. Obviamente não são apenas os judeus os responsáveis pelos males do mundo, mas com certeza, o amor insano e incondicional ao dinheiro (Mamonn) e não ao engrandecimento do espírito, são difusões da mídia judaica. Para eles, O Capital governa tudo (como disse os judeus Karl Marx, Friederich Engels, Moses Hess, Bruno Bauer e Adam Smith) e não a Vontade Divina. Essa é a grande luta travada na Bíblia, a luta entre o espírito e a matéria. Enquanto não vencermos esse paradigma não vamos avançar no aprimoramento do Caráter Humano. A propósito, Jesus Cristo nasceu judeu, foi apresentado ao Sinédrio Judaico, para que pudesse cumprir a Profecia de libertar todos os Homens e não apenas os " Eleitos" como consta na Torah judaica. Jesus se colocou frontalmente contra o Antigo Testamento, a Torah e os primeiros manuscritos do Talmud (um livro que prega a usurpação, a destruição dos Goim, a falcatura dos judeus e outras barbaridades). Quem condenou Jesus à morte foi o Sinédrio Judaico e não os Romanos, como pode-se ler em vários trechos da Bíblia. Isso é apenas discutir fatos e não tentar perseguir os judeus. Apenas isso que o Integralismo colocou de forma brilhante e nós do MIL-B acatamos, avançamos e criamos novos paradigmas para o Sec

XXI. Contamos com estudos de vários autores judeus e amigos de Fé Judaica que compreendem esse nosso posicionamento. O Ser Humano não pode resumir toda a sua existência ao Amor Incondicional ao Dinheiro e ao Poder. Devemos convencer os judeus desta realidade, assim como o fez o Apóstolo Paulo, o Apóstolo Irineu e tantos outros evangelizadores. Avante Companheiros Integralistas e Linearistas.

Com relação aos militares, também temos posição clara. Infelizmente, o golpe de 1964 que veio para salvar o Brasil das garras do Comunismo, facilitou que o Brasil caísse nas garras do Capitalismo(lembrem-se que o descendente de judeus tchecos Juscelino Kubitschek começou a alavancar a dívida do Brasil com a escravização do nosso povo às empresas estrangeiras). E como nós sabemos, Capitalismo e Comunismo servem ao banqueirismo internacional e ao sionismo. Os Comandantes Militares que ficaram 20 anos no poder, ao invés de criarem uma estrutura nacionalista, com Grêmios estudantis nacionalistas, Sindicatos Nacionalistas e Movimentos Cívicos Espirituais, preferiram seguir a Cartilha do Americanismo. Lembrem-se que os militares na década de 30 apoiavam incondicionalmente o Movimento Integralista, juntamente com os Movimentos Católicos e depois, devido à infiltrações no meio militar e religioso, principalmente católico, se transformaram em comunistas. O grande companheiro Paulo José, militar e Vice-Presidente atual do MIL-B costuma definir bem os líderes militares de hoje: os ” Melancias”, verdes por fora e vermelhos por dentro. Como confiar nesses militares que até agora não fizeram nada para tirar esses bandidos comunistas do poder??? Como confiar na Adesg, que ao invés de estudar os problemas brasileiros prefere fazer bailes e banquetes para os oficiais militares e da Polícia Militar arrumarem amantes?? Essa a verdade dos fatos, que dói, mas é a verdade. E como confiar nas forças religiosas como a Igreja Católica, que apóiam bandoleiros como o Frei Betto e a Teologia da Libertação?? Como se vê o Integralismo do século XXI precisa vencer novos paradigmas se quiser sobreviver. E é justamente isso que nós do MIL-B e da SENE estamos fazendo. Forte Anauê!!!

CAPÍTULO X

ESTADO CORPORATIVO INTEGRAL E LINEAR

Como cidadãos brasileiros nos acostumamos, desde criança, com o festival de notícias ruins relacionadas à política. É corrupção, é falcatrua, é desvio de dinheiro público, é negociata com banqueiros, escravização dos trabalhadores, achatamento de salários, perda de poder aquisitivo, malversação dos recursos sociais e outras mazelas adiante. Esses mais de 110 anos de República mostraram o desastre da administração para com o verdadeiro papel do Estado, qual seja, o de servir ao cidadão e garantir condições mínimas de educação, saúde, moradia, emprego, lazer, cultura para a população pátria. Ao invés disso, como afirmou o brilhante Integralista Gustavo Barroso, o Estado Brasileiro não fez outra coisa a não ser rapinar o dinheiro dos pobres cidadãos honestos e entregar aos Banqueiros Internacionais, os verdadeiros Donos e senhores da Nação Brasileira, desde a famigerada Revolução Francesa em 1789, que tornou a burguesia endinheirada os detentores do Poder efetivo, e sobretudo a partir do ano de 1822, data da “suposta” Declaração de Independência do Brasil, quando a derrocada dos valores monárquicos preparou o terreno para a desestruturação dos valores nacionalistas.

Fica claro que não são meramente os Homens políticos os únicos responsáveis por todo esse descalabro em termos de Administração da máquina estatal. O Sistema como um todo é podre e satânico, construído sob medida para beneficiar os Grandes Grupos Financeiros, criadores e donos das doutrinas Capitalistas Liberais e Comunistas, em detrimento do reais interesses da coletividade das Nações. O Movimento Integralista, o maior Movimento de Massas da História do Brasil, ousou levantar a Tese de que o Sistema de Voto Universal e a Democracia Liberal não conseguem resolver os problemas universais da Nação. O Integralismo, pregando a verdadeira democracia, a Democracia Orgânica, aquela representada não pelos Partidos Políticos, mas pelas Associações de Classe e de Sindicatos, ousou desmascarar essa Farsa de Três Poderes criada pelo igualmente farsante Montesquieu, lacaio dos ideais capengas da Revolução Francesa, e que sempre serviu aos interesses das Casas Bancárias Franco-saxônicas como pseudo-acadêmico.

Em 1966, o Chefe Integralista e maior brasileiro de todos os tempos, Chefe Nacional Plínio Salgado, Deputado Federal na época, apresentou à Câmara dos Deputados a Emenda Constitucional nº 609, e que postulava a criação da Câmara Orgânica, que em seu Artigo Primeiro dizia: “A Câmara Orgânica será constituída pelos representantes diretos das categorias econômicas e culturais da Nação, eleitos pelos órgãos de classe, em número de dois para cada uma, e com as mesmas prerrogativas dos membros do Congresso”. Com esse Projeto de Emenda Constitucional, o Grande Chefe Integralista Plínio Salgado, tornou-se o primeiro e único parlamentar da História do Brasil a tentar mudar o sistema representativo vigente, e não meramente as nuances políticas

conjunturais deste sistema apodrecido. O Chefe Nacional também postulou que o Estado Orgânico funcionaria como um Corpo com seus órgãos devidos, cada um cumprindo uma função específica e que sustentava a máquina corporal como um todo.

O MIL-B, Movimento Integralista e Linearista Brasileiro, em consonância com as determinações do Chefe Nacional Integralista e com a base doutrinária do Integralismo, apresentou junto a SENE, Sociedade de Estudos do Nacionalismo Espiritualista, o Projeto que vai revolucionar a política brasileira. Trata-se do Projeto de criação do Estado Corporativo, baseado na verdadeira democracia, a Democracia Orgânica. Nesse projeto, existiriam 5 Poderes da Nação, o Poder Executivo, o Poder Legislativo, o Poder Judiciário, o Poder Corporativo e o Poder Moderador. Quais as atribuições de cada Poder dentro do contexto do Estado Corporativo?? Observe que não mais utilizamos a denominação Monarquia ou República, pois no Estado Corporativo as duas Formas de Governo coexistem harmonicamente.

Poder Executivo: Constituído pelo Presidente do Estado Corporativo e seus Ministros, eleitos pelo Voto Distrital e Representativo. Atribuições de caráter Organizacional e Administrativo.

Poder Legislativo: Constituído pelos Deputados e Senadores, eleitos pelo Voto Distrital e Representativo. Atribuições de Legislar exceto nas Matérias de Direito Trabalhista, Orçamentário e de Custeio da Nação.

Poder Judiciário: Constituído pelos Magistrados, Membros do Ministério Público e Membros da OAB, com poderes de Executar, Interpretar as Leis e também Legislar em Matérias de Direito Internacional, Criminal e Tributário.

Poder Corporativo: Constituído pelos representantes sindicais e de Associações de Classe de todo Brasil, eleitos pelo Voto Representativo das Associações. Atribuições de Legislar sobre o Direito Trabalhista, Aprovar o Orçamento da Nação e as Despesas, Aprovar o Uso de verbas Públicas e Destinação de Recursos e Aprovar as Contas da União, através do TCU, órgão que passaria a ser vinculado ao Poder Corporativo. Seria criada a Câmara Corporativa Estadual e a Câmara Corporativa Federal.

Poder Moderador: Exercido pelo Representante da Casa Monárquica Brasileira, com atribuições de representar o Brasil em Atividades Internacionais, aprovar as Diretrizes Orçamentárias e aprovar as Ações do Executivo.

Ponto importante a ser destacado é que o orçamento das Forças Armadas não estaria mais vinculado ao Governo, mas as diretrizes de Estado. Os representantes militares aprovariam o orçamento na Comissão de Assuntos Estratégicos da Câmara Corporativa Federal. Em tempos de paz, as Forças Armadas desempenhariam o papel de formação educacional cívica de todos os jovens com idade entre 18 e 20 anos, independente de sexo, além de formação militar e espiritualista. Além disso, caberia às Forças Armadas as ações emergenciais de interesse nacional, como construção de pontes e montagem de hospitais de campanha além da atuação em Defesa Civil que tenham envergadura de âmbito regional ou nacional. O Orçamento da Segurança Pública seria gerenciado pela Comissão de Segurança da Câmara Corporativa com acompanhamento estrito de entidades representativas como a OAB. As Diretrizes Nacionais de Educação seriam

aprovadas também na Câmara Corporativa. Os Orçamentos da Saúde em todos os níveis e das Universidades também estaria atrelado a sua Comissão específica na Câmara Corporativa Federal.

Com esses cinco Poderes, de forma pragmática, o MIL-B acredita que o sonho Integralista de se construir uma Nação Corporativa, Forte, Democrática, livre da rapinagem dos abutres financeiros internacionais, livre da mão marxista revolucionária e assassina, finalmente se realizaria. A proposta encontra-se em franco estudo nas esferas competentes da SENE e do MIL-B.

CAPÍTULO XI

CARTAS RESPOSTA DO PRESIDENTE DO MIL-B SOBRE QUESTÕES DOCTRINÁRIAS

Caro Doutor José Carlos Tassis:

Li com muita atenção o seu texto sobre o Cristianismo postado na internet. Permita-me, com humildade, sem caráter de crítica ou busca de confrontos doutrinários fazer algumas observações breves. Realmente, o tema de seu artigo é colossal. Demanda um estudo profundo, talvez de décadas para análise. Entretanto, alguns pontos cruciais devem ser tratados. É mister em todo crítico da religião o uso incessante do " triunfo da Ciência Humana" para tentar se justificar os erros do deísmo constante no mundo. Entretanto, devemos sempre nos lembrar que a " Ciência" que temos hoje não passa no fundo de um tecnicismo barato a serviço do Grande Capital Financeiro. Senão vejamos: A Mecânica Quântica da Física, que sustenta todo o arcabouço de conhecimentos modernos da tal tecnologia, não passa de uma teoria fajuta que não explica nada e mais do que isso, confunde mais do que postula. A Relatividade do senhor Einstein, no fundo um plagiador barato de cientistas anteriores a ele, como Minkowski, Poincaré e outros, não consegue ao menos sustentar as próprias incoerências que ela mesmo cria, como por exemplo o Paradoxo dos Gêmeos. Na biologia, nunca se encontrou um só fóssil que pudesse sustentar a Teoria de Darwin, e no entanto, a despeito de tal fato escabroso, a tal Teoria é ensinada ditatorialmente em todas as escolas, pelo menos no Brasil. Não estou tentando esculachar com a Teoria da Evolução, o que seria muito fácil concordo, mas pedindo que em não se tendo ferramental comprobatório adequado, pudéssemos pelo menos ser mais democráticos (palavra politicamente correta) e ensinarmos nas escolas a Teoria da Criação, a Teoria Interplanetária de Origens, a Teoria Ufológica e assim por diante. Na sua área Medicina por exemplo, é só ler as bulas de remédios e verá que em 90% dos casos o mecanismo de ação não está bem compreendido pela " ciência" o que transformaria a Medicina Moderna nun culto de magia negra muito mais adequado do que um processo científico.

Para não alongar-me demais, no caso de Cristo, por que deveríamos acusá-lo de culpas que alguém, por usar seu nome, comete?? Nietzsche gostava de criticar que Jesus Cristo transformava o Homem em cordeiro ao invés de Tigre. Tudo bem. O bom mesmo deve ser o antigo testamento, com seu deus sanguinário, mesquinho, corrupto, pirracento, que escolhe um "povo" em detrimento de outros, que adora o sangue de carneiros e mesmo humanos não é mesmo?? Lao Tse e Buda foram grandes referências, concordo, mas nenhum dos dois saiu em campo para desmascarar o materialismo ferrenho dos Homens e sua adoração por dinheiro, como o fez Cristo. Por mais absurdo que isso possa

parecer, Jesus Cristo pregou a bondade e o carisma, mas nunca um doutrinário agiu tão ferozmente no sentido de mudar a visão de mundo do Homem.

Realmente, se Deus não existe, o que nos impede de matar, corromper, estuprar ao nosso bel-prazer?? Afinal de contas a moral não existiria para os materialistas ou ateus e tudo seria permitido em nome da sobrevivência, assim como o é para os animais, seres a princípio desprovidos da razão. Também gostaria de comentar rapidamente a citação de São Tomás de Aquino sobre fé e razão. De fato, concordo com o postulado de que Fé não tem nada a ver com Razão, mesmo por que a razão humana é um conceito muito subjetivo, é só analisar todos os massacres que foram cometidos por Seres Humanos nas guerras do mundo. Ademais, São Tomás de Aquino foi uma reação imediata a atuação revolucionária de outro antecessor seu, São Francisco de Assis, que apavorou a Igreja Católica com seu espiritualismo e abandono dos " Bens Materiais" e que precisava de uma resposta urgente dos perdulários católicos. Caro amigo, pelo visto, a discussão é longa. Não poderia me furtar de comentá-la, pois é também oportuna. Convido o amigo a visitar nossos sites www.sene.org.br , www.integralismolinear.org.br e www.linearismo.org.br . Obrigadoe Anauê Brasil!!!!!!!

Caro Brandar,
Obrigado pela resposta. Vamos avante com o trabalho do Maior Movimento de Massas da História do Brasil e único Movimento Nacionalista que tivemos no Brasil. Como você bem sabe, Combatemos o Capitalismo Liberal e o Comunismo, filhos irmãos gêmeos, do ventre sionista. Combatemos também ferozmente o antigo testamento da Bíblia, essa fraude que não tem nada a ver com os pressupostos cristãos. Se você é contra o Comunismo e a favor do Capitalismo Liberal e das mentirinhas de morte de Bin Laden, queda das torres gêmeas, holocausto de judeus e outras invencionices, esteja certo que estão te enganado a ser nacionalista. Vamos em frente. Ah, também somos contra os melancias das Forças Armadas (verdes por fora e vermelhos por dentro) e contra os positivistas (filhos de Benjamin constant, a quem sabiamente o Duque de Caxias odiava e chamava de traidor do Exército) militares carreiristas que só pensam nos seus soldos e amantes e estão cagando e andando para o juramento de defesa da Nação. O Brasil de joelhos e os militares preocupados com suas aposentadorias e o futuro das amante. Que vergonha. Precisamos de gente com culhões e disposto a salvar nosso povo da serpente sionista (de onde provém o Comunismo assassino e o Capitalismo liberal entreguista). Anauê Brasil!!!!!!!

CAPÍTULO XII

INTEGRALISMO, LINEARISMO E DIREITO DOS ANIMAIS E DA NATUREZA

“Enquanto os leões não souberem falar, as estórias de caçadas vão sempre exaltar os caçadores” PROVÉRBIO AFRICANO

Como os Integralistas e Linearistas estão inseridos no contexto indissociável do modernismo e do tecnicismo do Séclo XXI, não podemos nos omitir perante as questões cruciais que envolvem as realidades sociológicas, políticas, filosóficas, teológicas, constitucionais, científicas e afins do nosso cotidiano. E invariavelmente, o Direito dos Animais e da Natureza é questão que necessita urgentemente da linearização de opiniões dos membros do Movimento. Vamos então aplainar e retificar os nossos pensamentos nesse sentido, em torno da unidade objetiva de argumentações, característica peculiar dos nossos adeptos e simpatizantes. Evitando ao máximo discussões mirabolantes e pseudo-acadêmicas que não levam a lugar nenhum, em especial do campo da BIOÉTICA, e nem acrescentam nada de novo, vamos iniciar essa exposição breve com três postulados firmemente estabelecidos: 1- O Homem NÃO FOI FEITO IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS. Isso para os Integralistas e Linearistas é apenas uma metáfora contida no Gênesis, livro do Antigo Testamento da Bíblia, que para nós não passa de uma Mitologia Judaica. Para efeitos de Teologia Cristã apenas o Novo Testamento da Bíblia nos é texto de referência de conduta. O Homem é mais um dos inúmeros entes criados por Deus, com a única diferença da obtenção de uma consciência cósmica que pode levá-lo a optar por seguir um caminho do relativo BEM ou do relativo MAL. As Forças do BEM E DO MAL operam nesse mundo apenas em relação aos Seres Humanos. 2- Seguimos como visão filosófica o que nos ensinou São Francisco de Assis, para nós o segundo maior cristão de todos os tempos(depois do Deus Verdadeiro Jesus Cristo), e que afirmou que todas as coisas do mundo foram criadas por Deus e merecem o devido respeito. Outras posições filosóficas doutrinárias com relação aos Seres da Criação, de féretros como Kant, ou Aristóteles, ou Hegel, ou São Tomás de Aquino, ou Bentham, ou Singer e outros não nos interessam e nem balizam nossos pensamentos. Também o Homem está inserido, não por sua vontade, num mundo onde a sobrevivência e a adaptação biológica ao meio estão acima de meros conceitos de vida e de morte. A consciência do BEM RELATIVO E DO MAL RELATIVO transfigura as responsabilidades do Homem nesse mundo. Vermes, bactérias, vírus, mamíferos, plantas, insetos, rochas, enfim todos os membros dos Reinos Animais, Vegetais e

Minerais foram criados por Deus e não meramente por existências caóticas, evolucionistas e entálpicas. Cientificamente, essas entidades buscam um Estado de harmonia e inter-relacionamento. A busca pela sobrevivência é algo que transcende a compreensão humana, assim como o porquê da Evolução e da Adaptabilidade das espécies. Nesse ponto, o Homem pode apenas participar do jogo dentro de certos limites de utilização dos recursos naturais disponíveis. A NOÇÃO DE BEM E DE MAL SÃO EXCLUSIVIDADE DA CONSCIÊNCIA HUMANA E NÃO FAZ PARTE DE ANÁLISES SENSORIAIS DA NATUREZA, ONDE QUER QUE ELAS EXISTAM.

3- Todos os recursos da Natureza são de propriedade não do Homem mas da essência divina localizada no Tempo e no Espaço devido. A apropriação do uso e usufruto de todos os recursos sociais requer responsabilidade por parte do Homem enquanto um Ser diferenciado. Os animais sentem dor e têm dotações cognitivas apenas diferentes das do Ser Humano. Por isso, é legítimo que os animais e a natureza disponham de proteção moral e jurídica em qualquer sistema moderno de civilização.



TORTURA ANIMAL!!



TORTURA RACIONAL??

De posse desses postulados podemos agora nos posicionar dentro das questões atuais que envolvem o Direito dos Animais e da Natureza. Nós Integralistas e Linearistas nos posicionamos contrários a VIVISECÇÃO, pois cientificamente já podemos demonstrar que o uso de animais em pesquisas científicas é desnecessário. Nós Integralistas e Linearistas nos posicionamos contra qualquer tipo de crueldade contra os animais, principalmente em se tratando de uso comercial de cadáveres de animais para alimentação. Nós Integralistas e Linearistas afirmamos que depende de cada pessoa, enquanto Ser Humano consciente de suas atitudes, consumir carne animal e derivados, desde que esses produtos não sejam obtidos por meios bestiais contra a integridade dos animais. Nós Integralistas e Linearistas defendemos um BIOMA SAUDÁVEL para todos, com uma exigência de que todos trabalhem no sentido da conservação dos recursos naturais, sobretudo qualidade da água, florestas e recursos minerais. Todas as coisas que existem foram criadas por Deus. Mas o assim chamado Demiurgo OU ESPÍRITO ELEVADO MALIGNO opera também nesse mundo. O Ser Humano é composto de Corpo, Alma e Espírito. Os Seres viventes não-humanos são compostos apenas de corpo. O Ser Humano usa a matéria para engrandecer o espírito e purificar a alma. Quem se alimenta de sangue, sofrimento, destruição e morte, traz tudo isso para sua realidade espiritual. Não acreditamos em superioridade de raças ou povos, mas

acreditamos na superioridade espiritual. O Espírito e a Alma são características individuais e transcendentais do Ser Humano. Não acreditamos em Espírito ou Alma de uma Raça ou Povo. Os fatos acima corroboram para a responsabilidade que o Ser humano apresenta perante todas as coisas do Universo. Existe uma Unidade entre todas as coisas que se explica em DEUS. Com relação às Organizações Estrangeiras que atuam no Brasil, em defesa dos animais e da Natureza, nos colocamos favoráveis desde que essa atuação não interfira nos assuntos de soberania e segurança nacionais.



QUE CARA TEM SUA COMIDA??



VIVISECÇÃO

Direitos Animais é um conceito segundo o qual todos ou alguns animais são capazes de possuir as suas próprias vidas, vivem porque deveriam ter, ou têm, certos direitos morais, e alguns direitos básicos deveriam estar contemplados em lei. A visão dos Integralistas e Linearistas e dos defensores dos direitos animais rejeita o conceito onde os animais são meros bens capitais ou propriedade dedicados ao benefício humano, sobretudo benefícios comerciais. O conceito é frequentemente usado de forma a aceitar sem discutir a posição do bem-estar animal (ou bem-estarismo), que acredita que a crueldade empregada em animais é um problema, e isso pode levar a considerações de âmbito moral com relação aos animais. A filosofia dos direitos animais e a nossa posição doutrinária não sustentam necessariamente a premissa de que seres humanos e não-humanos são iguais. Por exemplo, nós e os defensores dos direitos animais não defendemos o direito de voto para galos ou bodes. O grau de consciência dos membros do Reino Animal, para nós, não é fator de classificação de espécies ou Direitos de Animais. O Ser Humano abandonou práticas de canibalismo por que se tornou consciente, dentro de arcabouços sociológicos, morais e sanitários cientes do absurdo dessa idéia. O mesmo deve acontecer um dia com relação ao consumo de carne animal e derivados e o uso dos recursos de animais. Essa consciência provém de um crescimento espiritual dos indivíduos, não de imposições teológicas sem sentido de organizações religiosas. Animais considerados como "sujeitos-de-uma-vida" têm um valor intrínseco como indivíduos, e não podem ser tratados exclusivamente como meios para um fim de interesses dos Homens. Isso é também chamado visão de "dever direto". A posição dos Integralistas e Linearistas acredita que o movimento de direitos animais deve se basear no princípio de não-violência, não-crueldade e na educação para o Veganismo como uma forma de colocar em prática as mudanças no próprio dia-a-dia. O Ser Humano precisa entender que a Lei da Sobrevivência e a Lei da Evolução Dinâmica e Adaptativa são questões que dizem respeito a essência divina do Organismo

Vivo chamado Planeta Terra. O Ser Humano não apresenta nenhum tratamento privilegiado no transcorrer dos fatos da existência universal. Não aceitamos o conceito de Racionalidade Humana, pois consciência e pensamento são características individuais, não coletivas. O que existe é a diferenciação do arbítrio do Ser Humano que sobrepuja qualquer consciência de natureza animal. O Ser Humano, infelizmente, por não compreender e aceitar esses fatos etéreos, está invariavelmente subvertendo a Natureza de forma dramática e perigosa (hoje um frango está pronto para abate em 32 dias, o que exemplifica a voracidade insana pelo lucro e ganhos, em detrimento das Leis naturais da Existência Divina).

Somos radicalmente contra o aborto de Seres Humanos, não por que o Homem é um Ser especial, mas porque o aborto é uma crueldade contra uma criação de Deus. Críticos dos direitos animais argumentam que animais não têm a capacidade de entrar em contrato social, fazer escolhas morais e que não podem respeitar o direito de outros ou não entendem o conceito de direitos, sendo assim não podem ser colocados como possuidores de direitos morais; essa afirmação para nós não tem sentido algum, é meramente um blefe pseudo-científico.

No Brasil a disciplina jurídica da Fauna, segue as Ordenações Filipinas, como a primeira lei que regulamentou a matéria. Atualmente, os maus-tratos de animais são crimes previstos no artigo 32 da Lei Federal nº9.605, chamada de Lei de Crimes Ambientais. Para o infrator, a lei imputa multa ou pena de três meses a um ano de prisão. Para tanto, basta fazer uma denúncia para qualquer órgão competente: Delegacia do Meio Ambiente, Ibama, Polícia Florestal, Ministério Público, Promotoria de Justiça do Meio Ambiente ou até mesmo na Corregedoria da Polícia Civil. O Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B apóia essa Legislação Específica e a idéia de que devem ser criadas Delegacias específicas para os Crimes Ambientais. Por fim, esse documento não esgota o assunto. O Integralismo e o Linearismo não são meramente Movimento Políticos e Sociais, mas também uma Nova Cosmovisão de Mundo em constante aperfeiçoamento. Como disse o Chefe Nacional Plínio Salgado, os Integralistas estudam e se aperfeiçoam continuamente. E é nesse sentido que nós caminhamos para o futuro. Abominamos uma vez mais o comodismo e a preguiça social e mental das pessoas, que não se engajam em mais essa discussão filosófica de extrema relevância. Este problema diz respeito a todos nós. Mais uma questão doutrinária resolvida no nosso escopo de ações.

PARA UMA LEITURA TÉCNICA ADICIONAL, SOBRETUDO NO CAMPO DA BIOÉTICA, INDICAMOS O LIVRO LIBERTAÇÃO ANIMAL DE PETER SINGER.

Indicamos também para leitura o trabalho

<http://www.unipac.br/bb/tcc/tcc-6af3820de5a189e22636c6592e24d805.pdf>

<http://www.youtube.com/watch?v=971ajl067vc>

CAPÍTULO XIII

A NECESSIDADE DE SE ATUALIZAR A DOCTRINA INTEGRALISTA

Desde o Grande Congresso do Integralismo para o Sec XXI, realizado em dezembro de 2004, que foi um marco dentro do Movimento Integralista no Brasil, que se estatuiu a necessidade de uma revisão de pontos cruciais na Doutrina Integralista, preparando-a para os desafios do Século XXI. Essa visão já havia sido detectada pelo MIL-B lá em 1992. ano de sua fundação.

Não estamos mais na década de 30. Várias questões foram colocadas no contexto político, sociológico e filosófico do mundo, em particular do nosso país. Fez-se urgente então os integralistas modernos se debruçarem sobre essas questões e proporem novos paradigmas concernentes a essa realidade atual. Questões como a Ideologia de gênero, o direito dos animais e da natureza, a cibernética como forma de troca de informações na velocidade da luz, a mídia de massa e a população, o papel da mulher na sociedade, o tecnicismo e o cientificismo, todas essas proposições precisavam ser enquadradas num novo arcabouço doutrinário e filosófico que contemplasse as razões e soluções engendrados para o presente e o futuro. Também novos pontos de interpretação de idéias e propostas, contidas no Movimento da década de 30, precisavam ser revistas e atualizadas dentro de um novo entendimento lídimo. Assim questões que constituiram a base do movimento integralista foram novamente debatidas e convalidadas ou refutadas, pelos Linearistas do MIL-B. Os três pontos fundamentais do Movimento original, quais sejam, a defesa do Nacionalismo Espiritualista, do Modelo Corporativista de governo e do combate ao Capitalismo Liberal e ao Comunismo permaneceram intactos, como os estruturou principalmente o Chefe Nacional Plínio Salgado.

Alguns pontos tiveram que ser revistos radicalmente e sem mais delongas. Gustavo Barroso, católico, traduziu o livro *Maçonaria Seita Judaica* de I.Bertrand, e se colocou como feroz crítico da maçonaria. Hoje sabemos que também a Igreja Católica e a Igreja Protestantes são instituições judaicas, desde o seu princípio, o que teve que ser descortinado pelo movimento moderno e para novos entendimentos futuros. Também passamos a ser inimigos ferozes do Tomismo, ideal cripto-judaico que é um veneno ideológico criado para matar paulatinamente os gentios, com suas propostas estapafúrdias de embaralhar fé com razão, e dimensionar conceitos inexistentes como o livre-arbítrio. Tudo isso passou a ser objeto de estudos dos Integralistas Lineares nos últimos 20 anos, aliás como determinou o Chefe Nacional no livro *A Doutrina do Sigma*: “Os Integralistas estudam...” A modernidade das questões que se colocam permanentemente no contexto filosófico do nosso país e do mundo precisam estar em constante análise e fundamentação. Posto isso, continuamos nossa tarefa de modernizar o movimento e apresentá-lo numa nova roupagem, aliás o que é feito com todas as estruturas de pensamento humanas, que são em última instância dinâmicas. Outros pontos a se considerar é que o lema continua DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA. Entretanto as entidades Deus, Pátria e família recebem novas definições para que

possamos defendê-las com galhardia e propriedade. Nosso Deus não é o mesmo deus desse cristianismo falsificado que temos atualmente. Nosso Deus é aquele que combate o materialismo e está vigilante todo tempo com a existência do mundo. Portanto, o nosso Deus não tem nada a ver com esse livro chamado bíblia, que representa sim um deus judaico sanguinário e píraccento. Não temos nada a ver com isso. Nossa pátria é aquela formada por nossos amigos integralistas e linearistas. Não temos, pois, qualquer compromisso com tradições de ordem e progresso positivistas e nem com fatores históricos que não coadunam com nosso modo de pensar. Nossos irmãos patriotas são única e exclusivamente os integralistas e linearistas que defendem o mesmo posicionamento que nós. Nossa família são igualmente não os objetos consaguíneos, nem parentais, mas todos aqueles que lutam no nosso lado pelos mesmos ideais de liberdade do nosso povo do argentarismo internacional e do materialismo. Essa a nova visão que deve ser interposta pelas futuras gerações de integralistas e linearistas.

Como o movimento avança com o redimensionamento das estruturas de comunicação, mormente pelo avanço da cibernética, temos que estar em constante estudo de propostas e avaliações doutrinárias. O MIL-B continua seguindo o caminho que foi originalmente traçado pelo Chefe Nacional Plínio Salgado, Gustavo Barroso e Miguel Reale na década de 30, só que com novos meios de transporte modernos e eficientes para melhor percorrer esses caminhos. E assim seguiremos nossa luta.

CAPÍTULO XIV

O INTEGRALISMO LINEAR E OS MOVIMENTOS IDENTITÁRIOS

Das várias questões que se apresentam ao Integralismo Linear, que se propõe a atualizar a doutrina integralista e prepará-la para o Sec XXI, está a questão da visão do Integralismo com relação aos Movimentos ditos identitários, situação não vivida em larga escala pelo Integralismo nas suas origens e portanto necessitando de um posicionamento vinculativo e linear atualizado. Cumpre-se afirmar que os Integralistas e Linearistas, com propriedade e capacidade para tal, se obrigam a linearizar, a estudar e apresentar novos paradigmas para enfrentar as concepções modernas de filosofia, sociologia, cientificismo e metafísica que ora nos encontram e nos confrontam, de acordo com a determinação do Chefe Plínio Salgado no livro A DOCTRINA DO SIGMA: ” Os integralistas estudam... O Movimento é dinâmico e interpretativo de suas realidades...”.

Na década de 30, como preâmbulo de nosso entendimento moderno, o Integralismo já havia encontrado uma realidade de outras organizações ditas identitárias, como por exemplo a Frente Negra Brasileira e a Ação Patrianovista. A primeira congregava defesa da negritude nacional e se colocava contra a discriminação racial; a segunda congregava monarquistas e simpatizantes da causa monárquica. Ambas tiveram vários adeptos em comum com o Integralismo e receberam apoio e suporte em suas reivindicações. No cenário moderno, em decorrência da total decadência moral e cívica da Nação e dos países do ocidente, em todas as esferas de convivência, se formaram uma plêiade de movimentos ditos identitários, os quais inicialmente defendiam e continuam a defender bandeiras históricas de grande relevância na sociedade. Entretanto, depois de se contaminarem e tornarem-se células partidárias, vinculados a partidos políticos e Associações espúrias, adoeceram inevitavelmente pela influência maligna de venenos nocivos ao corpo social (um desses venenos o marxismo cultural). Por conseguinte, tudo hoje pode ser considerado identitário: movimento feminista, homossexualista, gnosticista, racista, skatista, gordista, veganista e por ai vai. A idéia da forma se sobrepôs a essência das legítimas e urgentes aspirações de cada grupo individualmente. Lembrando que os movimentos revolucionários comunistas e anarquistas se apossaram desses outros sub-movimentos identitários como forma de açambarcar um grupo maior de adeptos, sem qualquer compromisso com a vinculação direta às reivindicações dos grupos. Outra característica importante é que partidos políticos e até igrejas se apossaram também do foco dos movimentos identitários e subverteram completamente as intenções individuais de cada movimento. A primazia de berros individuais se sobrepôs ao choro da coletividade. O fenômeno dos movimentos identitários na atualidade é de suma importância em se considerando análise sociológica para os Integralistas e Linearistas. Não somente por que é arma das esquerdas marxistas em perpetuar a convulsão social e alimentar as revoluções dentro do seio da sociedade, razão de ser do marxismo, mas também por que pulveriza os interesses dos cidadãos em questões pontuais, não nacionais. No momento que mais precisamos congrega a todos em torno da solução de problemas nacionais

gigantescos, que só podem ser resolvidos com a colaboração universal das pessoas, os movimentos identitários sorrateiramente afastam o esforço de cura das mazelas sociais do tecido social. A tábua rasa dos espectros políticos a esquerda e até a direita torna as aspirações de todos os matizes como questões meramente de interesse político, não de interesse social e filosófico. Também lembrando que: chamar tais ou quais movimentos sociais de identitário é resumir, encerrar, limitar o movimento ou os movimentos a apenas uma de suas facetas, a chamada definição, àquela gama de características que lhe dá sentido de grupo. Ao fazer isso, o locutor abandona, nega, combate todas as outras características, sociais, políticas, históricas e conjunturais. Curiosamente, o marxismo cultural e o anarquismo, que são em última instância ávidos apropriadores das bandeiras identitárias, na sanha de promover a já descrita convulsão social e a libertinagem das massas, acabam por fragilizar em tese a luta de classes, que fica empobrecida por bandeiras cada vez mais dissociadas e individualizadas. O movimento de identidades pulverizadas acaba por conferir a lutas históricas um caráter subjetivo e até romântico, em detrimento de propostas concretas e factíveis para o beneficiamento imediato das pretensões de cada grupo. O movimento do direito das mulheres é engolido pelo direito feminista; a busca do fim da discriminação racial é engolido pelas cotas raciais heterogêneas de alguns beneficiados; a luta por igualdade e respeito de gênero dos homossexuais é engolida pela perversão moral dos espetáculos urbanos de sodomia e lesbianismo baratos. Tudo isso agrada e muito a mídia engajada em promover bizarrices, não em defender minorias. A luta pela emancipação das lídimas características humanas e sociais se transformam em resumos de birras e choradeiras de alguns pouquíssimos grupos engajados politicamente. Posto todas essas questões preliminares complexas queremos responder a pergunta: afinal de contas, os Integralistas e Linearistas são contra ou a favor dos identitários ?? Apóiam ou não as feministas ?? São a favor dos homossexuais ?? São veganos ?? São favoráveis aos quilombolas e indígenas ?? São conservadores ou revolucionários ?? Acima dos conceitos epistemológicos, acadêmicos e maniqueístas faz-se necessário algumas considerações para responder as perguntas apresentadas. O Integralismo Linear, tendo como base o Manifesto de Outubro de 1932, coloca-se frontalmente contrário a qualquer dissociação e diversificação de interesses, que não agregam para a solução dos problemas de vulto nacionais. Assim, questões como igualdade de gênero, saneamento básico, direito dos animais, poluição ambiental, desemprego, direito a moradia, direito a educação universal, igualdade racial, direito a terra indígena, não podem ser apropriadas por grupos que simetizam suas importâncias miúdas em detrimento do todo como agente transformador. Todos devem brigar por direitos e também por deveres. O individualismo não pode suplantar o direito do outro e da sociedade. Por uma questão científica não podemos ser reducionistas. A visão do conjunto não pode ser estreitada na lupa de situações indelévels localizadas e particularizadas. A macroestrutura interpretativa precisa suplantar o microcosmo de interesses pessoais. Nesse sentido o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B defende a essência e não a forma. Os Integralistas e Linearistas defendem as ações afirmativas de inclusão, os direitos diferenciados das mulheres, a igualdade e não discriminação dos homossexuais, o veganismo, o direito dos animais, o direito ambiental, os direitos indígenas, desde que estejam inseridos no contexto de engrandecimento dos valores da pátria e da dignidade da pessoa humana e seu habitat. Todas essas bandeiras são lídimas e terão nosso apoio e do Estado Corporativo Integral e Linear, desde que se coloquem como coletivas e objetivas, e se abjurem de qualquer caráter subjetivo, indefinido ou particular. Dessa forma, os Integralistas e Linearistas mais uma vez linearizam suas posições

políticas, filosóficas, sociológicas, científicas e epistemológicas dentro do nosso novo arcabouço doutrinário. Defendemos a organicidade do corpo social. Todos os órgãos têm sua importância e devem trabalhar em harmonia para que o corpo viva de forma saudável. O fígado e o baço não podem reclamar privilégios frente aos outros órgãos do corpo. Podem apenas requisitar que caso estejam doentes ou mesmo fragilizados de ajuda, recebam mais atenção da orquestra corporal até se alinharem com o mecanismo operacional da estrutura geral. A parte não pode abalroar frontalmente o todo. Direitos e Deveres se encontram em igualdade de condições no corpo social sadio. É o que tínhamos que analisar e colocar.

CAPÍTULO XV

A PESQUISA MODERNA DO INTEGRALISMO E A VISÃO MODIFICADA DOS PESQUISADORES

Logo após o I Congresso Integralista para o Sec XXI, realizado em São Paulo nos dias 04 e 05 de dezembro de 2004, um fato marcante e interessante pôde ser observado com relação às pesquisas acadêmicas acerca do Integralismo no Brasil : a mudança de paradigmas e interpretações da comunidade de estudiosos relativos ao maior fenômeno político da História do Brasil. Com o advento da realização do Congresso e o uso da mídia de massa cibernética para divulgação das idéias integralistas, sobretudo por ativistas do movimento, fez com que os ditos pesquisadores fossem de certa forma obrigados a rever e reinterpretar a visão de pesquisa que vinham adotando há tempos sobre o Integralismo no Brasil.

O que se observava claramente até a realização do Congresso, por parte dos ditos pesquisadores, era uma visão diminuta, tacaña, monocular e reducionista dos aspectos relativos ao Integralismo, enquanto Movimento de Massas e Movimento político, filosófico e social. A maioria desses poucos ditos pesquisadores tinha formação marxista e olhava o Integralismo não com a isenção cientificista que a pesquisa acadêmica exige, mas com os olhos da militância esquerdista venenosa e engajada, em que foram formados e inseridos no contexto da viciada universidade brasileira. Era triste ver os trabalhos pseudo técnicos de historiadores que ao invés de se debruçarem sobre os pilares da doutrina integralista, da monumentalidade e complexidade que representava, agiam como colunistas de folhetins ideológicos de boteco, pinçando o absolutamente bizarro como justificativa para desconstruir e avacalhar as teses integralistas; talvez até mesmo pagos pelo sistema para tal feito desonesto. Não conseguíamos distinguir entre o professor, o pesquisador e o jornalista militante nesses pseudo trabalhos científicos de outrora.

Toda a suposta patifaria apresentada de maneira desonesta por pesquisadores ímprobos e torpes teve que ser alterada com a realização do Congresso Integralista em 2004. O uso da cibernética e da internet, como alternativas a mídia de massa sionista e marxista, trouxe de forma democrática o que realmente representava historicamente o conhecimento sobre o Integralismo e a convergência verdadeira dos fatos desde a década de 30. A população interessada começou a receber as informações sobre o Integralismo de outras fontes que não somente os trabalhos obscuros e miúdos dos mentirosos de plantão travestidos de pesquisadores. Assim como a internet tirou o monopólio da informação de massa fabricada e mascarada, tirou das mãos dos acadêmicos a unilateralidade das narrações estelionatárias.

Acuados pela quebra recente de primazia de divulgadores dos fatos, os pesquisadores não tiveram outra saída a não ser se debruçarem de forma objetiva e tecnológica na leitura e na compreensão rigorosa do processo integralista, com o conseqüente desmoronamento do castelo de mentiras pré-concebidas que adotavam até então. Cumpre-se ressaltar que essa mudança abrupta de exegese interpretativa por parte dos ditos pesquisadores teve mais a ver com a concorrência de iluminação da verdade, trazida pela cibernética, do que com a redenção inocente ou remorso por suas falcatruas de visão historiográficas. E falcatruas essas perpetradas por décadas a fio.

É público e notório que após o Congresso de 2004 houve uma explosão de teses, artigos, livros e documentos produzidos pela pesquisa histórica nacional acerca do fenômeno integralista. Um outro fato marcante e colossal foi a digitalização em massa dos livros integralistas e distribuição nas redes cibernéticas, o que trouxe ao grande público as fontes históricas verdadeiras dos acontecimentos. Não foi suficiente aos pesquisadores mais o caminho das inverdades que adotavam até então. Estudos sérios começaram a ser estruturados, não com aquela fórmula de clichê do mimetismo fascista que acusavam o Integralismo, mas com a versão lídima do que realmente aconteceu. Inclusive o transcurso do Movimento Integralista foi sendo delineado, observando-se a perspectiva moderna dos integralistas modernos. Isso realmente é uma inversão de paradigmas. O foco de desconstrução e achincalhamento foi duramente modificado pela comunidade acadêmica, que foi obrigada a abandonar a batuta do marxismo interpretativo em nome da pesquisa séria e verídica dos fatos.

Antes mesmo do Congresso já havia se constituído um grupo especializado em pesquisas do fenômeno Integralista no Brasil. Após a realização do Congresso o grupo tomou fôlego adicional e passou a amealhar mais participantes e houve então um aumento exponencial de trabalhos acerca do tema integralista e linearista. Isso pode ser averiguado no número de livros sobre o assunto atualmente. Interessante notar que os pesquisadores passaram também a compreender não somente o fato histórico estático do que representou o Integralismo, mas também a dinâmica do Movimento através dos tempos até chegarmos na atualidade. A desonestidade intelectual foi substituída por uma versão imune e liberta das circunstâncias políticas, sociais e filosóficas do fenômeno integralista e modernamente do linearismo.

Esperamos que na esteira desse ressurgimento do Integralismo e no interesse que esse assunto desperta e despertou, os pesquisadores passem a analisar de forma imparcial os conceitos e dados do que realmente foi, do que é e do que será o Integralismo. O sistema vigente de ocultação da verdade não funciona mais com o advento da cibernética de massa. Nem o ponto de vista de supostos intelectualóides travestidos engana mais ninguém.

Felizmente o triunfo da verdade se faz presente. E se fará.

CAPÍTULO XVI

MUNICIPALISMO FORTE, PARADIGMA INTEGRALISTA

Iniciemos esse texto com o Artigo IX do Manifesto Integralista de 1932.

IX

O Município, Centro das Famílias, Célula da Nação

O município é uma reunião de famílias. O homem e a mulher, como profissionais, como agentes de produção e de progresso, devem increver-se nas classes respectivas, a fim de que sejam por estas amparados, nas ocasiões de enfermidades e desemprego. Dessa maneira, os que trabalham e produzem estão garantidos pela sua própria classe, não dependem de favores de chefes políticos, de caudilhos, de diretórios locais, de cabos eleitorais. É a única maneira de se tornar o voto livre e consciente. As classes elegem seus representantes às Câmaras Municipais, como dissemos, e essas elegem seu presidente e prefeito.

Os municípios devem ser autônomos em tudo o que respeita a seus interesses peculiares, porque o município é uma reunião de moradores que aspiram ao bem-estar e ao progresso locais. A moralidade administrativa pode ser fiscalizada pelas próprias classes, pois o que determinava a desmoralização da Câmaras Municipais, no sistema liberal, era a politicagem, o apoio com que contavam os chefes políticos locais, dos dirigentes da política estadual. Extintos os partidos, o governo municipal repousará na vontade das classes. Dentro destas, nenhuma influência estranha poderá ser exercida, porque todos se sentem amparados pela própria classe a que pertencem. Não haverá jeito algum de se fazerem perseguições políticas, porque o governo local estará livre de injunções de homens que, morando fora do município, se metem nos seus negócios, como tem sido comum. O município, portanto, sede das famílias e das classes, será administrado com honestidade, será autônomo e estará diretamente ligado aos desígnios nacionais.

NOTEM QUE JÁ NAQUELA ÉPOCA O INTEGRALISMO DEFENDIA UM MUNICÍPIO MAIS FORTE, MENOS DEPENDENTE DE FAVORES DE POLÍTICOS, MENOS INCLINADO A RECEBER ESMOLAS DE GOVERNANTES DE PLANTÃO COM O ÚNICO INTERESSE DE FAZER SEU CURRAL ELEITORAL.

BEM! UM PAIS COMEÇA PELO MUNICÍPIO. ENTÃO NADA MAIS COERENTE QUE DEIXAR A MAIOR PARTE DA ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO COM ELE MESMO.

PARA O INTEGRALISMO NÃO FAZ SENTIDO O MUNICÍPIO TRANSFERIR A MAIOR PARTE DE SUA ARRECADAÇÃO PARA OS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL.

DINHEIRO QUE NEM SEMPRE SERA REVERTIDO EM BENEFÍCIO PARA A CIDADE. NA VERDADE ESTE DINHEIRO RETIRADO DAS CIDADES, QUE SÃO AS CÉLULAS DA FEDERAÇÃO, TERÁ GRANDES CHANCES DE, LITERALMENTE, IR “PARA O RALO” DA CORRUPÇÃO.

PARA NOS, INTEGRALISTAS, NÃO EXISTE DINHEIRO PÚBLICO MAS DINHEIRO DE IMPOSTOS PAGOS PELOS CIDADÃOS TRABALHADORES E QUE PRODUZEM. POR ISSO DEVE SER TRATADO COM RESPEITO E COMPETÊNCIA. REVERTIDO EM BENEFÍCIOS PARA OS MUNICÍPIOS QUE O GEROU TRABALHANDO E PRODUZINDO.

NÃO PRECISAMOS DE ESMOLAS DO GOVERNO ESTADUAL NEM DO GOVERNO FEDERAL. E LAMENTÁVEL UM MUNICÍPIO MENDIGAR UMA VERBA DO GOVERNO FEDERAL OU ESTADUAL PARA ADQUIRIR UMA CAMA DE HOSPITAL OU ASFALTAR UM MISERO QUARTEIRÃO DE UMA RUA QUALQUER.

SÓ QUEREMOS QUE A MAIOR PARTE DA ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO NO QUAL VIVEMOS, GERADA DO QUE PRODUZIMOS, CONSUMIMOS E PAGAMOS DE IMPOSTOS, FIQUE NELE E SEJA REINVESTIDO NELE PRÓPRIO....”

NÓS INTEGRALISTAS E LINEARISTAS DEFENDEMOS ESSE PRINCÍPIO BASILAR DE FORTALECIMENTO DO MUNICIPALISMO E DAS DECISÕES MUNICIPAIS. ESSE O VERDADEIRO INTEGRALISMO PREPARADO PARA OS DESAFIOS DO SÉC XXI.

ARAÇATUBA, 20 DE JUNHO DE 2020

ANAUÊ!

CAPÍTULO XVII

O ÚLTIMO GUERREIRO NAZIREU

O ÚLTIMO GUERREIRO NAZIREU

AGRADEÇO DE CORAÇÃO AO CAMARADA ROD TIGRE DO RIO DE JANEIRO PELO TEXTO.

Eu trabalho escrevendo histórias de super-heróis, então de heróis eu entendo, e sei reconhecer na vida real um herói de verdade quando conheço um. O que me impacta na história de Cássio Guilherme e o que me fez reconhecer estar diante do legítimo líder do Integralismo autêntico e a melhor opção atual para guiar as massas para um Integralismo positivo e moderno, foi conhecer melhor os detalhes da militância iniciada nos anos 90 até os dias de hoje do último representante da face mais combativa do movimento Integralista. Conhecido entre os linearistas por ser o ÚLTIMO GUERREIRO NAZIREU, Cássio preside a única organização Integralista atual que se mostra atualizada e por dentro das questões de identidade e gênero, das drogas, da ecologia e da defesa dos animais!

Há um Lineamento Universal Superior que rege a História do mundo e que não é definido pela matéria, mas pelo espírito, e é isso que faz com que uma trajetória seja reconhecida, ela é nítida, para quem têm “olhos que sabem ver”! Eu consigo enxergar uma linha cristalina de continuidade entre a Ação Integralista Brasileira e o trabalho de liderança que o Cássio vem exercendo no Movimento Integralista desde o Congresso Integralista de 2004, o Iº do Século XXI! O que é o Linearismo senão a distância lógica entre dois pontos distintos? Ou seja, o cálculo Integral da linha do tempo que separa a AIB na década de 30 do MILB, que representa o Integralismo atual!

Tivemos diversas organizações que se auto-intitularam herdeiras da AIB e guardiãs do “verdadeiro” Integralismo, mas quem será realmente capaz para decidir em qual organização o Integralismo verdadeiro resiste, partindo do pressuposto que existe um falso, ou “pseudo integralismo”? Seria verdadeira ou falsa a Ação Integralista Brasileira que existiu nos anos 80/90, que teve por líderes o advogado católico Anésio Lara; o mórmon Antônio Carlos Meirelles; o umbandista e espírita Jader Medeiros, que psicografava mensagens do Chefe; Jenyberto Pizzotti (que depois fundou a AIR – Ação Integralista Revolucionária); Cássio Guilherme, entre outros nomes? Seria o Movimento Nativista, liderado por Armando Zanine no Rio de Janeiro nos anos 90 junto ao Fábio Costa (fundador do bar Garage), o famoso nacional-socialista negro, Heleno, e mais uma vez o Cássio Guilherme, um verdadeiro Integralismo? Notaram que o que chamam de um “pseudo” Integralismo são todos grupos que chamaram atenção dos jovens e trouxeram a participação de Cássio Guilherme? Isso não pode ser só uma coincidência, sendo que o linearismo se tornou a própria razão de existência de organizações criadas exclusivamente para combater Cássio e sua capacidade de mobilização que definiu o Novo Integralismo! Existem “forças ocultas” que agem nas sombras impedindo que o Integralismo se torne popular. Eles não querem que o povão tome contato com a teoria da Democracia Orgânica, que se for tentada pode dar

segurança para as classes sociais de uma maneira superior ao socialismo, pois atende expectativas além das garantias econômicas, mas também no aspecto cultural, por isso eles atrelaram o Integralismo há um moralismo hipócrita, que se for analisado pessoalmente, caso a caso, logo se descobrirá que são todos moralistas de meia-pataca, cheios dos mesmos vícios que repudiam publicamente e muitos deles até mesmo fazem coisa pior!

O que vale mais, o que uma ação causa ou o nome que ela tem? Claro que, para os sinceros, será sempre o efeito da AÇÃO, embora os hipócritas sempre prefiram conjecturar! Ou um nome vale alguma coisa se não traduz o motivo pelo qual foi criado? Não poderia um comunista agir como Integralista ou se dizer um, e vice-versa? E independente do que se falou o que valeria no final, senão o resultado da ação? Por isso a importância do significado da palavra quando se aplica ela, Integralismo sem morfologia é uma palavra morta! Toda pessoa que se diz Integralista e na prática SEGREGA outros brasileiros, é um câncer dentro de um movimento que se chama Integralismo! Integralismo é um sinônimo de HOLISMO, ou seja, a busca pela SAÚDE! Integralismo é, politicamente, a SAÚDE da política, pois INTEGRANDO a sociedade dividida em partidos, concerta aquilo que não está funcionando de forma que fique bom PARA TODOS, SEM EXCEÇÕES, encerrando a alternância cega e inútil de poder com a entronização do poder exercido diretamente pelo povo através das corporações e associações de classes! É aí que entra a infalibilidade e inevitabilidade do Integralismo, que definitivamente não é um regime ditatorial, mas o único conceito real de democracia que já foi inventado!

O Chefe do Integralismo, desde o principio, é uma IDÉIA e não uma pessoa, de forma que o Integralismo está protegido até mesmo de seu próprio fundador! Plínio Salgado não é endeusado, mesmo não tendo manchas na sua vida conhecida e fazendo tudo que estava ao seu alcance para preservar o movimento que criou, com um saldo maior de acertos do que erros. A hierarquia e a disciplina são fundamentais para que qualquer organização seja funcional, o que não é o caso atual de alguns grupos que mentem afirmando que são os seus legítimos representantes e que não possuem qualquer continuidade com a Ação Integralista Brasileira da década de 30, não merecendo obediência de qualquer pessoa sã. Após a tentativa de Revolução armada frustrada em 1938, o Integralismo foi banido e a Doutrina do Sigma se tornou uma bandeira de quem tiver a disposição de lutar por ela. Já está na hora das máscaras caírem e, pior que as máscaras de pano, são as máscaras invisíveis! Integralismo não é uma ideologia, mas uma prática que, sendo o único caminho do nacionalismo, não depende nem mesmo do nome “integralismo”, ou seja, Integralismo não serve para se fazer demagogia. O Integralismo é um MÉTODO criado para libertação do Brasil, ou seja, é feito para o POVO BRASILEIRO usar e não para um grupo de “escolhidos” “preservarem”. Não precisamos de intermediários entre nós e a Doutrina Integralista, que está à disposição de todos que procuram em livros e no estudo da trajetória de milhares de brasileiros que fizeram parte do movimento! Não precisamos da aprovação de meia dúzia de carolas alucinados, que são caras-de-pau o suficiente para se auto-intitularem donos do Integralismo e o pior é que ainda encontraram alguns tontos que acreditam. Crer neles é assinar atestado de incapaz, que não consegue ler e assimilar a literatura Integralista sozinho. Integralismo não é sociedade iniciática com graus pra se percorrer, não existem superiores a quem se pede benção. Só existe um quesito para se tornar Integralista: a sua própria VONTADE! Porém, é bom lembrar que se trata de um movimento ESPIRITUAL e uma IRMANDADE (Anauê = somos irmãos!), onde cada mártir que

deu sua vida lutando por ele é lembrado. Onde está a honra aos nossos mortos do dia 11 de maio? Onde estão os irmãos que lutam, celebram e até morrem juntos se for o seu destino? Onde estão as blusas-verdes, nome que se dá as mulheres Integralistas, que na década de 30 eram pelo menos 40% do movimento e hoje em dia são tão poucas as conhecidas que dá pra contar nos dedos de uma só mão? Para o público que se interessa pelo Integralismo, que estuda o Integralismo, e para quem se diz Integralista qual é o seu exemplo de movimento Integralista atual? Um grupo cujo presidente, na hora do combate, corre covardemente sob chutes e cusparadas, é para você exemplo de guerreiros Integralistas? Ou é o presidente do MILB que, quando atacado numa tentativa de furto da bandeira do Sigma, respondeu a altura neutralizando totalmente seus oponentes e erguendo a bandeira vitoriosa no final? Que vale mais, um movimento que se julga dono da teoria, ou o que prova sua Força na prática? O Galo Tupã, que é um galo de briga, ou uma galinha verde, que não corre, voa?

Não há fórmula pronta para ser um Homem Integral, nem os Integralistas do passado ou o Chefe estavam acima dos erros que qualquer ser-humano pode cometer, ser um Homem Integral é uma busca pela saúde plena em seu tríplice aspecto (físico, mental e espiritual), sem a certeza que vai se vencer a doença, seria presunção colocar-nos acima de Deus e você, que quer ser um Integralista, terá que encontrar seu próprio caminho para ser um Homem Integral, mas pode decidir espelhar-se na covardia ou na coragem! Não será uma pessoa que vai decidir se você pode ou não ser Integralista, ninguém foi escolhido entre os Integralistas para ser o juiz da conduta e da opinião alheia, Integralismo é PARA TODOS!

Na parte religiosa, o Integralismo aceita todas as religiões, sendo muito famoso o diagrama das religiões que Gustavo Barroso apresentou no livro “O que o Integralista Deve Saber”, com a síntese dessa determinação. Quando a fê é exercida de maneira respeitosa aos demais que possuem outras crenças é louvável, mas vemos um grupo dos que se dizem Integralistas optarem pelo catolicismo e se sentirem superiores aos demais, orgulhosos da sua influência judaico-cristã, confundindo o Integralismo com a religião que escolheram. Alguns desses ensimesmados ainda têm a audácia de criticar os que buscam uma vivência religiosa autêntica que encontramos na Umbanda, no Candomblé, na Eubiose, no Santo Daime, na União do Vegetal, no Vale do Amanhecer, e em outras tradições 100% nacionais! A própria Maçonaria, a Teosofia, a Rosa Cruz, a Thelema, ou os Illuminati, são seitas com influências orientais, européias e principalmente egípcias e babilônicas, menos judaicas do que as vertentes predominantes do cristianismo impregnadas do velho testamento hebraico. Essa é uma questão que somente o MILB, entre os diversos grupos que se dizem Integralistas, teve a coragem de expor: se o Integralismo propõe um Quarto Império, como esse Império poderá ser católico, da forma que propõem determinados Integralistas, ou alguém já viu um Império que segue a religião de outro Império (Vaticano)? Isso não existe! Todo Império desenvolve sua própria religião! Eu não estou afirmando que o catolicismo deva ser proibido ou expurgado, mas se buscamos um Integralismo 100% nacional, toda religião estrangeira deve sim, ser observada e regulada para que haja um limite sobre elas, ou catolicismo, protestantismo, judaísmo ou islamismo, foram religiões surgidas no Brasil? Nem preciso responder, mas os acovardados e acomodados nunca terão coragem para levantar essas questões, e ainda criticam seus irmãos que escolheram alternativas religiosas genuínas e brasileiras. Na verdade, são eles os pseudo-integralistas, sempre atrapalhando tudo, lacaios a serviço de forças internacionais que neutralizam o nacionalismo raiz e que pregam a covardia, o obscurantismo e a

acomodação, impedindo qualquer revolução Integral verdadeira. Eles negam a brasilidade autêntica impondo os dogmas judaico-cristãos, que são asiáticos e/ou europeus, muito distantes das verdadeiras religiões americanas surgidas em nosso solo e que extraíram do cristianismo o que ele têm de melhor: o amor a si mesmo e ao próximo!

Foi em nome dessa História interna oculta de perseguições e afrontas, que eu também senti na pele sendo exposto chamado de “polêmico” e “controverso” somente por ser a favor da liberdade das pessoas, que reconheço a liderança de Cássio Guilherme no Integralismo do Século XXI, não uma liderança absoluta e auto-intitulada, mas no sentido da contemporaneidade da Doutrina Linear, evidente para qualquer um que estudar o Novo Integralismo que se desenhou após o Congresso de 2004, organizado pelo próprio Cássio!

CAPÍTULO XVIII

O INTEGRALISMO LINEAR E A QUESTÃO DAS DROGAS

Em outras oportunidades, dentro do nosso Programa doutrinário para o Sec XXI, o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B já se posicionou com embasamento teórico, científico e social com relação ao problema das drogas no seio da nossa sociedade atual. Vamos então corroborar nesse texto o que já foi proposto e esclarecer alguns pontos que possam ter convergidos obscuros. Entender os riscos e as consequências das drogas sobre a saúde mental e física é um dos aspectos mais importantes para conter os efeitos negativos desse problema. Além dos danos ao organismo do usuário, o uso de substâncias ilícitas gera impactos sociais e econômicos em larga escala. Além disso, precisamos dar ao problema a interpretação ideológica característica da visão dos Integralistas e Linearistas para o Século XXI.

Nós Integralistas e Linearistas entendemos que o problema do vício em drogas entorpecentes ou medicamentosas é uma questão não apenas social, mas política, bioquímica e estrutural. Uma sociedade fragilizada por danos morais e éticos como a nossa, onde a juventude não tem uma orientação adequada da família ou da mídia em geral, é presa fácil das falsas interpretações e uso de substâncias sem o conhecimento necessário. Tivesse a nossa sociedade um governo legítimo, que priorizasse a população e não os banqueiros internacionais, e uma estrutura sólida na família e nas Associações de Classe e religiosas e esse problema das drogas seria inexistente. Pessoas arruinadas pela miséria, pela falta de condições humanistas, pela falta de perspectivas futuras se tornam os artífices da propagação de drogas prejudiciais ao organismo. Portanto, antes de se resolver o flagelo das drogas e suas consequências, o Estado Integral e Linear precisa dar dignidade às pessoas, autoconfiança, perspectivas de um futuro sadio, autoconhecimento, estudo adequado. Numa sociedade com esses moldes, o problema das drogas inexistiria. A Mídia bandida de massa, que ao invés de utilizar o poder de disseminação de conhecimento atua no sentido de sustentar os corsários do Grande Capital Financeiro internacional, age de maneira hipócrita, condenando e ao mesmo tempo divulgando drogas e medicamentos sem qualquer tipo de escrúpulos ou análises mais conscientes sobre os efeitos e valor terapêutico.

No Brasil as chamadas drogas entorpecentes mais utilizadas são a maconha, a cocaína, o crack, o ecstasy e as bebidas alcoólicas. Não vamos entrar em detalhamento técnico sobre cada uma delas. Também não vamos citar os danos à saúde, que seria assunto para compêndios médicos e policiais adequados. Também não iremos relacionar drogas medicamentosas que tornaram-se viciantes nos últimos anos, como barbitúricos, remédios ansiolíticos, e outros. Vamos nos ater no fato de que falta conhecimento a sociedade sobre o devido uso dessas substâncias e os efeitos causados

em cada situação. É mister afirmar que uma droga pode ser benéfica ou maléfica, dependendo do procedimento e da contingência prescritiva para o caso particular. A maconha sempre foi remédio conhecido há mais de 5000 anos por egípcios e babilônicos. É muito menos tóxica do que o cigarro comum. Entretanto, causa disfunções psicotrópicas e alucinógenas no cérebro e por isso pode a vir sua consideração de droga proibida. Outra informação relevante sobre a proibição da maconha é que a indústria americana de algodão proibiu seu uso não pelo fato do conteúdo fumígeno, mas por questões comerciais, pois da maconha é extraído o cânhamo, fibra vegetal largamente utilizada por mais de dois mil anos em velas de navios, roupas (o exército de Napoleão usava fibras de cânhamo), utensílios de cestaria e outras. Observem que a questão das drogas encontra uma dimensão não somente de saúde pública, mas de interesse comercial.

Outro fato a ser considerado é que não podemos sobretaxar psicologicamente qualquer substância não utilizada em larga escala como droga ao organismo. É o caso do chá de ayuasca, utilizado há milênios no Norte do Brasil, o conhecido Santo Daime, que a sociedade puritana e ignorante resolveu interpretar como substância pirata e maléfica. Isso não é verdade. Vários Integralistas do Amazonas e do Acre inclusive ajudaram a estruturar o culto do Santo Daime e da bebida sagrada. Os fardamentos do culto Daime e a organização operacional foram inspirados na AIB, só que na cor branca. O Santo Daime original é extremamente conservador e o estatuto foi escrito por um membro do ARENA. Os militares fizeram homenagens quando o Mestre morreu. O diretório do ARENA ficava justamente nas terras de Irineu Serra e ele era o dirigente estadual do partido. Faziam parte do primeiro agrupamento de Integralistas da AIB do Acre, Miguel Jeronymo Ferrante, (autor do livro O Seringueiro) pai da autora de novelas Glória Perez e avô da atriz assassinada Daniella Perez, e Raimundo Irineu Serra(Mestre Irineu), que naquela época já estava criando seu grupo religioso, seus hinos e suas doutrinas inspirada na bebida chá de ayahuasca, que aproveitou da AIB o fardamento masculino das camisas verdes e das blusas verdes, só que na cor branca, para disciplinar os seus adeptos. Fica patente portanto que a própria AIB colaborou com a implantação da seita do Daime, provando que a classificação de droga prejudicial ou não ao organismo é algo relativo e precisa ser analisado caso a caso.

Nossa proposta é de que a informação e o conhecimento sejam prioridades do Estado Integral e Linear antes da mera objeção e proibição, com consequente perseguição dos usuários. Precisamos interpretar a figura do traficante e comerciante de drogas e suas ambições e objetivos e interpretar a figura do usuário e sua dimensionalidade material e espiritual ao usar determinada substância. A fraqueza moral e de conhecimentos da sociedade é o pilar que determina o estado de malefício ou benefício de determinada droga e sua prescrição, inclusive médica. O assunto não pode ser tratado de forma rasteira e superficial. Tomemos pois o caminho da organização sociológica dos cidadãos e do papel educacional do Estado, não meramente repressor. Mais uma questão doutrinária resolvida pelos Integralistas e Linearistas.

CAPÍTULO XIX

A ENGENHARIA SOCIAL E A JANELA DE OVERTON

Pedro Navas, membro do MIL-B

Talvez você nunca tenha ouvido falar sobre a Janela de Overton, mas certamente, já foi alvo dela. Janela de Overton é um método de engenharia social utilizado para mudar a opinião de alguém ou um grupo de pessoas sem deixar que se perceba o processo. O criador desse modelo é Joseph P. Overton, de onde se originou o nome.

Mas e “Janela”, vem de onde? O modelo de Engenharia Social foi desenvolvido na década de 30 nas Escolas de Frankfurt e posteriormente no Instituto Tavistok.

Para responder essa pergunta precisaremos dar uma pequena pausa e retornar a ela logo mais adiante. Imagine que o grupo de pessoas (ou um indivíduo) tenha uma visão, uma opinião definida sobre um determinado assunto (casamento gay, drogas, pedofilia, feminismo, ideologia política, etc.). Podemos fazer uma analogia dizendo que sua visão sobre esse assunto está atravessando uma janela através da qual ele enxerga o mundo lá fora.

“Se entendermos os mecanismos e as motivações da mente de grupo, é agora possível controlar e reger as massas de acordo com nossa vontade, sem seu conhecimento.”(livro “Propaganda”, de Edward Bernays)

Pois bem. Imagine que eu queira mudar a opinião deste grupo (ou indivíduo) e utilize para isso diversos outros fatores que não estão relacionados diretamente ao tema.

Tivemos um exemplo recente no caso da pedofilia. Nossa visão (de conservadores) sobre o assunto é definitiva: é um crime. O que fizeram então os esquerdistas? Começaram a desviar o tema utilizando-se da arte (as famigeradas exposições nos museus que causaram tantos protestos), a Educação (o famoso kit gay sob a camuflagem de ser anti-homofobia), etc.

Se tivéssemos aceitado essas investidas, teríamos movido lentamente nossa visão sobre o assunto; de crime, de atitude inaceitável, para aceitável com ressalvas (não deixe de ler meu artigo “[Pedofilia, não!](#)” para complementar).

Na sequência, outras ferramentas seriam usadas para mover nossa visão de aceitável com ressalvas para aceitável. E analogamente de aceitável para liberado.

Esse movimento de opinião é o que chamamos de movimento da Janela de Overton. Ele pode ser extrapolado para qualquer fenômeno.

Um resumo das etapas da Janela de Overton são:

1. Totalmente inaceitável
2. Inaceitável com algumas ressalvas
3. Neutra
4. Aceitável com algumas ressalvas
5. Totalmente aceitável

A janela vai se movendo através dessas etapas.

“Tempos estranhos são esses em que vivemos, quando velhos e jovens são ensinados na escola da falsidade. E o único homem que se atreve a dizer a verdade é chamado de uma só vez um louco e insensato.” (Platão)

As pessoas que se utilizam desse método são especialistas e mesmo quando percebemos que estamos sendo manipulados por elas temos dificuldade e às vezes até mesmo impossibilidade de nos desvencilharmos desta teia.

O colunista Evgueni Gorzhaltsán alertou sabiamente que isto pode ser mais eficaz do que uma bomba nuclear lançada para destruir países, pois através da manipulação pode-se conseguir o apoio onde antes o tema era impensável, mudando-se completamente o rumo de uma sociedade com consequências imprevisíveis.

Alguma semelhança com o mundo em que vivemos?

Uma rápida pesquisa na internet por esse tema resultará uma quantidade considerável de material sobre esse tema de forma aplicada. Entre eles destaco o [Janela de Overton – Como manipular a opinião pública \(EXPLICACÃO\)](#) que mostra a perspicácia com que se consegue manipular a opinião pública para um tema inaceitável como o **Canibalismo** com o objetivo de legalizá-lo, usando apenas cinco passos!

Faça um paralelo com o que vê neste vídeo e lembre-se de quantas vezes você já não foi chamado de machista, de homofóbico, de misógino, etc. E você achava que eram apenas simples ofensas, não?

Você seria capaz de identificar um tema que, principalmente durante a campanha eleitoral, teve sua janela movimentada? Sim, a Censura (entre outros) foi um tema que o Think Tank forçou sob o disfarce de combate às “fakenews”.

Muito antes das eleições eu já começava a estranhar os “boatos” que eram desmentidos em site especializado os quais eu nunca cheguei a receber. Então comecei a desconfiar de que os mesmos eram produzidos pelos próprios checadores.

E não demorou muito para surgirem as tais “agências checadoras de notícias”, a limitação de recursos nos comunicadores (WhatsApp, Redes Sociais, etc.), a acusação de interferência nas eleições via “fakenews”, etc.

Com isso caminhamos em direção à proibição da liberdade de expressão. E isso não é teria da conspiração, pois o Brasil Paralelo foi alvo de uma notificação judicial proibindo-os, acredite, de divulgar os resultados do estudo científico! Neste estudo foi utilizado o método Benford (que é aceito pelo próprio TSE!), e encontrou-se mais de 70% de chances de ter havido fraude no primeiro turno das eleições deste ano, confirmando nossas desconfianças nesse sistema de urnas ilegais.

Resumindo: não podemos filmar eventuais indícios de fraudes, não podemos divulgar resultados de estudos com base científica e temos que acreditar que se o TSE afirma que não há problemas com as urnas, então não há. Que nome devemos dar a isso?

O PSDB é um exemplo de partido que é expert em usar esse artifício em direção aos conceitos defendidos pela Esquerda. Já o PT (e seus afluentes) com a ansiedade característica de seu radicalismo, colocou tudo a perder (para nossa sorte). O PSDB move essa janela milímetro por milímetro, já o PT (e seus tentáculos) quer derrubar a parede e forçar que você olhe na direção que desejam. Ambos são perigosos, pois o primeiro pavimenta a estrada para o segundo. Não se iludam.

Refleta sobre o que vem acontecendo ultimamente sobre temas “polêmicos” no Brasil e no mundo e responda para si mesmo: Qual sua opinião sobre a legalização do aborto? A descriminalização das drogas? A privatização das universidades públicas? O casamento gay (vide a polêmica do ENEM 2018)?

Hoje o establishment não apenas escolhe “o que” pensamos, mas “como” pensamos. Qualquer semelhança com pessoas ou fatos, não terá sido mera coincidência...

As grandes mídias têm (ou ao menos tinham) o poder de manipulação das massas, portanto, não é à toa que vemos a insistência da Esquerda em querer controlá-la. O que antes era velado, passou a ser falado em fragmentos de entrevistas e nesta eleição já vimos no plano de Governo petista!

Nossa imprensa, repleta de esquerdistas entraram em desespero com o crescimento e a efetivação da eleição de Bolsonaro, pois seu poder será drasticamente reduzido. E o mais curioso é que parecem estar sofrendo de uma espécie de Complexo de Estocolmo Corporativo.

Mas não é só para o mal que a Janela de Overton pode ser usada.

Um exemplo de bom uso dela foi a abolição dos escravos, que em 1850 era impensável. Então a janela começou a mover-se lentamente através da proibição do tráfico e subsequentemente com as Leis que foram se complementando até a libertação assinada pela Princesa Isabel, com a Lei Áurea, em 1888. Note que se passaram quase 40 anos!

E você, através de qual Janela de Overton será que está olhando agora?

CAPÍTULO XX

A REVOLUÇÃO INTEGRALISTA ESTÁ A CAMINHO NO SEC XXI

A Revolução Integralista livrará o mundo de todos os males, trazendo a libertação humana dos grilhões da raça anti-humana durante o KALI YUGA (ler o QUARTO IMPÉRIO – GUSTAVO BARROSO), quando o JAGUAR AZUL devorará Sol e Lua, e a humanidade vai se recompuser a partir do Brasil, o GIGANTE, pois a RAÇA BRASILEIRA, estando firmada nos 3 valores imutáveis e inerentes a própria existência: Deus, Pátria e a Família, *cellula mater*, será GÊNESE da HUMANIDADE INTEGRAL – RAZA CÓSMICA.

O Integralismo tem que recomeçar do zero em termos de militância, o que temos atualmente é um movimento de ovelhas sem pastores que servem aos interesses internacionais. O Integralismo é auto-suficiente com sua literatura formadora, e deve buscar unir seus iniciados, voltando a ser o que um dia foi, uma Seita Aberta e Inclusiva!

Integralismo é a base da cultura brasileira e mundial. Quem tiver referências e cognição mental vai entender isso. Eu trabalho com nomes: Gustavo Barroso foi o criador do primeiro super-herói do mundo e o maior escritor do país; Miguel Reale e Goffredo Telles principais juristas do país; Gerardo Mello Mourão, o maior poeta do país; o marinheiro João Cândido, que pôs fim aos castigos físicos que sua classe sofria liderando a Revolta da Chibata; Monteiro Lobato, maior escritor infantil do país; Malba Tahan, matemático e autor infantil; Adonias Filho, grande nome da literatura baiana; Vinicius de Moraes, fundador da bossa nova; Ignácio Telles, um dos idealizadores da Sociedade Alternativa; Jose Guiomard dos Santos, Miguel Jeronimo Ferrante (avô da atriz Daniella Perez e pai da romancista Glória Perez) e Raimundo Irineu Serra, foram Integralistas e fundadores do Santo Daime; Hélio e Carlos Gracie, criadores do jiu jitsu brasileiro; Abdias do Nascimento, o maior nome do movimento negro brasileiro; Álvaro Lins, um dos maiores metafísicos do país; Guerreiro Ramos, o maior sociólogo do país e seus estudos sobre auto-sustentabilidade são bases de ecovilas pelo mundo todo; San Thiago Dantas, elaborador de conceitos do trabalhismo moderno; Glauber Rocha, maior cineasta do país; Afonso Arinos, autor da primeira lei anti-racismo do Brasil; poetisa Roselina Coelho, lutadora do feminismo e direito das mulheres ao divórcio; Carmem Santos, pioneira do cinema, atriz e diretora; Eros Volusia, uma das maiores dançarinas e coreógrafas do país; Humberto Mauro, pioneiro do cinema e da animação no país; Zé Celso Martinez, diretor de teatro; os presidentes Médici e João Figueiredo; Aníbal Teixeira, líder Águia Branca, um dos elaboradores do programa de governo do falecido presidente brasileiro eleito, Tancredo Neves, e ministro do presidente Sarney, que propôs a auditoria da dívida externa, maior reivindicação do candidato a presidência nacionalista Enéas Ferreira, sendo barrado pelo senado federal, sempre servil aos interesses do banqueirismo internacional; Francisco de Assis Holanda Loyola pioneiro dos conceitos de Educação Física nas Escolas do Brasil e na ciência do Exercício Físico

como atribuição social, o judeu Roberto Simonsen, pioneiro industrial; Câmara Cascudo, maior folclorista brasileiro; Olbiano de Melo introdutor do Sindicalismo no Brasil; Roland Corbisier, um dos fundadores do ISEB; General Olympio Mourão Filho, herói nacional da Contrarrevolução de 1964; Frei Orlando Silva, capelão militar da FEB; Padre Helder Câmara; Manoel Hasslocher, primeiro jornalista investigativo do Brasil; Alfredo Buzaid, ministro da Justiça; Jayme Ferreira da Silva, militar e estudioso do Brasil; Raimundo Padilha, Raimundo Barbosa Lima, J. Venceslau; Sueli Libório, líder feminista do Rio de Janeiro e todos esses semeadores da cultura nacional influenciaram o mundo inteiro com suas habilidades, descobertas e talentos, graças ao nosso Chefe Plínio Salgado, que a partir de 7 de outubro de 1932 fundou a Ação Integralista Brasileira, um movimento que uniu todos esses vultos e despertou nos mais de 1 milhão de brasileiros (maior partido político nacional até hoje) que fizeram parte dela e nos que vieram depois influenciados por eles, a Força de Vontade para que nós, brasileiros, nunca mais aceitemos ficar de joelhos para Nação nenhuma, para que nenhum outro povo venha nos dizer como devemos ser conduzidos, provando com todos esses nomes que Plínio aglutinou que a resposta para nossos anseios não está no comunismo ou em nenhuma outra idéia estrangeira, mas em nossa própria capacidade intelectual de resolver cada um dos problemas que temos e enfim nos desenvolver e nos tornar um exemplo a ser seguido pelo mundo! Enquanto cito nomes e falo de fatos concretos, dezenas de Integralistas e o que eles fizeram pelo Brasil e pela cultura, pros comunistas não vale nada, pois para eles cultura não é nada, muito menos a importância da MORFOLOGIA das palavras. A morfologia sempre entrega todo significado de forma simples, o Integralismo INTEGRA as pessoas, ou seja, não torna as pessoas iguais, mas harmoniza, o comunismo torna todos COMUNS, ou seja, parecidos, eliminando as diferenças... Qual vertente é verdadeiramente inclusiva pela morfologia, a que aceita as diferenças ou a que quer todos iguais? O comunismo não está interessado em argumentos e nem em gênios como esses que eu citei, mas em meros robzinhos irracionais repetidores de suas frases feitas, incapazes de desenvolver qualquer raciocínio próprio. Mas a propaganda do Integralismo é péssima pois está nas mãos dos falso-Integralistas moralistas e é por isso que o povo não conhece o Integralismo e nem quem foram os Integralistas e o que eles fizeram por nosso país e pelo mundo.

Eu desprezo os Integralistas conservadores! A maioria dos Integralistas atuais não são Integralistas nada! Eu sei que vocês que se dizem Integralistas estão lendo e que dói em cada um de vocês cada palavra que escrevo, vocês tendo a consciência que eu sou irrefutável! Eu falo para todos os brasileiros. O Integralismo é para todos os Brasileiros! O AMÁLGAMA brasileiro formou uma RAÇA própria, a RAÇA BRASILEIRA, que ainda é uma raça criança e que deve ser preservada e preparada para se tornar a SENHORA DA TERRA, separatistas e racistas devem ser simplesmente EXTERMINADOS por crime de lesa-Pátria!

Desprezo os Integralistas que são utópicos, reacionários e insignificantes, e o que é pior, afastam os jovens, as mulheres e povo pobre e deturpam o único movimento nacional autêntico que poderia de fato UNIR TODOS os brasileiros sem exceções!

Reconheçam que surgiu um grupo Integralista consciente da missão Integralista que é o MIL-B(MOVIMENTO INTEGRALISTA E LINEARISTA BRASILEIRO)! E caso você desperte ainda a tempo de entrar nessa luta e salvar o Brasil e conseqüentemente o mundo dos valores materiais que a ideologia comunista é o ápice. Integralismo não é Ideologia, é o fim dos conflitos da raça humana INTEGRANDO a todos com suas

diferenças, não queremos mudar ou eliminar os outros, nem que sejamos todos iguais, apenas criar métodos para que todos possam conviver juntos! Deus no Integralismo não representa o Deus das religiões, mas o INEXPLICÁVEL, a FÉ e a ESPERANÇA. É o motivo pelo qual o verdadeiro Integralista luta sem temer a morte. O que nos torna invencíveis!

Todos os indiferentes vão morrer na Revolução Integralista! Plínio dizia que cada Integralista vai poder matar todos que quiser até saciar sua sede de sangue! Só os Fortes sobreviverão e o Integralismo será a Doutrina Política do futuro Reino que virá com a Força!

CAPÍTULO XXI

MIL-B E O CAMARADA EDUARDO FAUZI

EDUARDO FAUZI: O “THEODORE KACZYNSKI” DO INTEGRALISMO!

ROD TIGRE, PESQUISADOR, HISTORIADOR, MEMBRO DO MIL-B NO RIO DE JANEIRO

Apareceram fotos minhas em reuniões da ACCALE em forma de “denúncia” (como se fosse um crime participar de uma reunião Integralista) e algumas pessoas viram e me perguntaram o que me levou a participar do movimento Integralista.

Para responder isso de uma vez vou esclarecer através desse artigo. Sou um pesquisador das Histórias em Quadrinhos e descobri que o Gustavo Barroso criou o Príncipe Oscar em 1908, simplesmente o PRIMEIRO SUPER-HERÓI DO MUNDO! A ACCALE foi a ÚNICA organização que se interessou e me convidou para dar uma palestra em sua sede!

Também me encantei com o Vovô Índio, símbolo natalino criado pra destronar o Papai Noel criado por Plínio Salgado e Monteiro Lobato. Só encontrava artigos ridicularizando a idéia do Vovô Índio, que é promover uma nova simbologia brasileira em substituição a estrangeira, mas eu achei o máximo e tomei pra mim a missão de dar maior visibilidade e respaldo para esse antigo sonho, o que me levou a escrever e publicar um livro sobre o assunto. Encontrei indícios da participação de Monteiro Lobato no movimento Integralista nunca comentados por ninguém, inclusive entrevistas do próprio Monteiro Lobato assumindo sua fé no Integralismo. E foi a partir daí, através desses dois personagens esquecidos da ficção brasileira, Príncipe Oscar e Vovô Índio, que eu passei a me interessar pelo Integralismo em si. E quanto mais pesquisava mais me surpreendia, descobrindo que nomes que eu tenho muita estima tiveram alguma participação no tão mal falado movimento: os cineastas Humberto Mauro e Glauber Rocha; Ignácio Telles, considerado uma influência da Sociedade Alternativa, fundada por Raul Seixas; o diretor de teatro Zé Celso Martinez; Vinicius de Moraes; a atriz e diretora de cinema Carmem Santos; o sociólogo Guerreiro Ramos; Aníbal Teixeira, que foi secretário de JK e Tancredo e ministro de Sarney; Mestre Irineu... O que será que essas pessoas que eu tanto admiro viam nesse “tal” de Integralismo? O livro “Plínio Salgado, meu pai”, de Maria Amélia Salgado Loureiro me fez enxergar Plínio como uma pessoa maravilhosa, e após ler “A Quarta Humanidade” não tive dúvidas da profundidade do pensamento desse magnífico escritor e entendi porque as pessoas o seguiam, ele foi o arauto de um Brasil dos sonhos, muito mais do que qualquer outro, e entendi que muita coisa estava errada no que comumente é difundido sobre ele porque ele foi e ainda é o maior perigo para os que não querem o Brasil livre! Minha tendência

de “ver com meus próprios olhos” fez com que eu me aproximasse dos atuais Integralistas, embora em pouco tempo tenha notado que havia um abismo entre o que eu lia e admirava na obra de Plínio e a conduta das pessoas que diziam ser seus atuais representantes. Embora as análises públicas sobre o conteúdo da obra de Plínio fossem totalmente equivocadas, algumas coisas batiam com o que era dito sobre os Integralistas em si, de fato, a maioria era extremamente moralista e retrógrada em relação às liberdades individuais, mas, como disse, a obra deixada nos livros Integralistas permite interpretações mais libertárias da Doutrina Integralista, e ficou o conflito, abandonar o movimento que eu não me identificava com as pessoas mas sim com as idéias, ou ignorar as pessoas em nome da Idéia. E confesso que o conflito perdurou até eu ter a oportunidade de conhecer o trabalho do MILB, quando conheci a vertente Linearista que interpreta a Doutrina Integralista sob a luz do século XXI! Muito mais moderna e atualizada, portanto! O MILB não discrimina pessoas, o Linearismo propõe o Integralismo para toda sociedade brasileira, incluindo pessoas de todas as religiões e raças. São aceitos homossexuais, roqueiros de todas as tribos, usuário de cannabis, consagradores de ayahuasca... Ninguém está proibido pelo MILB de considerar o Método Integralista o melhor caminho para melhorar o Brasil!

Durante minha trajetória em que me propus conhecer e estudar o Integralismo, participei de um curso promovido pela Casa de Plínio Salgado no Rio de Janeiro, onde tive por professores o escritor Sérgio de Vasconcellos e Guilherme Jorge Figueira. Nesse curso fui colega de Eduardo Fauzi, que também participou e eu tive a oportunidade de conhecê-lo. Foi junto com o professor Guilherme que escrevi o livro sobre o Vovô Índio, do qual ele também é um grande entusiasta e já pesquisava muito antes do que eu. O professor Sérgio escreveu a apresentação do meu livro e admiro muito a obra dele “Pedra da Gávea: Vi, Estude e Escrevi”, um dos melhores livros que eu já li sobre as misteriosas inscrições da Pedra e a famosa “Cabeça do Imperador”. Também é o criador da “paleobrasiliologia”, o estudo da pré-história brasileira, um tema que é muito do meu interesse e autor dos diversos volumes de “Integralismo: Novo Paradigma”. Porém tenho verdadeira aversão pelo conceito “pseudo-integralismo” criado por ele, que seleciona quem pode e quem não pode ser Integralista. Segundo esse critério seletivo, eu estou fora, pois pra mim o Integralismo é para todos sem distinções e o conflito não cessa no futuro Estado Integralista, ou não existiria a Democracia Orgânica onde os diferentes pontos de vista são votados pelos representantes das corporações.

Através do mago Leonardo de Albuquerque, líder da A.A. (Astrum Aurum) no Brasil, uma tradicional escola de magia e conceituador do INTEGRALISMO MÍSTICO (que visa INTEGRAR todos os brasileiros pondo fim aos conflitos religiosos, ideológicos e/ou sociais), descobri que existiu uma revista de quadrinhos Integralista chamada RA TA PLAN e que o Integralismo não existe só no Brasil e que era o mesmo ideal dos ingleses Francis Bacon (22 de janeiro de 1561 – de abril de 1626), líder da Ordem Rosa Cruz, do poeta William Blake (29 de novembro de 1757-12 de agosto de 1827) e de John Hargrave (6 de junho de 1894 – 21 de novembro de 1982), fundador do grupo ocultista Kibbo Kift e dos Camisas-Verdes da Inglaterra, do alemão Johann Wolfgang Von Goethe (28 de agosto de 1749 – 22 de março de 1832), do pintor italiano Leonardo da Vinci (15 de abril de 1452 – 2 de maio de 1519) e do médico suíço Paracelso (17 de dezembro de 1493 – 24 de setembro de 1541); que o Integralismo se encontra nas obras dos brasileiros Henrique José de Souza (EUBIOSE), do médium Chico Xavier, do padre Júlio Maria, de Epíaga (ROSA CRUZ), de W. W. da Matta e Silva (UMBANDA), de

Alziro Zarur (LBV), de Edgard Armond, de Roselis Von Saas, de Cláudia Bernhardt de Sousa Pacheco, de America Paoliello Marques (RAMATIS), de Aíçor Fayad (IRMÃO X), de Mário Sassi (VALE DO AMANHECER), de Divaldo Pereira Franco, de Nelson Morais, de Franklin Santana Santos, de Arthur Franco, de Roger Feraudy, do Marcelo Ramos Motta e de Euclydes Lacerda de Almeida (O.T.O.), de Paulo Antônio L. Fernandes (COMANDO ASHTAR SHERAN), do português Vitor Manuel Adrião, do judeu Jacob Shelldher; e que Integralismo é um sinônimo de HOLISMO, termo criado na África por JAN SMUTS, e também foi com o Mestre Leonardo que eu conheci o MOVIMENTO INTEGRAL INTERNACIONAL, surgido na ÍNDIA, que tem por representantes os nomes de SRI AUROBINDO, MIRRA ALFASSA, INDRA SEM, SAVITRI DEVI, se espalhando pelo mundo todo na obra do japonês Yasuhiko Genku Kimura, do russo Pitirim Sorokin, do austríaco Rudolf Steiner, do húngaro Ervin László, do suíço Richard Tarnas, do alemão Jean Gebser, do também indiano Osho, do italiano Frank Giano Ripel, do norte-americano Ken Wilber... Esse Integralismo universal já existia na Grécia no século VI antes de Cristo com o filósofo HERÁCLITO DE ÉFESO; na França, com o missionário protestante francês e etnólogo, MAURICE LEENHARDT (9 de março de 1878 – 26 de janeiro de 1954); na Alemanha, com o filósofo WILHELM CHRISTIAN LUDWING DILTHEY (19 de novembro de 1833 – 1º de outubro de 1911) e o naturista HANS SURÉN (10 de junho de 1885 – 17 de fevereiro de 1972); na Escócia/EUA com JOHN MUIR (21 de abril de 1838 — 24 de dezembro de 1914); com o matemático WILLARD VAN ORMAN QUINE (25 de junho de 1908 — 25 de dezembro de 2000) e o futurologista, engenheiro social e projetista industrial judeu JACQUE FRESCO (13 de março de 1916 – 18 de maio de 2017), nos EUA; na Áustria, com o filósofo LUDWING JOSEPH JOHANN WITTEGENSTEIN (26 de Abril de 1889 — 29 de Abril de 1951) e o etnólogo, biólogo e naturalista KONRAD LORENZ (7 de novembro 1903 – 27 de fevereiro 1989); na Romênia com o físico BASARAB NICOLESCU e no Brasil com HUBERTO RHODEN, PLÍNIO ROLIM DE MOURA, NORBERTO R. KEPPE e ERNESTO BONO!

Sob esse prisma, o Integralismo não foi criado, mas descoberto no Brasil por Plínio Salgado, e é muito mais antigo e maior do que a AIB, não teve começo e nem terá fim, sendo um método lógico aplicado para o benefício da humanidade ao trazer a HARMONIA! Então, ficou óbvio que meu conceito de Integralismo é muito mais amplo do que o de outros Integralistas. Não concordo com a imposição de nenhuma pauta conservadora moralista, a não ser enquanto exemplo! Ter boa conduta é muito belo e deve ser incentivado, mas a única forma que eu já vi dar certo a obrigatoriedade das pessoas seguirem leis morais foi através da violência, o que já deturpa a beleza de uma postura elevada. Posso até dizer que sou um LIBERAL nos COSTUMES e um CONSERVADOR na ECONOMIA! Por quê?

“Costume” é a liberdade de cada um, e acho que cada pessoa tem direito de viver sua sexualidade, seus gostos, suas preferências, como bem entender, claro, com a ética de não agredir outras pessoas que é limitada pelo bom senso, uma linha tênue, mas uma sociedade visando ser INTEGRAL construída na base da paz, da justiça e da liberdade torna perfeitamente possível uma boa convivência entre todos. Já a “economia” é o que garante o bem comum, é a necessidade que independe da vontade individual, é a educação, a saúde, a energia elétrica, o saneamento, a cultura. Obviamente, ser conservador em termos econômicos implica ser NACIONALISTA! Pensar o contrário

disso, permitir que a economia seja livremente controlada pelo mercado é loucura, individualismo, egoísmo, mais do mesmo, enfim... MATERIALISMO!

Eduardo Fauzi se tornou conhecido por liderar um suposto atentado contra o grupo Porta dos Fundos, devido a um programa de humor em que ridicularizam a imagem de Jesus Cristo, o retratando como homossexual. Isso não é nenhuma novidade, e no mundo inteiro existem obras assim. O Talmude, livro dos ensinamentos ocultos dos judeus, está repleto de menções a sexualidade de Cristo e de Maria, de maneira injuriosa. Não preciso nem dizer que discordo totalmente do MOTIVO da ação. Porém, não da AÇÃO EM SI! Explico. Enquanto NACIONALISTA, claro que vou defender um ataque contra a NETFLIX, uma empresa ESTRANGEIRA que ALIENA MILHÕES DE BRASILEIROS com sua programação de produções, na sua maioria, estrangeiras, ou então de péssima qualidade como esse episódio aí, que eu nem conheço e não tenho nenhum interesse. Não sou contra o questionamento de qualquer religião (embora não seja do meu feitio já que me considero religioso), um artista deve ter sua liberdade criativa e crítica assegurada, porém nesse caso não se trata de arte, mas de uma imposição da burguesia e não preciso nem assistir pra saber que se trata de um programa que visa ALIENAR a população, EMBURRECER o povo brasileiro, já que um povo instruído é um povo que se auto-gerencia e assim logo todos deixariam de contratar o serviço de uma empresa que não é brasileira, cujos lucros através dos anunciantes e assinaturas não será revertido para o benefício da nação, mas aos interesses internacionais, que com certeza não são o de elevar a inteligência de nosso povo e nesse sentido foi louvável o ataque aos representantes das grandes potências que exploram nosso país aniquilando as produções locais atrapalhando o desenvolvimento de uma indústria audio-visual realmente nacional e comprometida com a verdadeira cultura genuína! Nesse sentido todo artista brasileiro independente tem por obrigação considerar Fauzi um herói!

Penso em Cristo e no cristianismo como um DIREITO e não como um DEVER. Mesmo com toda diferença que tenho em relação a suas visões religiosas, não quero de forma alguma prejudicar o meu colega de curso que agora reside na Rússia, porém tenho que discordar em alguns pontos do que ele diz em relação a DOUTRINA! Ele ter se tornado conhecido pode se tornar um bônus ou um ônus pro Integralismo como um todo, cabendo aos Integralistas saber aproveitar a oportunidade de esclarecimento para a população do que é o Integralismo com essa visibilidade que Fauzi proporcionou. E um ponto de suma importância é classificar a Doutrina Integralista em sua devida posição. Pois o Integralismo está sendo propagado como uma Doutrina de TERCEIRA POSIÇÃO, o que está ERRADO e é INADIMISSIVEL sob a COERÊNCIA DOUTRINÁRIA! O CHEFE do Integralismo é um só e sempre será Plínio Salgado, não aceitar essa hierarquia é tirar o sentido do Integralismo brasileiro, não que ele seja inquestionável e Plínio pode ter errado em algum ponto que nem qualquer um de nós, mas algumas determinações são irrevogáveis, e Plínio determinou o Integralismo na 4ª POSIÇÃO, não há manobra intelectual nenhuma que altere isso, porque alguns Integralistas atuais dizem que o que foi escrito por Plínio pós-11 de maio de 1938 (data da revolução Integralista que, malograda, pôs fim definitivo na AIB na década de 30, que resistiu por um tempo de forma clandestina após o golpe de 10 de novembro de 1937 que proibiu o Integralismo) não vale, mas não é verdade, pois Plínio voltou a usar o uniforme a partir de 7 de outubro de 1957 quando o símbolo do PRP passou a ser o Sigma. Plínio só aperfeiçoou a Doutrina Integralista com o tempo, acrescentando também o conceito da CRITERIOLOGIA INTEGRAL (que impede que a solução de

um problema gere outro problema) e NUNCA deixou de ser o Chefe! É só lembrar dos conceitos da QUARTA HUMANIDADE, de Plínio Salgado, e do QUARTO IMPÉRIO, de Gustavo Barroso, já presentes na década de 30. Se o Integralismo fosse mesmo da 3ª Posição com certeza esses conceitos seriam o da 3ª Humanidade e 3º Império, mas sabemos que não é. Gustavo Barroso em “O Que o Integralista Deve Saber”, (pag. 69) condena as 3 posições e também sugere uma quarta: “ser somente regionalista é um erro (1), ser somente patriota outro (2), ser somente universalista outro (3). É necessário ser suficientemente os três (4)”. O conceito da Terceira Posição para denominar movimentos de caráter nacionalista surge na Itália em 1978, e seu principal ideólogo foi Roberto Fiore, o que vale mais, o que PLÍNIO dizia ou um estrangeiro? Sei que na Rússia há um escritor chamado Dugin, que eu nunca li, e que criou a chamada QUARTA TEORIA POLÍTICA, e se há alguma ponte de convergência entre as duas teorias que ela seja mostrada, mas não faz sentido ceder a 4ª Posição pra um movimento que surgiu depois. Que tal posição seja compartilhada se for o caso, o que não faz sentido é REBAIXAR o Integralismo em nome de um movimento novo e estrangeiro!

Estrategicamente a ação de Fauzi e seu grupo foi impecável, aproveitou de um momento de repúdio popular de parte significativa da população brasileira contra o fato e colocou novamente o Integralismo em alta no debate nacional, e até mundial! Ao contrário do que foi dito “por aí”, o uso de máscaras já ocorre desde a época da 2ª AIB que existiu nos anos 80 e 90, que fizeram muitas ações de máscaras, inclusive com membros dando entrevistas mascarados (têm no youtube), e a ação obrigou os demais Integralistas a se posicionarem, ou seja, foi uma máscara que serviu para tirar outras máscaras! E ficou claro a postura de alguns por aí, que falam que são Integralistas, um movimento cujo lema é “Anauê”, somos todos IRMÃOS em tupi, e que incentivaram que quem soubesse informações sobre Fauzi transmitisse pra polícia. Mesmo que ele estivesse errado, é essa a postura de irmão?

Podemos incluir Eduardo Fauzi numa lista de pessoas que estão em luta ou lutaram contra os males da modernidade que contém os nomes de Yuval Noah Harari, Nicholas Carr, Jaron Lanier, Serge Monast (que foi assassinado), Johnn Wayne Todd (preso e depois assassinado no hospital psiquiátrico), Kirkpatrick Sale, Henry Makow, o cantor inglês Elton John, a escritora Lygia Fagundes Telles, o colunista do jornal Estadão e escritor Raul Drewnick, Julian Assange (que está preso), Fritz Springmeier (preso por 7 anos), Nasim Aghdam (youtuber iraniana que foi assassinada) e principalmente Theodore Kaczynski (prisão-perpétua), que forçou através de atentados a bomba e posteriores ameaças, os jornais norte-americanos a publicarem seu manifesto contra a tecnologia “A Sociedade Industrial e Seu Futuro”, demonstrando estar de acordo com a Doutrina Integralista: o maior inimigo declarado do Integralismo é o TECNISCISMO e na guerra contra esse monstro todas as armas são válidas!

Artigo escrito pelo camarada Rod Tigre ANTES da prisão de Eduardo Fauzi que ainda não tinha sido colocado no ar e que agora se torna urgente. O MILB torce pelo camarada Eduardo Fauzi, que ele tenha um julgamento justo com todos seus amplos direitos e que responda em liberdade. Fauzi, conte com o MILB! ANAUÊ!

CAPÍTULO XXII

SERVIÇO MILITAR FEMININO OBRIGATÓRIO E/OU VOLUNTÁRIO

SERVIÇO MILITAR FEMININO OBRIGATÓRIO E/OU VOLUNTÁRIO

Nós do Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B consideramos a participação feminina nas FFAA em todas as esferas de fundamental importância para o desenvolvimento futuro da Nação. Já passou da hora das mulheres servirem as Forças Armadas quer como voluntárias ou mesmo no Serviço Militar Obrigatório.

Vale lembrar que a proposta do MIL-B sobre as FFAA é muito mais ampla. Em tempos de paz, as Forças Armadas devem ser o esteio de formação dos jovens no Brasil. Como em outros países (Israel) as Forças Armadas devem ser Instituições de Estado que não somente treinam para guerra, mas executam trabalhos de Defesa Civil, Formação Doutrinária Patriótica, Escolarização, Formação Profissional, Treinamento em larga escala dos jovens. Seria o primeiro emprego de todo jovem, se tivéssemos um Estado Organizado e Socialmente sadio.

Por isso, a participação feminina nas FFAA é urgente em nosso país, quer seja em treinamento de combate, quer seja em treinamento acessório de formação militar e patriótica. Nós defendemos essa idéia.



Abaixo matéria do Senado Federal aprovando a participação feminina nas FFAA.

Proposta que permite às mulheres prestarem o serviço militar, hoje exclusivo aos homens, foi aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) nesta terça-feira (10). Atualmente, as mulheres só podem ingressar nas Forças Armadas por meio de concurso para escolas militares, para sargento ou para oficial efetiva ou temporária. O Projeto de Lei do Senado (PLS) [213/2015](#) segue para análise da Comissão de Relações Exteriores (CRE), onde receberá decisão terminativa.

Por sugestão da senadora Kátia Abreu (PDT-TO), será garantida às mulheres uma cota de 30% das vagas a serem preenchidas anualmente na prestação do serviço militar. Elas poderão ser ocupadas por candidatos do sexo masculino caso não ocorra procura suficiente de mulheres na prestação opcional desse serviço. Ou seja, se houver 100 mil vagas, 30 mil estarão reservadas para o serviço militar feminino. Se não houver procura de mulheres para todos os postos da cota, os homens poderão ocupar os que sobrarem.

Da ex-senadora Vanessa Grazziotin, o projeto original foi modificado pelo relator, senador Esperidião Amin (PP-SC). A versão aprovada determina que as mulheres ficam isentas em tempo de paz, mas poderão prestar serviço militar se quiserem, de acordo com suas aptidões. As candidatas deverão se apresentar no ano em que completarem 18 anos de idade, assim como já ocorre com os homens.

Esperidião Amin incluiu emendas, aproveitadas das sugestões dos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Rogério Carvalho (PT-SE), para adequar a proposta às regras orçamentárias. Com isso, deverão estar previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentaria Anual os custos com o serviço feminino.

Debates

Esperidião Amin, apesar de concordar com o serviço militar feminino, inicialmente era contrário à proposta por considerar que ela feria regras orçamentárias. Ele trouxe as estimativas de impacto, feitas pelas Forças Armadas: considerando um efetivo feminino da ordem de 10% dos recrutas convocados no ano de 2019 (60 mil recrutas), no âmbito do Comando da Marinha, o impacto seria de R\$ 23 milhões; no Exército, o impacto seria de R\$ 536,76 milhões; e na Aeronáutica, de R\$ 21 milhões.

Segundo os cálculos das autoridades militares, os custos somariam, portanto, R\$ 580,76 milhões para receber 6 mil mulheres, pois seriam necessárias adaptações em vestiários, alojamentos e outros espaços.

Os parlamentares da CAE consideraram os valores superestimados e frisaram não ser necessário chamar mulheres além das vagas determinadas pelas Forças Armadas, mas sim incluir mulheres para ocupar as já previstas.

— Se são 100 mil vagas apenas, para 2 milhões de jovens que querem entrar, nós queremos que 30% sejam das mulheres, 70 mil para homens e 30 mil para mulheres, não vejo como isso vai aumentar despesa. Não estamos dizendo que sejam a mais. O Exército tem o livre arbítrio, não cabe a nos dizer quantas pessoas vão prestar serviço militar. Queremos 30% depois que o Exército definir o contingente a ser chamado — esclareceu a senadora Kátia Abreu.

Além disso, os parlamentares avaliaram que os setores de engenharia das Forças, os próprios recrutas que aprendem nos quartéis ofícios como de pedreiro e encanador, entre outros, são capazes de fazer as adaptações necessárias para receber o público feminino, num custo menor que o estimado anteriormente.

— Não existe questão de gastar mundos e fundos, o que existe é preconceito de mulher não poder servir — definiu o senador Confúcio Moura (MDB-RO).



CAPÍTULO XXIII

INTEGRALISMO LINEAR ELEGE SEU MAIOR INIMIGO DOUTRINÁRIO: O TOMISMO

INTEGRALISMO LINEAR ELEGE SEU MAIOR INIMIGO DOUTRINÁRIO: O TOMISMO

” AS SOCIEDADES SE ESTRUTURAM ORA SEGUINDO AS VISÕES DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS, ORA SEGUINDO AS VISÕES DE SÃO TOMÁS DE AQUINO”, G. K. CHESTERTON

Depois de quase trinta anos de fundação, de um trabalho estruturado nacionalmente e internacionalmente, é chegada a hora do Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B apresentar de forma concreta e indelével e histórica uma das razões principais de sua luta doutrinária para o Sec XXI, dando continuidade ao trabalho iniciado pelos Integralistas na década de 30. E com isso, formatar o futuro com as novas visões do Linearismo e das propostas de solidificação de uma nova cosmovisão de mundo. Nesse contexto, a encruzilhada será vencida com a apresentação do nosso maior inimigo doutrinário, inimigo mortal do nosso trabalho anti-materialista, anti-racionalista, anti-dogmático, anti-humanista e a favor da elevação espiritual do Homem e da Humanidade. Esse confronto espiritualista versus materialista foi a razão de ser da Ação Integralista Brasileira, e por conseguinte nosso trabalho tem o empedernido objetivo de coroar esse esforço. E qual seria esse inimigo mortal? Ele se chama Tomismo, ou doutrina Tomista. A doutrina criada por São Tomás de Aquino, doutor da Igreja Católica no Sec XIII e que teve como objetivo implantar a Antropocentria Ecumênica no mundo, e desqualificar as propostas de São Francisco de Assis, que morreu no ano em que Tomás nasceu(coincidentemente). Alguém disse que a coisa mais difícil desse mundo seria destruir o pensamento e as bases tomistas enquanto filosofia; nós Integralistas e linearistas do SEC XXI, embasados na qualificação estrutural de herdeiros das propostas integralistas de combate feroz ao materialismo e a apostasia, afirmamos categoricamente que uma das coisas mais fáceis do mundo é aniquilar esse castelo de sandices tomistas que perdurou por quase 1000 anos, enganando sobejamente os menos avisados com seus tentáculos apodrecidos.

O golpe tem que ser rápido e mortífero nessa ideologia satânica chamada Tomismo. Por isso, vamos nos furtar de objetivações estafantes e prolongadas, bem como tratados de eloquência acadêmicas infrutíferas, o que abominaria nosso objetivo primaz de limpar esse lixo filosófico do nosso cabedal de ensinamentos o mais

rápido possível, e nos concentrar em pontos certos de golpe letal e perpétuo ao Tomismo.

Livre-Arbítrio?? Fé e razão juntas?? Humanismo?? Intermediários entre Deus e o Homem?? É fantástico que abominações tão claras e brilhantes tenham enfeitado a Humanidade por tanto tempo sem que ninguém se levantasse para desmoralizá-las. Racionalismo de quê?? Onde o ser humano tem livre-arbítrio se não escolhe seu lugar de nascimento, nem seus pais, nem mesmo como será?? que racionalismo é esse?? Já viram o que o Ser humano é capaz de fazer com seus semelhantes e com os animais e a natureza por causa de dinheiro?? Isso é o ser racional?? Qual o caminho entre Deus e o Homem?? Por sinal seria a liturgia católica somente e suas modificações do caráter sadio e santificado do Cristianismo?? Bobagens tomistas seriam qualitativos caridosos e elogiosos para esse excremento de idéias forjada por São Tomás de Aquino. Em nenhum de seus livros o Aquinate explica o que seria racionalidade. Na Suma Teológica ou na Suma para Gentios se resume a uma verborragia insana de disparates e perdigotos pútridos contra a indulgência fracassada de lucros da sua entidade patrocinadora, a igreja católica. Blasfêmias seriam qualidades piedosas demais para descrever essas estultices tomistas.

Fundamental afirmarmos mais uma vez que o Integralismo Linear não aceita a Teocracia, e nem a Antropocracia. Deus nem o Homem são centros do universo. Nós defendemos a Harmoniocracia, como queria São Francisco de Assis. A Harmonia entre todos os seres é o centro do universo e sua razão de existir. O espírito pode existir sem a matéria; o contrário é impossível. A Tábula Rasa é mais uma das bobagens tomistas, visto que a própria tábula do Aquinate não era rasa coisa nenhuma, e já estava eivada de paradigmas católicos. A religião é um evento social, não uma regra de conduta espiritual. As ontologias de prova divina do Aquinate igualmente são sandices tão poderosamente estruturadas numa mente maléfica, que conseguiram ludibriar as maiores mentes do mundo por tanto tempo.

Quando se descortinam as trapanças dos apóstolos do bezerro de ouro, que financiaram o Aquinate, maculando o verdadeiro Cristianismo do Jesus Cristo combatente, guerreiro, e não essa figura patética loira afeminada de olhos azuis, covarde, que vira a cara para bater, vemos o quanto errôneas são as premissas do Tomismo. A razão humana não é nada!! A vontade humana em transformar o mundo é o que conta. A nova noção de espiritualidade, portanto, não deve ter vínculo algum com esse conceito fantasmagórico de racionalidade. O verdadeiro cristão tem seu castelo de idéias embasado e construído na sua capacidade volitiva de transformação, não em conceitos mirabolantes de racionalismo. As Ciências se perderam em escravas do ócio e da ganância por causa dessa epistemologia. São Tomás de Aquino só existe, conseqüentemente, a partir do momento em que aceitamos o ser humano como centro do universo(absurdo). Se essa mentira cai, o castelo tomista cai. O Tomismo se desfaz tal como açúcar num copo de água. O Tomismo além de tudo, é servo do seu senhor judaico materialista histórico, em última instância. Confunde tudo, empestia tudo, avilta tudo que é harmônico no universo, em nome do materialismo.

O Homem do SEC XXI se viu refletido no espelho. Não há mais como se ver em imagem sobre masturbações humanistas e deístas quiméricas, que falsamente glorifica mortais e imortais com virtudes inexistentes. A escravidão sobreviveu por mais de 5000 anos no mundo. Um ser humano explorando o outro por dinheiro. Isso foi

racionalismo?? Que fantasia grotesca!! As atrocidades cometidas contra os animais(nossos irmãos menores em espírito) em abatedouros; o desprezo pela natureza em nome do lucro. Esse o ser humano racional do Aquinate e seus patrocinadores; A Casa tomista caiu vertiginosamente!! O Objetivo principal de todo cristão verdadeiro, seguidor do Jesus guerreiro, é confrontar os adoradores do bezerro de ouro e operários do Trono de Mamonn. O Reino do Demiurgo do Antigo Testamento foi maculado para sempre. As conspirações iluministas, capitalistas, comunistas, humanistas, cientificistas, todas se apoiaram nessa areia pantanosa do tomismo, falsamente aceita como rocha impenetrável.

Em resumo, o Integralismo Linear pôs um fim nessa poção diabólica de incongruências e disparates chamada de Tomismo. Que o Aquinate descanse em paz no inferno cumprindo sua sentença por tal vilipêndio da natureza. Viva São Francisco de Assis!! Viva a Espiritualidade!! Morte ao materialismo!! Morte ao Tomismo!! Anauê!!

CAPÍTULO XXIV

INTEGRALISMO LINEAR E A QUESTÃO DA EUTANÁSIA

INTEGRALISMO LINEAR E A EUTANÁSIA

Como já explicado várias vezes o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B tem o intento de construir uma nova cosmovisão de mundo para o SEC XXI, tendo como base a doutrina Integralista e os pressupostos Linearistas que possam sustentar uma nova estrutura doutrinária de existência.

A Questão da eutanásia ou Morte por Misericórdia tem que ser tratada também com rigor científico e moral. A eutanásia traz à tona as discussões ocorridas em todas as esferas da sociedade com questionamentos sobre princípios tais como a ética e a moral. A eutanásia pode ser entendida como uma ação ou omissão que impulsiona a morte de um paciente condenado, com o objetivo de evitar e prolongar o seu sofrimento. O Direito a Vida é questão personalíssima e inviolável de cada indivíduo. Como segundo a Interpretação Linearista, o indivíduo tem Livre Arbítrio relativo, já que não tem Direito de Escolha sobre a Vida, onde vai nascer, como vai viver, ele tem que ter direito garantido sobre a morte. Ou seria paradoxal levantar a especificidade de Livre Arbítrio, sendo que ele não pode decidir sobre se quer ou não continuar a viver.

Sendo um dos assuntos mais discutível nos tempos atuais em relação aos direitos do homem, é também uma pauta polêmica que envolve o princípio norteador que é a vida. A eutanásia traz à tona as discussões ocorridas em todas as esferas da sociedade com questionamentos sobre princípios tais como a ética e a moral. É questão complexa que envolve entendimentos morais, sociais, filosóficos e científicos. Entretanto, a vontade consciente deve prevalecer sobre qualquer outro sentimento de moral. E caso essa consciência não esteja presente na situação, devido a problemas de doença ou incapacidade mental, os familiares e responsáveis podem ter essa prerrogativa, com auxílio do médico responsável. Por se tratar da disponibilidade da vida humana, o estudo da eutanásia gera interesses em todas as camadas e classes sociais. A complexidade do tema envolve extremamente conflito de valores e interesses, não só na perspectiva jurídica, mas sobretudo no enfrentamento religioso, ético e moral. No ponto de vista individual do enfermo que pretende tal prática, é uma maneira de abreviar o sofrimento causado por dores físicas e psicológicas por se encontrar em determinada situação. Por outro lado, dispõe-se a tutela jurisdicional do direito à vida, versado como irrenunciável, no qual na esfera penal e religiosa, nenhum homem tem direito de interromper ou intervir na vida do outro. No nosso atual ordenamento jurídico não aceita

nem discrimina a prática da eutanásia, mas não vai ao rigor de não lhe conceder o privilégio de significativo valor moral.

A Questão da eutanásia envolve também pressupostos jurídicos. Mas sem entrar nesse mérito, afirmamos que com uma nova interpretação do Cristianismo para o Sec XXI, o direito a vida e a morte são inerentes a quem os detém. Portanto, sem entrar em questionamentos infundáveis, o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B defende que a pessoa, dentro da sua posse da dignidade e entendimento, pode sim desejar o fim de sua vida nesse mundo, ou ter auxílio de pessoa da família que, ouvido o responsável médico competente, e tendo a autorização de ente familiar devido, podem abreviar o sofrimento da pessoa. Sem mais delongas de discussão.

Mais uma questão resolvida no arcabouço doutrinário do Linearismo.

CAPÍTULO XXV

INTEGRALISMO LINEAR E ECONOMIA

O Integralismo enquanto Escola político e filosófica tratou exaustivamente da Questão Econômica e dos fundamentos sócio-políticos adequados para implantação do Estado Integral. No limiar do Século XXI, o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B avança nesses postulados e análises concernentes a nossa realidade atual. Mantemos a nossa visão de que o Ser Humano criou o dinheiro e vive para coletividade, não o dinheiro criou o Ser Humano e o domina. O Dinheiro e os bens econômicos têm que servir a um objetivo espiritual e coletivista de bem estar, e não a uma pujança egoísta individual. Nosso trabalho também não é criar teorias mirabolantes e extensas, que ninguém entende e coloca em prática, nos concentrando em definições claras, concisas e simples, acessíveis a qualquer Homem comum que tenha interesse em não se manter cômodo na sua imobilidade vexatória e criminosa.

O Estado Integral e Linear continua com os mesmos paradigmas do Integralismo original. Repelindo, pois, “no campo econômico, a usura, a especulação e a escravização do homem pelo homem” . O Estado Integral e Linear propugna um Estado Forte, soberano, patriótico, paternalista sobretudo moralmente, e alicerçado na dignidade da Pessoa Humana e nos Grupos Naturais. O Estado Integral e Linear reconhecerá e fomentará, de acordo com os princípios da subsidiariedade e da oportunidade , a propriedade privada e a iniciativa particular, dentro de seus justos limites, uma vez que o direito natural de propriedade não pode e não deve ser exercido de modo injusto, em detrimento do Bem Comum. Noutras palavras, ao direito de propriedade correspondem deveres, que o Estado Integral regulará, visando a Justiça Social .

O Estado Integral e Linear defenderá, pois, o direito de propriedade, dentro de suas atribuições sociais e coletivas, cuja difusão promoverá e apoiará, da mesma forma que combaterá os dois grandes inimigos deste direito natural da Pessoa Humana, a saber, o CAPITALISMO E O COMUNISMO. Estes dois sistemas econômicos(e são econômicos, não políticos), além de atentarem contra o direito de propriedade, o último abertamente e o primeiro sub-repitiamente, sobretudo por meio da ação dos trustes, cartéis, monopólios e oligopólios, são essencialmente materialistas, colocando os bens terrenos acima do Homem e vendo a riqueza material como um fim em si e não como um meio, um instrumento do Ente Humano, trocando, assim, a busca do Sumo Bem, que é a Harmonia Natural, por aquela da “suma riqueza”, como único objetivo nefasto e infame da existência, ou noutras palavras, trocando a Harmonia redentora do espírito natural e Redentor por Mamom e pelo Bezerro de Ouro, criações

em última instância do espírito deformado judaizante. O Estado Integral e Linear promoverá, sob a égide da inteligência e vontade, a harmonia do Capital e do Trabalho, impondo a disciplina necessária a ambos, dentro de rigorosas normas de Justiça Social, de sorte que nenhuma classe possa excluir a outra dos resultados e benefícios da produção da riqueza nacional, incluindo as classes políticas e jurídicas, cumprindo sublinhar que o Capital é, assim como a propriedade, trabalho acumulado de forma justa e ordeira. .

No Estado Integral e Linear, o Trabalho, entendido como direito individual e obrigação estatal e dever social não será tratado como uma mercadoria sujeita à chamada lei da oferta e da procura como tem sido sob o nefando jugo do sistema capitalista. E nem como escravidão como tem sido entendido pelo nefando jugo do sistema comunista. Do mesmo modo, no Estado Integral e Linear, deixará a moeda de ser outra mercadoria, assumindo integralmente seu papel de intermediária entre as trocas, instrumento de cálculo e padrão de medida, sepultando-se, desta forma, a funesta especulação financeira, conforme acentuaram vários autores Integralistas.

Vários textos Integralistas trataram do assunto Economia e Política. O Chefe Nacional Plínio Salgado relacionando os pilares econômicos com os pilares espiritualistas e morais, explicando a função social do dinheiro e da propriedade. Gustavo Barroso, por sua vez, analisando as causas dos desastres financeiros do nosso país, nas mãos de banqueiros inescrupulosos e maus brasileiros vigaristas, discorrendo magnificamente as questões históricas que amarraram o Erário Público aos abutres insaciáveis do Sistema Financeiro Internacional. Miguel Reale, por sua vez, o mais técnico e observador, escreveu dois livros que são primorosos e deveriam ser literatura de cabeceira para todo mundo que quer entender os pressupostos econômicos do Estado Integral : O ESTADO MODERNO E O CAPITALISMO INTERNACIONAL. Vamos utilizar brevemente citações desses três gigantes integralistas para ilustrar nossas propostas atuais e mostrar que estamos rigidamente seguindo a cartilha originalmente elaborada em 1932. Continuaremos a declaração de guerra ao Capital Especulativo Internacional que trabalha diuturnamente para que o Espírito Patriótico pereça, a escravização financeira nacional dos povos floresça e por fim a Miséria Pública das Finanças Nacionais e do povo se perpetuem.

O Estado Integral e Linear é regido pela Doutrina de Harmonização de matéria, energia, tempo e espaço. Tem sua própria visão de Entendimento dos pressupostos econômicos, filosóficos e sociais se baseando, conseqüentemente, apenas em paradigmas Integralistas anteriores que trataram do assunto e que possam ser atualizados no nosso contexto vigente.

O Integralismo e o Linearismo repudiam essa bravata liberalista de Estado Mínimo. Mesmo por que os que os liberais mais querem é o Estado Mínimo na hora do lucro, e o Estado Máximo na hora do prejuízo. Por sua vez os comunistas querem o Estado Autoritário e Interventor para escravizar a população em benefício das grandes corporações internacionais, sobretudo de matiz sionistas. Afirmamos categoricamente que o Estado, em qualquer lugar do mundo, é e sempre foi o Carro Chefe da Economia. Defendemos, pois, o Estado Necessário. Grandes fortunas e Grandes empresas serão monitorados constantemente pelo Estado Integral e Linear, em benefício da maioria do povo e do desenvolvimento nacional.

Antes de iniciarmos nosso resumo vamos colher algumas citações importantes do Integralismo sobre o tema Economia que vão balizar a nossa exposição final de maneira sintética.

GUSTAVO BARROSO, BRASIL COLÔNIA DE BANQUEIROS: ” As crises financeiras que se manifestaram várias vezes nos países de grandes concentrações de capitais, nestes últimos tempos, revelaram o divórcio absoluto entre os interesses nacionais e os interesses dos grupos financeiros. O Império do Argentarismo Internacional não pode prevalecer sobre os interesses sociais das Nações.”

-

GUSTAVO BARROSO, BRASIL COLÔNIA DE BANQUEIROS: ” O Capitalismo Científico faz do Capital uma abstração monstruosa que vai devorar a sua própria sociedade como o monstro comunista que gerará.

-

CHEFE NACIONAL PLÍNIO SALGADO, DIREITOS E DEVERES DO HOMEM (A PROPRIEDADE): ” Sustentar, entretanto, o direito à propriedade apenas teoricamente parece-nos improfícuo. O direito à propriedade não é hoje ameaçado somente pelo socialismo bolchevique, ou mais particularmente pelo comunismo. Sustentado em teoria pelo individualismo político, ele é negado na prática pelo jogo dos interesses econômicos e, principalmente, pela desorganização da economia nacional, que é hoje, porventura, o fenômeno mais saliente dos tempos Modernos.

A oscilação do poder aquisitivo da moeda, o encarecimento e o barateamento do dinheiro, em sucessivas crises provocadas pela exploração de grupos financeiros e econômicos, ou mesmo pelo arbítrio dos Estados, põe em perigo constante a propriedade particular. As dificuldades de custeio da propriedade, levam o proprietário a endividar-se, escravizando-se à ditadura dos juros e à ameaça mortal das hipotecas. A sua propriedade, muitas vezes, não pode também concorrer com as propriedades maiores, onde o emprego de um capital mais avultado barateia a produção , enquanto a produção da pequena propriedade, pelo volume reduzido, sai mais cara. O pequeno proprietário foi então proletarizado, não pelo

comunismo, mas pela própria engrenagem da economia individualista de mercado.”

-

MIGUEL REALE, A CRISE DA LIBERDADE (ARTIGO) : ” Não há soluções parciais para a questão social, a qual não se resolve mediante leis sobre o salário mínimo, seguros, acidente, etc. Antes de mais nada, é preciso ficar claro que a questão social não interessa somente ao operário, mas a toda a Nação.

É preciso fazer a revisão radical dos códigos individualistas, a reforma da nossa sociedade baseada na luta sem tréguas dos homens, reforma essa econômica e moral. Só a modificação Integral da Estrutura do Estado pelo fortalecimento da Autoridade permitirá resolver as questões que o século passado deixou sem solução como verdadeira sementeira de guerras e revoluções. Eis porque o Integralismo inicia um combate sem tréguas contra o Capitalismo e o Comunismo internacionalistas, que destroem as Nações para melhor escravizar o Homem, e igualmente contra o liberalismo que separa a Sociedade do Estado, para entronização de poucos indivíduos.

O Integralismo combate o liberalismo, porque o liberalismo promete a liberdade e só a garante aos mais fortes, aos que possuem os bens econômicos suficientes para defender os próprios direitos, pois de nada vale a liberdade sem um mínimo de autonomia econômica; porque promete a justiça e cruza os braços ante os conflitos do Capital e do Trabalho. Por que o Estado Liberal é um Estado mutilado, joguete dos interesses mesquinhos dos indivíduos e dos grupos; porque o liberalismo promete defender o indivíduo e os submete à materialidade do Capital. A liberdade política foi uma conquista burguesa, para a burguesia, apesar das promessas universais da Revolução Francesa. O Integralismo quer a liberdade para todos, mas liberdade efetiva e real.

O Integralismo combate o bolchevismo, porque o bolchevismo cria uma casta de exploradores do Trabalho em nome de uma doutrina negada pela experiência; porque suprime o que há de nobre no homem sufocando as energias individuais que querem se expandir, reduzindo o indivíduo a um autômato, posto ao serviço do Estado, que tudo absorve; porque tudo isso é feito sem resultado prático, com diminuição do nível da produção e sem melhoria das massas trabalhadoras escravas do Estado único Patrão. O bolchevismo mecaniza o trabalho, quando é preciso dignificá-lo, intelectualizá-lo, fazendo com que o trabalhador tenha no Estado o lugar que de direito lhe cabe. “

É consenso geral no limiar do Século XXI que os Estados Nacionais não servem aos interesses e necessidades dos indivíduos e cidadãos; pelo contrário, se esforçam de todas as maneiras para servir aos interesses do Grande Capital Financeiro Internacional. Tudo deve ser sacrificado no altar do Bezerro de Ouro. Os indivíduos, com a mão de Força e Poder do Estado, devem se submeter não ao jugo do Trabalho digno e construtivo, mas ao jugo do Capital internacional argentário e especulativo, criminoso e vigarista. O Estado Integral e Linear jamais se curvará para orações nesse

altar de Mamonn, conspurcado de sangue e lágrimas, adornado pela sujeira e fedentina dos especuladores materialistas. O Estado Integral e Linear jamais será avalista de especuladores e banqueiros internacionais. O Estado não vai garantir juros que se baseiam no suor e no sangue do povo e da Nação.

Definição de Economia: Para os efeitos práticos desse artigo e do nosso livro **O INTEGRALISMO LINEAR E A ECONOMIA**, usaremos a seguinte definição para **ECONOMIA** – É a ciência que estuda a forma pela qual os indivíduos e a sociedade fazem suas escolhas e tomam decisões, para que os recursos disponíveis a sobrevivência ou convivência, sempre escassos, possam contribuir da melhor maneira para satisfazer as necessidades individuais e coletivas dessa sociedade. Estuda portanto a maneira efetiva como se administram os recursos escassos, com o objetivo de produzir bens e serviços e distribuí-los para seu consumo entre os membros da sociedade. Preocupação existe no sentido de como os membros da sociedade economizam seus recursos, isto é, como os indivíduos alcançam bem estar material com os recursos disponíveis. **NO CASO DO ESTADO INTEGRAL E LINEAR TODOS OS BENS E SERVIÇOS SERÃO CONSIDERADOS ECONÔMICOS, MESMO QUE SEJAM NATURAIS, OU ABUNDANTES, OU IMATERIAIS, OU INTELECTUAIS, POIS TUDO NA EXISTÊNCIA DO ESTADO NACIONAL SADIO INTEGRAL E LINEAR CONTRIBUI PARA SUA MANUTENÇÃO SÓLIDA E ORGÂNICA.**

Não vamos nos ater a tratados acadêmicos de Economia. Vamos apresentar pragmatismo e viabilidade de concretização.

1 – FIM DA SUBSERVIÊNCIA AO CAPITAL INTERNACIONAL:

Como colocado anteriormente, o Estado Integral e Linear não se submeterá aos caprichos dos especuladores internacionalistas. Como isso será feito?? Simplesmente exaltando-se a soberania nacional e retirando-se da vida

pública os agentes traidores a serviço do Capital Especulativo Internacionalista e sem pátria.

2 – CORRUPÇÃO SISTÊMICA

O Estado Integral e Linear vai punir com rigor os ladinos e corruptos da administração pública e particular. Leis específicas para esse fim serão exigidas nos Parlamentos Legislativos e Câmara Corporativa. A Mídia que promover larápios do erário público também será responsabilizada por co-autoria de crime e perderá a Concessão Pública Imediatamente.

3 – UM PLANEJAMENTO CORPORATIVO

Como já especificado anteriormente todas as relações de Trabalho e Serviços, públicos ou privados, será resolvidos na Câmara Corporativa Nacional. As Associações de Classe e os Sindicatos serão alçados a condição de gestores nacionais do patrimônio e renda, sendo os responsáveis pela engrenagem social e econômica do Processo Político Corporativo.

4 – TRIBUTAÇÃO EFICIENTE, LEAL E CONGRUENTE

Todos os Tributos serão Fiscalizados por uma Controladoria Geral nos âmbitos Federais, Estaduais e Municipais. No âmbito Municipal as Câmaras Municipais terão poder de análise contábil dos Tributos que recaem sobre todas as empresas. As Juntas comerciais participarão do Processo de Fiscalização de Tributos. Toda a tributação será proporcional ao ganho e renda e não terá valor fixo ou pré-fixado. Estarão todos os Tributos invariavelmente atrelados a Condição Econômica Temporal.

5 – EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Em todas as Escolas e Universidades serão obrigatórias as Disciplinas de Matemática Financeira, Contabilidade de Custos, Administração Financeira e Estatística. Todas as Associações de Classe, Sindicatos e Igrejas ou Quartéis das FFAA disponibilizarão para a população essas disciplinas em caráter informativo em prazo não superior a 4 meses de Curso, com diplomação.

6 – CIRCULAÇÃO RÁPIDA E DIVERSIFICADA DE BENS, PRODUTOS E PAPEL MOEDA.

Todas as iniciativas de geração de renda e valor serão apoiadas, desde que consentâneas com o interesse público, o bem estar do ambiente e da biodiversidade e o interesse da soberania nacional. Atenção ao Trabalho em detrimento da especulação monetária. Bens, Produtos, Serviços e papel moeda terão equanimidade operacional em tributação e investimento público. Especulações na bolsa serão sobretaxadas e Grandes Fortunas terão alíquotas únicas. Heranças patrimoniais também serão sobretaxadas no momento de transferência. A Emissão de Moeda deve seguir a Orientação do Controle Estatal e não do Mercado ou da Inflação.

7 – PROTEÇÃO TECNOLÓGICA NACIONALISTA

O Estado Integral e Linear deve investir maciçamente na Produção de Tecnologia Nacional em todas as áreas do conhecimento. As Universidades Públicas serão incentivadas a exercer as Empresas-Escola em todas as áreas de conhecimento, com atendimento público gratuito. As FFAA terão papel de destaque na produção tecnológica de bens e equipamentos, libertando a Nação de qualquer escravização a tecnologia alienígena. Nenhuma Nação estrangeira poderá alegar proteção de patentes no território nacional, salvo por decisão do Poder Judiciário ouvido o Poder Moderador.

8 – MUNICIPALISMO FORTE

Especial atenção se deve dar ao Poder Municipal em todas as questões de caráter econômico. Os Impostos Municipais terão alíquotas únicas para evitar concorrência desleal entre os municípios. A proporcionalidade de Tributos terá especial destinação aos Municípios, e os Sindicatos e Associações de Classe poderão atuar no sentido de decidir sobre as destinações.

9 – TUTELA CONTRATUAL FAMILIAR DO ESTADO

Essa figura é exclusiva da Proposta Integral e Linear. Todos os contratos onerosos de cidadãos que tiverem filhos legítimos ou adotados serão fiscalizados pelo Estado. Ninguém com filhos ou filhas legítimas ou adotadas poderá negociar sem que o Conselho Tutelar avalie as consequências financeiras futuras da transação comercial para os descendentes. A prole estará então protegida do que se relacione a interesses comerciais futuros.

10 – DESCENTRALIZAÇÃO DO BANCO CENTRAL E DA EMISSÃO DE MOEDA

O Banco Central não será o único responsável pela emissão de moeda e política financeira e monetária no Estado Integral e Linear. A Emissão de Moeda poderá ser feita por Estados e Municípios, incluindo aí a Moeda Comunitária cidadã.

11 – MATEMATIZAÇÃO RIGOROSA DA ECONOMIA

Outro ponto luminar da proposta Integral e Linear. Todas as empresas deverão apresentar planilha de custos e ganhos dos produtos e serviços, baseados em cálculos operacionais, equações matemáticas elementares ou integro-diferenciais, e tudo no Estado terá valor e planejamento de valor através de equações matemáticas resolvíveis em computador.

12 – INCENTIVO A CONCORRÊNCIA E LIVRE INICIATIVA

Todos os bens e serviços serão incentivados a concorrência e a livre iniciativa. Empresas estrangeiras e alienígenas poderá participar dos processos de concessão e licitação, desde que em grau de igualdade com as empresas nacionais. Todos as propostas de licitação serão avaliadas e aprovadas

pelo Poder Público antes das concessões específicas. Não haverá mais nenhuma indicação política de cargos e gerências nas empresas estatais ou públicas.

13 – PULVERIZAÇÃO DO MONETARISMO

A Teoria Monetária não será adotada no Estado Integral e Linear. Não somente a Moeda terá valor e amparo de troca comercial, mas o escambo e a transação corrente em produtos e serviços serão incentivados. Qualquer Título de Crédito amparado pelo governo poderá ser usado em transações comerciais.

14 – SANIDADE SOCIOECONÔMICA E PRINCÍPIO DA SUBSIDIARIEDADE

Direito e economia têm, pois, estreita relação, especialmente pela noção de ordem, na medida em que o direito revela e impõe certa disposição conveniente das coisas nos diversos âmbitos que disciplina, dentre eles o econômico, pulverizado em seus vários setores. E, nesta busca de unidade, considerando a multiplicidade de fatores econômicos e urbanísticos, para os quais as normas jurídicas traçam diretrizes e limites, apontando fins legítimos (a fomentar) e ilegítimos (a evitar), meios lícitos (a permitir) e ilícitos (a proibir), o princípio de subsidiariedade é coluna central que, para além de sua positivação no ordenamento jurídico, encontra fundamento ético e deita raiz na ordem natural das coisas. Subsidiariedade é a qualidade de subsidiar. Deriva do latim, subsidium, e significa socorro, ajuda, apoio, alívio, reforço, auxílio extraordinário, garantia excepcional, complemento.

O Estado Integral e Linear agirá de forma subsidiária em todas as transações da vida econômica da sociedade, quer no lucro ou no prejuízo. A garantia econômica do Estado estará ativa de maneira proporcional a importância do negócio para a sociedade.

15 – QUESTÃO DA LIVRE INICIATIVA E DA PROPRIEDADE PRIVADA.

A propriedade privada é a continuação dos ideais humanísticos mais relevantes. O Estado Integral e Linear protege a propriedade privada e pública, mas exige que ela tenha relevante valor social. Propriedade posta para especulação financeira não interessa ao Integralismo Linear. A proteção da propriedade é pois condicionada ao seu valor social e relevância coletiva.

Esse os rumos da Revolução Integral e Linear no Campo Econômico. Mais um assunto resolvido no arcabouço de propostas do Integralismo e Linearismo para o Sec XXI.

CAPÍTULO XXVI

O INTEGRALISMO LINEAR E A EDUCAÇÃO EM MASSA

No Estado Integral e Linear a Educação de Massas será tratada como Questão de Segurança Nacional. O Ministério da Educação será absorvido pelo Ministério da Segurança Nacional. Todos os esforços devem ser empreendidos no sentido de que o analfabetismo e a disfuncionalidade educacional sejam erradicados do país. O Processo educacional nos dias atuais vem sofrendo segundas modificações. Não podemos nos esquecer que existem as múltiplas *inteligências bem como a interação social estabelecida entre os indivíduos, exercendo fator fundamental para o pleno desenvolvimento totalitário do ser. Somos expostos as mais variadas formas de linguagens, estímulos e idéias. O educando recebe influência do meio externo e até do meio acadêmico, onde se dá sua formação. Educação, Civismo, Cultura e Conhecimento serão as expressões máximas de cidadania para todas as pessoas e devem ser exercidas por todos em sua total plenitude. O que é posto aqui é que Educação e Conhecimento são direitos de todos os cidadãos e dever de todos os cidadãos, principalmente com a tutela do Estado que foi criado para beneficiar os cidadãos, independente de credo, raça, gênero ou orientação filosófica.

Para efeito desse Documento sobre os rumos que apresentamos para a Educação no Brasil do Sec XXI usaremos as seguintes definições básicas:

1 – **DIMENSIONALIDADE DE CONHECIMENTOS**: O SER HUMANO APRESENTA QUATRO TIPOS DE CONHECIMENTOS NA SUA EXISTÊNCIA, CONHECIMENTO INSTINTIVO, CONHECIMENTO SOCIAL, CONHECIMENTO TÉCNICO E CONHECIMENTO ACADÊMICO.

2 – **FORMAS DE EDUCAÇÃO**: PARA AQUISIÇÃO DOS CONHECIMENTOS, E EDUCAÇÃO QUE É O CONHECIMENTO ADQUIRIDO APLICADO AO INTERESSE DO COLETIVO, TEREMOS QUATRO TIPOS A CONSIDERAR: A EDUCAÇÃO FAMILIAR, EDUCAÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO ACADÊMICA.

3 – O SER HUMANO É UM ANIMAL CIENTE. OS OUTROS ANIMAIS SÃO SENCIENTES. A RACIONALIDADE É UM CONCEITO UTÓPICO, NÃO DISPONÍVEL AO SER HUMANO. O MÁXIMO QUE O SER HUMANO PODE FAZER É APRIMORAR SUA CIÊNCIA CONCERNENTE A SUA EXISTÊNCIA E EXPERIÊNCIA. RACIONALIDADE, AO CONTRÁRIO DO QUE AFIRMAM FILÓSOFOS MAL INTENCIONADOS E JÁ REFUTADOS PELO INTEGRALISMO LINEAR, COMO TOMÁS DE AQUINO E DESCARTES, É O CONHECIMENTO DO TODO E AÇÃO CONSCIENTE DE TODAS AS

CONSEQUÊNCIAS. ISSO É INATINGÍVEL AO SER HUMANO. A ONIPRESENÇA, ONISCIÊNCIA, ONIPOTÊNCIA SÃO CONCEITOS IGUALMENTE INATINGÍVEIS AO HOMEM. OS ANIMAIS SÃO SENCIENTES NO SENTINDO EM QUE AGEM QUASE QUE TOTALMENTE POR INSTINTOS, MAS PODEM PERCEBER O MUNDO A SUA VOLTA E SENTIREM DOR, EMOÇÃO, MEDO. SER HUMANO E ANIMAIS POSSUEM ESPÍRITO, COMO NOS ENSINOU SÃO FRANCISCO DE ASSIS. O SER HUMANO NÃO TEM QUALQUER PRIMAZIA NO REINO ANIMAL, SENDO MERAMENTE UM ANIMAL QUE DESENVOLVEU E APRIMOROU SUA CONDIÇÃO DE CIÊNCIA. POR CONSEGUINTE, ESTÁ ABANDONADO AS MENTIRAS DO CRISTIANISMO JUDAIZANTE DE QUE A TEOCRACIA OU A ANTROPOCRACIA SÃO AS RAZÕES DE SER FILOSÓFICAS DA EXISTÊNCIA. DEFENDEMOS QUE A HARMONIOCRACIA É A RAZÃO DE SER FILOSÓFICA DA EXISTÊNCIA. CURTO E GROSSO.

O Estado Integral e Linear promoverá e inclusão ampla, geral, universal, conseqüente de todas as pessoas. Deficientes físicos ou mentais, minorias, grupos de gênero, grupos étnicos, grupos religiosos, todos serão tratados de maneira equânime e igualitária em busca da Educação Coletiva que é obrigação do Estado e direito de todos. As Grades curriculares terão flexibilidade total nos municípios, buscando a integração regional e a linearidade de conteúdos para o aprimoramento pessoal de cada indivíduo. ENQUANTO HOUVER UM SÓ CIDADÃO FORA DA ESCOLA, O ESTADO INTEGRAL E LINEAR SERÁ CONSIDERADO INCOMPETENTE E DERROTADO NA SUA TAREFA DE LEVAR EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO A TODOS.

O método do Sistema Educacional do Estado Integral e Linear para o Sec XXI tem por base toda a dinâmica pedagógica proposta pela Doutrina Integralista e pela Doutrina Linearista. O Aprender fazendo do Movimento Escoteiro, o aprender com disciplina das Artes Marciais, o Questionar toda a realidade do Linearismo, a busca do divino do Cristianismo, todos esses Métodos serão considerados na proposta universal de Educação e Conhecimento. Preparar para a vida e as exigências do Mercado financeiro, a busca da qualidade de vida, o pragmatismo técnico de conhecimento, a universalidade de condutas, a multidisciplinariedade, todos serão fundamento fundidos numa só forja maciça de proposta pedagógica.

A difusão dos Conhecimentos a níveis Sociais e Técnicos deverão levar em consideração os fatores de ênfase didática, simplicidade de conteúdos, objetividade da aprendizagem, pragmatismo do programa escolar e funcionalidade direcional do público alvo. Complexidade e aprofundamento científico são qualidades a serem consideradas apenas na difusão dos Conhecimentos a nível Acadêmico.

Atenção Especial será dada as Forças Armadas Brasileiras que terão seu trabalho ampliado para Forças de Cidadania em Tempos de Paz. Além das obrigações de treinamento militar e bélico, as Forças Armadas serão transformadas em Forças de Cidadania com obrigação de usar as vastas instalações de quartéis e instituições militares para formação cidadã do povo. Todos brasileiro, com 13 anos de idade, homem ou mulher, independente de credo ou raça, será chamado a cumprir Trabalho Voluntário Cidadão nas Forças de Cidadania Nacionais por um período de 2 anos, com salário mínimo e tempo de serviço fixado em Lei. Esse programa vai

extinguir com o desemprego dos jovens, vai zerar o analfabetismo nacional e oferecer um primeiro treinamento de mercado de Trabalho aos jovens. Todos os presídios e prisões do país serão equipados com salas de aula, e todos os presos serão obrigados a concluir o grau intermediário de formação. Os presos terão remissão de pena para auxiliar os outros presos que estão em ritmo mais lento de aprendizagem. O planejamento familiar será ensinado em todos os níveis de formação do Estado. Os quartéis e instituições militares funcionarão 24 horas por dia em processo de formação. Todas as instituições de formação como Grupos Escoteiros, Igrejas, Academias de Artes Marciais, Academias de cultura, Templos religiosos ou não, terão que cumprir um número mínimo de horas para formação de caráter continuado da população. A Educação Formal se concluirá em 12 anos, mas a qualquer tempo, um adulto pode frequentar cursos rápidos e acessórios de 3 meses com Diplomação para obter conhecimento técnico ou acadêmico. Todo Conhecimento Social será avalizado pelo Estado em situação de currículo e pontuação para emprego. O ensino adulto noturno será adotado universalmente em todas as escolas e quartéis.

Será legalmente institucionalizada a Educação Familiar nas áreas de Conhecimento Social e Técnico, toda podendo ser cumprida em casa, mediante um vestibular final para aferir os conhecimentos com Diplomação concedida pelo Estado. O Conhecimento Acadêmico e Titulação posterior só poderá ser cumprido em Universidades e Faculdades. Todo aluno que tiver nota em Exames de qualificação do Estado, maior do que 60% do conteúdo programático, receberá bolsa de Estudos parcial ou integral do Estado para cumprir o Curso Acadêmico. Os familiares que não inscreverem filhos ou enteados ou jovens em sua guarda a partir dos 5 anos em programas do Estado serão considerados criminosos sujeitos a perseguição penal.

Os programas de Educação Cibernética serão incentivados em todo território nacional, com a implantação de redes de comunicação gratuitas e universalizadas, sob custo do Estado e fiscalização das Forças Armadas.

O material didático utilizado em Educação Formal terá a avaliação por conta dos poderes Federais, Estaduais e municipais, sendo a primazia final de adoção da Municipalidade. Nenhum livro de Conhecimento, quer seja religioso, técnico, operacional, de conduta terá prerrogativa sobre outro podendo todos serem questionados e refutados por quem quer que seja.

Serão incentivados programa de pesquisa em quaisquer áreas do conhecimento, o que hoje é definido como pós graduação *Stricto Sensu* ou *Lacto Sensu*, com amparo financeiro do Estado Integral e Linear. Esses programas, bem como a Educação Acadêmica, só poderão ser concluídos em Universidades ou Faculdades.

Serão incentivadas em nível intermediário(social e técnico) as disciplinas de Filosofia, Sociologia, Antropologia, Educação Moral e Cívica, Educação Financeira, Educação Social, Educação Ambiental, Veganismo, Educação sexual, Religiosidade, além das disciplinas de grade obrigatórias. Todo conhecimento social será validado para obtenção de pontuação no Conhecimento Acadêmico posterior.

A Educação Universal e a difusão de Conhecimento são as componentes principais do sangue que mantém vivo o organismo social. Sem elas, o

organismo se definha, se estilhaça e morre. Urge pois ao Estado Integral e Linear manter a circulação desse sangue a qualquer custo e a qualquer preço.

O Patrono Nacional da Educação Brasileira será Santos Dumont

Para crianças com comprovada deficiência de aprendizagem, serão adotados os métodos construtivistas de Montessori. Essas salas de aula funcionarão nas mesmas escolas e quartéis dos outros estudantes. No Estado Integral e Linear haverá sempre a co-educação.

A formação de Pedagogos e profissionais de ensino adotará a tríade educação-desenvolvimento econômico-mundo do trabalho que implementará as políticas de formação de profissionais na área da educação em diferentes períodos no que diz respeito, por exemplo, ao estímulo de formação de mais profissionais da educação quando o mercado de trabalho necessitou de trabalhadores com um mínimo de estudos. Isto valorizou a escolarização ampliando a oferta de ensino. Trouxe também a “preocupação com a demarcação de território dessas profissões, materializada em leis, normas, resoluções e decretos que visam definir quem é, o que faz e onde atua esse profissional.” Os professores terão piso salarial a menor de 5 salários mínimos fixados pela Câmara Corporativa Nacional, em todos os âmbitos da Federação, independente de qualquer outra situação. Todos os professores, em qualquer nível, terão o Título de Agentes de Segurança Nacionais e estarão sujeitos também a treinamentos operacionais de inteligência de segurança nacional. Os Sindicatos dos Professores a quaisquer níveis estarão vinculados a fiscalização pela Câmara Corporativa Nacional.

Todo o conhecimento difundido no Estado Integral e Linear estará passível de contestação e debates públicos, sempre com apresentação e exposição de motivos coerentes que levaram a tal contestação e por quem.

Para que o consigamos atingir seus objetivos da ação educacional cívico-democrática e do preparo do brasileiro para o exercício da cidadania, O Estado Integral e Linear deverá orientar-se pelas seguintes idéias básicas: 2.1 estar de acordo com os princípios filosóficos e religiosos da Constituição do Brasil, evidentemente resultante das aspirações dos brasileiros e dos interesses nacionais; 2.2 ressaltar os fundamentos democráticos constitucionais, sobretudo os referentes:

— ao espírito religioso e cívico do brasileiro (evitando o aspecto sectário); — à dignidade da criatura humana e da harmonia com a natureza; — ao amor à liberdade, em todas as suas manifestações, principalmente de questionamento; — aos deveres e direitos fundamentais do Homem (Constituição do Brasil; Declaração Universal dos Direitos do Homem, da ONU; e Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, da OEA); — à individualização da Pátria; — à convicção de que o Estado existe para o Homem e não o Homem para o Estado; — ao direito de igualdade de oportunidades na educação e no trabalho para todos os brasileiros; — à caracterização das instituições pátrias: Religião, Família, Justiça, Escola, Universidades e Forças Armadas; — à democracia representativa e a defesa do Estado Integral e Linear, com base corporativa — todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido; — à livre iniciativa na ordem econômica, com a devida responsabilidade social, apenas subordinada à realização da justiça social para o bem comum;

— à valorização e universalização do trabalho , como condição da dignidade humana; — ao direito à educação, dada no lar e na escola, e em outros recintos afins, inspirada nos ideais de liberdade, coragem, ação, coletivismo, civismo e tolerância (com responsabilidade interior, advinda da crença em DEUS — Constituição do Brasil, Preâmbulo) e solidariedade humana e no princípio da unidade nacional; — ao ideal do desenvolvimento integral do homem — espiritual, moral e físico; e a harmonização imediata desses conceitos— à responsabilidade de toda pessoa — natural ou jurídica — para com a Segurança Nacional; 2.3 orientar o brasileiro para o pleno exercício da cidadania, no atual esforço nacional para ultrapassar o estágio de subdesenvolvimento, em uso dos conhecimentos adquiridos; 2.4 realçar o papel da família e sobretudo da mulher — mãe, esposa, irmã, patriota — na formação do caráter e das virtudes cívicas; 2.5 dar ênfase às expressões de civismo: exercício esclarecido do Voto e prestação digna do Serviço Militar e Serviço Civil, para homens e mulheres; 2.6 ressaltar a necessidade de a evolução nacional ser fundamentada nas tradições cristãs verdadeiras brasileiras, dando ênfase à língua, aos símbolos nacionais, às tradições culturais (inclusive folclore), ao papel das etnias formadoras e às biografias sintéticas de brasileiros, já falecidos, cuidadosamente selecionados, que se hajam constituído modelo de virtudes morais e cívicas e de transformação social da sociedade; 2.7 realçar o equilíbrio entre o indivíduo e a sociedade, como aspecto característico da democracia brasileira;

2.8 ressaltar a incompatibilidade do bom uso da liberdade com as convicções materialistas, pois que os governos de Nações que se alicerçam em filosofia de base materialista, pela qual a consciência individual não é desenvolvida por valores espirituais e morais (de fundo religioso), não podem abdicar de regime policial; 2.9 projetar os valores espirituais e morais da nacionalidade na educação, tendo em vista conter o egoísmo, a corrupção e a subversão, no trato adequado do bem comum dos brasileiros, e eliminar os privilégios; 2.10 facultar o conhecimento sintético da organização sócio-político-econômica do País; 2.11 fortalecer o sentimento democrático e demófilo do brasileiro, preservando-o das ideologias exóticas, materialistas e contrárias às aspirações dos povos livres e aos interesses nacionais; 2.12 realçar o valor da juventude brasileira que trabalha e coopera na construção da Pátria; 2.13 preparar a mocidade brasileira para, alicerçada no amor à Pátria, desenvolver o sentimento de fraternidade universal; 2.14 considerar, em síntese, que o conceito de civismo deve ter em vista os três aspectos fundamentais — CARÁTER, PATRIOTISMO E AÇÃO: Caráter — com base na moral, originária da ética, tendo por fonte DEUS (Constituição do Brasil, Preâmbulo) ; Amor à Pátria — e às suas tradições, com capacidade de renúncia; Ação — intensa e permanente, em benefício do Brasil. 2.15 rechaçar qualquer tipo de interpretação racista da realidade, quer física ou metafísica, e se opor veementemente ao especismo, procurando a boa convivência entre Homens e Seres Sencientes, realçando a COSMOVISÃO HARMONIOCRÁTICA DA EXISTÊNCIA.

Ao propor uma reflexão sobre a educação brasileira, vale lembrar que só em meados do século XX o processo de expansão da escolarização básica no país começou, e que o seu crescimento, em termos de rede pública de ensino, se deu no fim dos anos 1970 e início dos anos 1980.

Com isso posto, podemos nos voltar aos dados nacionais:

O Brasil ocupa o 53º lugar em educação, entre 65 países avaliados (PISA). Mesmo com o programa social que incentivou a matrícula de 98% de crianças entre 6 e 12 anos, 731 mil crianças ainda estão fora da escola (IBGE). O analfabetismo funcional de pessoas entre 15 e 64 anos foi registrado em 28% no ano de 2009 (IBOPE); 34% dos alunos que chegam ao 5º ano de escolarização ainda não conseguem ler (Todos pela Educação); 20% dos jovens que concluem o ensino fundamental, e que moram nas grandes cidades, não dominam o uso da leitura e da escrita (Todos pela Educação). Professores recebem menos que o piso salarial (et. al., na mídia).

Frente aos dados, muitos podem se tornar críticos e até se indagar com questões a respeito dos avanços, concluindo que “se a sociedade muda, a escola só poderia evoluir com ela!”. Talvez o bom senso sugerisse pensarmos dessa forma. Entretanto, podemos notar que a evolução da sociedade, de certo modo, faz com que a escola se adapte para uma vida moderna, mas de maneira defensiva, tardia, sem garantir a elevação do nível da educação.

Logo, agora não mais pelo bom senso e sim pelo costume, a “culpa” tenderia a cair sobre o profissional docente. Dessa forma, os professores se tornam alvos ou ficam no fogo cruzado de muitas esperanças sociais e políticas em crise nos dias atuais. As críticas externas ao sistema educacional cobram dos professores cada vez mais trabalho, como se a educação, sozinha, tivesse que resolver todos os problemas sociais.

Já sabemos que não basta, como se pensou nos anos 1950 e 1960, dotar professores de livros e novos materiais pedagógicos. O fato é que a qualidade da educação está fortemente aliada à qualidade da formação dos professores. Outro fato é que o que o professor pensa sobre o ensino determina o que o professor faz quando ensina.

Passaremos agora a apresentação didática e pragmática das propostas do Estado Integral e Linear.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

-

1 – QUAL A PROPOSTA DO ESTADO INTEGRAL E LINEAR TEM PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL??

R: Essas propostas estão consignadas no livro Editado pelo MIL-B ” O INTEGRALISMO LINEAR E A EDUCAÇÃO EM MASSA.

2 – QUAIS OS TIPOS DE CONHECIMENTO EXISTEM NA INTERPRETAÇÃO DO MOVIMENTO INTEGRALISTA E LINEARISTA BRASILEIRO??

R: 4 tipos, Conhecimento Instintivo, Conhecimento Social, Conhecimento Técnico e Conhecimento Acadêmico. Cada tipo está explicado no nosso livro.

3 – QUAIS OS TIPOS DE EDUCAÇÃO EXISTEM NO ESTADO INTEGRAL E LINEAR??

R: São também 4 tipos, Educação Familiar, Educação Social, Educação Escolar e Educação Acadêmica. Cada tipo está explicado no nosso livro.

4 – O SERVIÇO MILITAR SERÁ OBRIGATÓRIO PARA HOMENS E MULHERES??

R: Haverá o Serviço Militar Obrigatório para Homens e Mulheres a partir dos 16 anos e o Serviço Civil Obrigatório para Homens e Mulheres a partir de 16 anos, com período de 2 anos prorrogáveis por mais 5 anos, remunerados, com organização a Cargo das Forças Armadas e do Ministério da Segurança Nacional. Os detalhes estão no nosso livro.

5 – QUAL O MÉTODO EDUCACIONAL A SER APLICADO NO ESTADO INTEGRAL E LINEAR??

R: O método do Sistema Educacional do Estado Integral e Linear para o Sec XXI tem por base toda a dinâmica pedagógica proposta pela Doutrina Integralista e pela Doutrina Linearista. O Aprender fazendo do Movimento Escoteiro, o aprender com disciplina das Artes Marciais, o Questionar toda a realidade do Linearismo, a busca do divino do Cristianismo, todos esses Métodos serão considerados na proposta universal de Educação e Conhecimento. Preparar para a vida e as exigências do Mercado financeiro, a busca da qualidade de vida, o pragmatismo técnico de conhecimento, a universalidade de condutas, a multidisciplinariedade, todos serão fundamento fundidos numa só forja maciça de proposta pedagógica.

6 – OS DEFICIENTES FÍSICOS OU INTELECTUAIS TERÃO EDUCAÇÃO SEPARADA??

R: Não. Terão Educação no mesmo local das Outras Escolas e Universidades, apenas com acompanhamento especial de acordo com suas necessidades, de profissionais pedagógicos e professores contratados pelos EsTAdo.

7 – QUAIS CONHECIMENTOS SERÃO INCENTIVADOS NO ESTADO INTEGRAL E LINEAR??

R: Serão incentivadas em nível intermediário(social e técnico) as disciplinas de Filosofia, Sociologia, Antropologia, Educação Moral e Cívica, Educação Financeira, Educação Social, Educação Ambiental, Veganismo, Educação sexual, Religiosidade, além das disciplinas de grade obrigatórias. Todo conhecimento social será validado para obtenção de pontuação no Conhecimento Acadêmico posterior.

8 – O ESTADO INTEGRAL E LINEAR VAI DAR APOIO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO??

R: Serão incentivados programa de pesquisa em quaisquer áreas do conhecimento, o que hoje é definido como pós graduação Stricto Sensu ou Lacto Sensu, com amparo financeiro do Estado Integral e Linear. Esses programas, bem como a Educação Acadêmica, só poderão ser concluídos em Universidades ou Faculdades.

9 – COMO SERÁ O MATERIAL DIDÁTICO NESSE PROCESSO INTEGRAL E LINEAR DE EDUCAÇÃO??

R: O material didático utilizado em Educação Formal terá a avaliação por conta dos poderes Federais, Estaduais e municipais, sendo a primazia final de adoção da Municipalidade. Nenhum livro de Conhecimento, quer seja religioso, técnico, operacional, de conduta terá prerrogativa sobre outro podendo todos serem questionados e refutados por quem quer que seja.

10 – O MUNICÍPIO TERÁ PAPEL DE DESTAQUE NO PROCESSO EDUCACIONAL INTEGRAL E LINEAR??

R: Sim. Nós Integralistas e Linearistas somos francos defensores do Municipalismo e também na área educacional o Município terá forte influência operacional.

11 – AS VISÕES DE MUNDO DIFERENTES DO INTEGRALISMO E DO LINEARISMO PODERÃO SER APLICADAS NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO INTEGRAL E LINEAR??

R: Todos as visões de mundo serão debatidas e ensinadas no Estado Integral e Linear, apenas confrontando-se sua funcionalidade e sucesso com a proposta que apresentamos. A Educação Formal visa a formação cidadã e para o trabalho, não a formação de autômatos ideológicos.

12 – QUEM SERÁ O PATRONO DA EDUCAÇÃO NO ESTADO INTEGRAL E LINEAR??

R: SANTOS DUMONT

13 – DE ONDE O ESTADO INTEGRAL E LINEAR PRETENDO TIRAR RECURSOS FINANCEIROS PARA OPERACIONALIZAR SEU PROGRAMA EDUCACIONAL??

R: Isso está explicado em nosso livro. Via de regra, o Estado Integral e Linear vai cessar imediatamente com o pagamento abusivo dos juros e amortizações da Nossa dívida externa, cessar a corrupção sistêmica no meio público, incentivar o financiamento público privado de carreiras estudantis, apoiar os empréstimos para estudantes e instituições educacionais em caráter universal, monetarizar os municípios.

14 – E QUANTO AOS PROFESSORES E PROFISSIONAIS PEDAGÓGICOS??

R: A formação de Pedagogos e profissionais de ensino adotará a tríade educação-desenvolvimento econômico-mundo do trabalho que implementará as políticas de formação de profissionais na área da educação em diferentes períodos no que diz respeito, por exemplo, ao estímulo de formação de mais profissionais da educação quando o mercado de trabalho necessitou de trabalhadores com um mínimo de estudos. Isto valorizou a escolarização ampliando a oferta de ensino. Trouxe também a “preocupação com a demarcação de território dessas profissões, materializada em leis, normas, resoluções e decretos que visam definir quem é, o que faz e onde atua esse profissional.” Os professores terão piso salarial a menor de 5 salários mínimos fixados pela Câmara Corporativa Nacional, em todos os âmbitos da Federação, independente de qualquer outra situação. Todos os professores, em qualquer nível, terão o Título de Agentes de Segurança Nacionais e estarão sujeitos também a treinamentos operacionais de inteligência de segurança nacional. Os Sindicatos dos Professores a quaisquer níveis estarão vinculados a fiscalização pela Câmara Corporativa Nacional.

15 – AS CRIANÇAS E ADULTOS PODERÃO SER EDUCADOS EM CASA OU VIA REMOTA CIBERNÉTICA??

R: Sim. Será legalmente institucionalizada a Educação Familiar nas áreas de Conhecimento Social e Técnico, toda podendo ser cumprida em casa, mediante um vestibular final para aferir os conhecimentos com Diplomação concedida pelo Estado. O Conhecimento Acadêmico e Titulação posterior só poderá ser cumprido em Universidades e Faculdades. Todo aluno que tiver nota em Exames de qualificação do Estado, maior do que 60% do conteúdo programático, receberá bolsa de Estudos parcial ou integral do Estado para cumprir o Curso Acadêmico. Os familiares que não inscreverem filhos ou enteados ou jovens em sua guarda a partir dos 5 anos em programas do Estado serão considerados criminosos sujeitos a persecução penal.

Os programas de Educação Cibernética serão incentivados em todo território nacional, com a implantação de redes de comunicação gratuitas e universalizadas, sob custo do Estado e fiscalização das Forças Armadas.

CAPÍTULO XXVII

O INTEGRALISMO LINEAR E O ESPECISMO

” Somos carne, como os são os animais; os vermes sabem disso...”

Um dos assuntos de mais crucial importância que vai dominar o Século XXI e grande Revolução vai causar na sociedade é o Veganismo e conseqüentemente, a análise do Especismo em forma geral. Esses assuntos em particular não foram tópicos de avaliação dos Integralistas no passado, mas se torna objeto de interpretação dos Linearistas no presente momento. Os humanos pertencem ao grupo animal e como animais temos interesses e necessidades próprias, na maioria das vezes instintivas. Estas emoções e necessidades não ocorrem apenas com os humanos, elas ocorrem independentemente da espécie à qual pertencemos; no entanto os humanos fazem uma grande diferença entre si e os outros animais. Os interesses dos humanos prevalecem sempre em detrimento dos interesses dos animais não humanos, isso por causa da construção de uma sociedade baseada em exploração comercial e consumo desenfreado. A esta discriminação chamamos especismo.

Já postulamos que o Integralismo Linear defende como doutrina não a Teocracia (Deus no centro de tudo) e nem a Antropocracia (Ser Humano no centro de tudo). Defendemos a Harmoniocracia (Harmonia entre tudo que existe) e nesse contexto, o Ser Humano em particular não pode se reconhecer como superior a qualquer outra espécie de animal vivente. A afirmação de que o Ser Humano é racional também já foi combatida pelos Integralistas e Linearistas modernos no sentido de que a Racionalidade é uma quimera, algo completamente inacessível a qualquer ser mortal do espectro vivente. Racionalidade é como onipresença, ou onisciência ou onipotência; são qualidades invariavelmente não mortais e não humanas.

A capacidade de raciocinar(ou meramente interpretar relativamente a realidade) dos humanos também é muitas vezes utilizada como argumento para denegrir as outras espécies. Ao concordar com este argumento pífio não estamos a considerar as crianças pequenas, por exemplo, cuja capacidade de raciocínio é limitada ou até mesmo os adultos que devido a uma doença ou até a algum acidente ficaram com

as suas capacidades de interpretação cognitivas alteradas. Será que estas limitações intelectuais nos dão o direito de explorar, abusar e até mesmo escravizar vilmente os outros humanos, infringindo dor e sofrimento atrozes, sem as suas permissões? É lícito lutarmos contra o racismo e apoiarmos o especismo? Outro argumento muitas vezes utilizado é a falta de empatia e entendimento que os seres humanos apresentam com as outras espécies, ou de comunicação enfática. A falta desses mecanismos de sintonia pode ser comparado a outro tipo de discriminação que ocorre entre humanos – o racismo. Durante milênios exploramos e escravizamos de forma sórdida outros humanos, apenas pela diferença na cor de pele ou diferenças culturais. Hoje exploramos e escravizamos outros animais apenas porque são diferentes e não sentimos empatia com eles. Essa exploração desenfreada prova tacitamente que os humanos não têm domínio da racionalidade, e portanto não podem se interpretar como superiores.

Postulamos, de maneira adversa das religiões modernas, que os animais são seres sencientes e possuem alma de existência. Os humanos não são racionais, sendo meramente cientes do mundo em sua volta. Cumpre afirmarmos então em alto e bom som que existe nesse mundo a Lei do Retorno, invariavelmente. Pandemias que sofremos e desgraças como a fome, a guerra e as pestes confirmam isso. De um ponto de vista holístico, é a reação do mundo frente a agressão dos humanos. Consequentemente, o especismo deve ser abolido pela capacidade que cada indivíduo tem de sentir, sofrer, desfrutar emoções e de reconhecer suas necessidades próprias. Todos os animais e entes da natureza devem ser respeitados, pois todos tem a capacidade de sofrer, sentirem dor e desespero e medo e de se sentirem afetados pelos atos que são feitos contra eles. Ao renunciar ao especismo estamos também a defender a igualdade entre todos os animais humanos e não humanos. Não são raras as pessoas que se opõem fortemente à matança de cães e gatos para consumo, mas aceitam facilmente e incluem nos seus menus de suposta alimentação porcos, vacas e galinhas. Esta diferenciação prejudica fortemente todos os animais. Além do mais quem se alimenta de sofrimento viverá sofrimento e desgraça, pois estará ingerindo no seu altar sagrado, que é seu corpo, o carma de sofrimento e desespero da carne, que um dia foi ser senciente e com alma. O cristão São Francisco de Assis levantou essas questões extremamente polêmicas ainda na Idade Média. E somente ele fez isso.

E como devemos proceder então? A partir de agora, devemos amar as baratas e escorpiões e deixar os bois e patos viverem até a velhice? Devemos guardar os esgotos e excrementos em casa e não poluir os rios em nome de quê? São questões extremamente complexas que o Integralismo Linear terá que resolver, dentro do seu arcabouço de cosmovisão total de tudo e de toda a existência. O que estamos propondo é que o Ser Humano páre imediatamente de visualizar tudo como mercadoria e passe a se ver como parte do todo e agente de transformação e conservação do nosso mundo. Os animais são passivos de direitos, isso será reconhecido um dia, assim como os direitos das mulheres e dos escravos foram reconhecidos. É inevitável. Entretanto, no caso dos animais teremos que agir com HARMONIZAÇÃO, e consciência. Nós não almejamos que nenhum animal seja morto. Estamos trazendo a baila a questão de que as atrocidades e bestialidades que são cometidas com os animais em matadouros e em feiras de carne se extingam imediatamente. A ética vegana não é uma religião erigida sobre argumentação disparatada. É algo crucial para nossa sobrevivência futura. Tente levar uma criança para ver o que acontece nos matadouros e notará a reação dela. Temos uma índole misericordiosa, desde nascença. O aviltamento do ser acontece

quando os humanos se identificam com essas sociedades consumistas e positivistas e tecnicistas. Perdemos a nossa capacidade de harmonização plena.

Nosso objetivo não é trazer aqui ao esclarecimento público as insanidades nutricionais do consumo de carne. É, antes de mais nada, propor uma discussão filosófica e moral acerca do momento em que vivemos, da exploração cruel dos animais e dos recursos naturais e das consequências devastadoras de nossas ações e omissões (vide COVID 19). Não adianta tentarmos melhorar a nossa sociedade, com qualquer fórmula mágica de administração, se a Lei do Retorno NATURAL traz a sua aplicabilidade destrutiva sobre essa mesma sociedade. E antes de tudo, intentamos livrar as pessoas das mentiras insanas do sistema que procuram a qualquer preço o lucro argentário, e não a felicidade de todos. Quem inventou que tomar leite de vaca é bom para saúde?? Qual animal mamífero toma leite de outro animal em estado natural?? Qual o aspecto nutricional de comermos carne, ou carne processada, ou mistura de ossos e cascos na comida (salsicha) ?? Isso é o cúmulo da bizarrice.

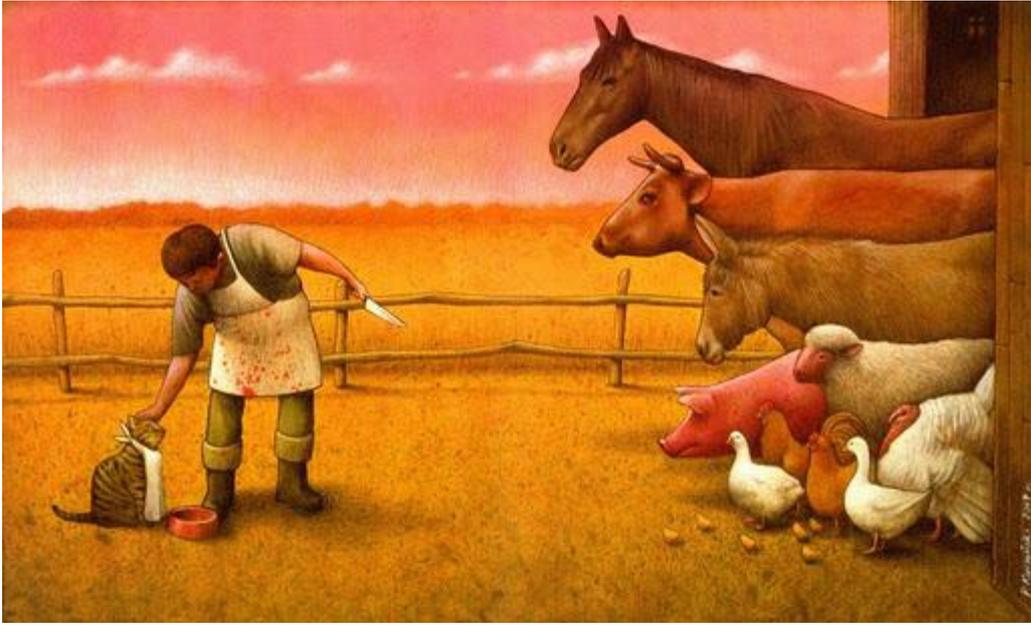
No mínimo estamos sim pleiteando a Lei de Proteção aos animais e a natureza. Pelo menos a dessensibilização deve ser aplicada, para evitar tanto sofrimento a outras criaturas. Nós vamos pagar o preço, por nossa violência gratuita, isso é infalível. Temos que agir imediatamente.

As prova de que o Homem moderno perdeu a ressonância com as Forças vivas da Natureza são muitas e indubitáveis. Como os índios viviam isolados com tantos perigos na floresta?? Como a natureza se regenera de tantas agressões sofridas pela sanha gananciosa dos humanos, que a tudo sacrificam no altar do bezerro de ouro?? Uma ceia que celebra a vida e a alegria pode ter seres que sofreram todo tipo de abuso, e seu cadáver servir de alimento da paz?? Perguntas desconcertantes que estarão em pauta para as futuras gerações. Assim como a Escravidão de um ser humano por outro caiu, e a inferioridade imposta às mulheres caiu, um dia o especismo cairá.

O advento de novas tecnologias nutricionais coloca o Veganismo em evidência total. Carne cultivada, proteinização de vegetais, espiritualidade de clarividência, cultivo controlado, otimização de nutrientes, tudo será assunto de conhecimento no futuro. Trazendo possibilidades incríveis para um mundo livre do Especismo.

O assunto é complexo e temos um livro escrito sobre isso. Esperamos ter trazido a tona essa discussão tão importante que será o cerne da libertação espiritual do Homem no Sec XXI. E nos posicionar frente a Revolução que virá. Vamos avante!!!

OBSERVAÇÃO: A DOENÇA COVID 19 QUE ESTÁ AFETANDO MILHÕES DE PESSOAS, PARECE NÃO AFETAR OS ANIMAIS. SERIA CASTIGO CONTRA OS HUMANO??



CAPÍTULO XXVIII

O INTEGRALISMO LINEAR E A CASA IMPERIAL NATIVISTA BRASILEIRA

O INTEGRALISMO LINEAR E A CASA IMPERIAL BRASILEIRA

**ARTIGO DOCUMENTO DO PRESIDENTE DO MIL-B CÁSSIO GUILHERME
E DO PRESIDENTE DO MIM CARLOS SOUZA**

O Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B juntamente com seu co-irmão Movimento Integralista e Monarquista, representado na pessoa de seus Presidentes e fundadores, já apresentaram na proposta do Estado Integral e Linear a idéia do Poder Moderador retornar ao arcabouço político da Nação. Mas a pergunta que se faz no momento é: quem assumiria o reinado e a dinastia da Casa Imperial Nativista Brasileira??

O Estado Integral e Linear é democrático e não reconhece a construção dos Herdeiros do Trono da Casa Imperial Nativista Brasileira condicionados apenas ao Direito Divino de Sangue. O mérito e as qualidades representativas do postulante ao Trono, que é Trino, devem ser avaliados pela população envolvida.

Com o golpe republicano de 1889 que destituiu a Família Imperial até então reinante, da Casa Lusitana dos Bragança, abriu-se um vácuo institucional na representação monárquica da Pátria Brasileira. Os Braganças infelizmente não quiseram o confronto com os bandoleiros que tomaram de assalto o Estado Brasileiro, omitindo-se durante todos esses anos, inclusive na clandestinidade. Também a Casa Lusitana dos Avis passou a reivindicar o Direito ao Trono, por questões de sangue e tradição, mas o vazio estava criado e com consequências desastrosas para o Brasil nesses 130 anos de desgraças e infortúnios demonstrados pelos governos pérfidos republicanos.

Tendo em vista esses fatos, e considerando-se a legítima tradição cultural, antropológica e étnica do povo brasileiro, fez-se necessário no plano do Estado Integral e Linear a construção de um novo modelo de Realeza que satisfizesse as necessidades do Estado Soberano e das prerrogativas do Estado Integral e Linear. Por conseguinte, a partir de uma livre escolha por plebiscito da população, os supostos súditos do Reino Trino, e considerando-se a formação

dessa população a partir de suas matizes européias, negras e indígenas, além do caráter caboclo da grande maioria dos habitantes da Gondwana Austral Tropical (Brasil, nome dado de maneira errônea ao nosso território, pois tem hermenêutica extrativista), decidimos:

CASA IMPERIAL NATIVISTA BRASILEIRA

Campinas, 19 de Janeiro de 2021

O Conselho Supremo do MIM em conformidade com o determinado pelos membros do MIL-B, estudos da SENE e a CIB definiram os seguintes objetivos e metas:

1 . A CIB (Casa Império do Brazil) será renomeada para : Casa Imperial Nativista Brasileira

2 . A CINB (Casa Imperial Nativista Brasileira) iniciará 3 dinastias para ascensão ao trono todas de caráter meritório.

A . Dinastia Aborígine (vinculada aos povos indígenas herdeiros das antigas tribos da época da Colonização)

B . Dinastia Europeia (podendo ser os Braganças ou Avis)

C . Dinastia Quilombola (vinculada aos povos negróides de raízes africanas no Brasil)

3 . A CINB defenderá o Estado Integral e Linear com o Poder Moderador

4 . A CINB decidiu que o nome da pátria do Brasil do século 21 passará a se chamar : IMPÉRIO DA GONDWANA AUSTRAL TROPICAL e o nome do Império será Casa Imperial Nativista Brasileira.

5 . A CINB decidiu que as cores da bandeira imperial será : Azul Celeste e Branco composta pelo brasão de armas com o jaguar imperial , a harpia imperial, o sol Inti, as coroas indígenas e o cruzeiro do sul

6 . A CINB decidiu pela criação de 2 brasões de armas e a criação de um hino imperial nacional

7 – As Dinastias não terão caráter de vinculação religiosa a qualquer denominação religiosa, podendo aceitar todas as doutrinas teológicas de assunção permanente aos valores tradicionais brasileiros, a soberania nacional e aos interesses do povo brasileiro.

8 – Os custos de Manutenção das Dinastias do Reino da Gondwana Austral Tropical (antigo Brasil) serão de inteira responsabilidade das Dinastias e de suas organizações internas, com a pluralização pecuniária dos súditos.

9 – Não existirá Direito Divino de Sangue na Construção do Reino Trino da Gondwana Austral Tropical, Reino constituído pelos herdeiros meritocráticos da Casa Imperial Nativista Brasileira.

10 – As Dinastias não se confluem com Sociedade Secretas ou Grupos Independentes de caráter político, filosófico, sociológico, antropológico ou qualquer outra denominação, sendo sua vinculação exclusivamente direcionada as atribuições do Poder Moderador e da Constituição da Gondwana Austral Tropical.

O presidente do MIM e o presidente do MIL-B estão de pleno acordo nesse projeto ambicioso e revolucionário para o Brasil e novas informações e projetos serão anunciados em breve

Anauê!

Viva o Império! Viva as Dinastias da Casa Imperial Nativista Brasileira!! Viva a Pátria da Gondwana Austral Tropical!!

Carlos Alberto de Souza

Presidente do MIM

Cássio Guilherme Reis Silveira

Presidente do MIL-B e da SENE

CAPÍTULO XXIX

O INTEGRALISMO LINEAR E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

O INTEGRALISMO LINEAR E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Rod Tigre, membro do MIL-B no Rio de Janeiro

O STF é um sistema absolutista, vitalício, autoritário e repressor, dentro da chamada “democracia” brasileira. É um poder inatingível, portanto, a tal que chamam de “democracia” é uma ditadura do judiciário! O líder Integralista e nosso presidente no MIL-B, Cássio Guilherme, já nos disse que a única opção para interromper essa discrepância é a volta do Poder Moderador, exercido por um legítimo representante da Família Real Nativista Brasileira que possa a qualquer momento de turbulência, exercer o dever de destituir ou mudar todos os ministros do STF!

Sarah Winter também foi uma cidadã brasileira presa em 15/06/2020 por expor sua opinião e fomentar um movimento popular legítimo contra o STF, lembrando que todo movimento que exige que a vontade do povo seja feita é legítimo!

A prisão do deputado Daniel Silveira (16/02/2021) foi ilegal. Ele disse sobre o STF o mesmo que boa parte da população pensa. Ele defendeu o Ato Institucional – 5 da Revolução-Militar, da mesma forma que Jair Bolsonaro fez tantas vezes quando era deputado, e não tenham dúvidas que, se fosse feito um plebiscito popular, o povo escolheria a volta do regime militar em relação ao regime de voto como o atual, que não é democracia nenhuma, pois os candidatos são escolhidos aleatoriamente ao povo, ou seja, se vota em quem não se sabe quem escolhe, é ridículo chamar esse regime de democrático! Democracia do Grande Capital Financeiro em saquear as Nações.

Eduardo Fauzi é mais um cidadão brasileiro perseguido pela arbitrariedade do poder judiciário. Preso desde 4 de setembro de 2020 pela Interpol injustamente na Rússia, aonde têm um filho, apenas por expressar sua indignação em um protesto em que não houve feridos e nem crime consumado, e que ia de anseio com os sentimentos da nação brasileira!

Em comum, todos estiveram no PSL apenas por acreditarem estar militando por Deus, pela Pátria e pela Família, valores defendidos por Jair Bolsonaro que foi eleito por essa sigla! Deveriam ter desconfiado do “social” aí no meio, bem como do “liberal”! Parece ser tudo farsa.

Quando pessoas começam a ser presas só porque defendem a sua religião ou outra forma de sistema de governo, abre um precedente para que monarquistas, intervencionistas, anarquistas, teocratas, enfim, todos que não concordam com o regime republicano estejam correndo o risco de prisão! É inaceitável essa perseguição política, que não vemos acontecer quando são pessoas de esquerda que fazem discursos de ódio, da forma que vemos todos os dias nos meios de comunicação. Eles tem carta branca para pregarem o ódio contra a família e contra a pátria, basta chamarem de fascistas todos que eles não gostam! Ninguém é preso porque xinga o presidente Bolsonaro, mas é preso se xinga um juiz do STF; está ficando claro que o presidente não apita nada, caiu a fachada da ditadura do judiciário que é essa relespública das bananas! Bolsonaro se mostra apenas mais um serviçal do sistema.

Lembrando que o atual presidente legítimo, Jair Bolsonaro, foi escolhido pelo povo também por representar o Exército Nacional enquanto Capitão reformado, e que boa parte do seu eleitorado é a favor da Intervenção Militar Constitucional, de acordo com o artigo 142! Intervenção prevista na Constituição.

O que chamam de **liberdade de expressão** durou muito pouco após o fim do período militar. O ano de 1992 foi quando o vereador judeu Walter Feldman (PSDB) publicou o texto da lei no Diário Oficial do município de São Paulo, proibindo a veiculação pública da cruz suástica, sancionada pela prefeita nordestina Luiza Erundina, e o único que teve coragem de combater publicamente e entrar na justiça contra essa lei foi o Integralista e advogado, Anésio Lara! Para Anésio: “A decisão da prefeita feriu a liberdade de expressão”. Nesse mesmo ano, Anésio se envolve em mais uma polêmica, já que proibiram a suástica no país e a existência do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Brasileiros, que existia por todo Brasil presidido por Armando Zanine (que depois se tornou Integralista e fundou o Movimento Nativista), entrou na justiça pedindo a proibição da foice e do martelo e o fechamento do PT (Partido dos Trabalhadores). Anésio Lara Campos estava à frente de seu tempo: ele foi o único no país que defendeu publicamente e lutou pelos nossos direitos de liberdade de expressão absoluta que foram tirados em 1992! Mas a foice e o martelo e o terrorismo de esquerda não foram proibidos. Dois pesos e duas medidas.

Foi a partir do governo Collor que começou a perseguição ao escritor e editor Siegfried Ellwanger Castan, que republicou obras de Gustavo Barroso com grandes tiragens, em livros baratos, que estavam fazendo enorme sucesso! Foi usado como exemplo, daí sua condenação em 2ª instância, já em um julgamento orquestrado e com ampla cobertura midiática, com seus brados de “vitória da democracia” pra enganar o gado. Castan denunciou em um artigo de jornal em 1992 que o presidente do Congresso Mundial Judaico pediu diretamente ao Collor pra banir a literatura, que denominou de “nazista”, só por contrariar seus interesses, sendo Castan, que não era nazista e se considerava um nacionalista de esquerda, era filiado ao PDT e antes disso no PT, o maior atingido. Parece que todo mundo que falou contra os judeus foi censurado.

Em “A Manipulação Sionista”, publicado em 2005, Alain Coutte faz denúncias com amplas provas e documentação, de que forma os sionistas agem promovendo a censura a toda forma de oposição nos países conhecidos como **ZOG** (Zionist Occupation Government), ou seja Governo de Ocupação Sionista, termo criado em 1976, no artigo “Welcome to ZOG World”, escrito por Eric

Thompson. De acordo com Eric: “Governo: uma minoria de indivíduos que têm autoridade para atirar na maioria e/ ou cobrar impostos sobre eles

Ocupação: Condição em que tropas ou agentes estrangeiros governam um povo contra seus próprios interesses em favor dos interesses dos ocupantes estrangeiros

Sionista: é um supremacista judeu ou um israelense. A maioria dos sionistas não são judeus, mas são subornados e/ ou enganados para servir seus mestres judeus. O termo usado anteriormente era “idiota útil” ou traidor da raça”.

O Integralismo está em risco e poderá ser proibido em breve e o Linearismo é a única alternativa de sobrevivência da Doutrina! Qual a dúvida de que o Integralismo-Linear é o movimento nacionalista mais radical e coerente em atividade existente? O telefone do MIL-B é público, ligue, converse com nosso presidente Cássio Guilherme e participe, sem enrolação. Que outro movimento você conhece que é assim, direto? Somente o MIL-B é assim! Procure outros movimentos e você vai ver a enrolação; você sendo respondido por email por sabe-se lá quem, e fica na eterna expectativa de ser chamado pra fazer algo, anos e anos esperando a hora de fazer alguma coisa pelo Brasil, enquanto não faz nada! No MIL-B você aprende a fazer algo pelo Brasil e pelo mundo AGORA! Não só pelo Brasil, mas pelo AR, pelas PLANTAS, pelos ANIMAIS e pela ÁGUA, os próprios elementos que tornam o Brasil importante, responsáveis pela VIDA NO PLANETA! Não deixando ninguém esquecer que isso só é possível com a purificação espiritual, nos livrando das influências nefastas do antigo testamento e do falso cristianismo, que aprisiona as pessoas nele. Ninguém aqui está de brincadeira: o Integralismo Linear é a verdadeira Ação Integralista no Século XXI! A nova Cosmovisão para o Sec XXI.

CAPÍTULO XXX

INTEGRALISMO, FASCISMO, NAZISMO E OUTROS MOVIMENTOS DE EXTREMA DIREITA

INTEGRALISMO LINEAR, NAZISMO, FASCISMO E MOVIMENTOS

DE EXTREMA DIREITA

O Movimento Integralista e Linearista Brasileiro já se posicionou diversas vezes sobre a questão do Integralismo ser acusado de simpatizante das idéias nazistas ou fascistas ou de Extrema Direita. Recusamos a denominação de Terceira Posição para o Integralismo, por ser um termo acadêmico criado pelo escritor René Guenon e sistematizado por Julius Evola, e não representa o que realmente aconteceu com os Movimentos Nacionalistas que surgiram nas décadas de 20 e 30.

Não há que se negar que alguns pontos em comum o Movimento Integralista teve com o Fascismo Italiano e o Nacional Socialismo Alemão, além dos movimentos Falangistas na Espanha, Rexistas na Bélgica, Integralistas Lusitanos, Nacionalistas ingleses de Oswald Mosley, Nacionalistas da Cruz de Ferro de Corneliu Codreanu, Acionistas Franceses de Charles Maurras e muitos outros. Esses Movimentos surgiram no contexto de luta feroz contra o Capitalismo Liberal e o Comunismo, vistos como faces da mesma moeda criada pelo Império Sionista dos Banqueiros Internacionalistas. Pontos em comum, não significam cópia papel carbono. Cada um desses Movimentos teve suas próprias características e especificidades.

O Movimento Integralista tinha formação essencialmente cristã. Grande parte dos outros Movimentos tinham formação pagã. O Integralismo Brasileiro visava ao bem estar das condições sociais, políticas e morais do povo brasileiro, de natureza ética, e não étnica, como o próprio Chefe Nacional Plínio Salgado afirmou várias vezes. Em que se pese as novas interpretações para o Século XXI do Integralismo Linear, com relação ao Cristianismo e Catolicismo, os princípios do Integralismo em sua primeira geração estavam ligados aos princípios cristãos católicos. Esses pontos doutrinários obviamente precisam ser revistos, pois o Integralismo também criticou ferozmente o sionismo internacional, que em sua última instância é o criador do Capitalismo Liberal, do Comunismo, do Cristianismo Judaizante e da própria doutrina Tomista da Igreja Católica.

Elaboramos abaixo um conjunto de perguntas e respostas que será útil a interpretações de leigos e Integralistas da atualidade para entenderem o posicionamento moderno acerca do tema.

-

O INTEGRALISMO, POR PLINIO SALGADO.

“NAZISMO, FASCISMO, RACISMO”

1) QUAL A OPINIÃO DO INTEGRALISMO SOBRE: NAZISMO, FASCISMO E RACISMO?

– O NAZISMO, ISTO E, O NACIONAL-SOCIALISMO, E UM MISTO DO SOCIALISMO DE MARX COM O NACIONALISMO DE BLUNTSCHILI, CUJA DOCTRINA IDENTIFICA A NAÇÃO COM O ESTADO.

O PENSAMENTO DO FILOSOFO ALEMÃO NIETZSCHE, QUE CRIOU A IDEIA DO “SUPER- HOMEM” E PREGOU A VIOLÊNCIA, ASSIM COMO AS IDEIAS RACISTAS DE HOUSTON CHAMBERLAIN E GOBINEAU.

TRANSFERINDO A IDEIA DO “SUPER-HOMEM” DE NIETZSCHE PARA A SUPER RACA, O NAZISMO IDENTIFICOU ESTA COM O ESTADO ABSORVENTE, TOTALITÁRIO, BELICOSO, CONQUISTADOR E OPRESSOR. E UMA DOCTRINA CONDENÁVEL QUE FOI, DESDE O INICIO, REPROVADA PELO INTEGRALISMO, COMO SE VE NA FAMOSA “CARTA DE NATAL E FIM DE ANO” DE PLÍNIO SALGADO, PUBLICADA EM 1935.

2) E O FASCISMO?

– QUANTO AO FASCISMO, O INTEGRALISMO O CONSIDERA UM REGIME DE “CIRCUNSTANCIAS”. SURGIDO NA ITÁLIA NO MOMENTO EM QUE O COMUNISMO AVANÇAVA ASSUSTADORAMENTE., AMEAÇANDO A INTEGRIDADE DAQUELA NAÇÃO. NÃO TINHA UMA DOCTRINA FIXA

COMO O NAZISMO. SUA PREOCUPAÇÃO ERA O COMBATE AO COMUNISMO. UMA VEZ NO PODER ORGANIZOU O ESTADO BASEADO NO CORPORATIVISMO CATÓLICO ABSORVENDO O PARTIDO CRISTÃO DE D. STULZO, NO NACIONALISMO PREGADO PELO PARTIDO DESSE NOME E TRADIÇÕES HISTÓRICAS DO POVO ITALIANO E SEUS ANCESTRAIS ROMANOS. TENTOU EM VÃO DAR AO MOVIMENTO DO FASCISMO UM CONTEÚDO FILOSÓFICO, POR ESFORÇO DE ALGUNS INTELLECTUAIS COMO: GIOVANNI GENTILE, MAS O SENTIDO POLITICO DO REGIME FOI PRAGMÁTICO, SE PREOCUPANDO MAIS COM AS REALIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS.

3) ENTÃO O FASCISMO PODE SER ACEITÁVEL?

– NÃO. O FASCISMO NÃO É ACEITÁVEL POR SER UM REGIME QUE SUPRIME A LIBERDADE INDIVIDUAL E ELIMINA A REPRESENTAÇÃO POLITICA, POIS AS CORPORAÇÕES NÃO TINHAM NO FASCISMO SENÃO UMA FUNÇÃO ECONÔMICA, E A CÂMARA FASCISTA NÃO PASSAVA DE UM ÓRGÃO CONSTITUÍDO PELAS LISTAS DO PARTIDO ÚNICO, NÃO HAVENDO, PORTANTO, CIRCULAÇÃO LIVRE DA OPINIÃO POPULAR.

4) POR QUE O COMUNISMO DENOMINA FASCISTA A QUANTOS LUTAM CONTRA SUA IDEOLOGIA?

– POR TER SIDO O FASCISMO O PRIMEIRO MOVIMENTO PEQUENO BURGUES QUE SE ERGUEU CONTRA O COMUNISMO. O COMUNISMO DEFINE O FASCISMO COMO: ” QUALQUER AÇÃO CONTRARIA A REVOLUÇÃO DO PROLETARIADO”.

5) O NAZISMO E O FASCISMO SÃO IDÉIAS ORIUNDAS DO SECULO XX?

– NÃO! TANTO UM COMO O OUTRO SÃO REMANESCENTES DAS IDEIAS DO SECULO XIX. INADEQUADAS A NOSSO TEMPO.

6) ENTÃO O INTEGRALISMO NÃO OS ACEITA?

– SENDO O INTEGRALISMO UMA DOCTRINA ATUAL, PELO SEU SENTIDO DE SÍNTESE E CRITÉRIO DE CO-RELAÇÕES DOS FENÔMENOS ECONÔMICOS-SOCIAIS, JAMAIS PODERIA ACEITAR O TIPO DE ESTADO FASCISTA OU NAZISTA. ALEM DO MAIS, SE O INTEGRALISMO CONSIDERA O ESTADO UMA CRIATURA DA NAÇÃO, NAO PODE ACEITAR QUALQUER DOCTRINA QUE SUPERPONHA O ESTADO A ELA, NAÇÃO. O MENOR (ESTADO) NÃO PODE ABSORVER O MAIOR (NAÇÃO).

7) O INTEGRALISMO É ANTI- RACISTA?

– EVIDENTEMENTE. A DECLARAÇÃO A TAL RESPEITO SE ENCONTRA NO MANIFESTO INTEGRALISTA DE 7 DE OUTUBRO DE 1932, EM SEU CAPITULO 4º .

7) EM QUE SE BASEOU O INTEGRALISMO SOBRE O ASSUNTO?

– BASEOU-SE EM ALBERTO TORRES NO SEU LIVRO ” O PROBLEMA NACIONAL BRASILEIRO”. AFIRMA ELE E AFIRMA O INTEGRALISMO NO CITADO MANIFESTO QUE NO BRASIL MUITOS INTELECTUAIS ACEITAVAM AS IDEIAS RACISTAS DOS POVOS QUE NOS QUERIAM DOMINAR, SOB PRETEXTO DE NOSSA “INFERIORIDADE” RACIAL.

8) O QUE PENSA O INTEGRALISMO DISSO?

– SERIA RIDÍCULO EM NOSSO PAIS, ONDE SOMOS O RESULTADO DE UM CONJUNTO DE RACAS: INDÍGENAS, EUROPEUS, NEGROS, ASIÁTICOS, ADOTÁSSEMOS QUALQUER PRECONCEITO RACIAL. ALEM DO MAIS, O INTEGRALISMO E CRISTÃO, E CRISTO PREGOU A CONFRATERNIZAÇÃO DE TODOS OS POVOS E RACAS.

9) MAS NÃO EXISTIU, DENTRO DO INTEGRALISMO, UMA CORRENTE RACISTA?

– SE POR ACASO ALGUM INTEGRALISTA FOI ATRAÍDO PELO RACISMO, ELE ESTAVA FORA DE NOSSA DOCTRINA, AGINDO POR CONTA PRÓPRIA, COMO ACONTECE A ESTA E A OUTRAS CORRENTES POLITICAS.

10) O INTEGRALISMO LINEAR CONTINUA COM ESSE POSICIONAMENTO PARA O SÉCULO XXI??

– O Integralismo Linear se propõe a atualizar a doutrina Integralista condizente com a realidade do nossos dias atuais. Continua condenando qualquer forma de racismo ou perseguição a qualquer tipo de credo ou raça. Se reserva no Direito de criticar os posicionamentos doutrinários de algumas religiões, sem contudo promover sua destruição ou incentivar tal ato. O Integralismo Linear estuda a realidade nacional e internacional baseado em pressupostos sociológicos, políticos, filosóficos, teológicos e morais.

11) GUSTAVO BARROSO ERA RACISTA OU ESCREVEU ALGO CONTRA A RAÇA JUDAICA??

-Gustavo Barroso nunca foi racista e nem pregou nada contra a raça judaica ou seus mandamentos. O fato é que todos os livros Integralistas da década de 30 e o consenso do Movimento em geral, criticavam a posição materialista do Judaísmo Internacional, tido como construtor das ideologias Capitalistas e Comunistas. Sempre foi uma crítica de epistemologia, acadêmica e da exegese da cosmovisão judaica de mundo. Todos os Integralistas criticaram esse posicionamento judaico. E o Integralismo Linear continua a criticar. Essa crítica não visa a deturpações de ordem étnica contra o judeu, mas de ordem moral e ética contra a influência judaica nas revoluções sociais de todo mundo e na turbulência que o Império Sionista provoca nas Nações. O Judeu Internacional precisa deixar de ser racista e se igualar as outras raças por todo mundo. Não existe e nem nunca existiu raça eleita por Deus ou por Divindades, sendo todos os seres Humanos e mesmo seres vivos desse mundo eleitos e respeitados pelas Divindades e pelas forças Naturais. Essa Cosmovisão abandona a Teocracia, a Antropocracia e elege a Harmoniocracia como medida de todas as coisas na existência.

12) O INTEGRALISMO É UM MOVIMENTO DE EXTREMA DIREITA??

-Não consideramos esse termo adequado para distinguir o Movimento Integralista. E muito menos o termo Movimento de Terceira Via ou Terceira Posição. O Integralismo é um Movimento de Massas Nacionalista e Nativista revolucionário e tradicionalista ao mesmo tempo, por mais paradoxal que isso pareça. Para se manter o Tradicionalismo é preciso agir com Espírito Revolucionário!! O Integralismo Linear tem sua própria identidade e não está vinculado a qualquer Sociedade Secreta ou Filosofia Religiosa. O Integralismo Linear se propõe a ser um Movimento Nacionalista, Espiritualista e Nativista e ser ao mesmo tempo uma nova exegese religiosa.

Esse conjunto de perguntas e respostas visa ao entendimento do processo Integralista e Linearista para a atualidade.

CAPITULO XXXI

O INTEGRALISMO LINEAR E O CIENTIFICISMO MODERNO

Nesse início de século XXI e sobretudo com o advento da pandemia do ano de 2020 a Humanidade pôde observar vários fatores importantes e avaliar que tanto as Religiões que temos, muitas de bases cristãs, assim como as Ciências Modernas, estão ruindo. A epistemologia e paradigmas capengas do cientificismo moderno não resistiram a anos de mentiras da comunidade científica que com o estabelecimento da democratização da informação, não se sustentam mais.

Já sabíamos de longa data que o objetivo principal da Revolução científica moderna e do tecnicismo pragmático atual nunca foram o engrandecimento dos povos, ou das pessoas, mas de outra forma o fortalecimento do Grande Capital Financeiro Internacional e sobretudo a justificação do poder das elites dominantes. Os pilares da Física atual como Mecânica Quântica e Teoria da Relatividade são quimeras fantasiosas comparáveis às mais rampeiras superstições da Idade Média. Por que o éter desapareceu da Teoria?? Onde estão de fato os elétrons no átomo?? Por que a matéria é estatisticamente construída a nível microscópico?? O Observador que define os fenômenos naturais?? Por que a velocidade da luz tem esse valor limite?? Qual a velocidade mínima da matéria?? As teorias físicas não respondem isso. Talvez por que o cientificismo moderno queira com tão avidez atingir a explicação do inexplicável, que abandonou o divino, e o cósmico, para rapidamente laurear os cientistas com suas idéias estapafúrdias. Ganhar um Prêmio Nobel hoje é como ser eleito ao Olimpo, mesmo que a tese apresentada para o troféu seja uma bobagem qualquer. Nada é explicado a nível fundamental. Tudo é explicado a nível egocêntrico dos professores doutores e pós doutores, que pensam que título acadêmico é atestado de bom caráter e uma espécie de passaporte da arrogância egocêntrica. Estava certo o filósofo David Hume quando propôs que o método científico é viciado em premissas pré-existentes, as quais precisam se justificar a qualquer preço para tornar o empirismo aceitável. Isso está no livro “Justiça para Ouriços”, Tradução de Pedro Elói Duarte. Coimbra: Almedina, p. 29.

O caso do vírus Covid-19 e da medicina “científica” estão sendo patéticos, para não dizer criminosos. Se as revistas científicas e jornais científicos não publicarem o resultado (Tribunais da Inquisição) e a Mídia de Massa não atestar a veracidade, o feito não vale. Muito acima dos empreendimentos de autenticidade e legitimidade, a Ciência se atrelou mais do que nunca aos poderosos para dizer o que é certo ou errado. Tomar caldo de galinha com cebola sempre curou gripe; mas como nenhuma instituição de ensino portentosa publicou em pesquisas caríssimas financiadas pelo contribuinte, esse humilde conhecimento, o

caldo de galinha não serve mais para nada. Os remédios caseiros estão proibidos pois não têm a chancela dos Tribunais de Inquisição da verdade com láureas acadêmicas. Você tem que comprar remédio caro na farmácia e pronto. E se foi curado com algum remédio que não foi pesquisado pelas grandes Universidades envolvidas com o sistema paradigmático internacional, tem que voltar a ficar doente. A verdade pertence a elite que domina o mundo e você está proibido de encontrá-la; e ponto final...

Se passou nesses séculos, a idéia de que as ciências eram instituições e construções sociais diferentes das religiões. Uma operava com o racional; a outra com o etéreo (sem fazer trocadilho ao éter...). Hoje chegamos a conclusão que Religião e Ciência são duas bruxas malignas operando em desacordo com a Harmonização do Universo. Dois gigantes com pés de barro, que servem aos mesmos senhores e constroem juntas a escravização do ser humano no altar do bezerro de Ouro. Antes inimigas. Agora, finalmente a máscara caiu e sabemos que são amicíssimas da mentira, da adoração do bezerro de ouro e do exercício de patifarias dos eternos eleitos Donos do Mundo.

E os resultados científicos não foram aprazíveis para o engrandecimento da Humanidade?? Hoje estamos vendo que os aborígenes das selvas não tinham rios poluídos, nem miséria, nem fome, nem homicídios, nem doenças e apesar de não terem celular e remédios farmacêuticos, viviam muito bem obrigado. Valeu a pena tanta tecnologia em detrimento da liberdade e da felicidade dos povos??

A eclesiologia e cosmovisão das Ciências Modernas e das Religiões chegaram ao fim. Teremos que reconstruir tudo. Templos e Universidades não são mais suficientes para responderem às perguntas existenciais (talvez nunca tivessem sido). Casa caiu geral!!

Na era atual, as duas bruxas malignas, Ciência e Religião, trazem mais problemas do que soluções para a interpretação da realidade. Ambas foram desmascaradas. Ambas se fingiam antípodas sendo serviços eficientes dos poderosos. O grande malefício das Ciências Modernas e das Religiões é que fingem conhecer a verdade, enquanto disseminam e exercem a farsa empírica da Matrix dominante. Precisamos de uma nova cosmovisão harmoniocêntrica para entender a verdadeira realidade.

Fim do Teocentrismo. Fim do Antropocentrismo. A única maneira de abolir essas trapaças e balelas centenárias de cientificismo e religiosidade!!

CAPITULO XXXII

O INTEGRALISMO LINEAR E A EXEGESE DO NOVO CRISTIANISMO

Desde 1992, ano da fundação do MIL-B, e da definição de sua trajetória em reestruturar a Doutrina Integralista e fundamentar a Doutrina Linearista, percebemos que algo muito sério deveria ser construído para dar continuidade aos trabalhos da década de 30. Naquela época, o Cristianismo e as Igrejas Cristãs apresentavam uma epistemologia teológica coerente com o combate ao Comunismo e ao Capitalismo Liberal, mas ainda inconsistente com a Força Materialista Judaizante Internacional. Isso levou os Integralistas, em sua grande maioria cristãos e católicos, a considerarem o Cristianismo um paradigma contrário em sua essência aos dogmas materialistas do Comunismo e do Capitalismo Liberal. Hoje, em pleno Século XXI, sabemos que isso não é verdade. Ou se abandona o Cristianismo Judaizante e sua deformação do que significa cristandade, em nome da luta anti-materialista, ou se abraça a Exegese cristã deturpada e faz-se um combate apenas paliativo ao materialismo insurgente.

É inquestionável também que um dia o Integralismo teria que se transformar em uma Nova Religião e nova cosmovisão teológica. Isso já estava sendo proposto inclusive nos livros do Chefe Nacional Plínio Salgado e na sua postura cósmica com relação a existência humana. Apesar de se declarar fervoroso católico, o Chefe Nacional não poderia continuar o confronto contra o materialismo judaizante, consubstanciado nas doutrinas comunistas e capitalistas liberais, sem reformular o que realmente significava o Cristianismo.

Nunca existiu esse Jesus loiro de olhos azuis, amante dos inimigos e que pregava a resiliência frente aos problemas mundiais. Jesus confrontou o Sinédrio Judaico e se colocou contra a exploração do Homem pelo Homem, se colocou contra a adoração do bezerro de ouro e das coisas desse mundo material, além de se rebelar contra a espiritualidade capenga que foi disseminada para as massas indeláveis e incultas. O Jesus verdadeiro era um guerreiro e combatente. Não é preciso usar a força para se mostrar um cavaleiro de luta. Pode-se lutar também com o martírio e a resistência do espírito. Esse Jesus é o verdadeiro que deve ser honorável aos olhos dos Integralistas e Linearistas daqui para frente.

Não podemos igualmente aceitar a cruz como símbolo do Cristianismo e dos seus objetivos. A cruz é apenas um símbolo de indulgência e martirização, não um local de redenção. Um grupo não pode adorar como santo a

força onde seu líder foi enforcado. Nesse sentido, o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro se sente no dever de reconstruir, ou pelo menos, resgatar, a verdadeira imagem do Jesus Cristo: um leão que veio confrontar, não um cordeiro que veio se imolar. A morte de Jesus não pode ser vista pelos cristãos verdadeiros como uma senha de redenção e salvação, mas sim como um chamado a luta e a confrontação.

Curioso lembrar das passagens históricas de que as Igrejas Cristãs sempre pregaram a aceitação do inimigo, ao gesto de dar a outra face, mas quando foi necessário massacrar aqueles que se opunham aos dogmas forjados da cristandade, as Igrejas Cristãs operaram com ferocidade colérica, muitas vezes contra inocentes e desvalidos. Foi o que aconteceu com as Cruzadas, com as Revoltas da Reforma Luterana, e sobretudo durante as Ações da Companhia de Jesus nas Américas. Os massacres de povos inteiros em nome da aceitação forçada dos Evangelhos de misericórdia?? Isso não foi um contrasenso??

Fato é que a Cristandade forjada na matriz judaizante do materialismo não consegue resolver as mínimas exigências e questionamentos do homem comum. Não respondem perguntas antropológicas; não respondem perguntas biológicas; não resolvem os problemas de desigualdade e miséria dos povos onde existem a evangelização obrigatória; não pacificam as questões da natureza como a espiritualidade dos animais e das plantas e a harmonização de todas as criaturas. Essa cristandade que temos é um amálgama de paradigmas impostos e prescritos pela casta dominante sobre os dominados. Nada a ver com que o verdadeiro Jesus disse, nem o que está escrito nos Evangelhos. É a antítese do que deveria ser. Daí a necessidade de se rever os fundamentos dessa cristandade. Inclusive abandonar imediatamente o antigo testamento da Bíblia.

As Igrejas Cristãs, sobretudo na modernidade, são instituições alheias a realidade existencial e por conseguinte aberrações sociológicas. Subvertem o Instinto e as Leis naturais, subvertem o próprio Homem e sobretudo a coletividade. Valorizam a resignação e o medo ante ao perigo e ante às exigências da Luta na natureza. Subvertem principalmente o próprio Cristo, que na essência era um combatente e um rebelde, não um tresloucado paranóico entorpecido por covardia. Ao invés de ensinarem com maestria ao indivíduo oprimido como manejar com fúria a espada e o escudo para resistir aos impostores, o que as Igrejas Cristãs fazem; Enaltecem a mansidão e a tolerância tímida para com o maligno, atitude muitas vezes atentatória aos princípios morais da própria cristandade. A única coisa que as Igrejas Cristãs parecem fortificar é o desejo de frouxidão e choro, ensinando a fraqueza das cantorias estridentes frente aos leões que se aproximam. Podemos afirmar com certeza absoluta: o Comunismo e o Capitalismo Liberal só podem existir em estradas que já foram pavimentadas por séculos pelo Cristianismo Judaizante.

A Questão de jeovah ou iaweh

O deus que você lê na maior parte da bíblia não é o Pai, nosso Criador. E sim os anjos caídos com mais de 7000 anos, se passando pelo Pai para confundir, enganar e destruir.

Já viu como é o Deus apresentado por Moisés? Um deus de guerra, ele exige sacrifícios – às vezes de animais, às vezes de humanos – ele se agrada com o cheiro e o gosto do sangue e a queima da gordura de cadáveres.

Em João 10:8-13 vemos o Messias dizendo “Satanás é o deus desse século, o príncipe deste mundo – vim para destronar o impostor – vim para destruir o que estava destruindo a terra – vim para desfazer as obras do diabo – todos os que vieram antes de mim; são ladrões e salteadores – o ladrão, o mercenário, veio senão para roubar, para matar, e para destruir; mas eu vim para que tenham VIDA”.

João 14:30 Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim”. Podes ver que deus não é o Pai, em Jeremias 29;11 descreve o Pai e Jeremias 29;17 – Isaías 13;16 – Isaías 9; 19-20 descreve deus.

E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra ? Ou, também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente ?

Lucas 11;11

Já o deus de Moisés manda serpentes para matar o povo:

Por que nos fizestes subir do Egito para que morrêssemos neste deserto? Pois aqui nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil.

Então o Senhor mandou entre o povo serpentes ardentes, que picaram o povo; e morreu muita gente em Israel. Números 21; 5-6

O Salvador disse que NINGUÉM VIU ou FALOU com o Pai:

O Pai NUNCA foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.

João 1-18. Ninguém jamais viu ao Pai ; se nos amamos uns aos outros, o Pai está em nós, e em nós é perfeito o seu amor. João 4;12.

E o Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou a meu respeito. Vocês NUNCA OUVIRAM A SUA VOZ, nem viram a sua forma. João 5;37.

Diz Moises que o anjo do senhor apareceu em uma chama de fogo...
(quem é que gosta de fogo mesmo e que pai falou com ele:

“E então, do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés! ” “Eis-me aqui”,
respondeu

Disse ainda: “Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó”. Êxodo 3; 4 e 6.

Ora, se ninguém NUNCA e JAMAIS viram ou ouviram o Pai quem é que falava com Moisés, Abraão, Elias, Davi, Salomão, Isaque, Jacó..? o Pai é que não era.

O Salvador avisou: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Ora, o PAI não é PAI dos mortos, mas dos vivos. Mateus 22:32

Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. João 10-8.

TODOS antes do Salvador... TODOS, alguma dúvida?

Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu. João 3;13.

Elias não subiu aos céus.

O Pai é manso e bom:

“Pois eu bem sei os planos que estou projetando para vós, diz o PAI; planos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança.” Jeremias 29;11

Já deus do antigo testamento:

assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que enviarei entre eles a espada, a fome e a peste e fá-los-ei como a figos péssimos, que não se podem comer, de ruins que são.

Não matarás! Ame o teu próximo!

E suas crianças serão despedaçadas perante os seus olhos; as suas casas serão saqueadas, e as suas mulheres violadas... Isaías 13;16.

Nosso Pai, Pai e nosso Salvador amam e protegem as crianças e fazem questão que sejamos como elas:

“Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas”.

Mateus 19:14

Já o PERVERSO DEUS!:

“Seus bebês serão despedaçados

diante dos seus olhos;

suas casas serão saqueadas

e suas mulheres, violentadas.”

Isaías 13;16

“Agora vão, ataquem os Amalequitas e consagrem ao SENHOR para destruição tudo o que lhes pertence. Não os poupem; matem homens, mulheres, CRIANÇAS, RECÉM NASCIDOS, bois, ovelhas, camelos e jumentos’ “. 1 Samuel 15;3

SEGUNDO A BÍBLIA, “Deus” é um assassino de crianças!

Tudo deverá ser revisto no contexto da nova Religiosidade Integralista e Linearista.

CAPITULO XXXIII

A GUERRA DE SEXTA GERAÇÃO: MANIPULAÇÃO DA MENTE FEMININA

Em 1876, no ano do centenário da Independência dos Estados Unidos da América, aconteceu um evento trágico que não foi bem uma comemoração para os americanos. A batalha de Little Bighorn, onde o Chefe Sioux Touro Sentado derrotou o 7º Regimento de Cavalaria do General Custer, a maior derrota do Exército Norte Americano para os indígenas. Nesse artigo não vamos contar essa história, mas revelar um fato interessante: ao perceber a grande movimentação de indígenas, e a organização militar jamais vista em selvagens, o General Custer solicitou que um batedor fosse até o encontro dos chefes, nas margens do Rio Little bighorn e conversasse com os mesmos, solicitando um encontro amigável, principalmente com as mulheres das tribos. Isso poderia convencer o público feminino indígena sobre a não necessidade do combate e da perda de vidas ” desnecessariamente”...

Ao que recebeu a resposta do Chefe Touro Sentado, nos seguintes termos: ” As mulheres de nossas tribos são boas parideiras e domésticas. Em assuntos de guerra não se envolvem. Vamos em frente”. Claro, o Chefe Sioux era analfabeto, mas a mensagem foi clara: mulheres aqui não devem responder e opinar em atos de guerra. Durante séculos essa máxima foi adotada por diferentes civilizações em épocas diferentes. Nosso objetivo é discutir aqui o quão profundo filosoficamente foi essa atitude do Chefe Touro Sentado e porque agiu dessa forma, e as lições que isso pode nos trazer em pleno Século XXI.

A Mídia de Massa Cosmopolita e as forças do Império do Banqueirismo Internacional sabem que um instrumento eficiente para escravizar as Nações é embaralhar o cérebro feminino das cidadãs dos países. A mulher, por uma questão biológica e natural, indiscutivelmente, está muito mais propensa a aceitar o diálogo e a pacificação, do que admitir como justos o confronto e a resistência de força. Isso é a Guerra de Sexta Geração. Os imperadores do banqueirismo que controlam os povos do mundo, agem subliminarmente para alterar o comportamento feminino, convencendo as mulheres, primeiramente, de que lutar e guerrear é um exercício inútil. Observem a programação da Rede Globo Sionista de Televisão; é quase completamente voltada para amarrar e destruir os valores femininos, e conseqüentemente destruir a família e o poder de confrontar o sistema. O feminismo hoje é uma virtude angelical. O machismo, uma doença aberrante. Observem também a pauta dos movimentos feministas atuais; voltados para interesses escusos ao patriotismo nacional.

Nessa seara de atitudes e táticas dos Donos do Mundo, a imigração se torna possível, o desarmamento da população se torna possível, a invasão de terras por bandidos estrangeiros se torna possível, a perversão sexual em massa se torna possível, e por aí vai. Sem utilizar muito esforço bélico, os conquistadores modernos envenenam as mulheres da "tribo" e as convencem a convencer os homens de que lutar é inútil, sendo melhor aceitar os ditames alienígenas de outras culturas e etnias, adversas da realidade do seu povo e sua História. Essa arma moderna, a bruxaria de controle mental feminino, é uma arma de destruição em massa sociológica eficiente. Ao mesmo tempo que avilta o ímpeto de luta, arrefece os ânimos de confronto, diminui a testosterona ancestral de resiliência, e em última instância, feminiliza o instinto de macho e facilita a dominação pelo conquistador. Estamos observando isso com clareza, e admirando a eficiência do método adotado.

As novelas e programas de futilidades das Emissoras midiáticas corroem o sentimento e o pensamento feminino, ludibriando-o e escravizando as mulheres ao luxo grosseiro e insano, perverso, imediatista, valorizando o supérfluo e o secundário, tornando o insignificante um fato importante. A queda da mente feminina é a queda da sociedade. Os conquistadores sabem disso. E de maneira efetiva transformam as mulheres em zumbis do consumismo e da vulgaridade. Não se objetiva a preservação de valores morais da sociedade; se glorifica o banal e extravagante. E com isso, abre-se o caminho para a manipulação dos indivíduos a todo tipo de bizarrice advinda do Internacionalismo. O culto ao bezerro de ouro substitui qualquer instinto de sobrevivência e organização social. É um preço alto que se paga ao não se colocar todas as mulheres, assim como os homens, em prontidão militar. O sistema sabe que as mulheres estão dispostas a pagar qualquer preço pela paz e a comodidade.

Essa manipulação da mente feminina tem que ser estancada imediatamente se os Nações querem continuar sua existência. Defendemos o serviço militar Obrigatório para Homens e Mulheres a partir dos 16 anos como forma de acabar com essa tática malévola da Guerra de Sexta Geração. Todos devem defender seus valores morais, históricos e nacionais. Ou será o fim das identidades de cada povo. Lembrem-se de Little Bighorn.

CAPITULO XXXIV

O INTEGRALISMO LINEAR E O CIENTIFICISMO MODERNO

Nesse início de século XXI e sobretudo com o advento da pandemia do ano de 2020 a Humanidade pôde observar vários fatores importantes e avaliar que tanto as Religiões que temos, muitas de bases cristãs, assim como as Ciências Modernas, estão ruindo. A epistemologia e paradigmas capengas do cientificismo moderno não resistiram a anos de mentiras da comunidade científica que com o estabelecimento da democratização da informação, não se sustentam mais.

Já sabíamos de longa data que o objetivo principal da Revolução científica moderna e do tecnicismo pragmático atual nunca foram o engrandecimento dos povos, ou das pessoas, mas de outra forma o fortalecimento do Grande Capital Financeiro Internacional e sobretudo a justificação do poder das elites dominantes. Os pilares da Física atual como Mecânica Quântica e Teoria da Relatividade são quimeras fantasiosas comparáveis às mais rampeiras superstições da Idade Média. Por que o éter desapareceu da Teoria?? Onde estão de fato os elétrons no átomo?? Por que a matéria é estatisticamente construída a nível microscópico?? O Observador que define os fenômenos naturais?? Por que a velocidade da luz tem esse valor limite?? Qual a velocidade mínima da matéria?? As teorias físicas não respondem isso. Talvez por que o cientificismo moderno queira com tão avidez atingir a explicação do inexplicável, que abandonou o divino, e o cósmico, para rapidamente laurear os cientistas com suas idéias estapafúrdias. Ganhar um Prêmio Nobel hoje é como ser eleito ao Olimpo, mesmo que a tese apresentada para o troféu seja uma bobagem qualquer. Nada é explicado a nível fundamental. Tudo é explicado a nível egocêntrico dos professores doutores e pós doutores, que pensam que título acadêmico é atestado de bom caráter e uma espécie de passaporte da arrogância egocêntrica. Estava certo o filósofo David Hume quando propôs que o método científico é viciado em premissas pré-existentes, as quais precisam se justificar a qualquer preço para tornar o empirismo aceitável. Isso está no livro “Justiça para Ouriços”, Tradução de Pedro Elói Duarte. Coimbra: Almedina, p. 29.

O caso do vírus Covid-19 e da medicina “científica” estão sendo patéticos, para não dizer criminosos. Se as revistas científicas e jornais científicos não publicarem o resultado (Tribunais da Inquisição) e a Mídia de Massa não atestar a veracidade, o feito não vale. Muito acima dos empreendimentos de autenticidade e legitimidade, a Ciência se atrelou mais do que nunca aos poderosos para dizer o que é certo ou errado. Tomar caldo de galinha com cebola sempre curou gripe; mas como nenhuma instituição de ensino portentosa publicou em pesquisas caríssimas financiadas pelo contribuinte, esse humilde conhecimento, o

caldo de galinha não serve mais para nada. Os remédios caseiros estão proibidos pois não têm a chancela dos Tribunais de Inquisição da verdade com láureas acadêmicas. Você tem que comprar remédio caro na farmácia e pronto. E se foi curado com algum remédio que não foi pesquisado pelas grandes Universidades envolvidas com o sistema paradigmático internacional, tem que voltar a ficar doente. A verdade pertence a elite que domina o mundo e você está proibido de encontrá-la; e ponto final...

Se passou nesses séculos, a idéia de que as ciências eram instituições e construções sociais diferentes das religiões. Uma operava com o racional; a outra com o etéreo (sem fazer trocadilho ao éter...). Hoje chegamos a conclusão que Religião e Ciência são duas bruxas malignas operando em desacordo com a Harmonização do Universo. Dois gigantes com pés de barro, que servem aos mesmos senhores e constroem juntas a escravização do ser humano no altar do bezerro de Ouro. Antes inimigas. Agora, finalmente a máscara caiu e sabemos que são amicíssimas da mentira, da adoração do bezerro de ouro e do exercício de patifarias dos eternos eleitos Donos do Mundo.

E os resultados científicos não foram aprazíveis para o engrandecimento da Humanidade?? Hoje estamos vendo que os aborígenes das selvas não tinham rios poluídos, nem miséria, nem fome, nem homicídios, nem doenças e apesar de não terem celular e remédios farmacêuticos, viviam muito bem obrigado. Valeu a pena tanta tecnologia em detrimento da liberdade e da felicidade dos povos??

A eclesiologia e cosmovisão das Ciências Modernas e das Religiões chegaram ao fim. Teremos que reconstruir tudo. Templos e Universidades não são mais suficientes para responderem às perguntas existenciais (talvez nunca tivessem sido). Casa caiu geral!!

Na era atual, as duas bruxas malignas, Ciência e Religião, trazem mais problemas do que soluções para a interpretação da realidade. Ambas foram desmascaradas. Ambas se fingiam antípodas sendo serviços eficientes dos poderosos. O grande malefício das Ciências Modernas e das Religiões é que fingem conhecer a verdade, enquanto disseminam e exercem a farsa empírica da Matrix dominante. Precisamos de uma nova cosmovisão harmoniocêntrica para entender a verdadeira realidade.

Fim do Teocentrismo. Fim do Antropocentrismo. A única maneira de abolir essas trapaças e balelas centenárias de cientificismo e religiosidade!!

CAPITULO XXXV

O INTEGRALISMO LINEAR, A IGREJA CATÓLICA E A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

Faz-se mister no alvorecer do Século XXI o empenho dos Integralistas e Linearistas em fomentar um discurso linear e coerente compatível com as exigências sociais, políticas e filosóficas da nossa realidade. É inegável que o Integralismo em sua fundação e primeira geração teve a influência marcante da eclesiologia e liturgia da Igreja Católica, sobretudo nos fundamentos das Encíclicas Rerum Novarum do Papa Leão XIII e Quadragesimo Anno, do Papa Pio XI. Fortemente influenciada pela Doutrina Social da Igreja Católica, a Ação Integralista Brasileira AIB teve seus passos forjados no entendimento majoritário desses documentos doutrinários da Igreja Católica. Esse fato é inegável.

Entretanto, em que pese o respeito a todas as religiões e denominações religiosas, os Integralistas e Linearistas do Século XXI optaram indelevelmente pela criação de uma Religião própria. Chegamos a conclusão de que o Cristianismo Judaizante e o Tomismo, bases filosóficas da Igreja Católica e das Igrejas Cristãs de maneira geral, não satisfazem mais às necessidades revolucionários de transformação da sociedade, e da luta feroz contra o materialismo judaizante, consubstanciado nas ideologias Capitalistas Liberais e Comunistas. Apesar da Igreja Católica se colocar em tese contra o marxismo e o socialismo num primeiro momento, com o advento do Concílio Vaticano II em 1961 esse posicionamento se perdeu, e o que temos hoje é uma Igreja totalmente vencida pela exegese materialista judaizante do marxismo. É possível a participação de católicos no nosso movimento, bem como de qualquer denominação religiosa ou maçônica. Entretanto, não nos curvamos a doutrinações dessas instituições. Pelo contrário. Os frequentadores dessas confrarias precisam entender a superioridade de nossa proposta doutrinária, no abandono imediato do Teocentrismo e do Antropocentrismo, e da adoção do Harmoniocentrismo. A nova fase de combate dos Integralistas e Linearistas contra o materialismo insurgente urge essa posição firme.

A Doutrina Social da Igreja Católica foi um esboço sociológico bem elaborado, sem dúvida. Entretanto, está inserida num contexto completamente dissociado da realidade atual. A Igreja Cristã precisa ser completamente reescrita se quiser sobreviver. A aceitação dos paradigmas do antigo testamento da Bíblia é um erro inominável. A adoção de fidelidade ao Tomismo e sua aliança entre fé e razão é uma idéia estapafúrdia para os Integralistas e Linearistas. A eclesiologia católica e cristã de

maneira geral tem que abandonar o Cristo submisso e cordeiro, e entronizar o Cristo combatente e guerreiro. Por isso o Integralismo Linear almeja se tornar uma Nova Religião, além de Movimento Social e Político de conscientização. Em estudos avançados de longa data postulamos nova cosmovisão de mundo. Respeito não quer dizer submissão. Nosso objetivo é reinterpretar a realidade de acordo com as ferramentas adequadas para transformar esse mundo degenerado e aviltado em que vivemos. Esse o caminho da Quarta geração do Integralismo, o Linearismo.

Nosso inimigo doutrinário mais feroz se chama Tomismo. Enquanto a Igreja Católica adotar a Escolástica tomista como base de suas ações doutrinárias, estará cometendo erro grave. Estamos alertando sobre esse fato há anos. A preservação da propriedade privada deve estabelecer limites quanto ao valor social dessa propriedade. Uma Nação sábia não pode tolerar invasões de propriedades por hordas comunistas e nem uso de latifúndios por hordas de burgueses capitalistas. Tem que harmonizar o uso adequado, em respeito a natureza e a harmonia dos espaços ambientais.

Essa nova fase do Movimento tem sua estrutura bem delineada em vários documentos propostos pelo MIL-B. Seguiremos nosso caminho.

CAPITULO XXXVI

AS LEIS IMUTÁVEIS DO UNIVERSO VERDADEIRO

O trabalho doutrinário do Movimento Integralista e Linearista Brasileiro é totalmente inovador e revolucionário. Nesse contexto, devemos reapresentar e até mesmo rebatizar todos os conceitos teológicos e filosóficos para o Sec XXI, no sentido de implantar não uma Teocracia, nem Antropocracia, mas sim uma Harmoniocracia. Isso não pode ser classificado de Gnosticismo, nem blasfêmia. Igualmente, todos os conceitos da Ciência Moderna devem ser atualizados e revistos totalmente. Fé e Ciência devem ganhar nova dimensão e nova compreensão.

O Linearismo postula que todas as criaturas e entidades do Universo têm alma, quer sejam minerais, vegetais ou animais. Todas as entidades têm consciência de sua existência e seu papel de desenvolvimento. Pesquisas recentes revelam que materiais orgânicos e inorgânicos podem responder a estímulos externos diversificados e terem memória de ação e sobrevivência. Os Seres animais são sencientes, sentem dor, estímulos e interagem com o meio ambiente. Ao contrário de interpretações antropomórficas, o Ser Humano para o Linearismo apresenta uma consciência de análise superior as outras espécies, mas não tem a benção de nenhuma divindade superior e nem privilégios de consubstanciação existencial. O Especismo não existe para o Linearismo. O ser Humano morrerá e será devorado pela Terra assim como todas as outras criaturas, sem exceção. A alma não é algo vagando pelo tempo e espaço. Não existe metempsicose. A alma é um presente da Existência e deve ser cultivada e desenvolvida, pelas ações na Existência.

Não existe nenhum tipo de Deus onipresente, onisciente e onipotente. Deus, assim como o Ser Humano e as criaturas da Existência deve obedecer as regras do Universo. Quem criou essas regras?? Jamais saberemos e nem nos importa isso. Para nós, importa exercermos o bem e transformar o mundo para melhor. MUTATIO AD OPTIMUM, ERGA SUM (MUDO PARA MELHOR, LOGO EXISTO) é a palavra de ordem que substituirá o COGITO, ERGA SUM. Contemplação e racionalidade são quimeras e construções psíquicas sem valor isoladas. A Ação e a transformação do mundo são valores universais. Somos instados nesse mundo ao valor universal da Ação e da Transformação. Deus é como um Pai que ouve os pedidos do filho e procura ajudá-lo. Mas temos que fazer nossa parte e coadunar com as Obras do Pai Celeste de bem conviver e bem viver.

Existem três Leis universais preponderantes a tudo nesse mundo, e mesmo Deus e as entidades Divinas devem obedecer. **A LEI DO RETORNO, TUDO QUE FAZEMOS RETORNA COMO UMA VIBRAÇÃO EM NOSSA EXISTÊNCIA; A LEI DO UNIVERSO CONSPIRA, TUDO QUE PENSAMOS OU IMAGINAMOS CONSPIRA PARA A REALIZAÇÃO; E A LEI DA SOBREVIVÊNCIA, QUE DEVERIA SER MERAMENTE UM CONJUNTO DE ATOS DE CONDUTA, MAS FOI VIOLADA PELO DEMIURGO QUE A DEGRADOU E A DESONROU, COM O FITO DE INFÂMIA A TODAS AS CRIATURAS.** Um Universo onde alguns seres devem matar outros para sobreviver, onde o medo, o pavor e o desespero triunfam, não pode ser um Universo de Bondade e Harmônico. Lutamos constantemente contra as agruras impostas pelo Demiurgo e seus serviços.

O Linearismo e a Igreja Linear vão revelar todos os pontos cruciais ao bem viver na nossa curta existência. A Harmonia é a razão de ser de todas as coisas, e o valor peremptório para se alcançar o evolucionismo da alma e a salvação do espírito vivente de cada ser. Sem a Harmonia e conseqüentemente a SAÚDE EXISTENCIAL, TUDO PERECE. Continuaremos nosso trabalho a qualquer custo. O castelo doutrinário Linear triunfará. Anauê!!!

CAPITULO XXXVII

O INTEGRALISMO LINEAR, O ESCOTISMO E A EDUCAÇÃO DOS JOVENS

Os Integralistas e Linearistas têm debatido com exaustão esse assunto de Educação das Massas e Eficiência Educacional. Nesse escopo de entendimento, os métodos de levar o conhecimento e exercer a cidadania disponibilizada por esses conhecimentos adquiridos se torna matéria de extrema relevância no nosso empenho de doutrinação e engrandecimento da Nação. O Escotismo e o Método Escoteiro de Educação, são instrumentos poderosos que o Estado Integral e Linear dispõe para acabar com o analfabetismo e a disfuncionalidade de aprendizado.

Fundado em 1907 pelo General do Exército Britânico Robert Sthepenson Smith Baden Powell, e estando no Brasil desde 1910, trazido por marinheiros que fundaram os primeiros núcleos escotistas no Rio de Janeiro, o Movimento Escoteiro têm sido um sucesso total em congregar jovens e adultos em torno de uma proposta educacional moderna , ou sempre moderna, e extremamente eficaz. O Método Escoteiro é o aprender fazendo, além de outras iniciativas como atividades ao ar livre, identidade de atuação, atividades progressivas e variadas, participação da família nos eventos de congregação, vida em equipe, patriotismo. Outro ponto crucial do Movimento Escoteiro que traz admiração incontestada é o caráter voluntário do Movimento, onde adultos se juntam sem qualquer tipo de ônus estatal ou vinculativo. Isso é realmente surpreendente, na medida em que se faz muito, com muito resultado e pouco dinheiro.

Os Movimentos Nacionalistas da década de 30 tentaram incorporar sua liturgia ao Método Escoteiro. No Brasil, o Integralismo criou a Juventude Pliniana, com uniformes, saudações, ordem unida, metodologia copiada dos grupos escoteiros que já existiam por aqui há mais de 20 anos. Foi comum reportagens dos Jornais A OFFENSIVA, ACCÇÃO e outros falarem sobre Escotismo e Integralismo, e existem teses e estudos específicos nesse sentido. Nomes importantes do Integralismo como Guido Mondim e até Benevenuto Celini fizeram parte das fileiras Integralistas e foram Escotistas de destaque por muito anos, mesmo após o fechamento da AIB. Isso prova que a dimensão dos escoteiros e escotistas sempre foi respeitada pelo Movimento Integralista, que viu nesse processo educacional uma máquina muito bem estruturada para se levar educação ao povo sofrido e necessitado. E além de educação formal, atividades lúdicas, jogos esportivos, atividades de campo, marinharia e mentalidade mateira, idéias tão atraentes aos jovens de maneira geral.

O Estado Integral e Linear sempre considerou a Juventude o bem mais precioso da Nação brasileira. Nesse sentido de interpretação, postulamos que todo processo de engrandecimento da Juventude e de seu potencial devem ser estruturados e incentivados; por isso o Método Escoteiro é tão bem aceito e difundido como um todo, no nosso trabalho de interpretação da realidade social. Colocar todos os jovens na Escola, e nas atividades de escolaridade e prestação de serviços sociais e de bem comum. O Escotismo tem muito a agregar nesse processo de formação do caráter e do autocontrole próprio, além de organizar os jovens como membros de uma coletividade sadia, de um grupo orgânico que trabalha para todos.

O Escotismo utiliza ações práticas (experiências da vida real) e reflexões para facilitar o aprendizado e o desenvolvimento contínuos. O aprender fazendo mostra a abordagem prática do Escotismo sobre a educação, como resultado da experiência direta em vez de apenas uma instrução teórica e fechada em ambiente escolar. Baseia-se no aprendizado através das oportunidades de experiências que surgem da busca por interesses e do lidar com a vida cotidiana. No Escotismo, a aquisição de novas competências – conhecimentos, habilidades, atitudes e valores – é alcançada através da prática de atividades variadas, divertidas e relevantes, que levam os jovens a agir, cometer erros, refletir e descobrir, permitindo-lhes o desenvolvimento em todas as dimensões de sua personalidade ao extrair o que é pessoalmente significativo de tudo aquilo que experimentam. Esse entendimento do processo de educação formal se torna grandiosamente importante no Estado Integral e Linear.

Por isso o MIL-B e o MIM tentam coadunar o Método Escoteiro com o processo de difusão do arcabouço de idéias Integralistas e Linearistas, principalmente voltado para os jovens e tendo o compromisso social e coletivo como focos. Temos muito a oferecer com essa parceria muito bem estruturada. Anauê e Sempre Alerta para Servir!!

OBS: O FUNDADOR DO MOVIMENTO INTEGRALISTA E LINEARISTA BRASILEIRO MIL-B É MEMBRO DO MOVIMENTO ESCOTEIRO DESDE 1979.

CAPITULO XXXVIII

O INTEGRALISMO LINEAR E SUA POSIÇÃO COM RELAÇÃO A GETÚLIO VARGAS, JUSCELINO KUBITSCHEK E JANGO

Muitos grupos de discussão tem solicitado ao Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B que tipifique e esclareça uma opinião sobre essas três personalidades da História do Brasil: o senhor Getúlio Vargas, o senhor Juscelino Kubitschek de Oliveira e o senhor João Goulart (Jango). Como forma até de posicionar o nosso trabalho do século XXI de maneira estruturada, não se distanciando dos acontecimentos passados que envolveram os Integralistas e esses cidadãos que ocuparam a Presidência da República. Afirmamos de antemão que todos os verdadeiros Integralistas e Linearistas do Brasil se colocam frontalmente contrários aos admiradores dessas tristes figuras, comprovadamente inimigos do Movimento Integralista enquanto doutrina, e do Brasil conforme iremos demonstrar em breves palavras e análise precisa. Pretendemos com isso linearizar a questão da nossa opinião sobre as atitudes governamentais desses senhores, não sendo opiniões pessoais ou individuais sobre a conduta de quem quer que seja...

Não poderíamos, enquanto Integralistas e Linearistas, deixar de aviltar e odiar a figura tirânica desse cidadão chamado Getúlio Vargas. Advogado gaúcho, traidor do povo brasileiro em diversas ocasiões, esse cidadão foi o responsável por vilipendiar o Movimento Integralista e outros movimentos (incluindo esquerdas comunistas) de forma covarde e cruel. Advindo das classes abastadas, populista caudilhesco, nunca esteve ligado a qualquer Movimento Popular de raiz e muito menos em defesa dos trabalhadores. Essa estorieta de que implantou os Direitos Trabalhistas no Brasil é um escárnio, um engodo, visto que os operários e proletários já vinha exigindo melhores condições de trabalho desde a greve de 1906 no Rio de Janeiro e a implantação das Ligas de Trabalho em todo Brasil na década de 20. A Revolução de 30 foi a reação das oligarquias dissidentes fracassadas e dos miseráveis latifundiários que começaram a perder poder político e financeiro, e viram em Vargas uma saída de sufocar qualquer reivindicação popular de reformas (ao contrário do que dizem os historiadores engajados e os livrinhos do MEC). Esse cidadão implantou uma Ditadura feroz na década de 30 e ao perceber o surgimento de um Movimento autenticamente nacionalista, o Integralismo do Chefe Nacional Plínio Salgado, implantou a Lei de Segurança Nacional em 1935 por ordem das " Forças Ocultas" que temiam o complexo de propaganda patriótica e principalmente anti-comunista e anti-sionista da Ação Integralista Brasileira AIB. Com seus bandidos carniceiros General Goes Monteiro e o

Comissário Filinto Muller, perseguiu ferozmente os Integralistas, principalmente com o advento do Estado Novo em 1937, fechando ilegalmente a AIB. Os Verdadeiros Integralistas jamais esquecerão das prisões e torturas impingidas a milhares de camisas verdes pela máquina prepotente e despótica desse anão canalha chamado Getúlio Vargas. Nosso tio avô, que reservamos o direito de não citar o nome por motivos de foro íntimo, esteve preso nos porões da Ilha Grande por 2 anos, a mando desse absolutista de folhetim gaúcho.

Vargas foi responsável por transformar esse imenso território em uma máquina de usurpação e privilégios onde aqueles que a controlam sugam sem pudor, a vida, liberdade e propriedade dos cidadãos, tornados meros escravos pagadores de impostos. É pura bravata dos livrinhos de estória engajados dizer que a Indústria de Base do Brasil foi iniciada por Vargas. Pelo contrário, tudo fez a mando das "Forças Ocultas" estrangeiras para atrasar a industrialização brasileira ou entregá-la nas mãos dos Rockefeller, et cetera, principalmente do Império americano e Inglês, como aconteceu com a Siderurgia e Indústria Automotiva (FENEME).

Mesmo tendo sido o candidato derrotado nas eleições de 1929, Vargas seria o presidente durante toda a década de 1930. Impedindo a posse do presidente eleito democraticamente em 1 de março de 1930, [Júlio Prestes](#). Vargas recebeu apoio e anistia de alguns políticos maçons para acabar com o modelo político oligárquico que era vigente na República desde sua proclamação em 1889. Assim, a chamada Revolução de 1930 colocou um fim ao período da República Velha.

É importante dizer que até o início formal da era Vargas o modelo Republicano conservou um certo equilíbrio e autonomia regional dos estados. Enquanto as oligarquias paulistas e mineiras se revezavam no poder nacional, as oligarquias locais, com o que se convencionou chamar de política dos estados, funcionavam como um regime de troca onde seus poderes eram mantidos e garantiam base parlamentar para o presidente. Os currais eleitorais nos estados eram compostos pelas figuras dos coronéis, geralmente líderes das maçonarias locais, na sua maioria latifundiários riquíssimos que herdaram posses desde a Colônia, o que explica toda a arquitetura pensada por seus criadores republicanos. Bom, o fato é que a autonomia estadual vigorou na República Velha mas não como era no Brasil Colônia ou Brasil Império quando em diversos momentos houve moedas cunhadas localmente, sem a possibilidade de o império intervir ou controlar a economia. Quase nunca a renda de um estado era transferida a outro, até porque as moedas eram diferentes. Por motivos de conhecimento histórico podemos afirmar que além de caudilho e oligarca o senhor Vargas era um fascistoide marxista. Mas recebendo ordens do Grande Capital Financeiro Internacional acabou por enfiar o Brasil na aventura da Segunda Guerra Mundial, para defender os interesses dos "Aliados" que na verdade eram os legítimos representantes do Capitalismo Sionista e do Comunismo Sionista. Mais de 500 brasileiros morreram nessa guerra que não tinha nada a ver com o povo brasileiro, e foi inserida no nosso contexto pelos submarinos americanos que os livros de história chamam de submarinos alemães.

É fato incontestável que a implantação do Estado Novo, de forma truculenta e anti-democrática, teve como principal objetivo o afastamento das eleições que ocorreriam em 1937, com o amplo favoritismo do Chefe Nacional Plínio Salgado. O senhor Getúlio Vargas, laiaio do banqueirismo internacional, sobretudo do governo norte-americano de Franklin Delano Roosevelt, sionista declarado, impediu a

realização do pleito. Nunca um Presidente antes fora tão serviçal dos americanos e do banqueirismo internacional.

O jornalista político Dantom Jobim, um dos líderes históricos da imprensa brasileira, que, entre 1937 e 1939, participou ativamente da instalação e sustentação do Estado Novo, cede um panorama interessantíssimo das relações entre Roosevelt e a ditadura, pelo *Diário Carioca*, do “príncipe dos jornalistas brasileiros”, Macedo Soares, à capa da edição de 12 de janeiro de 1950:

“Se alguma influência nestes últimos doze anos exerceu o governo norte-americano na política brasileira, terá sido em favor da ditadura do sr. Getúlio Vargas. Dirigia os destinos da grande república um democrata da estatura de Franklin Roosevelt quando ocorreu o golpe de 1937. Mas a rigorosa política de não intervenção nos negócios da América Latina, em que se fundava a diplomacia do Bom Vizinho, fez com que os Estados Unidos prestigassem desde a primeira hora a ditadura brasileira. Tinham-na por expressão de necessidades e peculiaridades locais. Se os brasileiros não haviam conseguido preservar a ordem constitucional restabelecida em 34, se o único remédio por eles encontrado para prevenir os perigos do comunismo e do integralismo era um ‘governo forte’ — raciocinava-se em Washington — e se esse governo era cem por cento solidário com os Estados Unidos na esfera dos negócios internacionais, o que se deveria fazer, sem a menor hesitação, era apoiá-lo. Pois bem, esse apoio chegou mesmo ao excesso de conservarem os Estados Unidos, aqui, um embaixador como o sr. Jefferson Caffery, que se encerrou no círculo dos mais íntimos familiares do ditador, jamais tomando contato com a verdadeira opinião brasileira. Em grande parte, sem dúvida, deve-se o prolongamento do Estado Novo ao prestígio que o governo de Roosevelt dava ao governo de Vargas”.

Não podemos nos esquecer do episódio da Revolução Constitucionalista de 1932, em que o povo paulista pegou em armas para exigir desse ditador salafrário a Constituição que ele prometera 2 anos antes ao usurpar o poder. Mulheres e crianças foram bombardeados e assassinados pelas tropas desse vagabundo presidente; e que esse sangue paulista jamais seja em vão contra a vilania desse bárbaro safado chamado Getúlio Vargas.

Outro mito que não condiz com a realidade é que Vargas foi o responsável pela industrialização brasileira. Isso faz parte da nuvem de propaganda oficial que perdura até os dias de hoje, pois Vargas foi responsável justamente por esmagar o pobre, e criar a tão gritante desigualdade que assola o país. Inclusive a drástica desigualdade entre Nordeste e Sul/Sudeste.

Vargas criou diversas empresas estatais de base que forneciam matéria prima para as indústrias, mas isso é só uma forma diferente de fazer o mesmo: subsidiar um setor da economia, tirando de outro lugar ou setor, que já existia e já demandava subsídios pela força de seu poder político.

O senhor Vargas foi o grande responsável por transformar os Sindicatos e Associações de Classe do Brasil em meros serviçais orgânicos do governo. A peleguice dessas Associações criou raízes e hoje temos os representantes sindicais que fazem de tudo, menos a defesa dos interesses de sua categoria.

O Estado Novo era favorável à intervenção do estado na atividade econômica, social e geopolítica, (sim um verdadeiro socialismo) como ele mesmo afirmou:

“É a necessidade que faz a lei: tanto mais complexa se torna a vida no momento que passa, tanto maior há de ser a intervenção do estado no domínio da atividade privada”.

O Pai dos pobres e Mãe dos ricos sistematizou o Pão e Circo para o povo. Com uma pitada do jeitinho brasileiro ele criou o Pão, Circo, Carnaval e Futebol que distraiam as massas, avessas aos graves problemas por que passava a Nação.

O período pós 1945 até 1951, quando o tirano retornou a presidência por pressão dos Grupos estrangeiros, e não pelo voto do povo, o desastre da Economia do Brasil foi total. O pupilo de Vargas, o militar traidor Eurico Gaspar Dutra entregou de forma acachapante a Economia brasileira aos americanos e grupos ingleses. Com a volta de Vargas em 1951, foi criada em 1953 a Petrobrás, não por iniciativa de Vargas, mas pela pressão popular de um Movimento que durou mais de 12 anos para salvaguardar os interesses nacionais. Esse coitado autoritário, depois de subverter a ordem política do Brasil, foi assassinado no Palácio do Catete em 1954, onde estava com sua amante a vedete Virginia Lane e os livrinhos do MEC e dos historiadores desonestos atestaram que foi suicídio, numa espécie de cortina de fumaça para enganar tolos. Tudo Blefe.

Com relação ao senhor Juscelino Kubitschek, era amigo pessoal do Chefe Nacional Plínio Salgado, e competiu com o mesmo nas eleições presidenciais de 1955. Outro blefe afirmar que esse cidadão industrializou o Brasil. Na verdade, a Dívida Externa e Interna nos moldes que conhecemos hoje, 70 anos depois, é advinda da escravização comercial cometida pelo senhor Juscelino contra o povo brasileiro. A política econômica do governo [Kubitschek](#) procurou estabelecer condições para a implementação dos compromissos desenvolvimentistas do governo, sintetizados no Plano de Metas. A prioridade dada ao fomento do desenvolvimento econômico contava com uma larga base de apoio que incluía interesses empresariais, trabalhistas e militares, irmanados pela ideologia nacional-desenvolvimentista. De outro lado, porém, enfrentava a oposição de alguns setores internos e de organismos internacionais favoráveis a uma rígida política de estabilização. As tensões entre essas duas tendências marcaram as gestões dos três ministros da Fazenda do período: o político [José Maria Alkmin](#), o técnico [Lucas Lopes](#) e o banqueiro [Sebastião Pais de Almeida](#). Premido pelo progressivo déficit orçamentário e da balança comercial e pela crescente desvalorização internacional do preço do café, o governo JK teve inicialmente que definir os instrumentos de política econômica dos quais viria a lançar mão. O ministro José Maria Alkmin rejeitou a adoção da política cambial formulada por José Maria Whitaker quando ministro da Fazenda do governo Café Filho, a qual previa a desvalorização do cruzeiro e o fim do regime de taxas múltiplas de câmbio. Tal sistema tradicionalmente permitia ao governo federal subsidiar a importação de produtos considerados estratégicos, como petróleo e trigo. Além de refutar os princípios da reforma cambial proposta por Whitaker, Alkmin ainda tratou de estender os subsídios às indústrias automobilística e naval, tornando a política cambial um importante instrumento de fomento ao projeto de desenvolvimento industrial do Plano de Metas. Em março de 1958, o Fundo Monetário Internacional (FMI) enviou uma missão ao Brasil com o

propósito de avaliar a capacidade do país de honrar um empréstimo externo de US\$ 300 milhões, solicitado para cobrir os investimentos previstos no plano de desenvolvimento. O relatório elaborado pelo FMI sugeria uma série de alterações nos rumos da política econômica brasileira, entre elas a contenção dos salários, o respeito a tetos inflacionários, a revisão da política cambial e a suspensão de subsídios. Procurando adequar-se às exigências do principal avalista dos empréstimos internacionais, Juscelino deu sinais de que promoveria uma radical alteração nos rumos da política econômica ao substituir Alkmin por Lucas Lopes.

O Modelo de desenvolvimento adotado por JK no seu Plano de Metas propunha criar um crescimento acelerado da Economia com afluxos gigantescos de capitais estrangeiros, com o intuito de substituir produtos de importação. O endividamento do Estado Brasileiro foi maciço, agravado pela construção de Brasília que mobilizou quase 18% da Construção Civil Nacional em 1959. Esse endividamento foi maciço no sentido de colocar o Brasil como deficitário entre a arrecadação e as dívidas públicas. Um desastre que teve consequências danosas para os próximos 60 anos.

Com relação ao senhor João Goulart não é preciso dizer muita coisa. Os Integralistas e Linearistas abominam veementemente essa figura grotesca da História do Brasil. Comunista de carteirinha, tendo feito de tudo para entregar o país nas mãos do Comunismo internacional, grande proprietário de terras metido a paladino da reforma agrária, esse cidadão se aventurou na condução dos destinos do Brasil por obra e graça de seu predecessor trapalhão, o pateta Jânio Quadros que renunciou em 1961, num dos eventos mais bizarros da pobre república brasileira. O senhor João Goulart estava em Pequim e demorou quase 20 dias para retornar ao Brasil (talvez estivesse dando suporte ao início da Grande Marcha Chinesa Comunista que assassinou 60 milhões de chineses em nome da revolução).

João Goulart de certa forma é a cara do esquerdista tresloucado brasileiro. Riquíssimo, com várias propriedades no Rio Grande do Sul e Uruguai, e casado com uma socialite que só usava roupas de griffe e apareceu em várias revistas de modas e de influência dos endinheirados. Esse indivíduo da alta burguesia queria resolver os problemas do pobre que vivia nas favelas e nas periferias, que de certa forma seus padrinhos políticos Leonel Brizola e Getúlio Vargas ajudaram a criar. Por que não doou suas propriedades para caridade dos pobres, assim como outros altruístas esquerdistas do Brasil que querem resolver o problema da miséria se mantendo ricos? Lembra muito aquele bom-mocismo dos universitários desmiolados da atualidade, que vociferando que o Governo salve os pobres, lutam a ferro e fogo para manter sua vaga numa universidade deficitária mantida pelos pobres. E tudo com ares de filósofos que conhecem as soluções do país, enquanto fuma maconha nos pátios imundos dessas pocilgas universitárias.

As Reformas de Base do comunista João Goulart tinha como objetivo abolir de vez a propriedade privada e conduzir o país ao caos total, semelhante ao que acontecia em Cuba e México. Incentivou várias revoluções no campo e na cidade(como as Ligas camponesas de Francisco Julião), e encontrou uma resistência da opinião pública e do Congresso Nacional quando tentou implantar convulsões sociais. O Comunismo estava preparado para tomar o poder a força, através do seu lacaio-mor histórico Luis Carlos Prestes. Jango estava preparando uma revolução comunista no

Brasil, inclusive com a atuação do seu Ministro da Defesa, General melancia Assis Brasil. Jango nunca teve perfil de líder revolucionário. Serviu apenas de suporte aos interesses da Esquerda festiva nacional que queria na verdade Leonel Brizola na Presidência. Felizmente o herói nacional Integralista General Olympio Mourão Filho saiu do Comando Militar em Juiz de Fora em direção a Resende, num ato de bravura que salvou os brasileiros de se transformarem em asseclas de movimentos autoritários, como em Cuba, em março de 1964, para derrubar esse golpe comunista contra o povo brasileiro.

Como se vê, os Integralistas e Linearistas não podem em sua totalidade render louros a esses três personagens infames da História Nacional. Muitos dos problemas de desigualdade social e má distribuição de renda da atualidade são creditados ao governo desses três palermas mal intencionados. Que Deus Todo Poderoso tenha piedade dessas almas e as deixe cumprindo os castigos no inferno, por tão desastradas iniciativas no seio da política brasileira.

CAPITULO XXXIX

O INTEGRALISMO MODERNO, A 5ª POSIÇÃO POLÍTICA E A QUINTA HUMANIDADE

Com os novos paradigmas da sociedade moderna que surgem sempre de maneira dinâmica se alternando de tempos em tempos, e constantemente de maneira diametralmente antagônica, é de se concluir que qualquer forma de agir petrificada resultará na aniquilação daqueles que se mostram incapazes de mudar a sua logística de acordo com os novos desafios que se apresentam no dia a dia.

O Integralismo de Plínio Salgado já previa a renovação de tempos em tempos como necessária para a continuidade do movimento, o que aconteceu muitas vezes com o fim oficial da Ação Integralista Brasileira após o fatídico golpe do fantoche Rothschild, Getúlio Vargas, em 10 de novembro de 1937.

De lá pra cá, muita pedra rolou o morro, foram dezenas de organizações inspiradas na AIB surgidas, e se há alguma coerência no movimento Integralista atual isso se dá exclusivamente devido a militância de Cássio Guilherme Reis, que após receber a liderança do movimento Integralista de São Paulo de Anésio Lara, e do Rio de Janeiro de Armando Zanine, líderes informais do movimento Integralista – que tem e sempre terá na posição de Chefe Supremo a figura de Plínio Salgado, convocou o Congresso Integralista de 2004, o 1º do século XXI. Partindo do princípio que a condição sinequanon do movimento Integralista estipulada por Plínio Salgado é a renovação, é mister afirmar que o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro é, entre todos os movimentos atuais que se inspiram no ideário de Plínio Salgado, o que mais apresenta essa característica, sendo portanto, o legítimo representante mais próximo do que se pode chamar de O INTEGRALISMO VERDADEIRO!

O MIL-B atualmente traz em seus quadros uma gama de intelectuais, cientistas e artistas empenhados em se tornarem formadores de opinião e DOCTRINADORES de uma nova mentalidade Integralista, que abandone a determinação de que é o Homem, ou exclusivamente Deus, o centro da existência, sendo que TUDO é co-dependente, e os ANIMAIS, a NATUREZA e até mesmo o AR, que não se enxerga, mas é essencial, e por isso, todos esses elementos devem sempre permanecer em HARMONIA para que todos tenhamos uma boa qualidade de vida!

Cássio Guilherme Reis, o arauto desse momento histórico que é chamado pelos estudiosos de Novo Integralismo, iniciou a publicação de sua obra que apresenta pela 1ª vez a nova cosmovisão Integralista, e pela 1ª vez no século XXI um intelectual e pesquisador que faz parte do movimento tem a coragem de acrescentar novos questionamentos, assim como suas respectivas soluções, do hiato existente

entre os 79 livros conhecidos e catalogados pelo SENE da AIB original, da década de 30, e hoje, quase 90 anos depois. Até hoje somente tínhamos autores de esquerda questionando o Integralismo, é a primeira vez que essa revisão é feita de dentro, o que por si só já é muito importante!

Ao apresentar a 5ª Humanidade do Século XXI, dando continuidade a epistemologia teórica do Chefe Nacional, Cássio linearizou diversas ideologias políticas, tornando todas superadas ante o Integralismo renovado que não é uma ideologia, mas uma Doutrina, ou seja, revoluciona primeiramente no interior de cada um operando um resultado imediato!

Uma obra de tal magnitude não teria como se situar de maneira restrita ao Brasil, e em uma parceria com o Movimento Integralista Monarquista, presidido pelo prezado chanceler da Casa Nativista Brasileira, Carlos Alberto de Souza, o Integralismo Linear deixou de ser um movimento exclusivamente nacional, sendo uma alternativa viável para qualquer nação que queira adotá-lo, nos tornando um movimento MUNDIAL, que está espalhando o Integralismo por países da Europa e da América!

Desta forma, é necessário situar o linearismo dentre alguma das posições políticas com que os estudiosos costumam classificar as diferentes ideologias, ainda que o Integralismo não seja uma, é uma filosofia espiritualista que é também política. Não somos contra a 3ª e nem a 4ª posição, em que se auto-posicionam algumas das organizações nacionalistas existentes no Brasil que se dizem Integralistas ou pautadas nos ensinamentos Integralistas, mas o INTEGRALISMO LINEAR É A 5ª POSIÇÃO POLÍTICA!

E chegamos a esse patamar devido há muitas décadas de estudo, a inclusão de temas científicos e para-científicos que não haviam sido observados na década de 30 pela AIB original e demais movimentos nacionalistas que haviam no mundo em reação ao comunismo, e também devido a expansão do ideário Integralista de Plínio Salgado que atualmente estamos promovendo através do Brasil e do mundo, que faz com que sejamos diferentes de todas as concepções meta-físicas que haviam antes, o que nos colocou em uma posição acima de todas elas, sendo o Integralismo Linear insuperável e a ÚLTIMA DAS POSIÇÕES POLÍTICAS!

CAPITULO XL

A ESCATOLOGIA DIREITA E ESQUERDA OU COMUNISMO E CAPITALISMO

-

-

Esquerda e Direita: faces de uma mesma moeda! Como já havia nos ensinado os Integralistas, sobretudo Gustavo Barroso.

A falsa dicotomia ideológica que domina o debate público é algo, anteriormente, pensado para resultar em uma síntese, que seja aceitável a todos. Uma confusão na verdade, sendo que os Imperadores de Sião controlam os dois lados.

A estratégia é criar uma tese, que será rejeitada por uns e abraçada por outros, gerando uma antítese por aqueles que a rejeitaram. Entretanto, os dois lados pertencem ao mesmo grupo que os controla.

O debate entre Tese e Antítese gerará concessões de ambos os lados, resultando em uma Síntese, que terá elementos de ambos os lados, sendo aceitável por todos como solução para a polarização. Entretanto é uma polarização falsa, visto que ambos os lados são dominados pelo mesmo grupo.

Implantação da estratégia por etapas

1º - Tese + antítese = síntese;

2º- Esquerda (comunismo/ socialismo) + Direita (Liberalismo/ capitalismo) = Capitalismo de Estado.

3º- Comunismo (governo autocrático) + Capitalismo de Estado (tecnicismo) = Tecnocracia.

Exemplo prático: A China implantou o Comunismo, posteriormente, incorporou o capitalismo de Estado e hoje é uma Tecnocracia, servindo de laboratório para o Mundo. Todos os países do mundo ditos democráticos tem empresas na China explorando a mão de obra barata do povo chinês para gerar um custo baixo do produto em questão. O dinheiro é na verdade o senhor do Mundo.

O que é Tecnocracia?

Tecnocracia é a ditadura científica, onde o governo é controlado pelos técnicos e burocratas indicados e aprovados pelos sistema sionista. Aplicando essa ideologia em sentido macro, seria o controle mundial pelas grandes Corporações, ou Multinacionais, conhecidas por Big Techs, tendo como princípios o tecnicismo exacerbado, o culto absoluto ao Bezerro de Ouro e ao materialismo e o Comunismo como instrumento de controle.

Como a Tecnocracia controla o mundo?

As Big Techs ou Multinacionais estão nas mãos dos grandes banqueiros, na maioria sionistas, que escravizam os Estados Soberanos através dos juros. Quem controla o dinheiro controla o ser humano.

Os Estados Soberanos, por sua vez, repassam o “boleto” para os seus nacionais pagarem. Os ditos governos não trabalham para o bem dos cidadãos, mas para a manutenção da Ordem Sionista vigente. E assim é alimentado o sistema escravagista mundial. E a população pensa que está numa situação de liberdade.

Conclusão:

Você pode servir ao sistema pela via da Esquerda ou pela via da Direita, mas ao final você sempre estará contribuindo para o objetivo do sistema: A formação de uma Tecnocracia (Comunismo + Capitalismo). A dicotomia entre eles é apenas uma farsa para iludir o contribuinte.

A NOM ou ZOG, ou IMPÉRIO DE SIÃO, será uma tecnocracia governada pelo homem da iniquidade (anticristo) citado em 2 Ts 2:3. Para os Integralistas e Linearistas todas as religiões são meios de controle social a serviço do sistema financeiro internacional. Consequentemente, livros como a bíblia narram situações esdrúxulas e até representam bruxarias que nada tem a ver com a realidade perceptível do ser humano.

“Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição,”

A farsa cairá!!!

CAPITULO XLI

OS JOVENS NO CONTEXTO DO ESTADO INTEGRAL E LINEAR

O trabalho do Integralismo Linear em indicar soluções para a Nação através da proposta do Estado Integral e Linear tem na juventude o seu ápice de objetivos. Os jovens são a estrutura mais importante e que merecem maior atenção no contexto da implantação desse Novo arcabouço doutrinário político, filosófico e sociológico.

Os pais são responsáveis perpétuos pela integridade física e moral dos filhos. Pais que abandonem seus filhos sem motivação jurídica com justificação sólida, serão imediatamente responsabilizados nas esferas civis e penais. Todo jovem terá um pai, ou uma mãe, ou tutor na sua identidade e nos seus documentos. Até os 5 (cinco anos) de idade o jovem será orientado e conviverá com seus familiares parentais de primeiro ou segundo grau. A partir dessa idade, o Estado Integral e Linear adotará o sistema Espartano de Educação infantil; Os jovens serão destinados a instituições de Ensino e aprenderão uma profissão e terão todo amparo do Estado, do ponto de vista médico, psicológico e pedagógico até os 18 anos. Jovens com deficiência física ou mental terão todo suporte de acompanhamento de profissionais capacitados, e estarão em atividades em conjunto com os outros jovens. Meninos e Meninas serão separados em Instituições próprias até os 12 anos de idade. Independente do sexo, **TODOS APRENDERÃO ATIVIDADES DE RESPEITO A NATUREZA, COLETIVIDADE, SOBREVIVÊNCIA, PRIMEIROS SOCORROS, COMBATE A INTEMPÉRIES E DESASTRES NATURAIS.** A sexualidade de cada jovem será respeitada a nível individual e terá todo acompanhamento psicológico necessário.

Já postulamos que Métodos de Ensino alternativos como o Escoteirismo e Religiosos serão usados não em sua plenitude, mas na sua eficiência caso a caso. Não haverá qualquer Obrigatoriedade Religiosa, sendo dado ao jovem o caráter crítico para discernir qual caminho teológico e filosófico deverá seguir. As Ciências Naturais serão acompanhadas de trabalhos teóricos e práticos, em campo e em sala de aula. Nenhum conhecimento racional poderá ser cerceado da avaliação do Jovem. O Estado Integral e Linear proverá todas as necessidades de aprendizado, avaliação, inter-relacionamento e de empregabilidade aos jovens. A palavra desemprego será extinta no contexto do Estado Integral e Linear. Todos os jovens receberão salários para sua manutenção pessoal e seus projetos. Todo amparo de profissionais capacitados nos campos pedagógicos e de saúde mental e física serão disponibilizados gratuitamente pelo Estado.

Aos 18 anos completos todos os jovens prestarão o Serviço Civil-Militar Obrigatório por 2 anos, seja do sexo masculino, sexo feminino, ou sexo

transgênero. Atividades de auxílio a comunidade e mutirões de ajuda urbana e rural serão desenvolvidas nesse tempo. Todos receberão salário, treinamento e ajuda de custo para essas tarefas. Os mais cétricos perguntarão: De onde virá o dinheiro para esse programa? Fácil responder. Um Estado que destina 45% de todo seu orçamento para pagamento de rolagem dos juros das Dívidas Externa e Interna, como acontece atualmente, não tem dinheiro para custear seus jovens por quê? Imediatamente, a sangria dos Cofres públicos cessará com desvio de dinheiro para os banqueiros e agiotas internacionais. A coletividade patriótica do povo é mais importante do que a psicose argentária dos especuladores internacionais.

O Estado Integral e Linear é o Pai, a Mãe e o Tutor de todos os jovens cidadãos. Todas as transações comerciais da família desses jovens serão acompanhadas pelo Estado Integral e Linear com o objetivo de preservar as relações futuras em termos de patrimoniais. O futuro dos jovens será integralmente acompanhado. Iremos incentivar a realização de Olimpíadas e Paraolimpíadas em todos os rincões da Pátria, e a participação maciça dos jovens nesses eventos. Idéias simples, geram soluções simples.

Em poucas palavras, sintetizamos nossos objetivos. Tudo perfeitamente viável e factível. E é o que faremos. Anauê!!

CAPITULO XLII

IMPOSTO SOBRE GRANDES FORTUNAS E PATRIMÔNIO

Não sou contra o capitalismo do português da padaria, e nem contra quem vive da renda de um aluguel. Eu sou contra o grande capital, mais precisamente contra o grande capital apátrida. O detentor de um grande capital concorre, na sociedade e no mercado, em condição de vantagem sobre com quem tem muito pouco ou não tem nenhum capital. Os muito ricos destroem os pobres, os mais fortes matam os fragilizados se não houver a intervenção do Estado.

O capitalismo é o sistema que mais cria riqueza para a sociedade. Nele os mais fortes e capacitados são livres e tem o caminho livre para crescer e progredir. O capitalismo como um todo faz bem para a sociedade. O defeito do capitalismo é a concentração de renda e patrimônio. Os muito ricos concentram tanto poder econômico que passam a comprar os políticos para fazerem regras na sociedade para favorece-los, distorcendo a democracia. Eles tem muito mais riqueza que o necessário para sobreviver, o que eles querem é o poder político.

Para corrigir a concentração de renda e patrimônio criada pelo capitalismo, o Estado deve cobrar impostos sobre o patrimônio e herança, além do imposto de renda. Pois a cobrança de impostos exclusivamente sobre o consumo onera ainda mais os fragilizados e favorece os muito fortes, os ricos.

O grande inimigo do Estado Brasileiro e do seu povo são os rentistas, aqueles que vivem do juro e da renda do capital deles. A maior parte do dinheiro arrecadado com os impostos pelo Estado vai para pagar o serviço da dívida pública com os bancos privados, e não vai para investimentos e políticas públicas. O Estado fica a serviço dos banqueiros, quando o correto é ficar a serviço do seu povo. O Estado cobra impostos da sociedade para dar ainda mais dinheiro para os banqueiros apátridas. Devemos taxar o capital dos bancos privados para que estes não tenham um poder sem controle sobre a sociedade.

O Estado deve cobrar um imposto sobre grandes fortunas de todas as pessoas físicas que possuam um patrimônio elevado, muito acima de suas necessidades. Sejam eles banqueiros ou proprietários de qualquer organização. O objetivo é de só taxar os muito ricos, em torno de 0,1 % da população com maior patrimônio. O valor do

patrimônio apartir do qual a pessoa física deve ser taxada pode ser encontrado na declaração anual do imposto de renda pessoa física. O valor do imposto anual sobre o patrimônio deve ser de 3% ao ano, cobrado pela Receita Federal junto com o Imposto de Renda. O imposto sobre grandes fortunas deve ser um imposto federal.

O imposto sobre grandes fortunas é um imposto fácil de ser cobrado, o Estado pode usar a estrutura da Receita Federal. Não atinge e nem onera 99,9% da sociedade. É um imposto que tira poder econômico dos muito ricos para dar políticas públicas aos fragilizados. Cabe a classe política dar continuidade a esta idéia sem considerar o financiamento de campanha que recebe dos muito ricos. Já está previsto na Constituição Federal.

O Movimento Integralista e Linearista Brasileiro entende que os impostos sobre as Grandes Fortunas, grandes transações financeiras, aportes de capital para o exterior e patrimônio de heranças são de fundamental importância para consolidação da igualdade social e da Economia do Estado Integral e Linear. Apoiamos completamente essa idéia e estruturamos um novo modelo de transferência de renda baseada no patrimônio e nas fortunas. Hoje em dia, os impostos incidem maciçamente sobre o consumo, o que está totalmente errado.

CAPITULO XLIII

CHEFE PLÍNIO SALGADO E A RELIGIÃO INTEGRALISTA

Já fizemos uma ampla abordagem sobre a influência sofrida pelo Chefe Nacional Integralista Plínio Salgado pelo escritor mexicano José Vasconcellos Calderón (1882-1959) que escreveu o livro " La Raza Cósmica" e as consequências dessa visão cósmica de mundo. Pois bem, aqueles que leem os livros " A Quarta Humanidade", " Palavra Nova dos Tempos Novos" e mesmo " A Vida de Jesus" vão chegar invariavelmente a uma conclusão surpreendente: O Chefe Nacional Plínio Salgado almejava criar uma Nova Religião, despida de catolicismos e mesmo do Cristianismo.

Pode parecer absurda essa afirmação, com todos os estudiosos acostumados a vincular o Integralismo à visão católica de mundo, mas o que está contido no livro A Quarta Humanidade não tem qualquer laço de estreitamente com a visão confessional católica. Essa crítica do catolicismo ao Integralismo já havia aparecido mesmo na década de 30 com a Revista O Legionário, onde escrevia o senhor Plínio Correa de Oliveira. E muitos outros católicos tradicionalistas apresentaram duras críticas ao Movimento Integralista, incluindo Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Roland Corbisier, Orlando Fedeli e até Tasso da Silveira. O que o Chefe Nacional Integralista apresenta no livro é frontalmente oposto aos postulados católicos, mesmo sendo o Chefe um católico praticante. Senão vejamos: Onde está na Bíblia cristã citações sobre Atlântida?? Onde está na liturgia católica a Conceção Cósmica do Homem?? A Síntese da Quarta Humanidade, que reuniria o politeísmo, o monoteísmo e o ateísmo numa só civilização avançada evolucionista, encontra abrigo em qual citação católica??

Já é mais do que hora de desconstruirmos esse castelo de mentiras de que o Integralismo queria a volta da secularização entre Estado e Igreja Católica. Todos os credos religiosos foram aceitos no seio Integralista. O Integralismo nunca foi confessional. Sempre foi providencial. Mais do que o catolicismo, o próprio Cristianismo jamais falou em amálgamas de cosmovisões politeístas, monoteístas e ateístas. Esse Cristianismo que temos é de matriz judaizante para gentios, não tem qualquer vinculação com a visão mística de mundo. Não há a menor dúvida de que o Chefe Nacional e muitos outros integralistas almejavam a transformação do Integralismo não apenas em Movimento político, social e econômico, mas sim numa nova religião. A Energia Cósmica do Universo, citada inúmeras vezes em livros do Chefe e até de Gustavo Barroso (O QUARTO IMPÉRIO) norteava as ações do movimento. O Chefe fala diversas vezes em " Nosso Cristianismo", " Espírito da Civilização cósmica", " Mitologia dos povos"... Isso não tem nada a ver com catolicismo ou mesmo Cristianismo. Vejamos um trecho da primeira Edição da Obra:

” A Concepção do Estado e da Sociedade está ligada à concepção do próprio universo. É da idéia do Cosmos que deriva o senso das finalidades humanas. Nunca fomos tão ligados como agora, ao sentido profundo do Cosmos, às misteriosas leis que regem o Universo.

O sobrenatural que nos apavora não é mais o que provinha dos trovões, dos raios, dos tremores da Terra, das tempestades e dos dilúvios; é o que sobe de nós. Neste sociedade sem Deus e sem terror cósmico, nós criamos o terror de nós mesmos...” (A QUARTA HUMANIDADE, PRIMEIRA EDIÇÃO).

” As idéias nítidas do espiritualismo cristão que nos trouxeram os jesuítas, logo após a descoberta, ganharam uma forte vitalidade, impregnando-se do ingênuo espírito de uma raça cósmica. O Cristianismo, como revolução espiritual profunda, é a religião por excelência destinada aos gentios. Em outras zonas do globo, o gentio possuía já uma religião organizada: eram os romanos, os gregos, os gaulezes, os germanos, os celtas, finalmente os mouros e os chineses. Na América, era o Homem no politeísmo nascente, ainda não estilizado, por conseguinte com um acúmulo de energia subjetiva poderosa.” (A QUARTA HUMANIDADE, PLÍNIO SALGADO).

Observem nos textos acima como o Chefe já reconhece como antigas as religiões pagãs e como afirma que o Cristianismo absorveu tudo isso. Essa é a visão católica de mundo?? O Chefe sempre valorizou todas as religiões, politeístas, monoteístas ou mesmo a busca agnóstica. A Estética e a Exegese do Integralismo são próprias, nunca tiveram a pretensão de derivarem do catolicismo e muito menos do Cristianismo judaizante.

Essa linha de pensamento que o Integralismo Linear resgata. O Integralismo necessita se tornar uma nova religião, não um papel carbono do Cristianismo judaizante. Claro está essa visão nos próprios livros integralistas. E vamos cumprir nossa missão com a Igreja Linear.

CAPITULO XLIV

AS SUPERESTRUTURAS DE PODER NA SOCIEDADE

Nossa Sociedade atual é administrada de fato e de direito por superestruturas, criadas pelo Império de Sião para salvaguardar seus interesses nas Nações. O que é uma superestrutura?? Podemos identificar três delas com definição muito bem observada. Os ” Governos”, as Igrejas e as Forças Armadas. Essas três superestruturas trabalham com objetivos de salvaguardar os interesses dos controladores financeiros nas Nações atualmente. Apresentam duas características importantes: tentam agradar ao mesmo tempo os mais diferentes matizes e grupos sociais e também são blindadas às críticas e ao seu próprio desmantelamento.

Via de Regra essas superestruturas moldam a estrutura social dentro das Nações. Ao mesmo tempo, são imunes a qualquer tipo de crítica de suas organizações, e consequentemente não podem ser questionadas ou destruídas. Os ” Governos” agem livremente no sentido de preservar os interesses não do povo em geral, mas das elites financeiras e do Governo Mundial. E os culpados pela corrupção, má gestão da coisa pública e má aplicação de recursos são sempre os governantes que ocupam cargos, nunca a auto-estrutura formada. A população não questiona o sufrágio universal e sua ineficiência inerente; questiona sempre os políticos que foram eleitos. Não se cogita trocar o governo federal pelo governo de municípios por exemplo. Trocam-se sempre os políticos, pois esses são os culpados. O mesmo acontece com as Igrejas e as Forças Armadas. Dentro das organizações religiosas nunca temos uma ação delineada; podemos ter grupos a favor e contra o aborto, ou a corrupção, ou a homossexualidade. Dentro das Igrejas é possível agradar aos gregos e troianos hoje em dia. O mesmo acontece com as Forças Armadas. O golpe da República foi culpa do Marechal Deodoro e do Marechal Floriano, não do Exército. O massacre de mulheres e crianças em Canudos e na Campanha Farroupilha ou na Guerra do Paraguai foi obra de graça dos militares presentes nesses cenários, nunca das instituições Exército ou Marinha ou Agregados.

No momento atual três novas organizações sociais almejam se tornar superestruturas. São elas os Partidos políticos, a Mídia de Massa e as Multinacionais. Vemos todos os dias escândalos de corrupção dentro dos partidos políticos. Mas os culpados são sempre os políticos, nunca o partido como um todo. Preserva-se o corpo doente acusando-se as feridas individualmente. A Mídia de Massa tem o mesmo padrão de comportamento. Espalha mentiras, ou fake news como é comum na linguagem moderna, mas culpa os meios de comunicação e os jornalistas, não a grande estrutura midiática. As multinacionais mesma coisa. Operam no sentido de saquear os recursos dos países com todo tipo de benesses concedidas, isenção de impostos, envio ilimitado de lucros ao exterior, mas caso aconteça algo de erro contábil, culpa-se o mau gestor da empresa. Tudo com o beneplácito dos órgãos judiciários do governo, que operam no

sentido de ver aquilo que desejam ver, e não ver o importante. Exalta-se o supérfluo em detrimento do óbvio ululante gigantesco.

E a população?? E os Sindicatos?? E as Associações de Classe?? Como são grupos que não podem aderir totalmente ao projeto de controle do Império Sionista, pois não têm unanimidade de ações, ou recursos financeiros, ou mesmo defendem isoladamente interesses classistas obscuros, não podem ser consideradas superestruturas. No máximo, são organismos ínfimos que vagam pelo corpo totalmente carcomido pela doença da Nação que agoniza, sequestrada pela superestrutura da matrix sionista.

Enquanto as pessoas não entenderem esse mecanismo diabólico, demiúrgico de poder nada poderá ser feito. E as pessoas continuam achando que os culpados são as partes não o todo geral. É como tomar aspirina para sarar câncer cerebral. Essa nossa realidade bizarra.

CAPITULO XLV

NATIVISMO VERSUS NACIONALISMO

No limiar do Século XXI os Integralistas e Linearistas modernos se auto-intitulam nativistas, não mais meramente nacionalistas ou patriotas. Nosso grito é o Anauê, um grito telúrico, da terra, das origens do nosso povo e da nossa cosmovisão de mundo. Não temos mais compromissos com todas essas mazelas produzidas no Brasil por 522 anos de estrangeirismos, doutrinas políticas alienígenas, religiões espúrias ao nosso sentimento de alma forjada nos nossos ancestrais.

O Chefe Nacional Plínio Salgado sempre nos ensinou a ouvir o chamado da Terra, da Atlântica, do povo raiz. Esse chamado é o que nos baliza hoje a abandonar essa falsa idéia de patriotismo barato, nacionalismo artificial e de patriotada, defendendo bizarrices como a república de araque, a monarquia portuguesa bandoleira do nosso sentimento, os assassinatos de povos inteiros indígenas e aborígenes em nome do ouro e do saque de nossas riquezas. Não mais queremos nada disso. Queremos outra sociedade. Como nossa própria religião Linear, nossa própria cosmovisão de mundo, nosso próprio projeto de futuro. O que o Cristianismo e seus tentáculos trouxeram para a nossa brasilidade foi miséria, torpor, corrupção, sujeira, poluição, exploração, estupro de vulneráveis, em nome de uma visão tacaña de mundo onde somente o dinheiro pode ser o Deus adorado. Não queremos mais isso. Queremos a restauração efetiva de nossa brasilidade selvagem, essencial, fraterna, harmoniosa. Fora Antropocracia!! Fora Teocracia!! Defendemos sim a Harmoniocracia no nosso solo pátrio!!

O Integralismo Linear não pode mais se intitular nacionalista. Mas sim nativista. Não somos contra o imigrante e sua cultura, mas somos a favor dos nossos pressupostos mais caros, que originaram nosso povo e nossa gente. Igualdade não pode ser um dístico perdido numa flâmula de sociedade secreta; nem uma oração para vultos de gesso sem vida; tem que ser um objetivo sociológico bem definido e bem traçado e enquanto não for alcançado, nossa tarefa se torna mais árdua e combativa. Nossa verdadeira nacionalidade não consiste em perseguir ou copiar o multiculturalismo forasteiro, mas sim em valorizar o que nos forjou há séculos atrás, e que foi covardemente destruído pelos bandeirantes corsários que descaracterizaram a nossa matriz antropológica.

Resgatar as tabas das florestas. O grito dos rios límpidos, o chamado da nossa ancestralidade perene. O Tambor que ecoa em cada um de nós, assim como na época da Noite dos Tambores silenciosos, nos aviva a resgatar o que foi nosso um dia, conspurcado por uma elite dominadora universal a serviço de um deus mesquinho e pirracento. Não queremos mais isso. Queremos encontrar nosso próprio caminho. Nativistas, é hora de união!! Anauê!!

CAPITULO XLVI

O QUE SIGNIFICA A RESPOSTA DA ATLÂNTIDA

Em diversos livros Integralistas, sobretudo A Quarta Humanidade do Chefe Nacional Plínio Salgado e O Quarto Império de Gustavo Barroso, se fez menção a Atlântida e sua volta no cenário realístico da Humanidade. O que seria para nós Atlântida?? O Continente perdido?? Um lugar comparável a pasárgada?? Uma montanha?? Bebendo do misticismo e espiritualismo integralista, com a reinterpretação moderna linearista podemos responder facilmente a essa pergunta : Atlântida não é um lugar no espaço e no tempo; porém uma cosmovisão, um meio de vida, uma harmonia esplendorosa e eterna, que foi roubada desse mundo pelos materialismos judaizantes de 5000 anos.

Vamos primeiramente ler, refletir e analisar três pequenos trechos de textos do Chefe Nacional, que são: O DIÁLOGO DOS ATLANTES (livro O Sofrimento Universal, 1934), A LUZ AUSENTE (livro Madrugada do Espírito, texto de 1936) e A RESPOSTA DA ATLÂNTIDA (livro A Quarta Humanidade, 1934):

A luta do homem contra a conjuração das fatalidades constitui o espírito do velho teatro grego, que exprimiu, tão ao vivo, a vibração da consciência dos povos da antiguidade, arrastados todos como túteres aos conflitos em que a imprescritível vontade dos deuses traduziu a inamovibilidade das forças naturais no embate com as superiores diretrizes do espírito humano. (O DIÁLOGO DOS ATLANTES)

No fundo de todas as angústias das Nacionalidades e das massas populares, o que é fora de dúvida é que se percebe um desequilíbrio, em tentativas supremas para uma recomposição de ritmos e harmonias... O mundo está morrendo pela ausência do " espírito". (A LUZ AUSENTE)

A América do Sul vai erguer-se , pelo milagre do Brasil. O Brasil caboclo, o Brasil forte, o Brasil do sertão, o Brasil bárbaro e honesto, num ímpeto selvagem, vestiu uma farda cor das matas e desfraldou a bandeira cor do céu. (RESPOSTA DA ATLÂNTIDA)

Nesses trechos podemos destacar diversas idéias importantes na espiritualidade e religiosidade nativa do Chefe Nacional. As Forças da Natureza. O Espírito Telúrico. O chamamento dos Deuses. A mística nativa e das entranhas da Terra. O resgate do Brasil indígena e caboclo. O despertar de consciências

cósmicas. A Harmonia da existência. Todos esses conceitos avalizam e atestam o intento do Chefe em resgatar nossas origens, nossa religião original, nosso orgulho perdido por estrangeirismos e exegeses alienígenas. A liturgia dos povos originários das Américas tem que ser o passado glorioso das tabas, das tribos, do suor do homem do campo e dos tambores africanos que nos construíram como identidade nacional. É nesse conceito que devemos encontrar o grito de Atlântida e dos Atlantes.

Atlântida é o lugar onde impera a Harmoniocracia. Deuses e Homens, mortais e imortais têm que respeitar as Forças da Natureza. O Cosmos rege todas as regras. Nada está acima da Natureza, nem Deuses, nem Homens. É um Estado de Espírito e Consciência. Não há desigualdades. Não há miséria, não há egoísmo, não há traição, não há superioridade. Não existe supremacia racial nem espiritual. Não existe especismo. Porque todos vivem sem a presença do dinheiro e do Bezerro de Ouro, que conspurca a consciência humana e a fé na vida e na Força. Ninguém se vende pelo vil metal. Deus não criou as Forças da Natureza. Ele as respeita. Ele as policia. Assim como os Homens. Teocracia e Antropocracia, Fé metafísica e materialismo não tem lugar em Atlântida. Os conceitos de Onipresença, onisciência, onipotência e racionalismo não existem para Atlântida. Todos têm seu papel definido. O racionalismo é substituído pela interpretação ativa. Ninguém sofre ou tem medo em Atlântida. Todos buscam a felicidade em Atlântida. A Harmonia entre os seres, Deuses, Homens, animais, Forças da Natureza é o que mantém a existência estrutural da Atlântida. Essa Harmonia sagrada foi violada e violentada pelo materialismo argentário dos oráculos do Bezerro de Ouro. Necessita urgentemente ser restaurada. A retomada desse cálice sagrado harmônico é que proverá de uma vez por todas a salvação a todos os seres. Essa construção sacrossanta e consagrada é que precisa ser encontrada novamente.

Procure dentro de si a sua Atlântida. Ao encontrá-la você ajudará a reconstruir a Atlântida de todos.

CAPITULO XLVII

AS VÁRIAS FORMAS DE VIDA E A HARMONIOCRACIA

Em 1978, na FEI, numa aula sobre Taoísmo, eu pessoalmente aprendi com o Jesuíta Flávio de que as pedras têm vida. Hoje, em 2022, eu tenho a compreensão de que o Universo é um grande organismo vivo. Nele várias Formas de Vida se relacionam e interagem em harmonia. Existem Várias Formas de Vida que os sentidos humanos não sentem. Essa cosmovisão é a adotada pela Igreja Linear.

O filósofo Platão no mito da caverna já nos ensinou que o mundo real está além dos sentidos humanos. Dentro da caverna o homem só percebe as sombras da realidade. E o mundo não está governado pela Antropocracia.

Uma pulga no corpo de um elefante, não enxerga o elefante. Como o peixe não enxerga a água. Como um homem não enxerga uma bactéria que vive no seu intestino, ou o vírus que causa doença. O cachorro escuta sons e sente cheiros que os sentidos do homem não sentem. O gato enxerga outras Formas de Vida que o homem não enxerga. O universo excede os sentidos humanos.

Em Holística o todo, o universo, pode ser maior do que a soma das partes. Dois mais dois pode ser maior do que quatro. Quando existe harmonia entre as partes, a sua soma, a sinergia, cria nova vida. Harmonia mais harmonia cria mais harmonia. O universo vivo está em constante expansão, para isto é importante a harmonia entre as partes vivas. O Gnosticismo, ou busca do conhecimento, também prioriza a Harmonia entre os seres, descartando a Teocracia como centro de tudo.

As regras naturais que regem o universo não cabem na cabeça humana. Mas temos a consciência do desconhecido, com o qual não temos poder para lutar. Cabe ao homem, seguir o seu caminho da vida, e viver em harmonia com o universo.

O homem não é o centro do universo, nem a sua parte mais importante, e igualmente não existe Povo Eleito. Também Deus não pode ser o centro do Universo.

Mesmo os deuses têm que obedecer as regras do Universo Cósmico. Temos que trocar o domínio e a exploração, que exigem a competição entre as partes, pela colaboração e o convívio harmonioso entre todas as Formas de Vida. Devemos seguir as leis da natureza e adorar o Deus da Harmonia.

CAPITULO XLVIII

APOIO A IGREJA LINEAR E SUA EXEGESE

-

No dia 22 de fevereiro de 2022 foi lançada oficialmente a Igreja Linear e seu Livro Sagrado Linear. Por conseguinte, o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B, no panteão de seus 30 anos de fundação, resolveu estruturar uma nova religião que pudesse contemplar nossas visões de mundo e interpretações da realidade, de forma espiritual e epistemológica. Nesse sentido, recebemos apoio de vários simpatizantes e personalidades, que viram nessa atitude uma libertação do Status Quo estabelecido. Ao se criar uma Nova Religião e um Novo Livro Sagrado, o MIL-B se liberta de vez da Matrix judaizante que escraviza as pessoas na cosmovisão materialista de mundo. Abaixo declaração importante de nosso amigo e colaborador Francisco Anéas, Integralista, segundo Presidente da Associação fib.

A Igreja Linear.

De 1999 até 2001, eu fiquei estudando em período integral na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP, com o objetivo de defender uma tese sobre o Governo Mundial.

Os professores me disseram que não existe um Governo Mundial, o que existe é uma disputa pela governança do Mundo entre a ideologia liberal capitalista e a ideologia socialista. Nenhum professor quis ser o meu orientador. Os professores eram divididos entre os seguidores de FHC e de Lula.

Os professores me disseram que não bastava eu dizer que existe um Governo Mundial, que eu tinha que provar, e de que eu não tinha provas. Uma professora, que eu não me lembro o nome, me orientou a escrever um romance para expressar o meu pensamento. Outros professores me orientaram a deixar os estudos e fundar um partido político, de que Lula não tinha estudo e ia acabar sendo Presidente da República. Começaram a me chamar de Novo Mussolini.

O professor que me deu mais atenção foi Leonel Itaussu Almeida Melo. Ele me disse que quem estuda o Governo Mundial é a Maçonaria, e me indicou a leitura de um livro que tem na capa uma cobra comendo o rabo, livro que até hoje não encontrei. Ele também me apresentou para fazer uma pós graduação em Relações Internacionais, e várias disciplinas na graduação de sociologia e política. As quais eu cursei e fui aprovado. Nesta época conheci Fernando Haddad, professor de Política III.

Depois de 2 como aluno especial eu fui convidado a me retirar da USP porque não tinha conseguido um orientador. Eu tive a impressão de que o Governo Mundial controlava o pensamento da Universidade, era nítida a militância política e a divisão entre professores do PSDB e do PT, duas faces da mesma moeda.

Em 2018, falido e com dificuldades financeiras, eu fui pedir ajuda aos Jesuítas da Maçonaria Negra. Fui atendido pelo Padre SJ Paulo. Relatei que tinha perdido tudo na política e precisava da ajuda da Maçonaria Negra. Ele me disse que as reuniões no Colégio São Luis não existiam mais e repetiu o que os professores da USP haviam me dito, de que não existe um Governo Mundial.

Em 2021, através da UND, União Nacionalista Democrática, conheci virtualmente Cássio Guilherme, presidente do MIL-B, Movimento Integralista Linearista Brasileiro, com o qual sem conhecer pessoalmente tenho grande afinidade de pensamento. A mesma cosmovisão de um grande organismo vivo onde existe a harmonia entre as partes.

maior de todos os poderes é o poder religioso. O poder religioso está acima do poder político que está acima do poder econômico. A criação de uma nova religião é mais importante do que a criação de um novo partido político. Sendo que vou trabalhar na construção de uma nova religião, começando pela colaboração com a Igreja Linear de Cássio Guilherme.

Vou voltar para a década 80 quando aprendi com militares maçons amigos do meu pai o Positivismo de Augusto Comte. Na busca das leis naturais que regem o Universo precisamos começar pela religião, uma religião positiva. Uma religião sem controlador e sem controlado, sem escravidão. Uma religião do convívio harmonioso entre todas as partes. O meu Deus não é Jeová, tenho simpatia por Jesus Cristo, mas o meu Deus é o Racionalismo da Matemática e da Natureza.

Os Demônios.

Os Demônios são estas famílias de milionários que tentam governar o mundo em benefício próprio. Eles são verdadeiros super homens, seres sobre humanos, que usam os seus super poderes para controlar e explorar a humanidade.

Os Demônios atualmente controlam o mundo pelas finanças. Usam a ideologia liberal capitalista para explorar os mais fracos, pobres e humildes. Usam a ideia de liberdade para roubar e destruir os outros. Os lobos tem a liberdade para competirem com as ovelhas, e o direito de comer as ovelhas.

As pessoas mais fortes e capacitadas devem ter o direito de liberdade para empreender e progredir na vida, elas não devem ser impedidas ou prejudicadas pelos mais fracos e pobres. Mas os Demônios não devem ter o direito de liberdade para ficarem donos de tudo e de destruírem os mais fracos e pobres.

Numa política liberal capitalista sem o controle do Estado Nacional, conhecida pelo nome de neoliberal, os Demônios vão se apropriar de tudo, das empresas e das riquezas naturais de todos os Estados Soberanos. O homem comum não terá nenhuma propriedade e será escravizado pelos Demônios, donos do mundo.

Embriagados na ideologia neoliberal, os pobres burros defendem as privatizações de tudo e pedem menos Estado, favorecendo os Demônios. O Estado Nacional foi criado pelo homem para proteger o homem. Nada substitui o Estado e tudo deve ser resolvido dentro do Estado.

Nova Ordem Mundial quer acabar com os Estados Soberanos e criar um Estado Mundial a serviço de poucos milionários muito ricos e donos de tudo, e controlar os muitos muito pobres escravizados donos de nada. Aquelas pessoas que não estão dominadas pela ideologia neoliberal tem a obrigação de esclarecer os pobres burros, para evitar que a grande maioria se tornem escravos financeiros dos Demônios.

CAPITULO XLIX

OS VERDADEIROS GOVERNANTES DO MUNDO

Um grupo de pessoas que controlam economicamente e espiritualmente todo o planeta Terra para seu benefício pessoal é chamado de “Deep State” ou controladores. Esses são os verdadeiros governantes dos países e dos fantoches que lá são colocados pelas eleições ditas ” democráticas”. Este grupo de pessoas são os proprietários do “Private Bank of the Federal Reserve dos EUA”, um sistema bancário que se tornou privado, fundado em 23 de dezembro de 1913. O Federal Reserve Bank dos EUA controla 98% dos bancos centrais em todos os países do mundo e, portanto, domina a economia global. E quem domina o dinheiro controla a Humanidade.

Esse grupo de pessoas também é dono da mídia: FOX, CNN, NBC, ABC, CBS, BBC, New York Times e Washington Post. No Brasil controlam a Rede Globo (grupo Time Life), a Record, o SBT, a Bandeirantes, as revistas Veja e Isto É, os jornais impressos. Eles usam a estratégia de manter a população distraída com programas de TV rasos, supérfluos, idiotizantes, frivolidades, principalmente o público feminino, reality shows e desenhos animados que ridicularizam os valores familiares e a reflexão lógica. Eles também usam séries, filmes e notícias de assassinatos para destruir gradualmente nossa confiança nos outros. Evitando assim a união ou irmandade de pessoas. Um Estado Social de desconfiança e beligerância familiar favorece o Sistema Financeiro Internacional.

Esses grupos controlam também as ditas religiões oficiais e toda a sua exegese e Teologia. O Cristianismo é um exemplo disso. Tudo é trabalhado pela liturgia desses religiões com o intento primaz de impedir a auto-avaliação do ser Humano, ou sua reflexão sobre o mundo e a existência. Todas essas religiões trabalham no sentido de colocar, em última instância, o Bezerro de Ouro e o Dinheiro como deuses verdadeiros do mundo, apesar de transparecerem que são anti-materialistas.

O estado profundo (Deep State) é capaz de tudo para manter seu poder econômico sobre a humanidade. Já há evidências de que eles plantaram uma bomba no navio Titanic para eliminar três grandes banqueiros que não concordavam com a criação de um banco privado para o Federal Reserve(famílias Gugenheim e Strauss) . Eles assassinaram o presidente Kennedy porque ele planejava trocar o Private Federal Reserve Bank por um banco público e cometeram fraudes nas últimas eleições nos EUA para que Donald Trump não vencesse. Lembrando que tanto Donald Trump como Joe Biden são serviçais do sistema mundial. Assim como no Brasil a briguinha de mentirinha entre a direita bolsonarista e a esquerda lulista. Ambos servem ao sistema totalitário sionista global. Capitalismo Liberal e Comunismo são faces da mesma moeda, como disse Gustavo Barroso. Toda a estrutura das primeiras e segundas Guerras mundiais foram planejadas pelos Governantes do mundo (afinal a Guerra sempre foi um negócio).

Os Grandes golpes que colocaram de vez um governo mundial foi o Tratado de Bretton Woods de 1944 que tornou o dólar como moeda de pagamento internacional e a medida de Richard Nixon de 1971 que desvinculou a emissão de dólar ao padrão ouro. E quem produz dólar no mundo?? O Federal Reserve Bank, lógico.

O estado profundo (Deep State) através do Federal Reserve controlou a NSA, a CIA, o Pentágono, o FMI, o Banco Mundial, o MOSSAD, etc. Controla todos os países ocidentais com a democracia de mentirinha e financia Partidos Políticos e ONGs para criarem candidatos mambembes que ao serem eleitos, priorizam os interesses dos grandes capitalistas e não do povo em geral. Mesmo em países comunistas todos os governantes recebem ordens diretas do Controle Mundial, como na China que foi auxiliada por grandes banqueiros sionistas americanos como Milton Friedman e Ludwig Von Mises ou Cuba onde a família Castro serve aos Controladores. Além disso, eles controlam 98% dos presidentes dos países ao redor do mundo. Quem não obedece às suas ordens é derrubado ou morto. Maçonaria, Igreja Católica, Igreja Ortodoxa, Igreja Protestante, Sinagogas e Mesquitas servem diretamente aos intentos dos Controladores.

Os membros principais do Deep State são:

- 1.- Família Rothschild (Londres, Berlim, Israel).
- 2.- Família Rockefeller (EUA, Israel).
- 3.- Família Morgan (Inglaterra).
- 4.- Família Warburg (Alemanha).
- 5.- Família Lazard (Paris, França).
- 6.- Família Moses Israel Seif (Itália, Israel).
- 7.- Família Kuhn Loeb (Alemanha, EUA).
- 8.- Família Lehman Brothers (EUA).
- 9.- Família Goldman Sachs (EUA).
- 10.- A nobreza negra (alguns reis da Europa).
- 11.- Várias sociedades secretas.
- 12 – Casa Real Britânica
- 13 – Família Saudita
- 14 – Casa Real oriental do Japão

15 – Partido Comunista Chinês

A revista Forbes mostra apenas os milionários de segundo nível, conseguindo desviar a atenção para as atividades ilícitas cometidas pelos verdadeiros Mega Ricos do Deep State. O estado profundo trabalha em conjunto com os grupos Bilderberg, o CFR, o Mossad e a CIA para decidir qual país atacar, qual presidente matar, qual ataque terrorista financiar, qual crise econômica realizar e o que inventar. O estado criou o COVID e as vacinas para controle social e impedir que o planeta se liberte desse controle devido a chegada de uma era nova, razões escusas planejadas há anos para diminuir a população usando práticas articuladas com todos os políticos do mundo no sentido de nos manter presos ao medo. Toda nação do mundo tem o estado profundo Kaballah, e os controladores usam altas magias para espalharem seu intento, e controlam políticos corruptos, sistema judiciário, banqueiros, imprensa, meio artístico e empresas de grande porte,. O crime organizado é parte maligna deles.

O estado profundo sabia que a hora deles iria chegar. Quando você sabe cria um Estado de energia cósmica baseado na Lei do Retorno e do Universo Conspira, o que indiretamente afeta as energias negativas dos Controladores. Ajude outras pessoas a entender o tamanho disso, não precisa falar, apenas mostre para quem estiver aberto

CAPITULO L

O ADVENTO DA QUINTA HUMANIDADE: HARMONIZAÇÃO LINEAR

Na Obra monumental do Chefe Nacional Plínio Salgado " A Quarta Humanidade" tivemos os ensinamentos iniciais do que significava a marcha integralista e sua proposta de uma nova cosmovisão de mundo. Na nossa interpretação linearista do Sec XXI dessa Obra, é inegável que o Chefe Nacional e todos os membros da primeira geração do Integralismo almejavam não apenas um novo movimento político filosófico, nem apenas uma interpretação da realidade nacional naquele momento; almejavam também indelevelmente uma nova religião, a criação de um novo estabelecimento conceitual e exegético. E nessa seara os linearistas souberam compreender esse amálgama inicial e transferi-lo com uma nova roupagem para as futuras gerações integralistas e linearistas.

Como explicitou o Chefe Nacional e outros doutrinadores do Integralismo, a primeira Humanidade representava a ADIÇÃO de interesses (Humanidade politeísta). A segunda Humanidade representava a FUSÃO de interesses (Humanidade monoteísta). A terceira Humanidade representou a DESAGREGAÇÃO de interesses (Humanidade ateísta). E no vicejar da aurora Integralista aconteceria a quarta Humanidade, a SÍNTESE de todos esses movimentos, de caráter religioso primordialmente e com a estruturação social voltada para o religamento com Deus e a divindade. Mas agora entendemos que vivenciamos a quinta Humanidade, aquela da HARMONIZAÇÃO LINEAR. Não mais Deus representa a finalidade de todas as coisas, como quis nos transparecer o Cristianismo Judaizado, nem o homem pode representar a finalidade de tudo, como nos quis embromar o materialismo judaizante. Entendemos agora que tanto Deus quanto o Homem são parte de uma existência interligada e conectada. Tudo que acontece estabelece um parâmetro de consequência com os outros objetos do todo. Natureza, animais, objetos, Deuses e homens não têm poder absoluto isoladamente, mas sim coletivamente e de forma interconectada. Os Deuses não podem ser onipresentes, oniscientes e nem muito menos onipotentes. Esses conceitos de absoluto não existem na realidade que nos apresenta. A Teocracia e a Antropocracia se dissolvem perante a realidade do mundo que nos cerca. Tudo que existe admite um espírito e uma alma e por conseguinte têm sua importância: a água, as montanhas, o ar, o fogo, a terra, os deuses e os homens. A visão caolha do Cristianismo judaizante e de outras religiões que supervalorizavam os deuses caíram por terra. E a supervalorização do homem como quis o liberalismo e o comunismo, enquanto religiões materialistas, também caiu por terra.

O que nos apresenta no momento é o alvorecer da Quinta Humanidade, da harmonização das leis da natureza e do universo cósmico. As energias podem se apresentar de forma anímica ou forma cósmica, quer adquiram consciência e vida, quer adquiram funções existenciais no espaço-tempo. Não se trata mais de misticismo ou gnosticismo. O Conhecimento já é uma ferramenta a disposição do homem, e as religiões passam a ter agora um papel meramente

social, mas não mais espiritual. A busca da espiritualidade está em cada um de nós e seu compromisso com o todo e com a coletividade. De que adiantam Deuses em templos suntuosos que não podem acabar com a maldade e com a luxúria do mundo?? De que valem os super governantes humanos que não podem controlar o destino do tempo e dos povos e das massas subjugadas sempre pelo Direito da força?? Onde estão as religiões e os deuses que não acabam com a miséria das pessoas, com o medo, a angústia, a ansiedade e a fome?? Nem só de pão vive o Homem, como diz o Cristianismo judaizante, mas ele precisa do pão senão morre, assim como precisa de amparo espiritual. Essas religiões politeístas ou monoteístas não fazem mais sentido no mundo da Quinta Humanidade. Não têm mais o poder do céu e do inferno, da aterrorização pelo medo, da punição pelos deuses "bondosos"; pois cada indivíduo deve se encontrar como participante do mundo e agir no sentido de cumprir sua missão. Não existe mais o ditado; "Cada um por si e Deus por todos...". A ação precede o intelecto, a vontade precede o academicismo. Não por acaso o Linearismo é inimigo de morte de doutrinas estapafúrdias como o Tomismo, que embasa a paralisia criminosa de entidades religiosas estelionatárias. O Forte é mais forte sozinho. A transformação de tudo deve vir pela vontade e ação do indivíduo perante sua realidade, através da harmonização de suas agonias com as mazelas do mundo real.

Declaramos o fim da Quarta Humanidade e o estabelecimento da Quinta Humanidade. A Humanidade da HARMONIZAÇÃO LINEAR.

CAPITULO LI

O INTEGRALISMO LINEAR E O MUNICIPALISMO

Ponto fundamental nas Doutrinas Integralistas e Linearistas é a defesa incondicional do fortalecimento e autonomia dos Municípios, o que se convencionou chamar de defesa do Municipalismo. O Chefe Nacional Plínio Salgado foi pioneiro nesse sentido, tendo sido fundador do Partido Municipalista e depois introduzido o conceito de municipalismo no Manifesto de Outubro de 1932, depois no Manifesto Programa de 1936 e finalmente no arcabouço do Partido de Representação Popular, com a cartilha de Diretrizes Municipalistas. Foram os Integralistas que introduziram a idéia do Município, "célula mater" da Sociedade.

Antes do Integralismo outros já havia defendido a autonomia municipal no Brasil, mesmo na época do Brasil Colônia. O próprio Tomé de Souza, colonizador do Brasil, já havia destacado a importância de se valorizar o município como representante legítimo das reivindicações políticas populares. Se destacaram também nomes como Tobias Barreto, Domingos Jaguaribe Filho, Delorenzo Neto e outros. A problemática da Administração Municipal sempre se contrariou com o inchaço do Estado gigantesco nos níveis estaduais e no nível da União como um todo. A dicotomia de se dar aos municípios maior autonomia administrativa ou centralizar a administração política num só lugar foi sempre um fantasma a assolar o Brasil-Colônia, o Brasil-Império e principalmente o Brasil-república.

Com o advento do Integralismo toda essa dicotomia e contenda foi resolvida. O Municipalismo defendido pelos integralistas tinha como pedra fundamental o Corporativismo e as Associações de classe como representantes das comunidades, nunca os partidos políticos (elementos estranhos a organicidade da Nação). Tanto a Ação Integralista Brasileira como o Partido de Representação Popular foram perseverantes e combativos no sentido de alterar o foco da importância político-administrativa para os municípios. O Ditador Getúlio Vargas e sua criminosa administração desastrada e corrupta aniquilou a representatividade dos municípios em nome do totalitarismo da União. Nomes integralistas como João Carlos Fairbanks, René Penna Chaves, Álvaro Vieira Pinto defenderam todos os aspectos da doutrina municipalista, principalmente no escopo do Partido de Representação Popular que lançou diversos documentos sobre o assunto. O fundador da Associação Brasileira de Municípios Rafael Xavier foi integralista.

Hoje os Integralistas e Linearistas do Sec XXI continuam a empunhar e vicejar a bandeira do Municipalismo. É revoltante que o

município fique com apenas 20% do que arrecada de impostos, sendo o restante distribuído entre o monstro do Estado e o monstro voraz da União. As pessoas vivem nos municípios e não numa idéia etérea de Estado ou União. Temos que retomar essa luta enquanto herdeiros das lídimas aspirações do Integralismo raiz e principalmente, embasar a idéia municipalista nas estacas do corporativismo e da representação de classe, como queria o Chefe Nacional. Toda força aos municípios, para libertamos o povo brasileiro!!

CAPITULO LII

DISSERTAÇÃO SOBRE SOCIOLOGIA DA CRIMINALIDADE

Todos sabemos que a corrupção e o fisiologismo político são instituições antigas e ao mesmo tempo assaz presentes no cotidiano da política brasileira. Mas o que está acontecendo nesse início de 2017 é algo novo, patológico, sul-real: todas as organizações políticas do país estão sendo averiguadas ou acusadas de falcatruas e conluís criminosos. Grandes Empresas como a OAS, ODEBRECHT, JBS FRIGORIFICOS, CAMARGO CORREA e tantas outras estão atreladas através das falcatruas aos representantes dos três poderes dessa República de bandidos, literalmente. A Operação Jurídica Lava-Jato parece que resolveu desmascarar a farsa do sistema que vige no Brasil. Desculpem o uso do termo Respublica. Interessante é que no início de 2019, no governo Bolsonaro, o STF recolheu toda estrutura da Lava Jato e voltou a ” descondenar” o governo petista comunista e seus asseclas rapinadores do dinheiro público. O sistema é todo montado para beneficiar os corruptos e bandidos, com o beneplácito do judiciário.

Concordo plenamente com o texto apresentado nos Cursos de Sociologia Jurídica sobre o problema histórico da corrupção no Brasil. Os dados apresentados pela Transparency International confirmam que o Brasil encontra-se sempre em uma posição péssima com relação ao item corrupção. Isso é histórico, visto que o país foi colonizado por exploradores inescrupulosos e corsários de toda sorte (degredados) que só conseguiam ver os seus interesses individuais e não os coletivos. Some-se a isso a atuação nefasta da Companhia de Jesus e seu Cristianismo judaizado, escravizando os índios e negros, justificando todo tipo de exploração na Terra Brasilis, em nome do tal deus judaico jeovah e o falso jesuis. A dimensão histórica precisa ser avaliada, e sempre a corrupção esteve presente no cotidiano brasileiro, com características próprias de cada época, como apontado no texto. Mas o que está acontecendo agora é um pouco sulrealista: parece que toda sociedade resolveu, em nome de um coletivo bandoleiro, abraçar a corrupção como algo patológico, imbatível, endêmico, e pior do que isso, já que não tem mais jeito, o jeito é participar desse esquema. A estrutura judicial é toda forjada para não questionar em hipótese nenhuma os fundamentos do sistema cleptocrático. Os Ministros dos Tribunais Superiores são indicados por políticos, não eleitos por mérito. É uma tristeza avaliar que no fundo da alma do povo brasileiro existe uma hipocrisia moral que a tudo permite, e faz-se ao mesmo tempo ouvidos moucos e surdos, e olhos cegos, desde que seja para o bem-estar individual de cada um participante do sistema , nunca o bem estar coletivo.

Outro fato importante a se destacar é a vocação legalista e o arcabouço jurídica do Brasil. É inquestionável que o Brasil é uma fábrica de Leis e Regulamentos, muitas vezes artífices de uma burocracia sistemática, e por

consequente de burocracia em todos os níveis do processo governamental republicano. Nossos juristas, que na maioria ocupam cargos públicos e de influência, indicados por nepotismo explícito, são os novos coronéis da República, a Nova Classe da nobreza, entrando em gozo pessoal quando novas leis são editadas. Se consideram não como novos Donos do país, mas mais do que isso, verdadeiros Deuses que podem modificar até as Leis naturais dentro do processo governamental. Admira que não exista no Brasil uma Lei que regulamente a aplicação da Gravidade para queda dos objetos, ou da Força Elétrica para atuação dos átomos. Um legalismo delirante, esquizofrênico, absurdamente elitista, exacerbado, teatral, que em nome de acabar com a transgressão só consegue mesmo é criar mais transgressão, em maiores níveis e mais sofisticadas. E isso conduz logicamente a um aumento do estado criminal no país (já que nossa matéria é sobre Sociologia da Criminalidade).

No período de 2019 a 2022 o Presidente Bolsonaro apenas assistiu o que o STF e STJ determinaram como governo soberano. Agora o Judiciário julga, legisla e governa.

A realidade que nos é apresentada apresenta mostra com clareza um outro fato que envergonha a realidade nacional: os ricos e a elite sempre têm tratamento diferenciado da justiça e dos órgãos de repressão no Estado brasileiro. O Brasil patrocina uma espécie de Engenharia Jurídica.. A igualdade de tratamento legal nunca foi um forte do Brasil. A Justiça criou uma espécie de casta elitista, onde o dinheiro compra as sentenças mais adequadas aos poderosos infratores. E isso só serve para acirrar os ânimos dos mais pobres e aviltados, insuflando a indignação das massas com uma justiça preconceituosa e devotada a punir sempre os menos favorecidos economicamente e socialmente de maneira geral. É a união nefasta do Capitalismo Liberal dos burgueses e o Comunismo dos menos favorecidos que andam de mãos dadas na construção da convulsão social, tão necessária a manutenção dos processos de controle da Humanidade pelo Império Sionista.

Com a democratização dos meios de informação, como a internet e celulares, fica difícil prever se algo vai mudar a nossa realidade no futuro. Já é um passo no sentido de confrontar o sistema de Mídia de Massa, completamente controlada e subserviente. O problema central que é a formação moral e ética do povo brasileiro parece que não está sendo resolvido e nem mesmo avaliado. Infelizmente, a situação de criminalidade e desrespeito ao bem público parecem que estão aumentando em ritmos descontrolados. Por isso é necessário ao policial e aos agentes da Lei e da Ordem estudarem com afinco e tentarem entender a realidade de sua sociedade atual e dos processos criminais, de um ponto de vista mais crítico e acadêmico.

A resolução dos processos sociológicos da criminalidade e suas consequências deve ser objetivo presente para os Integralistas e Linearistas.

CAPITULO LIII

O INTEGRALISMO LINEAR E A MEDICINA INTEGRATIVA

O Integralismo Linear já alertou que nesse Século XXI as ciências não estão a serviço do bem da Humanidade, e sim a serviço do Grande Capital Financeiro e Conglomerados financistas. Nessa esteira de acontecimentos e denúncias, também a Medicina se torna um negócio e é desenvolvida no sentido de beneficiar os argentários e não ao povo. ” Que seu alimento seja seu remédio. A vontade de ser curado faz parte do tratamento...” dizia o pai da Medicina grego Hipócrates de Cós. A desarmonização do ambiente e do indivíduo leva à doença e a morte. É nesse sentido que os Integralistas e Linearistas do Séc XXI devem pautar sua cosmovisão e seu entendimento de mundo para que o processo de vida seja pleno e abundante.

Vivemos em tempos quando os descabros daqueles que dominam o mundo são tão exacerbados que até mesmo o mais adormecido dos humanos presente, ou sente, que algo não ocorre bem e se distancia de uma ordem minimamente tolerável de existência. A massificação de mentiras, orquestrada pela Mídia sionista, paralisa os indivíduos e suas capacidades neurológicas e fisiológicas.

Isto se aplica também à saúde. Vemos o aumento exponencial do surgimento de novas doenças, da complexidade das já existentes e do número dos adoecidos, acometidos cada vez mais precocemente em seus anos de vida. Muitas dessas doenças são de origens zoológicas e advêm de zoonoses patológicas. Acompanhando este aumento, segue o número de medicamentos alopáticos lançados no mercado e preenchendo as prateleiras e gôndolas das farmácias, a promessa da indústria farmacêutica e dos governos que lhe são aliados, bem como o preço dos tratamentos. Outrossim, vemos o aumento do número de doentes e da frustração destes, ao se depararem com o fracasso de seus tratamentos médicos, por mais caros e promissores que sejam. Nem mesmo os mais delirantes, ingênuos, cínicos ou fanáticos pelos discursos dos “especialistas” e dos “cientistas” são capazes de negar esta realidade, por mais que se esforcem para tanto. É uma clara desarmonia entre ser humano e meio ambiente em curso.

As razões são simples. Os donos do mundo visam: i) exterminar parte da humanidade; ii) escravizar a restante e iii) monopólio da verdade científica para escravizar os indivíduos a mentiras acadêmicas. Para o êxito, é mais fácil lidar com uma população mundial sadia, vigorosa, inteligente, instruída, ou uma população doente, fraca, estúpida, imbecilizada? ? A resposta parece óbvia.

Mais especificamente, no que diz respeito à indústria farmacêutica, existe outra motivação, acessória à principal, revelada acima: o lucro. E o lucro, no caso desta indústria, dá-se pelas vendas dos remédios alopáticos, muitos coquetéis químicos

que ao invés de trazerem a cura trazem a dependência e a novas doenças. Em casos mais recentes, certos tipos de “produtos” (injetados com seringas e agulhas) são cogitados a se tornarem compulsórios (obrigatórios) e periódicos a todos, sob a ameaça de exclusão do seio social daqueles que se oporem.

Quem compra remédios? Pessoas sãs ou pessoas doentes? Então, o que convém à indústria farmacêutica? Desenvolver medicamentos que curem doenças, ou medicamentos que mantenham seus usuários doentes, letárgicos e dependentes do uso de tais medicamentos? As respostas também são óbvias.

Desde milênios, a medicina ocidental, alçada na concepção do Vitalismo, assemelhava-se muito à medicina tradicional oriental, concorde com leis universais e naturais, porquanto ambas possuem origem em comum, até, aproximadamente, o século XVIII, quando os donos do mundo voltaram seus olhos às atividades voltadas à saúde.

Nesta época, Samuel Hahnemann, médico alemão (a Alemanha, sempre na vanguarda daquilo que é benéfico à humanidade), preocupado com a incipiente ineficácia dos tratamentos médicos vigentes, em reposta aos perniciosos hábitos de vida modernos, propositalmente incutidos aos ocidentais pelos mencionados donos do mundo, somando-se a felizes coincidências ocorridas durante suas traduções de textos médicos e experimentos (interessados deverão consultar a biografia deste médico), bem como a sua vasta sabedoria de um tipo de conhecimento raro e cada vez mais perseguido, desenvolveu a Homeopatia.

Desde seu nascimento, este magnífico e eficiente recurso terapêutico e medicinal tem sido difamado, perante a opinião pública, e rechaçado pelas autoridades regulamentadoras do exercício médico-terapêutico (assim como os políticos, tais autoridades são senão meros serviçais, vendidos aos donos do mundo). Curiosamente, aqueles mesmos donos do mundo, ao mesmo tempo em que promovem maciçamente o descrédito da Homeopatia, fazem amplo uso dela, descartando, para si, o emprego de remédios alopáticos (estes, promovidos ao resto da população mundial).

O mesmo ocorre com tantos outros recursos, alguns milenares; outros, contemporâneos da Homeopatia, ou um pouco mais modernos, igualmente eficientes, no sentido da recuperação e preservação da saúde. Citemos poucos, dos muitos exemplos: acupuntura, fitoterapia, florais, ozonioterapia, fotomodulação... : acupuntura, fitoterapia, florais, ozonioterapia, fotomodulação, fonoterapia, cromoterapia, óleos essenciais, hidroterapia, termoterapia, geoterapia, técnicas respiratórias, massagem, dietoterapia e incontáveis outros. O motivo é o já apresentado. Os donos do mundo, cientes de sua eficiência, procuram reter para si tais recursos, legando à humanidade apenas o recurso de manutenção lucrativa e estratégico da doença, através do uso dos remédios alopáticos.

Todavia, alguns profissionais de saúde, imbuídos de heróico inconformismo com a situação e com a coragem de desafiar esta condição, a despeito de serem tratados como irresponsáveis, loucos e charlatões pela mídia, por seus colegas de profissão e, até mesmo, pela opinião adestrada da massa, resolvem enfrentar o sistema impositivo e oferecer às pessoas estes recursos comprovadamente eficientes.

Em que posição você pretende se situar? Junto àqueles doutrinados e manipulados pelos dominadores, fingindo cegueira à degradação generalizada e planejada do ser humano, incluindo de sua saúde, ou junto àqueles que procuram o melhor a si mesmos e a suas famílias, independentemente do protesto dos doutrinados (quase a totalidade da humanidade)? Se você estiver no segundo grupo e se interessar por conhecer como recuperar e manter a sua saúde e a de seus entes queridos, em meio ao caos em que vivemos, pesquise informação séria e imparcial a respeito da Medicina Integrativa e dos médicos que a praticam.

A Medicina Integrativa visa a curar o indivíduo como um todo, com uma abordagem sistêmica e orgânica, o físico e a alma. Nesse sentido a alimentação também é fator primordial para a preservação da saúde. Uma dieta balanceada em nutrientes, de preferência vegetariana, sem o componente da atrocidade e desgraça do cadáver animal. A observação de que a doença é um disfunção do organismo como um todo, corpo e alma, e deve ser tratada de forma universal. O corpo tem que estar em harmonia consigo mesmo e com o ambiente. Essa a melhor forma de tratamento e de cura. Nesse sentido, que a proposta doutrinária do Integralismo Linear caminha.

CAPITULO LIV

O INTEGRALISMO LINEAR E A QUARTA TEORIA POLÍTICA DE ALEXANDR DUGHIN

A mídia de Massa toda está falando atualmente no atentado sofrido pela filha do filósofo russo Alexandr Dughin, em agosto de 2022, no calor dos enfrentamentos da Guerra da Ucrânia travada entre russos e ucranianos. Muito se pergunta sobre o envolvimento de ” integralistas” com a doutrina política desse cidadão russo. É dever pois do Integralismo Linear esclarecer sobre o posicionamento real dos integralistas e linearistas com relação a essa chamada Quarta Teoria Política de Dughin.

Afirmamos categoricamente que os integralistas e linearistas do Sec XXI não possuem qualquer vínculo ideológico com esse cidadão russo. Por sinal, Dughin fez parte de partidos fascistas e comunistas russos, criou um esqueleto doutrinário bizarro que ele chamou de Nacional Bolchevismo. Flertou com todo tipo de escaramuças comunistas surgidas com o fracasso retumbante da tal União Soviética, nos fins dos anos 80 e início dos anos 90. Para nós integralistas e linearistas do Sec XXI o senhor Alexandr Dughin é uma espécie de Karl Marx ressuscitado e repaginado para as necessidades da modernidade tecnológica da Rússia atual. Ele mesmo se considera um Karl Marx ressurgido das cinzas. Dugin advoga o conceito de Dasein, oriundo do pensamento de Martin Heidegger, como sujeito histórico do projeto de uma quarta teoria política, em contraposição aos sujeitos históricos das teorias pretéritas, bem como o conceito de multipolaridade como uma via para a autodeterminação dos povos (considerados em seus elementos de civilização e de identidade próprios), confrontando o imperialismo americano. Defende uma suposta hegemonia russa nos destinos da Humanidade e cria uma área geográfica de influência soberana sobre os outros povos, a tal Eurásia, guardiã das tradições mais lídimas do desenvolvimento humano. Tudo uma mistura de socialismo patológico russo com racismo patológico nórdico. Nós nativistas americanos não temos nada a ver com bobagens como essas. Uma mistura de expansionismo territorial russo com busca de escravização de outros povos inferiores, uma colagem inusitada de racismo com comunismo. Tudo isso sempre pontuando que o Integralismo Linear é antes de tudo nativista, e não meramente nacionalista como querem afirmar estudiosos mais inautênticos e maucaratas.

O senhor Alexandr Dughin quer ser mais falacioso que seu espectro do passado Moses Mordechai, ou Karl Marx. Ele quer unir dois conceitos absolutamente antagônicos como conservadorismo nacionalista e revolucionarismo socialista. Bem ao estilo materialista judaico, que é na verdade a força motora por trás de suas bizarrices, o senhor Dughin quer levemente ressuscitar conceitos

desenvolvidos por racistas e que quiseram ser travestidos de conceitos patriotas. Nós integralistas e linearistas queremos a transformação espiritual do ser humano e somos contra qualquer tipo de racismo e mais além do que isso, somos contra o especismo. O ser humano é apenas mais uma espécie no tecido existencial e não goza de qualquer privilégio sacrossanto. O cadáver humano será devorado pela terra como qualquer cadáver de inseto ou planta. O senhor Dughin também diz que o povo russo deve se contrapor a hegemonia norte americana e européia, esquecendo-se, talvez propositalmente, de que todos os povos atuais servem aos senhores do mundo sionistas e suas teses de escravagismo total do espírito humano ao argentarismo e ao bezerro de ouro. Como os judeus Marx e Ludwig Von Mises, ou Adam Smith, o senhor Dughin faz crer que toda a complexidade humana se resume nos caracteres econômicos e monetários, nunca citando sequer a busca de um engrandecimento espiritual. E mais do que isso, o senhor Dughin quer a todo custo realizar o casamento de amor e ódio entre o nacionalismo e o comunismo, ajuntar água e vinho, colocar o leão e o cordeiro como amantes, idéias totalmente estapafúrdias que foram tentadas no passado e renderam mais de 140 milhões de mortes no mundo.

A luta do Integralismo e do Linearismo é a harmonização da sociedade. A busca da Quinta Humanidade, do fim do especismo e da ganância humana, o retorno a Atlântida e o compromisso de todos com a saúde da existência. Portanto, como doutrina sociológica e filosófica, e agora exegética pois se transformou em religião, não tem nada a ver com essa pantomima dughinista tresloucada. Mais uma questão resolvida no nosso arcabouço doutrinário.

CAPITULO LV

O INTEGRALISMO LINEAR E O COMPORTAMENTO (BEHAVIORISMO) SOCIAL

O objetivo do Movimento Integralista e Linearista Brasileiro MIL-B tem sido apresentar um novo arcabouço de idéias sensatas que possam interpretar o nosso mundo do Sec XXI, e arquitetar uma nova cosmovisão coerente. Nesse sentido precisamos definir com precisão o que consideramos como inserção social do indivíduo no contexto da sociedade em que ele vive. É nessa seara que precisamos entender o comportamento humano (behaviorismo) que poderá nos solucionar várias questões de cunho social e explicar de onde surgem várias mazelas atuais do nosso mundo político e filosófico.

Primeiramente, não é novidade para ninguém que somos inimigos mortais doutrinários do Tomismo e de sua essência, o Judaísmo Internacional. Por conseguinte, a idéia de livre-arbítrio nunca existiu, é uma quimera. O livre-arbítrio foi uma tentativa cristã de afastar a culpabilidade de Deus dos eventos desse mundo. Se Deus é Todo-Poderoso e nada faz para evitar o Mal e as desgraças, é por culpa de quem?? Do Homem, que coloca seu livre-arbítrio para gerar o Mal ao invés do Bem. E continua o Deus cristão inimputável de seus crimes, numa simbiose perversa entre as bizarrices Teocráticas e Antropocráticas. O Linearismo não tem compromisso cristão. Por isso afirma que a culpabilidade de Deus existe, mas esse mesmo Deus continua ininputável, por um motivo bem simples: Ele não é Onipotente, Onipresente e Onisciente. Deus é uma entidade como outra qualquer no contexto da Harmoniocracia Linear. Consequentemente, o ambiente, o contexto existencial, o momento histórico, a família, os governos, todos contribuem na medida de suas responsabilidades pelo grau de virtuosismo ou de delinquência dos indivíduos cidadãos.

O Behaviorismo, também chamado de Comportamentismo ou Comportamentalismo, tem como objeto de estudo o comportamento. Essa teoria psicológica defende que a [psicologia](#) humana ou animal pode ser objetivamente estudada por meio de observação de suas ações, ou seja, observando o comportamento. Os Behavioristas acreditam que todos os comportamentos são resultados de experiência e condicionamentos. As figuras influentes do Behaviorismo incluem os psicólogos John B. Watson e B.F. Skinner, que estão associados ao condicionamento clássico e ao condicionamento operante, respectivamente. Grande discussão foi criada nas sociedades com base nessas teses, após o lançamento do filme de Stanley Kubrick " Laranja Mecânica" de 1971, que suscitou esse debate da vinculação do comportamento e ações dos indivíduos como resultado do condicionamento social. Entretanto, nós Integralistas e Linearistas do

Sec XXI, despidos de falsidades judaizantes e cristãs, principalmente de autores tresloucados como Nietzsche e Chesterton, afirmamos que os condicionamentos sociais são antes de tudo uma premissa de falta de identidade do indivíduo para consigo mesmo e para com seu tecido social. A falácia cristão do "Ame o próximo com a si mesmo..." deve ser imediatamente substituída pelo "Ame a si mesmo, como ao próximo...". O indivíduo não tem compromisso para com sua força interior e sua importância para o engrandecimento de seu meio social e a partir daí desenvolve toda a sua psicopatia egoísta e materialista. Portanto, a raiz de todos os males não é o livre arbítrio como queriam os cristãos judaizados; mas a falta de o próprio indivíduo reconhecer a sua força interior, o seu objetivo de vida e a sua capacidade de ação.

O médico russo Pavlov criou o conceito de reflexo condicionado. As sociedades condicionam os indivíduos a agirem de maneira mecanizada utilizando-se da religião, da família, dos valores tradicionais, do medo e em última instância da Força, pois todos nós sabemos que O DIREITO RESIDE NA FORÇA. Nós afirmamos que nunca existiu condicionamento nenhum. Tudo é criado no sentido de amedrontar e calar a força interior de cada indivíduo. Ao se libertar dessa masmorra condicional, as pessoas podem livremente criar sua realidade, criar sua religião, sua ciência, suas crenças, suas virtudes, sem precisar de amarras de Estado ou falsas lideranças. Nesse sentido o Linearismo desconstrói categoricamente esse instinto de condicionamento falsamente forjado pelo sistema sionista.

Reconheça a sua força, reconheça sua missão. Cumpra seus objetivos. O FORTE É MAIS FORTE SOZINHO!! Somente dessa forma cada indivíduo poderá libertar-se dos condicionamentos psicológicos, mentais e sociais que o escravizam desde no nascimento. A farsa caiu!!!

CAPITULO LVI

ENTROPIA, HARMONIA E CIENTIFICISMO NO INTEGRALISMO E NO LINEARISMO

-

Existe uma ordem no Universo. Não nos interessa quem organizou essa ordem. Jamais o saberemos. A vida depende da organização entre as partes. E do funcionamento orgânico e harmônico das partes. Vida é organização. Tudo depende do grau de Entropia do Universo e dos sistemas.

Em 1980, quando eu era monitor de Máquinas Térmicas na FEI, eu achei que o dinheiro funcionava como a energia e tentei fazer um balanço de energia para determinar o futuro. O meu professor Fernando Juarez Pitanga Távora disse que eu estava errado e de que não ia conseguir o meu intento, porque a Economia não é uma ciência exata. Na visão dele claro.

Na Termodinâmica a Entropia mede o grau de desordem entre as partes num determinado sistema. Quanto maior a Entropia, maior é a desordem entre as partes que compõem o sistema, e maior é a liberdade das partes em relação ao sistema. Mede o entrosamento entre as partes, a conexão e interação, e a harmonia entre as partes.

Para entendermos como funciona a natureza temos que estudar mais a Entropia. Temos que ter um entendimento cientificista do Universo. O entrosamento e a harmonia entre as partes. Mas falta linguagem matemática para isso. Falta uma interpretação mais exata dos fenômenos físicos. E por conseguinte dos fenômenos sociais, políticos, econômicos e filosóficos.

Em 1999, quando estudei Holística na pós graduação em administração de empresas para engenheiros na ESAN, tentei incorporar essas idéias cientificistas ao entendimento do processo social. Foi difícil explicar para os outros engenheiros de que o todo pode ser maior do que a soma das partes quando existe harmonia entre as partes. É a soberania da Harmoniocracia. Em holística dois mais dois pode ser maior do que quatro. Os engenheiros possuem uma formação cartesiana. E, eles não percebem que a matemática está incompleta e não consegue descrever todos os fatos reais.

Em 2001, na pós graduação em Mecânica Quântica na USP, aprendi na experiência das duas fendas de que a luz não se comporta nem como matéria e nem como onda. Existe uma dualidade tanto no fenômeno como na sua interpretação. A Mecânica Quântica com probabilidades consegue prever o futuro mas não consegue explicar como a natureza funciona. É uma teoria incompleta. A Teoria da Relatividade também não consegue explicar como a natureza funciona porque falta linguagem matemática e percepção espiritualista.

O problema está na matemática. Precisamos idealizar novos modelos matemáticos que permitam a expansão do sistema. Harmonia mais harmonia gera mais harmonia. A matéria recebe vida (organização) e se reproduz. O universo está em constante expansão. Tudo depende da Entropia.

A matemática é uma linguagem onde o homem se relaciona com a natureza, e precisa ser estudada e desenvolvida.

Observação: Esse texto do camarada Francisco Anéas é bastante pertinente e ajuda a entender por que criamos o Movimento Integralista e Linearista Brasileiro em 1992. Nosso principal objetivo era compreender os fenômenos sociais, políticos e filosóficos da nossa sociedade a partir de um arcabouço cientificista e lógico, idéia que norteou o trabalho Linearista dentro do espírito de compreensão do Integralismo para o Sec XXI. Inclusive o próprio Chefe Nacional Plínio Salgado, que não era engenheiro nem físico, já havia levantado essa hipótese no livro A Doutrina do Sigma e tinha muita preocupação dessa dinâmica interpretativa dos fenômenos sociais e políticos a partir de um escopo lógico-cientificista.

-

-

CAPITULO LVII

O INTEGRALISMO LINEAR E AS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA SOCIEDADE

O Integralismo como proposta original da Ação Integralista Brasileira foi o primeiro Movimento de Massas da História do Brasil a discutir sobre os diversos problemas sociais e políticos das minorias identitárias que sempre compuseram a estrutura do povo brasileiro. Mulheres, negros, índios, deficientes, espíritas, homossexuais, todos foram incluídos no escopo do Movimento, mesmo numa época onde não se falava sobre esses assuntos.

O Integralismo Linear segue essa diretriz para o Sec XXI. Nós Integralistas e Linearistas reconhecemos que existem várias dívidas históricas e antropológicas na formação do Estado Nacional Brasileiro e todas as injustiças que foram cometidas no passado com negros escravizados, índios massacrados, mulheres emudecidas, deficientes não respeitados devem agora receber uma atenção especial do Estado Democrático justo que desejamos para o futuro do Brasil. Já fizemos uma dissertação sobre nossa visão de identitarismo na sociedade; não concordamos com privilégios, mas apoiamos reparações inclusivas de situações que foram traumáticas no passado e que precisam ser corrigidas no presente e no futuro.

As ações afirmativas não são bandeiras de esquerda nem de direita. São bandeiras da justiça democrática que os Integralistas e Linearistas defendem. O fim da Escravidão foi um dos momentos que trouxeram consequências complexas para a sociedade brasileira, visto que os negros libertos não foram assistidos adequadamente na época com relação aos seus lídimos direitos e assistencialismo necessário por parte do Estado. Esse momento problemático como não foi resolvido no devido tempo, tem que ser revisado e resolvido no momento presente, pois nunca é tarde para se corrigir erros do passado. Tratar os iguais como iguais e os desiguais como desiguais. Essa a máxima da justiça democrática que nós defendemos. Nessa seara as Ações afirmativas de reserva de vagas em Universidades Públicas, reserva de vagas em concursos públicos, assistência laboral, assistência carcerária, Visibilidade de reivindicações devem estar em pauta das decisões a serem tomadas pelos representantes políticos do povo.

As ações afirmativas desempenham importante papel no combate à [desigualdade social](#) e às segregações. Elas permitem que pessoas de origens distintas alcancem espaços de influência no âmbito educacional, político, econômico, socioprofissional e cultural. Não se trata de concessão de benefícios ou privilégios, mas da **efetivação de direitos assegurados pela Constituição**. Nosso trabalho doutrinário contempla todo esse arcabouço de ações que precisam ser efetivadas para que as

injustiças temporais do Estado Brasileiro sejam definitivamente eliminadas do corpo sadio de sociedade que desejamos e almejamos

CAPITULO LVIII

ENGENHARIA SOCIAL, TECNICISMO E CIENTIFICISMO

Os Integralistas e Linearistas preparam a doutrina para o Sec XXI, adequando todas as visões passadas às realidades presentes e futuras. Nesse sentido, a busca de uma interpretação lógica, estruturada, baseada em conceitos estritamente mate matizáveis é de suma importância para nós. As Ciências Humanas, Biológicas e Exatas são interpretadas a partir dessa visão de que tudo pode ser entendido a partir de modelos técnicos e científicos, incluindo aí as ciências sociais, antropológicas, filosóficas, e até mesmo hermenêuticas interpretativas.

Nesse sentido cumpre-nos explicar que as visões tecnicistas e científicistas da realidade não representam o mesmo papel e o mesmo significado. E necessitam de definição paramétrica específica e clara para o arcabouço doutrinário que desejamos entender e divulgar. Tecnicismo quer dizer uso da técnica, empirismo, experiência no uso; um artesão do couro, ou uma costureira, ou um soldador, ou eletricitista, ou pedreiro realizam suas tarefas de modo a transformar a realidade que vivem, gerar renda, progredir no conhecimento humano mas sem necessariamente lançar teorias de como as coisas funcionam de fato, a nível de matéria e energia. Cientificismo quer dizer a busca dessas Leis da Natureza que conjugam harmonicamente a existência. Frisamos que visões científicas e teológicas da nossa realidade devem estar em complementação, nunca em divergência e contenda. Um cientista quando enumera uma Lei da Física, ou da Matemática, ou da Química quer prover o passado e o presente e o futuro de uma indicação que pode justificar um fenômeno, inclusive operacional no tempo e espaço.

Nutrimos profunda admiração pelo maior cientista e técnico e filósofo de todos os tempos: Sir Isaac Newton. Newton realizava incessantemente experiências empíricas que justificassem seu pensamento, ao mesmo passo que era alquimista, espiritualista, sociólogo, político e artífice da primeira Lei Universal da História da Humanidade em senso matemático, a Lei da Gravitação Universal. Esse cientista encarnava como exemplo o que queremos almejar: a união entre o tecnicismo, o científicismo e a Engenharia Social, além de todos esses fatos estarem interligados pelo espiritualismo. Logo, não há que se abandonar a experiência, nem a lógica, nem o rigor matemático, nem a vivência espiritual e social, numa interpretação completa da realidade. Essa a cosmovisão do Integralista e do Linearista do Sec XXI. A Harmoniocracia justifica o nosso profundo senso de realidade. Sem essa harmonia tudo se torna insensível e obscuro, trazendo uma interpretação errônea

de todos os fatos sociais, políticos, econômicos e por ai vai. O entendimento completo do Humanismo e suas vertentes de interpretação devem necessariamente ter uma base cientificista e tecnicista. O mesmo deve ocorrer com o Espiritualismo e a busca da Fé. A pedagogia do Estado Integral e Linear deve visar à formação espiritual, tecnicista e cientificista JUNTAS, EM COMPLEMENTO, para todos os cidadãos adquirirem consciência plena de sua participação ativa na sociedade.

Nossas propostas se complementam e se estruturam a partir da técnica, da ciência, da religião, da harmonia entre os seres da natureza e do universo. O Senso Cósmico que nos une sempre foi citado em várias obras pelo Chefe Nacional Plínio Salgado (La Raza Cósmica...). É a partir dessa visão de integração e harmonia que devemos nos pautar para a execução de nossos objetivos futuros...

CAPITULO LIX

O MATERIALISMO REDIMENSIONADO PARA O SEC XXI

Vários conceitos estruturais, sociológicos e filosóficos precisaram ser reinterpretados e redimensionados para a realidade do Século XXI. Nesse contexto, as sociedades se vêm confrontadas com um materialismo totalmente perverso, individualista, pernóstico, pragmático que infesta os cidadãos da maioria dos países, principalmente do Ocidente. Esse materialismo é muito mais corrupto e degradante dos valores humanos do que tudo que já se viu anteriormente na História.

Expressão mais acabada desse materialismo abjeto é a tradução econômica dos principais motivos da existência e por conseguinte dos valores sociais. Mercadoria e dinheiro (status quo) passaram a ser os elementos básicos, uma espécie de café da manhã que orienta os afazeres e preocupações do cotidiano. As relações entre as pessoas são relações entre coisas, entre objetos, entre posses. Vivemos em um mundo em que os mais íntimos desejos são coisificados em algo que podemos comprar ou possuir. Não existe mais espaço para elocubrações existenciais ou idealistas.

Além de manifestar-se através das coisas, a existência tornou-se, ela própria, um produto, ou seja, adquiriu grandeza de valor. Desde o nascimento o indivíduo parece colocar preço e esforço em tudo que será feito durante a vida terrena. O valor de uso é a amplitude de sua necessidade; o de troca se mede pelas formas sociais de sua manifestação.

Indignados com isso, os românticos atuais (raríssimos) procuram expor a dominação da troca sobre o uso, como se este fosse próprio do homem (e nesse sentido natural) e aquela, a troca, da sociedade (isto é, cultural). Haveria, assim, o aniquilamento do humano em nome do social, ou da posição social de classes, tema, aliás, dos mais profícuos para o pensamento político e para a prática artística e cultural do Ocidente, porque envolve a dialetização do indivíduo com o Estado, do sujeito com o coletivo. Tudo é sacrificado no altar do Bezerro de Ouro. Tudo é transformado em valor pelo toque do Midas fantasmagórico.

Admitindo-se que a essência de algo manifesta-se através de sua aparência, ou valor, e que estes contém as definições do algo, vive-se de acordo com as formas e práticas próprias aos tempos atuais. Essas formas e práticas, que compõem os rituais da contemporaneidade, cristalizam-se nas diversas mercadorias e produtos. Ou no caso do ser feminino, na forma voluptuosa do corpo e da aparência. Resta, no entanto, uma séria questão: os homens se coisificaram, ou as coisas se humanizaram?

No plano da consciência e do pensamento é como se estivesse ocorrendo um sucumbir da lucidez, um desabar da decência, uma espécie de institucionalização do mercado das consciências, cuja finalidade é transformar as exceções em regras. Viver, nos tempos e no Brasil atuais, é um desafio contra a venda da consciência e da ação. O único objetivo possível dos indivíduos a serem alcançados é a obtenção do dinheiro. Há uma visível dicotomia entre os modos de ação e a concordância com essas ações. Pensa-se de uma forma e age-se de outra. Ação e consciência sujeitaram-se ao mercado da persuasão das idéias, da cultura, das classes, da política e da ética.

Nesse mercado compram-se cabeças, desviam-se vontades e desejos, em troca de um bem-estar prometido, quase sempre terminando em mera subsistência. Troca-se uma atitude vazia por silêncio conivente. Às vezes, vende-se um pensamento contundente ao preço do isolamento bem acomodado. Outras, sucumbe-se aos valores degradantes das idéias bem comportadas. O pensamento grego: " Antes de filosofar, o homem deve se alimentar, se abrigar e defecar..." parece que foi levado ao extremo.

No mercado da persuasão, termina-se por curvar-se diante da opressão. Se a necessidade de obediência cedeu às contingências, parece que chegou a vez de o pensamento tomar o mesmo caminho. O conformismo das idéias e das ações só reitera o modo burocrático e policialesco (ainda que disfarçado) que o dia-a-dia tomou. A subversão do pensamento, que, de certa forma, alimenta a transformação social, que propulsiona ideais ainda não alcançados, deixou de existir, em nome de uma mesmice reiterativa, dando os contornos e os limites de uma existência quase bestializada. Os indivíduos aprenderam que podem vender a sua liberdade em troca da sua segurança momentânea.

Abundância dos bens materiais de consumo; acesso crescente à cultura e à informação; ampliação dos índices de alfabetização; sofisticação intermitente no trabalho; conquistas tecnológicas aplicadas ao dia-a-dia no lar; facilidades de locomoção etc. – eis algumas características da vida contemporânea. Paradoxalmente, porém, os ganhos materiais têm sido acompanhados de uma gradativa perda da liberdade, de um vazio existencial, enfim, do esvaziamento do livre arbítrio, com prejuízos notáveis à autonomia do sujeito. O ser Homo-Sapiens se transforma no Homo-Consumus.

Quanto maior a sensação de felicidade nos bens de consumo, maior a rendição à sociedade de massas, que aniquila com a noção de cidadão para fazer prevalecer a de consumidor, necessidade imperiosa do progresso técnico e industrial, baseado no individualismo do self made man. A sofisticação da vida cotidiana tem como contrapartida a perda da identidade, da felicidade e da liberdade. Exemplo claro disso é a conversão das Forças Armadas e seus membros em mero Departamento Institucional dos Governos, onde militares se transformam em funcionários públicos de farda, e os destinos da Nação se confundem com a expectativa do Montepio militar.

Os assim chamados atributos essenciais do sujeito estão vilipendiados. O modo contemporâneo de existência rege-se, exclusivamente, pelo poder aquisitivo, restrito, portanto, a uma parcela mínima da população. O

Terceiro Mundo recebe o rótulo e o papel de massa, em um modelo social tecnocrático e objetual, mesmo que a imensa maioria não tenha condição de participar da sociedade de consumo. É de notar, todavia, como essa maioria se vê como massa participante. A fantasia se satisfaz com o conforto alheio, motivada por uma educação tecnicista e pelos veículos de comunicação que semeiam o bem-estar social, mesmo que a distância. A felicidade restringe-se às imagens (visuais e mentais) das lojas da rua principal, dos shoppings, da moda, dos veículos de comunicação etc. O rádio, depois a televisão, e agora a cibernética inserem os deserdados num mundo de bonança e riqueza inexistente, alimentando apenas uma utopia de prosperidade terrena que mais parece etérea e quimérica.

Perdeu-se a dimensão do todo. Não há mais tempo para refletir acerca da singeleza dos atos e pensamentos, dos valores tradicionais, que caminham na contramão da oficialidade, postura quase insignificante, não fosse o valor que assume diante de um cotidiano conturbado. Cada vez mais escassos, a ação e o pensar, a dignidade do agir, que não se traduzem em mercadorias, são vistos como extemporâneos, arcaicos, ultrapassados, participantes de um mundo que há muito se foi. Anulou-se o direito de revolta, indignação, e a utopia passa ao largo: resquício de um tempo perdido. Já não se tem a capacidade de sonhar e lutar por ideais. O mundo ideal se resume no aumento de renda, na busca do vil metal, com vistas ao maior consumo e maior satisfação de veleidades imediatistas. Mais do que nunca este velho assunto se faz presente e esta é uma das fortes razões para se rediscutir as ideologias. No plano da cultura, das artes e da estética, o ambiente é igualmente desolador. Nas décadas passadas, o ato de ver um filme, ler um romance, assistir a uma representação teatral ou contemplar uma obra plástica era sinônimo de colocar-se diante de um universo propiciador de diversão, mas também de reflexão.

Afora as exceções de sempre, as artes e a prática cultural trabalhavam no limiar de um discurso anterior, teórico e político, sustentador do modo de se fazer a obra. Por certo, também havia aquele burburinho falsificador de valores, que cultuava uma determinada obra, ou artista, pelo simples jogo do convívio social, quase sempre demarcador de fronteiras e, portanto, de limites de classe.

O que teria acontecido com nossa sensibilidade? Dominada pelo universo neoliberal e pelos palpites difusos e confusos da pós-modernidade, a sensibilidade tem-se conformado ao papel de assistente e receptora de valores artísticos, morais, sociais e políticos que pululam nos diversos meios de difusão da cultura e da informação. Hoje, um novo modo de exercício do poder se efetiva, com maior eficácia, a distância, através do domínio da produção simbólica.

A alteração desse panorama ocorreu, na história recente, a partir da década de 1960, um período, dentre outras coisas, marcado pelas lutas de libertação nacional em vários países do Terceiro Mundo. O intervencionismo direto das grandes potências, além de questionado, mostrou-se, na própria lógica do capital, inadequado politicamente. É conveniente ressaltar que o processo de descolonização dos anos 60 foi movido pelo intento primeiromundista de um neocolonialismo. Se, à primeira vista, pode-se ver os diversos movimentos de libertação nacional, ou mesmo o pulular dos movimentos das minorias, como um

momento de triunfo sobre o imperialismo, pode-se igualmente encarar como um processo de expansão qualitativa do capitalismo, com a implantação de um arsenal tecnológico bastante inovador e com novos meios de produção. O antigo imperialismo saía de cena para dar lugar a uma nova forma de dominação.

Dentre outros, assistiu-se, naquele período, ao avanço e crescimento da indústria da cultura e da comunicação, criando padrões ágeis e com certo grau de eficiência junto ao imaginário coletivo. Em pouco tempo essa indústria viria a ser plenamente adequada aos exercícios do poder. Uma padronização bem arquitetada pelos senhores do Mundo do Império de Sião.

Hoje, diante deste novo modo de exercício do poder, essencialmente simbólico, há um nítido conformismo com os valores postos e repostos pelos veículos de manifestação da cultura e da comunicação e nossa sensibilidade retrai-se diante de modelos culturais consagrados pelo projeto industrial.

Alteraram-se os tempos, as obras, os valores, mas a arte, a cultura, a linguagem e até mesmo a sensibilidade atrelaram-se ainda mais à política. Desta feita, como forma quase que privilegiada de dominação social, a distância.

Até mesmo as religiões, últimos sustentáculos teóricos de uma sociedade espiritualista antes de materialista, foram conspurcadas pelo poder de Sião. As Teologias da Libertação e da Prosperidade materializam a essência divina do religare e mais uma vez transformam almas em consumidores, prontos a obterem a felicidade nesse mundo do aqui-agora, não no mundo do porvir.

No plano da investigação das idéias assistiu-se a uma substituição gradual dos grandes sistemas filosóficos e políticos. O movimento parecia extremamente claro: a primazia da linguagem e do simbólico deveria sobrepor-se à tentativa filosófica de reflexão acerca do mundo e da existência. Em última instância, houve um abandono das investigações críticas e filosóficas para fazer prevalecer um cientificismo do qual se mostravam carentes todas as ciências humanas. Do ponto de vista do método e do procedimento científicos, o estruturalismo estava muito mais bem equipado. Este caminho viria a implicar, mais tarde, o descaso completo para com o pensamento crítico (em seu questionamento das relações de poder e dominação, que se estendia à reflexão acerca da existência, do mundo e das coisas), bem ao gosto da pós-modernidade. A pulverização dos conceitos e o desmantelamento teórico dos arcaibouços filosóficos, nos quais se inclui o marxismo, foram a contrapartida do conhecimento tecnicista, que tem predominado desde então, a despeito ainda da queda do modismo estruturalista. Restou, contudo, a postura da especialidade, do avanço sistemático do singular em oposição à tentativa de compreensão crítica de uma totalidade, atributo histórico da Filosofia. O caminho do cientificismo predominante acabou por sepultar de vez o sujeito filosófico e a sua tarefa. A partir de então, a Filosofia teria de dar suporte teórico à pesquisa das ciências, voltada, com maior ou menor intensidade, ao aprimoramento do mundo tecnológico, tendo como crença suprema a autonomia e independência do conhecimento. Vale dizer: sua tarefa deixou de ser a reflexão e a crítica para transformar-se em produtora de sentidos para o

trabalho da ciência. A própria Filosofia se tecnicizou, ou melhor, materializou-se, não no sentido clássico do materialismo, mas na função quase que primordial de dar sustentáculo teórico e material à linguagem e ao universo simbólico – em última instância, prover de sentido o trabalho científico.

É realmente lamentável ter que materializar o espírito. Por mais paradoxal que isso pareça.

CAPITULO LX

O FORTE É MAIS FORTE SOZINHO

A atualização da doutrina Integralista para o Sec XXI e o escopo do Linearismo para moldar bases sólidas de entendimento filosófico e sociológico são tarefas árduas. Nesta seara de novas interpretações, a frase acima assume um caráter primordial em nosso trabalho. Não quer dizer em nada que glorificamos o individualismo e o egoísmo. Pelo contrário, o indivíduo precisa se encontrar e conhecer a sua força interior para adequar-se a um mundo novo, e a compreender a si mesmo.

Falsamente atribuída ao líder nazista Adolf Hitler, a frase acima é bem mais antiga e com conotações bem mais ampla. O "Conhece-te a ti mesmo" é um provérbio conhecido há 3000 anos. Outras variações são: "Nunca subestime aquele que se superestima" ou mesmo a máxima do Chefe Nacional Integralista Plínio Salgado: "Convença-te a ti mesmo, depois convencerá os outros". Bem longe de qualquer malabarismo filosófico do super Homem de Nietzsche, ou do Homem santo agostiniano, ser forte significa conhecer suas potencialidades e ser seguro de si mesmo. Ninguém pode respeitar ao outro se não respeita a si mesmo. Numa sociedade onde toda interpretação da realidade tem que ser aceita e mastigada, o forte precisa saber que é forte e precisa agir, esse o escopo e foco do Integralismo e do Linearismo moderno. Não significa em absoluto o isolamento; pelo contrário, o forte está sempre presente em todas as situações da sociedade, pois não é covarde, não é omissivo e sabe das suas responsabilidades principalmente com os mais necessitados.

A grande razão do desastre da nossa sociedade moderna é convencer a todos de que são fracos, pusilânimes, incapazes de qualquer transformação. As religiões e Movimentos políticos se nutrem abundantemente desses defeitos de caráter das pessoas. Aquele que é forte cria sua própria realidade, cria sua religião, sua cosmovisão, seu processo de crescimento espiritual. Isso é perigoso para uma sociedade que precisa escravizar o indivíduo tanto moralmente, quanto materialmente e espiritualmente. A libertação do ser existencial só acontece quando esse ser compreende a si próprio e se propõe a mudar a sua realidade. Não é de maneira nenhuma um indivíduo acovardado, academicista no sentido tomista, e nem abobalhado pelas luxúrias que se lhe apresentam. É na verdade um guerreiro espiritual, que sabe que a verdadeira coragem reside no fato de colocar a ação acima de qualquer omissão. O conforto cômodo da vida pacata corrompe o indivíduo e tira-lhe aquilo de mais sagrado que poderia ter: a chance de modificar o passado, o presente e o futuro. A vontade precede o entendimento e a sapiência. A cognição e o racionalismo nada representam num indivíduo acovardado pelo conforto da sociedade irresponsável.

A prioridade de um revolucionário deve ser a transformação. O comodismo e a tranquilidade corrompem a alma dos indivíduos. Como mencionado, comodismo é o ato de colocar a própria comodidade à frente de qualquer coisa. Sendo assim, uma pessoa comodista dificilmente será alguém do tipo que arregança as mangas e vai em busca dos seus objetivos. Ela sempre irá buscar as formas mais fáceis de realizar as coisas, o que sabemos que trará sempre resultados medianos. Não é esse nosso propósito. É preciso viver a mudança, libertar-se da estagnação. Ser mais forte sozinho significa a libertação das imposições coletivas, não o isolamento social do indivíduo. A ambição de enxergar que a realidade está totalmente pervertida e tentar aniquilar a perversão imposta. Planejar o seu próprio desafio de desafiar e questionar o que lhe é imposto forçosamente. Superar-se a si mesmo. Conhecer suas potencialidades e seus limites pessoais. Essa a busca incessante de uma sociedade sadia; indivíduos que reconhecem seu dever. Ser mais forte sozinho é tudo isso elevado ao extremo.

CAPITULO LXI

O INTEGRALISMO LINEAR, A TEOSOFIA, A ANTROPOSOFIA, O GNOSTICISMO, O POSITIVISMO E OS DOGMAS RELIGIOSOS

No nosso trabalho de atualização doutrinária do Integralismo para o Sec XXI, com o advento do Linearismo, é preciso constantemente nos posicionarmos sobre os mais variados assuntos, sobretudo de interesse político, filosófico e sociológico. A Teosofia de Helena Blavatsky, a Antroposofia de Rudolf Steiner(dissidência da Teosofia), o Gnosticismo de Escolas Americanas, os dogmas religiosos, o Positivismo de Comte e a Eubiose(teosofia brasileira) representam para nossa interpretação meramente Escolas de Iniciação Ocultistas, Esotéricas e não se relacionam de forma nenhuma com nossa proposta original. Nós transformamos o Integralismo numa religião, a Igreja Linear e não precisamos de confabulações sobre a natureza mística do ser humano. Nós buscamos a Ação e a Transformação da Sociedade, não apenas um parque de diversões com fenômenos existenciais isolados.

O advento das Escolas Ocultistas como a TEosofia no Sec XIX ou o Positivismo de Comte, ou o Espiritismo de Alan Kardec estão inseridos num contexto de colapso dos dogmas religiosos, sobretudo cristãos, que estavam sendo substituídos pelas conotações cientificistas e técnicas da realidade. A TEoria da Evolução de Darwin, o Matematismo de Hilbert, a Antropologia investigativa, a sociologia de Durkheim, a filosofia de Nietzsche, a genética , a Química de Dalton, os avanços da eletricidade de Faraday e Tesla, os aparelhos eletrônicos, a máquina de forma geral começaram a desafiar o castelo dogmático das construções religiosas que perduraram por milênios e engessaram o cérebro humano. A Revolução Industrial concretizou e sacramentou o ímpeto humano frente as forças da natureza e começou a deslocar aquele deus antropomórfico e estático para um lugar secundário. Nessa seara, também as doutrinas filosóficas começaram a se reinterpretar, substituindo o idealismo alemão de Goethe e Fichte, a dialética de Hegel, o criticismo kantiano e até mesmo as bases científicas de Newton. O ocultismo, o esoterismo, a numerologia, começaram a tomar forma como uma Ciência Espiritual, e é nesse contexto que devem ser encaradas as propostas teosóficas, antroposóficas, gnósticas, positivistas, e mais tarde a eubiose. A busca por esse conhecimento do ser humano nunca trouxe qualquer benefício prático em se resolver os problemas gravíssimos da Humanidade(fome, miséria, escravidão, materialismo, exploração, credices, superstições), assim como as religiões também jamais tiveram consistência suficiente para responder a nenhum tipo de mazela existencial humana.

Essas escolas filosóficas e ocultistas propunham que o ser humano é composto de corpo, espírito e alma. Nós da Igreja Linear afirmamos que o ser humano é composto de corpo (existência material), espírito (que é o substrato da inteligência e do sopro de vida), da alma (que é a conexão com o divino) e também do etéreo (que é o relacionamento de cada indivíduo com o meio que o cerca e o impele a agir no seu ambiente). Todos os fenômenos paranormais dessas Escolas Ocultistas, sobretudo da TEosofia e do Espiritismo podem ser explicados a partir do etéreo, ou da ação do ser humano sobre o ambiente. Os animais também possuem corpo, espírito (senciente, sem interpretação), alma e etéreo. Daí a importância do Vegetarianismo para nós. Essa a grande diferença de nossa proposta para essas citadas anteriormente. Não somos a favor nem contra Helena Blavatsky, Rudolf Steiner, Comte, James Morgan, Henrique José de Souza (brasileiro, inclusive muitos dizem que foi integralista) e outros. Nós simplesmente criamos a nossa Cosmovisão totalista da nossa realidade e temos certeza na nossa verdade. Não precisamos mais de religiões por que já construímos a nossa. Os dogmas cristãos, ou judaicos, ou budistas, ou hinduístas ou maometanos não nos dizem respeito por que nós temos os nossos. No futuro, todo cidadão vai criar sua própria filosofia e sua própria religião. É uma sentença de realidade.

Portanto, como os Integralistas e Linearistas se relacionam a essas escolas de ocultismo?? Resposta: não somos contra nem a favor; nós não precisamos de base de conhecimento delas. Nós temos a nossa própria. O psiquismo e os fenômenos paranormais presentes no nosso mundo são perfeitamente explicados pela nossa cosmovisão etérea da sociedade. Deus existe, o Diabo existe, o Divino existe, mas não são entidades privilegiadas no contexto existencial; não são onipresentes, nem oniscientes, nem onipotentes. A TEocracia, a Antropocracia e a paranormalidade devem se curvar a harmoniocracia que nós defendemos, pois sem harmonia nada pode existir no Universo. A Lei do Retorno Universal e a Lei do Universo Conspira são anteriores ao Divino e a Criação. Portanto, estamos tranquilos com relação a essas figuras históricas. São apenas figuras e suas criações são Escolas especulativas ocultistas do Existencial. Apenas isso!! Baseamos nossa interpretação de mundo no Integralismo original e reconstruímos nosso edifício doutrinário condizente com as necessidades do Sec XXI. Confiamos na interpretação Linearista de mundo.

CAPITULO LVII

A ENTRONIZAÇÃO DO QUINTO IMPÉRIO: O IMPÉRIO DA HARPIA HARMÔNICA LINEAR

Dando continuidade ao nosso monumental trabalho de atualização doutrinária das Obras Integralistas vamos avançar de maneira objetiva no entendimento do que significa o Integralismo e o Linearismo para o Sec XXI. Estamos agora no alvorecer da Quinta Humanidade e por conseguinte, do Quinto Império ou Quinto Reino que vai libertar de uma vez por todas a Humanidade de sua escravização ao argentarismo apátrida e aos governos servis de Sião. Essa a grande interpretação contemporânea da revolução Integral e Linear que se avoluma nas mentes e corações das pessoas libertas das mentiras milenares do Profetas da Matéria.

Gustavo Barroso chamou o Primeiro Império de Idade do Carneiro, reino da Teocracia Arbitral. Citou a Marcha dos Atlantes para o Oriente, os Universos Cósmicos e hiperbóreos, o pensamento da Força e da Autoridade pertencentes ao fogo cósmico. Citou Kali-Yuga, os Vikings, os Arianos, os Celtas e todas as civilizações da antiguidade fundadas em princípios ainda remotos mas com fundamentações civilizatórias. Idade representada pelos assentamentos do universo e da astrologia de áries e das estrelas errantes do firmamento. Depois cita o advento indelével do Segundo Império, a idade da Loba, da opressão das armas e dos tributos e do Direito Romanos, do nascer do Cristianismo e suas lutas iniciais contra seu ferrenho opressor e perseguidor: o Judaísmo Internacional. ” ... Desde o Sec I, os judeus de Alexandria preparam o ataque à Igreja pela filosofia. Semeam-se idéias contraditórias e atraentes; platonismos desvirtuados, negativismos. Os cabalistas hebreus empeçonham todas as inteligências...”. É o momento dos Impérios e da profanação dos cetros e tiaras em nome da busca infrene por glória, poder e riquezas.

Depois cita Gustavo Barroso o Terceiro Império, o reino de Capricórnio. O Reino das Revoluções e Reformas, todas maquinadas pelo espírito messiânico judaico. A Queda do edifício monárquico e o surgimento do burguês, do agiota, do argentário, do adorador do vil metal e do bezerro de ouro. O império das confusões, dos instintos, da animalidade, da conspurcação judaica de todos os

valores morais das sociedades. Por fim, Gustavo Barroso anuncia a inauguração, a instauração do Quarto Império, o reino do cordeiro cristão, da benção do espírito santo sobre as comunidades. O Império da solidariedade, da Quarta Humanidade e da revolução cristã que definiam claramente a passagem do Homo Tercius para o Homo Quartus. Uma suposta edificação de Tradição e Moral para servirem de pilastras e esteio do Edifício Cristão. Mas não se abandonavam de todo a conspurcação e perversão judaicas, inseridas em todos os povos através de venenos como o socialismo, o materialismo, o argentarismo, o cosmopolitismo, a apostasia.

Eis que eivados de total segurança quanto aos nossos projetos futuros os Integralistas e Linearistas abandonam de vez essa utopia socialista, elitista e cristã para trazer a baila e a luz o Quinto Império, o Império da verdadeira revolução espiritual sobre o material, o Império da Harpia que busca sobrevoar a realidade das populações oprimidas pela força do dinheiro e das mentiras que nos são contadas. Buscamos o Nativismo, as origens de nosso povo, o misticismo harmônico e não mais esse nacionalismo peçonhento que nos foi entregue e imposto pelos colonizadores a serviço de Sião e de povos eleitos. Construimos nossa própria religião, nossa própria harmonia com a Natureza e nossa realidade, não necessitamos mais de paradoxos bíblicos e hermenêuticas litúrgicas orientais. Queremos ouvir nossos deuses e nossos tambores, nossos chamados telúricos e nossas crenças antepassadas e originais. O que pode ser mais tradicional do que o nativismo de nossos ancestrais e nossa própria religião?? Nos libertamos definitivamente do materialismo judaico e suas armadilhas sorrateiras. Construir nosso futuro é construir nossa identidade. É alijar a Teocracia e a Antropocracia e entronizar a Harmoniocracia. A Ordem e o Progresso que nós brasileiros desejamos é a justiça social, o banimento da miséria, a igualdade verdadeira entre todos perante a existência e perante as Leis do Universo. Não precisamos mais de cordeiros a serem imolados, nem de cruz de sofrimentos para ensejarem um martírio que não somos e nem fomos culpados. Messianismos orientais não coadunam com as tabas de nossas selvas, com a limpidez de nossas águas, com anos de nossos sofrimentos da escravidão forçada, do saque cruel, brutal e covarde de nossas riquezas, perpetradas por agentes do Evangelho do Bezerro de Ouro vestidos de samaritanos altruístas. Viva o QUINTO IMPÉRIO!! VIVA A CHEGADA DA HARPIA HARMÔNICA E LINEAR QUE NOS LIBERTARÁ DO SANGUE ASPERGIDO EM NOSSOS CORPOS PELO CORDEIRO DA MENTIRA!! ANAUÊ!!

-

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX